

Tempo: bom, nebulosidade, névoa seca à tarde. Temp.: em elevação. Ventos: Norte, fracos. Visibilidade: boa. Max.: 25,8. Min.: 16,5. (Detalhes na 1.ª pag. do Cad. de Classif.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rôde Interna 222-1818 — Telex: 5099 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NC\$ 0,30 — Domingos: NC\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NC\$ 0,40; Domingos, NC\$ 0,50; DF: Dias úteis, NC\$ 0,50; Domingos, NC\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NC\$ 0,50; Domingos, NC\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NC\$ 0,50; Domingos, NC\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NC\$ 0,70; Domingos, NC\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NC\$ 0,50; Domingos, NC\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NC\$ 70,00; Semestre, NC\$ 36,00; Trimestre, NC\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Domestica: NC\$ 50,00; Trimestre, .. NC\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ACHASE EXTRAVIDO os livros de inventário nº 1 e de Registro de Entrada de Mercadorias nº 1 de firma de Mercadorias e Ind. de Máq. — Material Ltda, estabelecida à Rua do Livramento nº 118.

FOI extraviado carteira de motorista e identidade pertencentes a João Luis Lacerda pedem-se quem encontrar entregar a Rua da Proença nº 1, Q. 1, Of. 101.

FOI perdido o cartão de inscrição da firma Vincenzo de Gracia de nº 382 895,00.

GRATIFICAC-SE a quem encontrar pasta de couro marrom contendo documentos, sendo 1 cartão de nota fiscal de compra de 001 e 050 da firma "LUIZ MAR AUTO PEÇAS LTDA." à R. Castro Menezes nº 51-A, Tel. 250-1450.

PERDEUSE uma carteira de estrangeiros modelo 19 nº 9 316 831 do Sr. Antônio Rodrigues Moreira, Rua Ottonio nº 1.420, Paróquia de Lapa.

PERDEUSE placa nº 08 ... 12-68-91, valor informado telefone 254-0800.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A MISSÃO Evangélica oferece domésticas altamente selecionadas. Garantia permanente. Tratar R. Uruguaia, 236, sob.

AGENCIA NOVAK 237-5533 — 235-0735. Domésticas afetivas, diaristas e faxineiros idôneos. Av. Copacabana 410, sala 205.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa babá, cop. arrum., coz. etc. Av. Copacabana 605 s/1203.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar em casa particular. 401, casinha honesta limpinha de responsabilidade, ordenada 100 a 120 mensais conforme aplicação.

AGENCIA UNIVERSAL — Envia em residências boas babás, cozinheiras e faxineiras. 235-1024. Av. Copac. 1085/604.

AGENCIA Alemã D. Olga emprega domésticas escolhidas 237-7191, Av. Copacabana 334, ap. 402, dormem no emprego. Não trabalham com diaristas.

AGENCIA SENADOR — Precisa arrumadeira-copeira e babá ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 29 s/205. T. 252-4604.

ARRUMADEIRA 18 a 25 anos que durma emprego. Alm. Cozinheira 178 ap. 208. NC\$ 80,00.

ARRUMADEIRA com referência que durma no emprego, precisa-se R. Silveira Martins, 76-A casa 16 — Castele.

AS DONAS DE CASA — A Agência Titica de Emprego envia em residências domésticas c/ doc. e ref. 238-0143. D. Nita.

AGENCIA TIJUCA-GRAJAU — 236-6415. Peça si doméstica — Múltiplas vagas. Com D. Dulce, Rua Uruguaia, 194, loja 31.

ARRUMADEIRA que tenha referências. Paga-se bem. Rua Prudente de Moraes, 329 ap. 401. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Rua Visconde de Albuquerque, 47 — Botafogo.

ARRUMADEIRA — NC\$ 120,00 precisa-se com referências mínimas um ano, carteira, dormindo no emprego para arrumar e cozinhar. Paga-se bem. 3 pessoas. Tel. 246-0892 — Rua Baronesa de Patócio 100 — Lagoa.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma pessoa para acompanhar a esposa (porém lúida) e que saiba costurar para a família. Referências. Dormir no emprego. R. Dias da Rocha, 24 s/1 — 701 — Copacabana — Pósto 4.

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1924 vem servindo e elito da Guanabara tem cop., arrum., etc. com documentos e referências. Telefones 252-5534 e 232-0184.

ARRUMADEIRA p/ Hotel — Precisa-se com prática anterior na mesma função comprovada em carteira. Idade 20/40 anos. Rua João Lúis 68 — Lapa.

ARRUMADEIRA — Copeira — Precisa-se com prática refer. e docm. R. Sen. Pedro Velho, 228 (Fin. da M. Pires Ferreira) — 245-5252.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma jovem para arrumar e cozinhar em casa de família. Exige-se que durma no emprego, que tenha referências de mais de 1 ano, como arrumadeira ou cozinheira. Paga-se bem. 100 a 120 mensais. Tel. 246-0892 — Rua Baronesa de Patócio 100 — Lagoa.

Junta Governativa declara vaga a Presidência e convoca o Congresso para eleição no dia 25

Pacifistas protestam em Washington

Quatro milhões de norte-americanos participam hoje do maior movimento de protesto contra a guerra no Vietnã — o Dia da Moratória — que deverá culminar com a marcha sobre a Casa Branca, com o objetivo de pressionar o Presidente Richard Nixon a acelerar a retirada das tropas do conflito.

O movimento antibélico, iniciado por estudantes, recebeu apoio de significativos setores sociais, inclusive de 17 senadores, 47 deputados e personalidades como o prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, e o Embaixador Averell Harriman. Desde as 7 horas haverá manifestações pacíficas: comícios, passeatas, concertos populares, missas, vigílias e "pausa para meditação no trabalho cotidiano."

Em Nova Iorque, com o sistema policial reforçado, milhares de estudantes e populares deverão acorrer ao Central Park para um comício-monstro que contará com a presença de líderes pacifistas, integracionistas e religiosos.

Para a comissão organizadora do Dia da Moratória, o movimento superou as mais otimistas expectativas, acreditando porém que o mais importante poderá ser a decisão do Presidente Richard Nixon de acelerar a retirada das tropas. Nixon, contudo, reafirmou sua linha de conduta: negociar com a retirada gradativa. (Página 12)

Suenens pede colegiado na Igreja

O Primaz da Bélgica, Cardeal Leo Joseph Suenens, denunciou ontem no Sínodo Mundial de Bispos "uma tendência na Igreja para a monarquia absoluta" e pediu a urgente "aplicação prática" dos princípios da administração colegiada, aprovados pelo Concílio Vaticano II, para pôr fim às atuais divergências entre os católicos.

Na segunda sessão do Sínodo, os liberais voltaram a criticar a concentração do poder nas mãos do Papa e da Cúria. O Cardeal Justinus Darmojuwono, da Indonésia, advertiu que se Paulo VI não consultar os bispos "sobre os problemas sérios", enfrentará reações análogas às que se sucederam à encíclica sobre o controle da natalidade. (Página 11)

URSS testa arma nuclear subterrânea

A União Soviética realizou ontem uma explosão nuclear subterrânea cuja potência foi calculada pelos técnicos suecos do Instituto de Geodésia de Estocolmo em cinco ou mais megatons, o que a tornaria a maior experiência do gênero efetuada até o momento.

A explosão foi feita no campo de provas de Nova Zembla, ilha no oceano Glacial Ártico. Segundo a Comissão de Energia Nuclear dos EUA, sua potência foi apenas média, entre um quinto e um megaton.

Os cientistas suecos levantaram a hipótese de a explosão coincidir com o voo das naves Soyuz, para que os cosmonautas captassem sua potência através dos raios infravermelhos. (P. 2)

Peru decide nacionalizar os bancos

O Governo do Peru anunciou ontem a nacionalização dos bancos particulares "para manter em mãos peruanas o dinheiro, requisito básico para assegurar a soberania nacional."

A medida afetará capitais estrangeiros procedentes principalmente dos Estados Unidos (família Rockefeller), Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental e Itália, investidos nos estabelecimentos bancários privados do Peru.

Com o objetivo de ampliar de quatro para 10 anos o prazo de pagamento de seus compromissos, o Governo peruano iniciou conversações com 11 países credores, para o refinanciamento de sua dívida externa. (Pág. 11)

GERA quer novas áreas na reforma

O Grupo Executivo da Reforma Agrária (GERA) decidiu ontem encaminhar ao Governo, nos próximos dias, minuta de decreto-lei considerando a Zona da Mata, de Pernambuco, o Noroeste de Minas Gerais e o vale do Jaguaribe, no Ceará, como regiões operacionais da reforma agrária. Essas áreas deverão acelerar seus projetos de infraestrutura.

O Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) concedeu 52 milhões de dólares para aplicações em projetos do Conselho de Desenvolvimento da Pequária (Condepe), numa área de 4.113 quilômetros quadrados abrangendo terras da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, segundo anunciou ontem o Ministro da Agricultura. (Pág. 19)

A SOLUÇÃO POLÍTICA



O Senador Filinto Müller já se encontra em Brasília

A Junta Governativa editou ontem o Ato Institucional n.º 16, declarando vagos os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República e estabelecendo que a eleição do novo Presidente e do Vice-Presidente da República será realizada pelo Congresso Nacional, no próximo dia 25.

Depois de estabelecer que a posse dos novos mandatários será realizada, em sessão solene do Congresso, no dia 30 de outubro, o Ato Institucional n.º 16 confere aos Diretórios Nacionais dos Partidos políticos os poderes de Convenção Nacional, a fim de que escolham os seus candidatos.

Para a eleição do próximo dia 25, segundo o Ato Institucional, não haverá inelegibilidades, nem exigência, para candidato militar, de filiação político-partidária. O candidato a Vice-Presidente será considerado eleito em virtude da eleição do candidato a Presidente com ele registrado perante a Mesa do Senado Federal.

O General Garrastazu Médici, que passará o comando do III Exército ao General José Campos Aragão na próxima segunda-feira, esteve ontem no Palácio das Laranjeiras em conferência com os três Ministros Militares e deverá viajar para Pôrto Alegre ainda no fim de semana.

A Junta Governativa editou também ontem o Ato Institucional n.º 17, pelo qual o Presidente da República fica autorizado a transferir para a reserva, por período determinado, os militares que hajam atentado, ou venham a atentar, contra a coesão das Forças Armadas.

O Presidente da Arena, Senador Filinto Müller, que conferenciou ontem no Rio com a Junta Governativa, já se encontra em Brasília, onde presidirá, amanhã, a reunião do Diretório Nacional do Partido que homologará a candidatura do General Emílio Garrastazu Médici à Presidência da República. (Páginas 3, 4 e 7)

Soyuz fazem manobra em formação

BOA IMAGEM



Kubasov (primeiro plano) e Shonin apareceram dispostos e sorridentes nos vídeos soviéticos

O tenente-coronel Vladimir Shatalov comandou a série de manobras de controle manual e vôos em formação que os sete cosmonautas das naves Soyuz-6, 7 e 8 realizaram ontem em órbita, mas que não terminaram em acoplamento.

A Agência Tass informou que as manobras são necessárias "para resolver vários problemas e melhorar as operações de controle individual, visando à construção de laboratórios em órbita a longo prazo." O lacônico comunicado adiantou apenas que as naves realizaram observações em conjunto, fotografaram e filmaram o espaço cósmico e a Terra.

As três tripulações se mantêm em forma através de exercícios físicos. Shonin

e Kubasov, a bordo da Soyuz-6, completaram ontem a tarde 45 voltas em torno da Terra. Fontes extra-oficiais admitem a possibilidade de os cientistas soviéticos enviarem ao espaço uma quarta nave, na qual regressariam os cosmonautas, depois de cumprida sua missão.

A nova experiência soviética continuou ontem com o lançamento do satélite Cosmos-302, não tripulado, fabricado com a colaboração de outros países socialistas. Durante o disparo, foram içadas bandeiras das seis nações participantes do projeto: Alemanha Oriental, Bulgária, Hungria, Polónia, Romênia e Tchecoslováquia. Do espaço, os cosmonautas enviaram suas saudações. (Página 8)

BABA' — Precisa-se para 2 crianças de 6 meses. Exige-se referências. Ordenado NC\$ 100,00. Rua Miguel Lemos 54 ap. 202. Copacabana.

BABA' — Precisa-se com prática para tomar conta de bebê de 9 meses, com mais de 25 anos e que dê referências. Tratar à Rua Conde de Alencar Celso, 120 — Tel. 26-4569, Jardim Botânico.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar em casa particular. Paga-se bem. Dormir no emprego. Referências. Rua Alameda Sadock de Sá, 153 — Ipanema — Quase esquina da Rua Montenegro.

COPEIRO — Precisa-se um rapaz c/ prática que ajude na faxina. Paga-se NC\$ 120,00. Tratar à Rua Osório de Almeida, 9, Urca.

CASAL com uma filha precisa empregada todo serviço que durma no emprego. Exige-se referências. Tratar à Rua Prudente de Moraes 1017, com Dona Raquel.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática para casa de família e boas referências. Tratar à Rua Copacabana, 48, Leblon a partir das 12 horas.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se de um com prática em casa de família e boas referências. Tratar à Rua Copacabana, 48, Leblon a partir das 12 horas.

CASAL precisa moço 25/30 anos todo serv. Paga de acordo com o trabalho. Trat. das 12 às 20 horas. Av. Copacabana, 583 ap. 608.

DAMA de companhia senhora de 35 a 45 anos, para tomar conta de uma senhora. Tratar: Rua Prudente de Moraes 1017, com Dona Raquel.

EMPREGADA para todo serviço — Alres Saldanha 104 apto. 202.

EMPREGADA — Preciso com prática dormir no emprego — Rua Lúcio de Mendonça, 27 apt. 305, Pôr. de Bandeira. Telefone 248-2418.

EMPREGADA — Moço com prática e referências para todo serviço de casa. Rua Nascimento Silva, 303 — Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço. Paga-se bem. Rua Desembargador Lúcio, 105 ap. 104.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, com referências. Rua Domingos Ferreira, 149 ap. 203. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se independente e muito limpo p/ faxina, e cuidar menino 1 ano. Dorme no emprego. NC\$ 150,00. 56 vir c/ cart. e referências. Av. Copacabana 312 ap. 703. Tel. 257-3476.

EMPREGADA para todo serviço que saiba cozinhar. Paga-se bem. Exige-se referências do último emprego. Praia Flamengo, 98 apto. 214.

EMPREGADA — Casal, precisa, todo serviço e cozinhar com carteira. Rua Sampaio Ferraz, 8 ap. 202. Estácio.

EMPREGADA — Casal precisa muito limpo p/ todo serviço. Exige-se carteira, referências — R. Santa Clara, 253 apt. 501 — Paga-se bem.

EMPREGADA — Preciso para todo o serviço, com referências. Rua Tondelero, 59 ap. 301.

EMPREGADA doméstica com referências para todo serviço e que saiba cozinhar. Rua Bolívar, 116 apt. 104 (Copa).

EMPREGADA — Todos os serviços p/ casal c/ 1 filho. NC\$ 130,00. Apresentar c/ documentos e referências à Rua Enghelmo Mário Machado, 35, m. 402 — Gêvea. Tel. 227-1403.

EMPREGADA — Precisa-se para limpeza casa família c/ profissional e referências. R. Professor Valadarez 117 — Grajaú — Tel. 238-5968.

EMPREGADA — Precisa-se, das 7hs. às 10hs. Folga aos domingos. Pedem-se referências. Rua Francisco Otaviano, 69/405 — Copacabana — Tel. 227-7209.

FEMPREGADA — Precisa-se para Rua Silva Castro 31; an. 501, transversal Siqueira Campos. Redem-se referências.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, casal s/ filhos. Av. N. S. Copacabana 324 — ap. 30, Carrión ou referências.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços gerais em casa de família, durante o dia, morando perto do serviço recorrer pessoalmente. Rua Gomes Carneiro, 64 — ap. 501 Ipanema — Partida da 2.ª Gen. — Ocidita.

EMPREGADA — Precisa-se para casal, todo o serviço e que tenha boa cozinheira. Paga-se bem. Procurar D. Francisca, Av. Copacabana, n. 252/201. Telefone 237-4790.

MOÇA — Precisa-se para todo serviço de senhora estrangeira de fino trato. NC\$ 120,00 se confirmar capacidade. Telefonar 37-4074.

Junta Governativa declara vaga a Presidência e convoca o Congresso para eleição no dia 25

A SOLUÇÃO POLÍTICA

A Junta Governativa editou ontem o Ato Institucional n.º 16, declarando vagos os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República e estabelecendo que a eleição do novo Presidente e do Vice-Presidente da República será realizada pelo Congresso Nacional, no próximo dia 25.

Depois de estabelecer que a posse dos novos mandatários será realizada, em sessão solene do Congresso, no dia 30 de outubro, o Ato Institucional n.º 16 confere aos Diretores Nacionais dos Partidos políticos os poderes de Convenção Nacional, a fim de que escolham os seus candidatos.

Para a eleição do próximo dia 25, segundo o Ato Institucional, não haverá inelegibilidades, nem exigência, para candidato militar, de filiação político-partidária. O candidato a Vice-Presidente será considerado eleito em virtude da eleição do candidato a Presidente com ele registrado perante a Mesa do Senado Federal.

O General Garrastazu Médici, que passará o comando do III Exército ao General José Campos Aragão na próxima segunda-feira, esteve ontem no Palácio das Laranjeiras em conferência com os três Ministros Militares e deverá viajar para Porto Alegre ainda no fim de semana.

A Junta Governativa editou também ontem o Ato Institucional n.º 17, pelo qual o Presidente da República fica autorizado a transferir para a reserva, por período determinado, os militares que hajam atentado, ou venham a atentar, contra a coesão das Forças Armadas.

O Presidente da Arena, Senador Filinto Müller, que conferenciou ontem no Rio com a Junta Governativa, já se encontra em Brasília, onde presidirá, amanhã, a reunião do Diretório Nacional do Partido que homologará a candidatura do General Emílio Garrastazu Médici à Presidência da República. (Páginas 3, 4 e 7)

Pacifistas protestam em Washington

Quatro milhões de norte-americanos participam hoje do maior movimento de protesto contra a guerra no Vietnã — o Dia da Moratória — que deverá culminar com uma marcha sobre a Casa Branca, com o objetivo de pressionar o Presidente Richard Nixon a acelerar a retirada das tropas do conflito.

O movimento antibélico, iniciado por estudantes, recebeu apoio de significativos setores sociais, inclusive de 17 senadores, 47 deputados e personalidades como o prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, e o Embaixador Averell Harriman. Desde as 7 horas haverá manifestações pacíficas: comícios, passeatas, concertos populares, missas, vigílias e "pausa para meditação no trabalho cotidiano."

Em Nova Iorque, com o sistema policial reforçado, milhares de estudantes e populares deverão acorrer ao Central Park para um comício-monstro que contará com a presença de líderes pacifistas, integracionistas e religiosos.

Para a comissão organizadora do Dia da Moratória, o movimento superou as mais otimistas expectativas, acreditando porém que o mais importante poderá ser a decisão do Presidente Richard Nixon de acelerar a retirada das tropas. Nixon, contudo, reafirmou sua linha de conduta: negociar com a retirada gradativa. (Página 12)

Suenens pede colegiado na Igreja

O Primaz da Bélgica, Cardeal Leo Joseph Suenens, denunciou ontem no Sínodo Mundial de Bispos "uma tendência na Igreja para a monarquia absoluta" e pediu a urgente "aplicação prática" dos princípios da administração colegiada, aprovados pelo Concílio Vaticano II, para pôr fim às atuais divergências entre os católicos.

Na segunda sessão do Sínodo, os liberais voltaram a criticar a concentração do poder nas mãos do Papa e da Cúria. O Cardeal Justinus Darmojuwono, da Indonésia, advertiu que se Paulo VI não consultasse os bispos "sobre os problemas sérios", enfrentaria reações análogas às que se sucederam à encíclica sobre o controle da natalidade. (Página 11)

Peru decide nacionalizar os bancos

O Governo do Peru anunciou ontem a nacionalização dos bancos particulares "para manter em mãos peruanas o dinheiro, requisito básico para assegurar a soberania nacional."

A medida afetará capitais estrangeiros procedentes principalmente dos Estados Unidos (família Rockefeller), Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental e Itália, investidos nos estabelecimentos bancários privados do Peru.

Com o objetivo de ampliar de quatro para 10 anos o prazo de pagamento de seus compromissos, o Governo peruano iniciou conversações com 11 países credores para o refinanciamento de sua dívida externa. (Pág. 11)

URSS testa arma nuclear subterrânea

A União Soviética realizou ontem uma explosão nuclear subterrânea cuja potência foi calculada pelos técnicos suecos do Instituto de Geodésia de Estocolmo em cinco ou mais megatons, o que a tornaria a maior experiência do gênero efetuada até o momento.

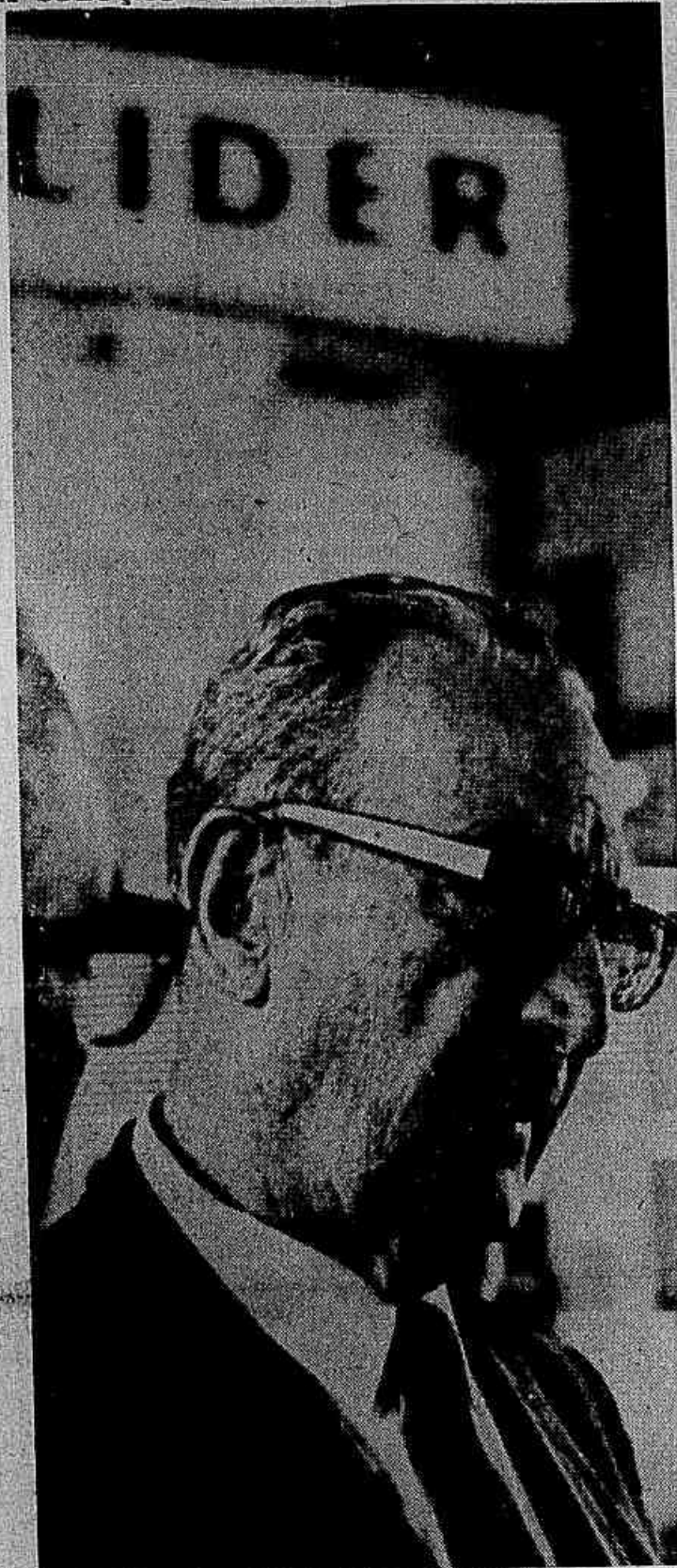
A explosão foi feita no campo de provas de Nova Zembla, ilha no oceano Glacial Ártico. Segundo a Comissão de Energia Nuclear dos EUA, sua potência foi apenas média, entre um quinto e um megaton.

Os cientistas suecos levantaram a hipótese de a explosão coincidir com o voo das naves Soyuz, para que os cosmonautas captassem sua potência através dos raios infravermelhos. (P. 2)

GERA quer novas áreas na reforma

O Grupo Executivo da Reforma Agrária (GERA) decidiu ontem encaminhar ao Governo, nos próximos dias, minuta de decreto-lei considerando a Zona da Mata, de Pernambuco, o Noroeste de Minas Gerais e o vale do Jaguaribe, no Ceará, como regiões operacionais da reforma agrária. Essas áreas deverão acelerar seus projetos de infraestrutura.

O Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) concedeu 52 milhões de dólares para aplicações em projetos do Conselho de Desenvolvimento da Pequaria (Condepe), numa área de 4.113 quilômetros quadrados abrangendo terras da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, segundo anunciou ontem o Ministro da Agricultura. (Pág. 19)



O Senador Filinto Müller já se encontra em Brasília

Naves Soyuz manobram sem acoplar

BOA IMAGEM

Radiofoto AP



Kubasov (primeiro plano) e Shonin apareceram ontem bem dispostos nas televisões soviéticas

O tenente-coronel Vladimir Shatalov comandou a série de manobras de controle manual e vôos em formação que os sete cosmonautas das naves Soyuz-6, 7 e 8 realizaram ontem em órbita, mas que não terminaram em acoplamento.

A Agência Tass informou que as manobras são necessárias "para resolver vários problemas e melhorar as operações de controle individual, visando à construção de laboratórios em órbita a longo prazo." O lacônico comunicado adiantou apenas que as naves realizaram observações em conjunto, fotografaram e filmaram o espaço cósmico e a Terra.

As três tripulações se mantêm em forma através de exercícios físicos. Shonin

e Kubasov, a bordo da Soyuz-6, completaram ontem à tarde 45 voltas em torno da Terra. Fontes extra-oficiais admitem a possibilidade de os cientistas soviéticos enviarem ao espaço uma quarta nave, na qual regressariam os cosmonautas, depois de cumprida sua missão.

A nova experiência soviética continuou ontem com o lançamento do satélite Cosmos-302, não tripulado, fabricado com a colaboração de outros países socialistas. Durante o disparo, foram içadas bandeiras das seis nações participantes do projeto: Alemanha Oriental, Bulgária, Hungria, Polónia, Roménia e Tchecoslováquia. Do espaço, os cosmonautas enviaram suas saudações. (Página 8)

Tempo: bom, nebulosidade, névoa seca à tarde. Temp.: em elevação. Ventos: Norte, fracos. Visibilidade: boa. Máx.: 25,8. Mín.: 16,5. (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classif.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucessores: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Bueno, 116, grupos 703/704, Tel. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDAS AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestral: NCr\$ 36,00; Trimestral: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ACHA-SE EXTRAVIADO os livros de inventário nº 1 e de Registro de Entrada de Mercadorias nº 1 da firma Ipiranga Com. e Ind. de Máq. e Materiais Ltda., estabelecida à Rua do Livramento nº 118. FOI extraviado carteira de motorista e identidade pertencentes a João Luis Lacerda pedese quem encontrar entregar a Praça do Progresso nº 1 Olaria. FOI perdido o cartão de inscrição da firma Vincenzo de Paula de nº 382.895.00. GRATIFICAR-SE a quem encontrar 1 pasta de couro marrom contendo documentos, sendo 1 laudo de nota fiscal de compra série 001 a 050 da firma "LUMAR AUTO PEÇAS LTDA." à R. Castro Alencar nº 51-A, Tel. 230-1450 Luiz. PERDEU-SE uma carteira de estrangeiros modelo 19 nº 1.316.631 do Sr. Antônio Rodrigues Moreira, Rua Otávio nº 1.420, Parada de Lucas. PERDEU-SE placa nº 08. 12-68-91, favor informar telefone 264-0000.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A MISSÃO Evangélica oferece domésticas altamente selecionadas. Garantia permanente. Tratar: R. Uruguaiana, 226, sob. AGENCIA NOVAK 237-5333 e 235-0735. Domésticas efetivas diaristas e faxineiras idôneas. Av. Copacabana 610, alôjio 205. AGENCIA NOVO RIO — Precisa babá, cop. errum, coz. etc. Av. Copacabana 605 s/1203. ARRUMADEIRA COPEIRA — Procurase à Avenida Atlântica 4098 ap. 601, caseira honesta limpitima de responsabilidade, ordenado 100 a 120 mensais conforme aptidão. AGENCIA UNIVERSAL — Envia em residências boas babás, coz., faxineiras e/ou doces, e ref. 25-1004. Av. Copac. 1085/64. AGENCIA Alemã D. Olga emprega domésticas escolhidas 237-1791. Av. Copacabana 334, ap. 402, dormem no emprego, não trabalham com diaristas. AGENCIA SENADOR — Precisa arrumadeira-copeira e babá, ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39 e/205. T. 252-4604. ARRUMADEIRA 18 a 25 anos, boa aparência, bom caráter, bom ensino, 178 ap. 208, NCr\$ 0,00. ARRUMADEIRA com referências, boa aparência, referências, 178 ap. 208, NCr\$ 0,00. AS DONAS DE CASA — A Agência Típica de Emprego envia em residências domésticas c/ doc. e ref. 228-0143 — 1.ª. Niterói. AGENCIA TIJUCA GRAJAU — 24-415. Para si doméstica, muitas vagas. Com D. Dulce, Rua Uruguai, 194, loja 31. ARRUMADEIRA que tenha referências, Pague bem, Rua Prudente de Moraes, 329 apt. 401, panamá. ARRUMADEIRA — Precisa-se para prática e referências. Pague bem, Rua Visconde de Duque, 67 — Botafogo. ARRUMADEIRA — NCr\$ 120,00 precisa-se com referências mínimas um ano, carter, dormindo no emprego, para arrumar e passar roupa família, 3 pessoas. Tel. 246-0892. Rua Bavenense de Pólen 100 — Lagoa. ACOMPANHE — Precisa-se de uma para atender senhora idosa (paralela idosa) e que saiba cozinhar para a família. Referências. Dormir no emprego. R. Dias da Rocha, 25 apt. 701 — Copacabana — Pôrto. A AGENCIA RIACHUELO que 1934 vai servir a elite de Guanabara tem cop., arrum., etc., com documentos e referências. Telefones 223-5556 e 223-0584. ARRUMADEIRA pl Hotel — Precisa-se com prática anterior na mesma função, com carteira em mãos. Rua João Lira, 68 — Leblon. ARRUMADEIRA — Copeira — Precisa-se com prática, refer. e bom. (Fil. das Pires Ferreira) — Tel. 245-6252. ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ ótima apresentação para arrumar em casa de família. Exigência: que durma no emprego, que venha referências de mais de 1 ano. Incom. arrumadeira. Dê-se folga às tardes, e não aos domingos. Pague-se bem. Tratar: R. General Artigas, n.º 63 — Leblon, depois das 10 horas de manhã.

BABÁ — Precisa-se para 2 crianças de 6 meses. Exigir-se referências. Ordenado NCr\$ 100,00. Rua Miguel Lemos 54 apt. 202. Copacabana.

BABÁ — Precisa-se com prática para tomar conta de bebê de 9 meses, com mais de 25 anos e que de referências. Tratar: R. Conde de Afonso Celso, 120 — Tel. 26-4569. Jardim Botânico.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para prática para casa de trato. Exigir-se referências. Rua Almeida Sadock de 54, 153 — Ipanema — Quase esquina da Rua Montenegro.

COPEIRO FAXINEIRO — Precisa-se de um com prática em prática de dormir no emprego. Tratar: R. Rua Cupertino Durão, 48. Leblon a partir das 12 horas.

CASAL com uma filha precisa empregada todo serviço que durma no emprego. Exigir-se referências. Tratar: Rua Rui Barbosa 100/01, das 10 às 13h. De 2a. a 6a. feira.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática para casa de trato. Exigir-se referências. Rua Almeida Sadock de 54, 153 — Ipanema — Quase esquina da Rua Montenegro.

EMPREGADA — Mãe com prática e referências para todo serviço de casa. Rua Nascimento Silva, 302 — Cobrutura.

EMPREGADA para todo serviço que saiba cozinhar. Pague-se bem. Exigir-se referências do último emprego. Praia Flamengo, 98 apt. 214.

EMPREGADA — Casa precisa, todo serviço e cozinhar com carteira. Rua Sampaio Ferraz, 8 apt. 202. Estácio.

EMPREGADA — Casa precisa muito limpa pl todo serviço. Exigir-se carteira, referências e carteira. Rua Sampaio Ferraz, 8 apt. 202. Estácio.

Junta Governativa declara vaga a Presidência e convoca o Congresso para eleição no dia 25

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (RJ), 20-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 4.º and. gr. 602-77. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador de Oliveira, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VEND. DA AVULSA G5 e E. do Rio: Dias úteis: NC\$ 0,30 — Domingos: NC\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NC\$ 0,40; Domingos: NC\$ 0,50; DF: Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NC\$ 0,70; Domingos: NC\$ 1,10. Oeste (GO, MT, Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano: NC\$ 70,00; Semestre: NC\$ 36,00; Trimestre: NC\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NC\$ 50,00; Trimestre: NC\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8. Dias úteis e \$15. Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

ESTADO DO RIO

• Uma briga na principal praça de Caxias, envolvendo cerca de 15 motoristas e trocadores da Auto Viação Jurema e dois irmãos italianos, acabou com a prisão de vários funcionários da empresa e o internamento, em estado grave, no Hospital Municipal, de Franco Letto, com uma facada na barriga. Segundo depoimentos prestados na delegacia, os dois irmãos quase foram atropelados por um ônibus da empresa e tentaram invadir o coletivo para agredir o motorista. Seus companheiros correram em seu auxílio, saindo Franco gravemente ferido. Guglielmo, seu irmão, também foi atendido no hospital, com escoriações pelo corpo.

MINAS GERAIS

• O Departamento Estadual de Trânsito iniciou, ontem, a apreensão dos veículos de até 50 cilindradas que estiverem sendo dirigidos por pessoas não habilitadas. O Código Nacional de Trânsito permite aos não habilitados a direção de motos e outros veículos de até 50 cilindradas, mas o Decreto-Lei n.º 64.528, de 10 de maio de 1969, passou a exigir a habilitação. Disse o Sr. Helvécio Arantes, do DET, que "há casas em Belo Horizonte que alugam motocicletas para clientes não habilitados, inclusive para menores, que também serão punidas, pois o veículo só poderá ser retirado mediante o pagamento de todas as multas que forem aplicadas."

• O Secretário da Administração do Governo de Minas, Sr. Francisco Bilac Pinto, revelou na Assembleia Legislativa que o aumento para o funcionalismo público estadual de Minas será mesmo de 20%. Disse que apenas não está ainda assentado qual será o início da vigência do aumento. A mensagem respectiva deverá chegar à Assembleia Legislativa ainda este mês, estando, por enquanto, em fase de elaboração pelos órgãos técnicos do Governo.

• O Conservatório Estadual de Música de Montes Claros abriu inscrições para o seu primeiro concurso infantil de piano, do qual podem participar alunos de qualquer escola de música de Minas Gerais. O concurso premiará alunos do ciclo básico, crianças entre sete e 10 anos de idade — e do primeiro ciclo musical — de 11 anos em diante, com 200 e 100 cruzetinhos novos. Será realizado nos dias 3 e 4 de novembro próximo no Conservatório Lorenzo Fernandes. Sete crianças de Montes Claros e cinco de Uberaba já se inscreveram, esperando-se, ainda, candidaturas de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Governador Valadares, Foz de Iguaçu e São João del-Rei, principais centros de música erudita de Minas.

BAHIA

• O Governador Luís Viana Filho aprovou a lei que cria a Comissão Executiva do Plano de Recuperação de Alagados, com a finalidade de "executar estudos indispensáveis ao bem-estar

de seus habitantes." Os alagados são cerca de 100 mil pessoas que vivem sobre palafitas construídas em enseada da baía de Todos os Santos, e a CEPRAL será o órgão competente para receber quaisquer recursos destinados ao plano. A Comissão Executiva do Plano de Recuperação de Alagados será dirigida por um

Conselho Diretor, composto por cinco membros, sendo presidente o Secretário para Assuntos Municipais, Sr. Luís Viana Neto. Os outros integrantes serão "de livre nomeação do Estado."

• O Secretário dos Transportes e Comunicações, Sr. Francisco Benjamim, afirmou que a política do Governador Luís Viana Filho está vi-

toriosa no setor porque "suas bases se apoiam no planejamento técnico, visando ao desenvolvimento econômico e social da Bahia." O Governador pretende — afirmou — a integração definitiva de todas as regiões do Estado, já tendo carreado para o setor cerca de NC\$ 230 milhões. Não é através de grandes troncos que se consegue a

tão almejada integração, mas por intermédio de um conjunto de medidas, tanto nas grandes rodovias como através das estradas secundárias. Temos, assim, conseguido reconquistar regiões inteiras, desatreladas de todo o processo econômico estadual."

SAO PAULO

• A exposição Átomos em Ação, promovida pe-

los Estados Unidos, parte da II Bienal de Ciências e Humanismo, estará aberta à visitação pública a partir do próximo sábado, no Ibirapuera. Vai mostrar aos visitantes todos os detalhes sobre o uso pacífico da energia nuclear. Nas três cúpulas de concreto, parecendo enormes conchas ou discos voadores, o pú-

blico poderá ouvir conferências sobre o assunto, com o auxílio de projeções cinematográficas e de um sistema acústico. Conhecerá também o mecanismo de um reator nuclear, de uma bomba de cobalto e de laboratórios de pesquisas.

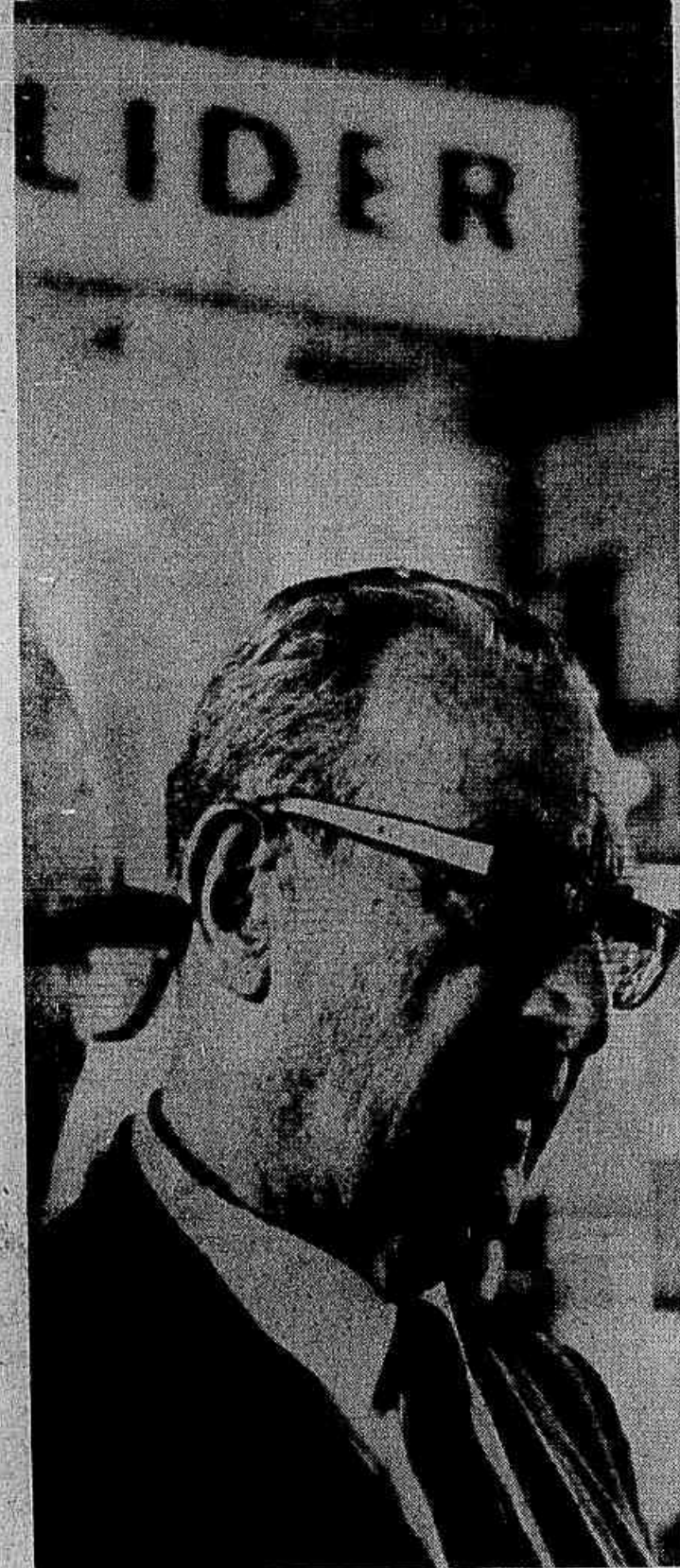
• Será aberto hoje, no auditório da X Bienal de São Paulo, o simpósio so-

bre Aspectos Humanísticos da Ciência, com um discurso proferido pelo professor Miguel Reale. Seguir-se-á a discussão sobre o tema Ciência e a Imagem do Homem no Mundo. O simpósio, que se prolongará até o dia 18, terá a participação de cientistas, artistas e intelectuais da Argentina, Austrália, Canadá, Estados Unidos, Itália, Peru,

Portugal e Uruguai, além do Brasil. Foi organizado por João Scatamburgo, Mário Guimarães Ferri, Maurício Rocha e Silva, Miguel Reale, Osmar Pimentel, Sérgio Buarque de Holanda e Zeferino Vaz. Estarão ainda em debate os temas: Humanização da Ciência; Ciência e Comunicação e Criatividade na Ciência, na Arte e nas Letras.

• Uma proposta para construir um teatro ao ar livre, na Praça Princesa Isabel, perto da Estação Rodoviária, foi aprovada pelo prefeito Paulo Maluf, que deverá utilizar, ainda, a área para estacionamento de veículos e localização da feira livre. A iniciativa partiu do grupo de assessoria municipal.

A SOLUÇÃO POLÍTICA



O Senador Filinto Müller já se encontra em Brasília

Pacifistas protestam em Washington

Quatro milhões de norte-americanos participam hoje do maior movimento de protesto contra a guerra no Vietnã — o Dia da Moratória — que deverá culminar com marcha sobre a Casa Branca, com o objetivo de pressionar o Presidente Richard Nixon a acelerar a retirada das tropas do conflito.

O movimento antibélico, iniciado por estudantes, recebeu apoio de significativos setores sociais, inclusive de 17 senadores, 47 deputados e personalidades como o prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, e o Embaixador Averell Harriman. Desde as 7 horas haverá manifestações pacíficas: comícios, passeatas, concertos populares, missas, vigílias e "pausa para meditação no trabalho cotidiano."

Em Nova Iorque, com o sistema policial reforçado, milhares de estudantes e populares deverão correr ao Central Park para um comício-monstro que contará com a presença de líderes pacifistas, integracionistas e religiosos.

Para a comissão organizadora do Dia da Moratória, o movimento superou as mais otimistas expectativas, acreditando porém que o mais importante poderá ser a decisão do Presidente Richard Nixon de acelerar a retirada das tropas. Nixon, contudo, reafirmou sua linha de conduta: negociar com a retirada gradativa. (Página 12)

Suenens pede colegiado na Igreja

O Primaz da Bélgica, Cardeal Leo Joseph Suenens, denunciou ontem no Sinodo Mundial de Bispos "uma tendência na Igreja para a monarquia absoluta" e pediu a urgente "aplicação prática" dos princípios da administração colegiada, aprovados pelo Concílio Vaticano II, para pôr fim às atuais divergências entre os católicos.

Na segunda sessão do Sinodo, os liberais voltaram a criticar a concentração do poder nas mãos do Papa e da Cúria. O Cardeal Justinus Darmojuwono, da Indonésia, advertiu que se Paulo VI não consultar os bispos "sobre os problemas sérios", enfrentará reações análogas às que sucederam à encíclica sobre o controle da natalidade. (Página 11)

Peru decide nacionalizar os bancos

O Governo do Peru anunciou ontem a nacionalização dos bancos particulares "para manter em mãos peruanas o dinheiro, requisito básico para assegurar a soberania nacional."

A medida afetará capitais estrangeiros procedentes principalmente dos Estados Unidos (família Rockefeller), Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental e Itália, investidos nos estabelecimentos bancários privados do Peru.

Com o objetivo de ampliar de quatro para 10 anos o prazo de pagamento de seus compromissos, o Governo peruano iniciou conversações com 11 países credores para o refinanciamento de sua dívida externa. (Pág. 11)

URSS testa arma nuclear subterrânea

A União Soviética realizou ontem uma explosão nuclear subterrânea cuja potência foi calculada pelos técnicos suecos do Instituto de Geodésia de Estocolmo em cinco ou mais megatons, o que a tornaria a maior experiência do gênero efetuada até o momento.

A explosão foi feita no campo de provas de Nova Zembla, ilha no oceano Glacial Ártico. Segundo a Comissão de Energia Nuclear dos EUA, sua potência foi apenas média, entre um quinto e um megaton.

Os cientistas suecos levantaram a hipótese de a explosão coincidir com o voo das naves Soyuz, para que os cosmonautas captassem sua potência através dos raios infravermelhos. (P. 2)

GERA quer novas áreas na reforma

O Grupo Executivo da Reforma Agrária (GERA) decidiu ontem encaminhar ao Governo, nos próximos dias, minuta de decreto-lei considerando a Zona da Mata, de Pernambuco, o Noroeste de Minas Gerais e o vale do Jaguaribe, no Ceará, como regiões operacionais da reforma agrária. Essas áreas deverão acelerar seus projetos de infraestrutura.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) concedeu 52 milhões de dólares para aplicações em projetos do Conselho de Desenvolvimento da Pequária (Condepe), numa área de 4.113 quilômetros quadrados abrangendo terras da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, segundo anunciou ontem o Ministro da Agricultura. (Pág. 19)

Naves Soyuz manobram sem acoplar

BOA IMAGEM



Kubasov (primeiro plano) e Shonin apareceram ontem bem dispostos nas televisões soviéticas

O tenente-coronel Vladimir Shatalov comandou a série de manobras de controle manual e vôos em formação que os sete cosmonautas das naves Soyuz-6, 7 e 8 realizaram ontem em órbita, mas que não terminaram em acoplamento.

A Agência Tass informou que as manobras são necessárias "para resolver vários problemas e melhorar as operações de controle individual, visando à construção de laboratórios em órbita a longo prazo." O lacônico comunicado adiantou apenas que as naves realizaram observações em conjunto, fotografaram e filmaram o espaço cósmico e a Terra.

As três tripulações se mantêm em forma através de exercícios físicos. Shonin

e Kubasov, a bordo da Soyuz-6, completaram ontem à tarde 45 voltas em torno da Terra. Fontes extra-oficiais admitem a possibilidade de os cientistas soviéticos enviarem ao espaço uma quarta nave, na qual regressariam os cosmonautas, depois de cumprida sua missão.

A nova experiência soviética continuou ontem com o lançamento do satélite Cosmos-302, não tripulado, fabricado com a colaboração de outros países socialistas. Durante o disparo, foram içadas bandeiras das seis nações participantes do projeto: Alemanha Oriental, Bulgária, Hungria, Polónia, Romênia e Tchecoslováquia. Do espaço, os cosmonautas enviaram suas saudações. (Página 8)

URSS efetua explosão subterrânea no Ártico

Husak afirma ter superado dificuldades

Praga — Moscou (AP-AP-JB) — O primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, assegurou ontem que a Tcheco-Eslaváquia não voltará "nem à burocracia de Novotny nem à anarquia de Dubcek", e que foram superadas todas as divergências com os países socialistas.

Husak falou em Pilsen, quando de visita às grandes fábricas Skoda, de automóveis. Anunciou, até o fim do ano, a realização de um novo pleno do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, destinado aos problemas econômicos.

CRÍTICAS

Há alguns dias, o diretor do complexo industrial Skoda reconhecido, acusado de permitir atividades anti-soviéticas entre os operários e da responsabilidade pela queda na produção. Husak, ontem, admitiu que a economia tcheco-eslovaca está em dificuldades e culpou o ex-Vice-Primeiro-Ministro Ota Sik.

O comandante das forças soviéticas na Tcheco-Eslaváquia, General Mayorov, admitiu ontem, no jornal *Estrela Vermelha*, que seus soldados continuam enfrentando a hostilidade da população.

"Os militares soviéticos comprovaram, e podem comprovar ainda, a atividade das forças anti-socialistas e anti-soviéticas, e ver com seus próprios olhos os efeitos da influência imperialista e da propaganda burguesa", comentou.

Viagem a Pilsen alivia a tensão

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Husak fez ontem, uma visita às gigantes usinas Skoda, em Pilsen, no Oeste da Boêmia, a fim de aliviar a crise causada com a demissão de seu diretor-geral, Jan Martinak, que foi eleito pelos trabalhadores, no ano passado.

As usinas Skoda, em Pilsen, foram a primeira empresa a constituir "conselhos operários" na Tcheco-Eslaváquia, um dos programas do "processo de democratização". E Jan Martinak foi escolhido pelos delegados dos trabalhadores para dirigir o grande complexo industrial.

Mas, agora, depois de uma "limpeza" no comitê de empresa do Partido, o Governo demitiu Jan Martinak, nomeando o engenheiro Vaclav Klail. Essa decisão provocou enorme descontentamento entre os trabalhadores, forçando Husak a ir pessoalmente à usina, a fim de "convencer" os descontentes da nova política do Partido. Seu discurso não ofereceu nada de novo, repetindo que o programa de janeiro não passava de "belas palavras sobre liberdade" e outros conceitos burgueses, e atribuiu ao "processo de democratização" as atuais dificuldades econômicas da Tcheco-Eslaváquia, como se não tivessem sido estas dificuldades um dos fatores determinantes do "processo de janeiro".

ACAO CLANDESTINA

Rudé Pravo denunciou ontem a formação de um "Partido Socialista Revolucionário", cujo manifesto está circulando clandestinamente no país. **Rudé Pravo** localiza-o, ideologicamente na faixa do "trotskismo" e afirma que o manifesto chama a provocação de greves no país e a posterior formação de "grupos de ação". Observadores consideram que, ainda que existam pequenos grupos, animados de românticos propósitos revolucionários, a denúncia bombástica feita por **Rudé Pravo** pretende justificar o desdobramento das ações repressivas no interior do Partido.

O trotskismo, como o maolismo, ainda que existam na Tcheco-Eslaváquia, não oferecem o menor perigo. Mas, em uma confusão ideológica diversificada, **Rudé Pravo** coloca entre os articuladores do Partido elementos do KAN (Clube dos Enxalados sem Partido) e do K231 (Clube dos que foram condenados pela Lei de Defesa da República). As duas agremiações foram fechadas pelo Governo, depois de agosto de 1968. Ainda que nos dois clubes militassem pessoas idealistas, seus organizadores eram realmente hostis ao socialismo e meto-los no mesmo barco com os trotskistas, na formação de um "Partido Socialista Revolucionário" é querer ir muito longe.

EXPULSAO DE Ota SIK

O secretariado do comitê Central do Partido, de acordo com nota oficial divulgada segunda-feira, decidiu expulsar o economista Ota Sik dos quadros do Partido. Essa decisão, já esperada, é, no entanto curiosa. De acordo com os estatutos partidários, o secretariado não dispõe de poderes para expulsar ninguém. Mas não haverá problemas: a decisão será ratificada pelo presidium e, posteriormente, pelo comitê central.

A decisão que terá maiores repercussões humanas foi a de determinar à Justiça o confisco de bens dos cidadãos que, a juízo do Governo, estejam prejudicando a Tcheco-Eslaváquia no exterior. Há centenas e talvez milhares de pessoas idosas ocupando hoje os apartamentos de filhos que preferiram ficar no estrangeiro. Estas pessoas estão ameaçadas de perder o teto, se o Governo decidir levar, a ferro e fogo, sua decisão de vinda contra os que optaram pela liberdade.

Washington (AP-AP-UI-JB) — A União Soviética efetuou ontem uma explosão nuclear subterrânea, no campo de provas de Nova Zembla, ilha no oceano Glacial Ártico, e o professor Arne Bjerhammar, do Instituto de Geodésia de Estocolmo, especula que a experiência coincidiu com o voo das naves Soyuz, a fim de que fosse registrada no espaço e captada sua potência, pelos raios infravermelhos.

Segundo a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, a potência da explosão foi média, entre um quinto e um megaton, mas os técnicos suecos calculam em cinco ou mais megatons, o que equivaleria à maior explosão subterrânea já realizada.

PROVA

O cientista sueco afirmou que é difícil proceder a comparações, mas os cálculos indicam ter sido uma prova de cinco a 10 megatons.

O Observatório de Upsala registrou provas de explosões

FUNDO DO MAR

Em Genebra, mais dois países — Japão e Holanda — opuseram-se aos termos do tratado de proscrição das armas nucleares no fundo dos mares. Prevê o direito de veto dos Estados Unidos e União Soviética a qualquer modificação proposta.

As objeções foram apresentadas pelos delegados Henri F. Eschautier, da Holanda, e Yoshio Nakayama, do Japão, durante as deliberações da conferência do desarmamento.

semelhantes, na mesma zona, a 27 de outubro de 1968, 21 de outubro de 1967 e 7 de novembro de 1968. Outras 10 provas de explosões nucleares soviéticas, realizadas a Leste do mar Cáspio, também foram registradas pelo mesmo observatório.

Nazista é condenado à prisão

Berlim Ocidental (AP-JB) — O ex-capitão nazista, Fritz Woehrn, foi condenado ontem a 12 anos de prisão por ter ajudado Adolf Eichmann "com absoluta convicção" a assassinar milhares de judeus holandeses e alemães.

Woehrn, de 64 anos, trabalhou na divisão judaica do Departamento Nacional de Segurança no tempo de Adolf Hitler e assinou documentos que serviam para enviar os judeus aos campos de concentração de Auschwitz.

O tribunal descreveu-o como colega de Eichmann e homem que cumpria suas tarefas com "absoluta convicção". Woehrn foi preso em 1967, num povoado próximo de Bonn, onde trabalhava como vendedor de artigos elétricos.

Filósofo é expulso do PC austríaco

Viena (AP-JB) — O Partido Comunista da Áustria expulsou de seus quadros o filósofo marxista Ernest Fischer, segundo informou a agência de imprensa austríaca APA. A informação não foi confirmada pelo Comitê Central do Partido.

Desde a intervenção soviética na Tcheco-Eslaváquia, Fischer passou a ser uma das figuras mais discutidas do PC austríaco, ao criticar abertamente a URSS e a linha moderada do Partido.

Segundo a APA, a expulsão de Fischer foi decidida por uma comissão criada recentemente pelo Comitê Central.

ESPIONAGEM AÉREA



Integrou-se à Força Aérea dos EUA um novo avião de reconhecimento de baixa altitude fabricado pela Lockheed Corporation, o mesmo fabricante dos U-2 e SR-71, aparelhos de altitude elevada. O YC-3A possui moderníssimos aparelhos que permitem observar atividades inimigas mesmo à noite

China liberta outro jornalista

Hong-Kong — Londres (AP-AP-JB) — Foi libertado ontem de manhã o jornalista britânico Eric Gordon, detido em Pequim desde novembro de 1968, juntamente com a mulher e o filho de 12 anos.

Os Gordon cruzaram a fronteira chinesa em Lowu, Eric trabalhava para jornais publi-

cados em Pequim em línguas estrangeiras e fora detido quando se preparava para abandonar a China.

E o terceiro jornalista posto em liberdade, recentemente, pelas autoridades chinesas. Antes, deixaram a China Norman Barrymaine e Anthony Grey.

Informações de Londres revelam que a Rainha Elisabete nomeou Grey oficial da Ordem do Império Britânico, desejando recompensá-lo pela força de caráter, durante os 26 meses de sua prisão domiciliar em Pequim.

Podgorny visita a Finlândia

Helsinque — Moscou (AP-UI-JB) — O presidente do Soviet Supremo da União Soviética, Nikolai Podgorny, chegou ontem a Helsinque, em visita oficial de cinco dias, a convite do Governo.

Hoje e sábado, Podgorny conferenciará com o Presidente Urho Kekkonen. Embora não

se tenha divulgado a agenda, oficialmente acredita-se que o ponto principal das conversações seja o problema da segurança europeia.

Em março, uma conferência para discutir a segurança da Europa, foi sugerida pelos países do Pacto de Varsóvia. A Finlândia ofereceu seu território

para sede, em mensagens enviadas a 32 Governos inclusive Estados Unidos e Canadá. Vinte países já enviaram suas respostas, todas favoráveis. Não se prevê, contudo, que haja uma nova iniciativa a respeito, antes da conferência da OTAN, em dezembro, em Washington.

Inglaterra quer retirar forças da OTAN para Irlanda

Belfast e Londres (AP-AP-UI-JB) — O Ministro da Defesa da Inglaterra, Dennis Healey, declarou ontem que talvez seja forçado a deslocar tropas inglesas dos contingentes da OTAN para auxiliar na pacificação de protestantes e católicos da Irlanda do Norte.

O Ministro do Interior da Inglaterra, James Callaghan, de volta da Irlanda do Norte após uma visita de seis dias, lamentou perante o Parlamento britânico que o Reverendo Ian Paisley, líder protestante do Ulster, fosse o principal iniciador da revolta de seus liderados.

ACUSAÇÃO

Callaghan declarou que Paisley "utilizou uma linguagem de guerra, forjada em moldes bíblicos, ao dizer que a Igreja de Roma tinha a culpa de tudo." A líder parlamentar católica Bernadette Devlin, de 22 anos, assistiu à exposição do Ministro do Interior sobre a situação na Irlanda do Norte. Bernadette foi severamente criticada por seus colegas parlamentares por ter participado das lutas entre protestantes e católicos, em agosto.

Em Belfast, uma mulher, de 38 anos, Cornelia Fulton, foi baleada acidentalmente por um soldado britânico e internada no Hospital Royal Victoria, com ferimentos graves. Porta-voz militar disse que o fuzil do soldado disparou por acaso dentro do caminhão onde se encontrava, e que a bala e os estilhaços atingiram a mulher que passava por perto.

Um dos dois civis que morreram nos distúrbios de sábado para domingo foi reconhecido como um dos franco-atiradores pelas forças britânicas.

A chuva que caiu ontem em Belfast manteve calmos os protestantes do bairro de Shankill Road. As mulheres foram às compras e os homens compareceram a seus trabalhos, sem incidentes.

Gibraltar espera solução

Gibraltar (AP-AP-UI-JB) — Inglaterra e Espanha prosseguem, em nível diplomático, nas suas tentativas de resolver o impasse criado com a continuação do domínio britânico sobre Gibraltar. Após o movimento das esquadras de ambos os países em frente à pequena possessão inglesa, o assunto voltou para o julgamento das Nações Unidas.

Em carta enviada ao Secretário-Geral da organização, U Thant, o Ministro das Relações Exteriores espanhol, Fernando Maria Castiella, reclamou em nome do Governo espanhol pelo não cumprimento, por parte da Inglaterra, da determinação das Nações Unidas de descolonização de Gibraltar e consequente entrega da possessão à Espanha, na data de 1.º de outubro último.

PROTESTO

"A Grã-Bretanha — diz a carta — ignora tanto esta proclamação objetiva da ONU, como a opinião mundial favorável à tese espanhola e à decisão da Espanha de conseguir uma solução negociada do problema colonial."

Comentando a atitude britânica, de ignorar a data-limite para devolução à Espanha do território de Gibraltar, o Chanceler espanhol afirma:

"É lamentável que, enquanto um Estado-membro da Organização das Nações Unidas está disposto a acatar as resoluções da ONU, demonstrando seu propósito com ofertas concretas, outro, que além do mais é fundador da Organização e membro permanente do Conselho de Segurança, possa rebelar-se impunemente contra a mesma, toda vez que uma resolução não for do seu agrado."

Espanha tem ensino grátis

Madrid (UPI-JB) — A nova Lei de Educação Nacional espanhola torna obrigatório e gratuito o ensino para todos os espanhóis, até 14 anos de idade. Durante sua vigência, prevista para 10 anos, prevê ainda o ensino gratuito até o nível universitário, passando por todos os níveis do ensino, gradativamente.

A nova lei, que substitui a centenária Lei Moyano, será apresentada brevemente ao Parlamento espanhol, depois de examinada por uma Comissão parlamentar. Foi elaborada pelo atual Ministro da Educação e Ciência, José Luis Villar Palasí, e pelo Ministro das Finanças espanhol, Espinosa San Martín.

COMO PAGAR

As dotações orçamentárias reservadas para a execução do novo plano de educação gratuita e geral val desde 29 132 milhões de pesetas (um bilhão e 748 milhões de cruzeiros novos), em 1970, até 93 520 milhões de pesetas, em 1981 (5 bilhões e 612 milhões de cruzeiros novos). A nova legislação foi classificada de "revolucionária". Até hoje, na Espanha, o ensino é obrigatório mas não gratuito.

Cada espanhol terá que contribuir para a execução do plano de educação nacional. Os encargos afetarão tanto as pessoas físicas, como as jurídicas. O percentual para pessoas físicas ficou estabelecido em 10 por cento dos rendimentos individuais, chegando até 50 por cento, depois de 1980.

Portugal protesta à Suécia

Lisboa (AP-UI-JB) — O Governo de Portugal protestou ontem, oficialmente, contra as autoridades da Suécia, por terem enviado auxílio econômico aos guerrilheiros das possessões portuguesas de Moçambique e Guiné.

A nota de protesto foi entregue na Embaixada da Suécia, em Lisboa, pelo Sub-Secretário para Assuntos Externos, Rui Manuel Patrício. A nota afirma que Portugal não pode admitir o auxílio de países estrangeiros aos seus "inimigos" na África. "A luta não teria começado sem esse auxílio, ou talvez não estivesse durante até hoje."

FORÇA DO GOVERNO

A União Nacional, Partido governista português, iniciou com maior empenho a sua campanha eleitoral, visando ao pleito do próximo dia 26.

Em declaração do Partido, afirma-se que "temos observado a persistente e traiçoeira distribuição de panfletos e temos ouvido mais e mais declarações radicais extremistas, identificando seus autores com o Partido Comunista."

A União Nacional criticou diretamente o Comitê Democrático Eleitoral, face a uma entrevista do Francisco Pereira Moura, candidato do CDE, publicada no *Diário da Noite* de Lisboa.

Outro candidato do CDE afirmou que 40 anos de "fascismo" não conseguiram eliminar os comunistas. Mas que o Partido oposicionista não é orientado pela ideologia marxista.

Em carta dirigida ao Embaixador da Suécia no Brasil, a Federação das Associações Portuguesas e Luso-brasileiras protestou contra o auxílio dado pelo Governo sueco aos guerrilheiros de Moçambique e Guiné, conforme informou o Chanceler Torson Nilsson, da Suécia.

MCE em vias de integração

Bruxelas (AP-JB) — O presidente da Comissão Econômica Europeia, Jean Rey, previu ontem que o Mercado Comum Europeu estará definitivamente integrado a partir de 1970, inclusive em relação à política agrícola do MCE e à admissão de novos membros, notadamente a Inglaterra.

Rey afirmou, em entrevista à imprensa, em Bruxelas, que os seis países-membros do Mercado Comum atravessam agora um clima propício ao exame do ingresso da Inglaterra na organização. Disse que tal problema poderá ser resolvido, sem avisos prévios nem vetos, nos próximos meses.

a GE se recusa a chamá-lo de comprador ou consumidor. Você é gente e é em gente que a GE está sempre pensando.



Sabemos que perto de algum de nossos milhares de produtos está sempre um ser humano. Um ser humano. Gente como você. Com muitos sonhos, tantas aspirações, aquela vontade tão grande de ser feliz. Acredite: é por você que há 50 anos, aqui no Brasil, não fazemos outra coisa se não trabalhamos muito para construir um mundo melhor, com todos os recursos da eletricidade. Tomara que você esteja agora e sempre no centro desse mundo.

GENERAL ELECTRIC S.A. - 50 ANOS DE BRASIL

Nosso mais importante produto é o progresso.

GEA-47/69

Políticos já examinam a tese de união nacional com Médici

Foram abertos contatos exploratórios para estabelecer-se a viabilidade da tese da união nacional que, reunindo Arena e MDB, funcionará como elemento de apoio ao Governo do General Garrastazú Médici. A idéia foi lançada pelo presidente da Arena Nacional, Senador Filinto Müller, e em torno dela alguns dirigentes partidários iniciaram consultas, por enquanto de caráter informal.

A união nacional — um sistema de ação destinado a pacificar a classe política e dar-lhe condições de atuar decisivamente junto à Presidência da República — deverá surgir como proposta dos dirigentes partidários ao novo Presidente imediatamente após sua posse. Para examinar a sua exequibilidade, está previsto encontro, em Brasília, de dirigentes dos dois Partidos.

OBJETIVO

Na Arena, mais do que no MDB, há a convicção de que o país está enfrentando graves riscos internos, por causa do desdobramento da chamada guerra revolucionária. Etapas desse plano, de inspiração subversiva e visando à derrota do sistema democrático brasileiro, estão sendo cumpridas rigorosamente, segundo sustentam alguns parlamentares, entre os quais o Senador Filinto Müller.

A pacificação política, mediante um acordo entre os dois Partidos na base de itens do interesse comum e orientados pelo interesse nacional, terá por

objetivo, segundo o projeto do presidente arenista, criar as condições necessárias ao Governo Garrastazú Médici para executar o seu programa de desenvolvimento econômico e social do país. Além disso, destinar-se-á a sensibilizar a opinião pública para a preocupação dominante nos meios militares quanto ao cumprimento da guerra revolucionária.

MDB CONCORDA

Embora os entendimentos em torno da tese sejam apenas iniciais, situando-se no plano exploratório, dirigentes partidários disseram ao JORNAL DO BRASIL que, no MDB, há clima para discussão da proposta do Sr. Filinto Müller.

O Senador Oscar Passos, presidente do MDB Nacional, se considera pronto — segundo disse ontem, por telefone, a um correligionário — para abrir conversações com o Sr. Filinto Müller, que já se encontra em Brasília. O líder da Oposição entende que esta deve limitar-se ao Governo e não ao regime revolucionário e que o MDB, embora condenando aspectos do regime, deseja o seu aperfeiçoamento e não a sua destruição.

— Para o MDB — disse informante responsável — o problema que se coloca é o da reconciliação do regime democrático, a que se poderá chegar mediante escalonamento de reivindicações políticas.

O compromisso publicamente feito pelo General Garrastazú Médici, no sentido de que restaurará, até o fim do seu

mandato, o regime democrático, é considerado, pelos dirigentes da Oposição, como "perfeitamente satisfatório" e capaz de servir "de ponto de referência para uma composição político-partidária".

DEMOCRACIA

Pólo Alegre (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger afirmou ontem que todos os brasileiros que desejam seja o país regido por princípios cristãos e democráticos devem prestigiar e ajudar o futuro Presidente da República.

O Senador gaúcho fez a exortação no Aeroporto Salgado Filho, ao embarcar para Brasília, onde amanhã participará da reunião do Diretório Nacional da Arena, que homologará a candidatura do General Garrastazú Médici à Presidência da República.

DECLARAÇÃO

Em declaração ditada aos repórteres, disse o Sr. Daniel Krieger:

— Sinto ser do meu dever, como de resto de todos os brasileiros que desejam seja o país regido por princípios cristãos e democráticos, prestigiar e ajudar o novo Presidente da República, para que possa realizar o programa de Governo que se traçou e que foi enunciado em seu primeiro pronunciamento ao país.

O presidente da Arena gaúcha, Sr. Otávio Germano, atendendo à convocação do presidente nacional do Partido, também participará da reunião, viajando hoje para Brasília.

Oposição mineira não admite união

Belo Horizonte (Sucursal) — O MDB mineiro não negará diálogo ao Governo Federal, "desde que os motivos sejam de interesse nacional", mas não admite a chamada "união nacional", porque "a oposição é indispensável para o êxito e equilíbrio de qualquer Governo democrático", segundo disse ontem o líder da bancada oposicionista na Assembleia Legislativa, Deputado Sílvio Menicucci.

Afirmou o Deputado Sílvio Menicucci que "o MDB prestará melhores serviços ao país se permanecer na mesma linha

que o orienta como um Partido democrático, no momento em que todos procuram conduzir o Brasil para este tradicional sistema político. O MDB saberá se conduzir defendendo seus direitos com o mesmo ardor com que cumpre seus deveres de Partido político."

BASES DOCTRINARIAS

A tese de união nacional, desta forma, não encontra apoio no MDB mineiro. O Sr. Sílvio Menicucci explica sua posição:

— O MDB neste longo período de recessão político tem pro-

curado encontrar as melhores bases doutrinárias para fixar definitivamente a imagem da oposição para que possa tornar-se realmente útil à consolidação do sistema democrático. Se tem sido uma preocupação da Oposição organizar-se definitivamente, dentro de uma linha que seja a mais indicada para a sua atuação como órgão político de fiscalização do Governo, seria desmentir a nossa vocação cívica participar de uma "união política nacional", antes mesmo de conhecer qual será a orientação do novo Governo.

Arena paulista promoverá debates

São Paulo (Sucursal) — A Arena paulista planeja promover debates entre estudantes e operários em torno do pronunciamento feito pelo General Garrastazú Médici, para estimular a atividade partidária, assim que se definir o problema da sucessão presidencial.

A informação foi dada ontem pelo presidente eleito do Partido em São Paulo, Deputado Rafael Baldacci Filho, que espera, também, que o Tribunal Regional Eleitoral decida, dentro de oito dias, se registra a Comissão Executiva ou aceita a impugnação apresentada pelo grupo do Governador Abreu Sodré no Diretório.

PLANOS ESPERAM

O Deputado Rafael Baldacci viajará amanhã cedo para Bra-

sília, a fim de participar da reunião do Diretório Nacional da Arena, que registrará a candidatura do General Garrastazú Médici à Presidência da República. Embora não seja integrante do Diretório Nacional, foi convidado pelo presidente do Partido, Senador Filinto Müller, por ser presidente da Arena em São Paulo.

Depois de revelar-se de pleno acordo com o discurso feito pelo General Garrastazú Médici, explicou que a vida do Partido governista em São Paulo se orientará pelo pronunciamento do candidato.

Explicou que, ultrapassados os problemas da esfera nacional e regional, a Arena de São Paulo promoverá concentrações, reuniões e conferências,

na tentativa de ativar a vida do Partido, procurando aumentar o número de filiações, sempre tendo por base os temas principais do discurso do General Garrastazú Médici.

Manifestou-se disposto a procurar contatos com presidentes de sindicatos e de diretórios acadêmicos, como parte principal do plano que tem por fim "levar o povo ao debate político e dos problemas nacionais."

Tudo isso, "dentro do que o próprio General Garrastazú Médici solicita, ou seja, o sentir das reivindicações e sugestões, iremos em contato com o povo, obtê-las, para assim colaborar com as autoridades constituídas" — definiu o Sr. Rafael Baldacci.

MDB fluminense dá apoio à idéia

Niterói (Sucursal) — O MDB fluminense adota, em princípio, a tese da união nacional em torno do Governo do General Garrastazú Médici, valendo iniciar ainda este mês, segundo informou o secretário do Conselho Fiscal do Partido de Oposição, Deputado José Kesen.

Acrescentou o parlamentar que "a Oposição brasileira está em condições de dar ao Brasil — e vai dar — provas de que os seus líderes podem ir aos sacrifícios mais extremos para ajudarem a reinstitucionalização do Brasil e o apressamento de sua redemocratização."

ABERTURA

O Deputado Alberto Danaiere afirmou, por sua vez, que "o MDB não abdicará do seu direito de crítica ao Governo, mas não deve, por isso, deixar de colaborar para que ele nasça sob o signo da harmonia e da pacificação nacional."

Para o presidente do Diretório Regional do MDB, Depu-

tado Ario Teodoro, "qualquer pronunciamento é arriscado, quando ao futuro político do país. Acreditamos, no entanto, que a reabertura que surge com a iminente eleição do Presidente Médici reconduza o Brasil aos seus melhores caminhos."

A Arena do Estado do Rio divulgou, ontem, mensagem do seu novo presidente, Sr. Teotônio Araújo, a propósito da homologação do General Médici como candidato à Presidência da República, amanhã, em Brasília, na qual ele afirma que "o Partido saberá corresponder à confiança que a Revolução volta a depositar em seus representantes."

— O Diretório Regional e os Diretórios Municipais da Arena fluminense — sustenta o presidente do Partido — estão certos de que a solução, encontrada pelas Forças Armadas se coaduna com os princípios democráticos que vivificaram a Revolução de março, atribuindo

do ao Congresso a eleição do General Médici.

O APOIO

Segundo a mensagem do Sr. Teotônio Araújo, "as forças políticas saberão compreender o alto significado da hora presente emprestando ao Presidente que vai entrar, para dar prosseguimento à obra do desenvolvimento nacional, a colaboração indispensável para que ele possa instituir, realmente, no Brasil, um sistema democrático que sirva de exemplo para o mundo."

Em Campos, o vereador Severino Veloso (Arena) solicitou à Câmara Municipal, ontem, a inserção, nos anais, do pronunciamento feito pelo General Garrastazú Médici, apresentando-se à nação, depois de escolhido pelos altos comandos das Forças Armadas, como candidato à Presidência da República. Considerou o documento "digno de figurar, por seu grande valor histórico, nos anais de todas as Casas Legislativas do Brasil."

Trabalhadores se dirigirão a Médici

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) reunirá às 9 horas de hoje todos os representantes das demais entidades de cúpula dos trabalhadores, a fim de prepararem memorial a ser enviado ao General Garrastazú Médici.

O manifesto, segundo alguns dirigentes, tem por objetivo fornecer ao futuro Presidente da República a opinião das classes trabalhadoras sobre

quatro pontos básicos: a política salarial do Governo, o Plano Nacional de Saúde, o Plano Nacional de Habitação e a instabilidade nos empregos.

PRIMEIRA SUGESTÃO

A idéia de enviar ao General Garrastazú Médici um documento com a opinião dos dirigentes sindicais sobre os principais problemas dos trabalhadores surgiu logo depois do seu primeiro pronunciamento oficial, em que solicitava a cooperação de todos os setores da vida nacional, inclusive do operariado.

É provável que da reunião de hoje de manhã nada resulte de positivo, já que a maioria dos presidentes das oito Confederações Nacionais de Trabalhadores se encontra junto com o Ministro Jarbas Passarinho em Washington, participando da III Conferência de Ministros do Trabalho, da OEA.

A idosa tia despediu-se dos jornalistas expressando o desejo "de que a gestão de Emílio seja muito feliz, pois ele é bom, muito bom."

Uma VISITA

Dona Celina e sua filha contaram que a última visita do

futuro Presidente do Brasil foi em meados do ano passado, "quando participou, em Ponta del Este, de uma reunião de Alto Comando."

Ambas, sem entrarem em detalhes da mencionada reunião, solicitaram que isso não fosse publicado, mas depois foram convencidas de que "não poderia haver problema algum para o futuro Presidente", e concordaram com sua inclusão na reportagem.

A idosa tia despediu-se dos jornalistas expressando o desejo "de que a gestão de Emílio seja muito feliz, pois ele é bom, muito bom."

Governo convoca a eleição do Presidente para dia 25

Os três Ministros Militares baixaram ontem o Ato Institucional n.º 16, que declara a vacância dos cargos do Presidente e Vice-Presidente da República, e fixa para o próximo dia 25 a eleição dos sucessores do Marechal Costa e Silva e do Sr. Pedro Aleixo pelos membros do Congresso, em sessão pública e votação nominal.

O Ato determina que "os Partidos políticos, por seus Diretórios Nacionais, inscreverão, perante a Mesa do Senado Federal, os candidatos à Presidência e Vice-Presidente da República até vinte e quatro horas antes do dia marcado para o pleito. A posse será no dia 30 e os mandatos do Presidente e do Vice terminarão no dia 15 de março de 1974."

O ATO

É o seguinte, na íntegra, o Ato Institucional n.º 16:

"Os Ministros da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar, no exercício da Presidência da República, ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, e

Considerando ter sido o Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, atacado de lamentável e grave enfermidade;

Considerando estar Sua Excelência totalmente impedido, no momento, para o pleno exercício de suas funções, não obstante achar-se em estado de lucidez;

Considerando a conclusão exarada em laudo médico proferido, aos vinte e cinco de setembro próximo passado e confirmada em novo laudo, com data de quatro do corrente, pelos renomados especialistas que o assistem, de que "se eventualmente o Presidente da República, lúcido como está, vier a atingir a recuperação completa desejada por todos, poderá reassumir suas funções, ficando, porém, novamente exposto a situações de stress que contribuirão para a sua enfermidade atual";

Considerando que, diante disso, a reassunção de seu cargo, se para tanto viesse a readquirir condições, não se poderia dar sem grave e irreparável risco para sua saúde;

Considerando que a conjuntura nacional impõe encargos cada vez mais pesados ao Chefe do Poder Executivo;

Considerando que o Marechal Artur da Costa e Silva, com o conhecimento da sua família, manifestou desejo de que se promovesse a sua substituição no cargo;

Considerando que os superiores interesses do país exigem o preenchimento imediato, em caráter permanente, do cargo de Presidente da República;

Considerando, por fim, que o Ato Institucional n.º 12, de 31 de agosto do corrente ano, no seu Artigo 1.º, atribuiu aos Ministros Militares a substituição do Presidente da República no seu impedimento temporário, resolvem editar o seguinte

ATO INSTITUCIONAL

Art. 1.º É declarada a vacância do cargo de Presidente da República, visto que o seu titular, Marechal Artur da Costa e Silva, está inabilitado para exercer, em razão da enfermidade que o acometeu.

Art. 2.º É declarado vago, também, o cargo de Vice-Presidente da República, ficando suspensa, até a eleição e posse

Médici conferencia com Ministros

O General Garrastazú Médici manteve ontem à tarde encontro de 30 minutos com os Ministros Militares, no Palácio das Laranjeiras, onde pela manhã, também com os três Ministros, reuniu-se o presidente da Arena, Senador Filinto Müller.

O General Médici chegou ao Palácio das Laranjeiras às 15h05m e saiu uma hora depois, embora tenha mantido encontro com os Ministros Militares de apenas 30 minutos. O

sucessor do Marechal Costa e Silva estava acompanhado de três assessores militares.

Após a reunião com o General Médici, os Ministros Militares despaçaram com os Ministros Delfim Neto e Mário Andreazza. O Deputado José Bonifácio também esteve à tarde no Palácio, com o chefe da Casa Civil da Presidência, Sr. Rondon Pacheco.

Art. 3.º Enquanto não se realizarem a eleição e posse do Presidente da República, a Chefia do Poder Executivo continuará a ser exercida pelos Ministros Militares.

Art. 4.º A eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República, de que trata este Ato, será realizada no dia 25 do corrente mês de outubro, pelos membros do Congresso Nacional, em sessão pública e votação nominal.

Art. 5.º Os Partidos políticos, por seus

Diretórios Nacionais, inscreverão, perante a Mesa do Senado Federal, os candidatos à Presidência e Vice-Presidente da República até 24 horas antes do dia marcado para o pleito.

Art. 6.º O Diretório Nacional de cada Partido funcionará, para escolha dos candidatos a que se refere o parágrafo anterior, com os poderes de Convenção Nacional, dispensados os prazos e as demais formalidades estabelecidas pela lei eleitoral.

Art. 7.º Será considerado eleito Presidente o candidato que obtiver maioria absoluta de votos.

Art. 8.º Se nenhum candidato obtiver maioria absoluta na primeira votação, os escrutínios serão repetidos, e a eleição dar-se-á no terceiro, por maioria simples; no caso de empate, prosseguir-se-á na votação até que um dos candidatos obtenha essa maioria.

Art. 9.º O candidato a Vice-Presidente considerará-se eleito em virtude da eleição do candidato a Presidente com ele registrado.

Art. 10.º Para a eleição regulada neste artigo, não haverá inelegibilidades, nem a exigência, para o candidato militar, de filiação político-partidária.

Art. 11.º A posse do Presidente e do Vice-Presidente da República dar-se-á no dia 30 de outubro do corrente ano, em sessão solene do Congresso Nacional, presidida pelo Presidente do Senado Federal.

Art. 12.º O mandato do Presidente e do Vice-Presidente da República, eleitos na forma do artigo anterior, terminará a 15 de março de 1974.

Art. 13.º Embora convocado o Congresso Nacional, os Ministros Militares, no exercício da Presidência da República, poderão, até 30 do corrente mês de outubro, em caso de urgência ou de interesse público relevante, legislar, mediante decreto-lei, sobre todas as matérias de competência da União.

Art. 14.º As atuais Mesas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, irreelegíveis para o período imediato, têm seus mandatos prorrogados até 31 de março de 1970, elegendo-se, todavia, novos membros para as vagas existentes ou que vierem a ocorrer.

Art. 15.º Ficam excluídos de apreciação judicial os atos praticados com fundamento no presente Ato Institucional e Ato Complementares dele decorrentes, bem como os respectivos efeitos.

Art. 16.º Este Ato Institucional entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário."

Ato 17 dá ao Presidente o poder de mandar à reserva militares desagregadores

O Presidente da República poderá transferir para a reserva, por período determinado, os militares que hajam atentado, ou venham a atentar, comprovadamente, contra a coesão das Forças Armadas, segundo o Ato Institucional n.º 17, baixado ontem pelos três Ministros Militares.

De acordo com o Ato, o afastamento temporário do serviço ativo não implicará, salvo declaração em contrário, qualquer restrição quanto às atividades civis nem à percepção de vencimentos e vantagens a que fizer jus o militar punido.

O ATO

O Ato Institucional n.º 17 tem o seguinte teor:

"Os Ministros de Estado da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar, no uso das atribuições que lhes confere o Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 12, de 31 de agosto de 1969, e

Considerando que se torna imperiosa a adoção de medidas que preservem a ordem, a segurança, a tranquilidade, o desenvolvimento econômico e a harmonia política e social do Brasil;

Considerando que as Forças Armadas, como Instituições que servem de sustentáculo dos Poderes Constituídos, da Lei e da Ordem, são organizações com base nos princípios da hierarquia e da disciplina, resolvem baixar o seguinte

ATO INSTITUCIONAL

Art. 1.º — O Presidente da

República poderá transferir para a Reserva por período determinado, os militares que hajam atentado, ou venham a atentar, comprovadamente, contra a coesão das Forças Armadas, divorciando-se, por motivos de caráter conjuntural ou objetivos políticos de ordem pessoal ou de grupo, dos princípios basilares e das finalidades

Aragão assume comando do III Exército na 2.ª-feira

O General-de-Divisão José Campos Aragão, comandante da 5.ª Região Militar, no Paraná, assumirá na próxima segunda-feira, às 10 horas, o cargo de comandante interino do III Exército e Guarnição dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

A transmissão do cargo será feita pelo General-de-Exército Garrastazú Médici, exonerado por haver sido indicado para a chefia do Governo, em substituição ao Marechal Costa e Silva. O Gen. Garrastazú Médici viajará para Porto Alegre, possivelmente, sábado ou domingo, regressando à Guanabara logo após passar aquele comando.

PROMOÇÕES

Com as recentes movimentações de Generais-de-Exército, em novembro deverão se processar promoções nesses altos

cargos. A essas vagas deverão concorrer os Generais-de-Divisão Artur Duarte Candal Fonseca, Idalio Sardemberg, João Costa, Rodrigo Otávio Jordão Ramos, Afonso de Albuquerque Lima, Breno Borges Fortes e José Nogueira Pais.

POSSE NO RIO

O General-de-Exército Alfredo Souto Malan, que até bem pouco tempo comandava o IV Exército, assumirá hoje, às 15 horas, as funções de chefe do Departamento de Provisão Geral, em solenidade que contará com a presença de altos chefes militares.

A transmissão do cargo será feita pelo General-de-Divisão (médico) Olívio Vieira Filho, que vinha exercendo aquelas funções em caráter interino desde a saída do General Augusto César do Castro Muniz de Aragão do DPG.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TEMTUDO SUPERCENTRO DE COMPRAS DE MADUREIRA

O Administrador Local do Edifício Temtudo, Frederico Wangler, em referência à Assembleia Geral Ordinária realizada em 27-9-69 e publicada no JORNAL DO BRASIL de 11-10-69, vem Comunicar aos Srs. Condôminos, os seguintes fatos: A Cia. Auxiliar de Empreendimentos Comerciais e Industriais na qualidade de administradora do Condomínio, tumultuou a referida Assembleia, deixando de pôr em discussão o principal item dos trabalhos, "prestação de contas", o que também não consta da publicação da Ata.

Em face do que, o administrador cumpre o dever de apresentar e ratificação transcrevendo documentos recebidos, e saber:

1.º Carta do Sr. Paulo Nunes, 2.º secretário da mesa, do seguinte teor:

Rio de Janeiro, 04 de Outubro de 1969 —

Ilmo. Sr. FREDERICO SENNA WANGLER

Administrador do "TEMTUDO SUPERCENTRO DE COMPRAS DE MADUREIRA"

Prozado Senhor:

Fui informado que na Assembleia convocada por V.S.ª, realizada em 27-9-69 no TEMTUDO SUPERCENTRO DE COMPRAS DE MADUREIRA, teria sido omitida a transcrição para o livro de Atas da seguinte anotação, feita pelo 1.º Secretário da Mesa: Compareceu à mesa o Sr. Délio Barbosa Bokel e compareceu à Assembleia que por outorga de seus colegas de Diretoria da Cia. Auxiliar de Empreendimentos Comerciais e Industriais autorizam o Sr. Frederico Senna Wangler a promover e constituir com personalidade jurídica da firma TEMTUDO SUPERCENTRO DE COMPRAS DE MADUREIRA.

Aproveito a oportunidade, como lembrança, a referida anotação foi feita após a ratificação dos poderes que a Cia. Auxiliar de Empreendimentos Comerciais e Industriais tinha dado anteriormente a V.S.ª até aquela data.

Como membro da mesa componente que dirigiu os trabalhos, solicito de V.S.ª que verifique a veracidade desta informação, e, caso seja verdadeira, peça que comunique este lamentável lapso aos demais membros e tome as devidas providências.

Sem mais, aguardando resposta, subscrevo-me atentamente

(A) Paulo Nunes

2.º Carta dos Diretores da Administradora "CIA. AUXILIAR DE EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS" recebida em 09-10-69, do seguinte teor:

Ilmo. Sr.

Frederico Augusto Senna Wangler

DD. Administrador Local do Temtudo Supercentro de Compras de Madureira

Nesta

Reiterando a autorização que lhe foi dada verbalmente, pelo Presidente da Cia. Auxiliar de Empreendimentos Comerciais e Industriais, administradora do Temtudo Supercentro de Compras de Madureira, durante a Assembleia Geral do Condomínio, realizado no dia 27 de setembro de 1969, na sede da Administração local, e que mereceu a aprovação de todos os colistas presentes, fica V.S.ª autorizado a tomar todas as providências necessárias, para tornar o referido condomínio pessoa jurídica, inscrevendo-o no INPS, CGC e demais repartições públicas federais e estaduais e registrar livros próprios para sua contabilidade, capacitando-o a gerir-se autônomo, e se assim o desejarem os senhores condôminos.

(A) Délio Barbosa Bokel

(A) Jayr Tavares

Vê-se pela transcrição dos dois documentos, que além da omissão da prestação de contas, também a transcrição e publicação da Ata pela administradora, foi omitida quanto aos principais atos votados pela soberana Assembleia Geral, como bem demonstrou os termos das cartas transcritas.

Outro fato de suma gravidade cometido, pelo presidente da mesa, foi a falta de leitura da Ata para conhecimento da Assembleia, encerrando os trabalhos abruptamente.

Ejam estes os esclarecimentos a fazer.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1969.

(Ass.) FREDERICO AUGUSTO DE SENNA WANGLER

Administrador Local

Arena se reúne amanhã em Brasília com quase todos

Brasília (Sucursal) — O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, informou ontem que dos 67 membros do Diretório Nacional, 57 já confirmaram a presença na reunião de amanhã e, dos demais, apenas seis comunicaram que não virão.

Até ontem à tarde a direção da Arena não havia recebido confirmação de presença dos Srs. Auro de Moura Andrade (Embaixador em Madri), Alexandre Costa, José Leite, Milton Campos, General Galvão e Almeida e Antônio José de Vries. Já avisaram que não poderão participar da reunião o Deputado Hamilton Prado (hospitalizado em São Paulo) e os Srs. Nelson de Sousa Sampaio (está no exterior), Sinalva Nogueira Leme, Or-

Fluminenses já estão em Brasília

Niterói (Sucursal) — O Gabinete Executivo da Arena fluminense vai ser representado, amanhã, na reunião do Diretório Nacional do Partido, pelo seu 1.º vice-presidente, Deputado Dasso Coimbra, porque o seu presidente, Sr. Teotônio Araújo, não pode empreender, ainda, viagens longas, a conselho médico.

Em telegrama que encaminhara, ontem, ao presidente do Diretório Nacional, o Sr. Teotônio Araújo lamentou "a impossibilidade, por motivo de saúde, de presenciar a reunião histórica, importante para os destinos político-administrativos do país, qual seja a homologação

do nome do ilustre General Emílio Garrastazú Médici para a Presidência da República."

JÁ EM BRASÍLIA

O Deputado Dasso Coimbra já se encontra em Brasília para participar da reunião, juntamente com os demais dirigentes regionais da Arena. O Deputado Raimundo Padilha, que é membro do Diretório do Estado do Rio de Janeiro, também já seguiu para a capital da República. O Ministro Macedo Soares, o outro representante fluminense, vai no dia da reunião.

Filinto chega ao DF confiante

O Senador Filinto Müller regressou ontem à noite, procedente do Rio, dizendo-se "muito satisfeito" com o encontro que manteve com os três Ministros Militares, quando tomou conhecimento do ato declarando a vacância dos cargos do Presidente Costa e Silva e Vice-Presidente Pedro Aleixo.

Acrescentou que sua convocação pelos Ministros foi uma demonstração "de apreço pela classe política" e transmitiu a eles a posição dos políticos, "de colaboração com elevado espírito público, a fim de que o Brasil encontre o caminho da normalidade democrática."

CONSTITUIÇÃO

ASSOCIADAS: Racimec - Rio - Rua da Quitanda, 16 - 5.º andar - Tel.: 223-8138 • Datamec/Prodap - Brasil Edifício São Paulo L79 S.C.S. Telefone.: 43-410

CORAGEM À ALTURA



Pára-quadistas da reserva do Exército do Equador, elas não têm medo de altura

Postes quebrados no Centro não têm quem os retire e ficam espetados sem função

Na esquina da Rio Branco com a 7 de Setembro existe um poste do Departamento de Trânsito quebrado há mais de dois meses. Na Santa Luzia com a Rio Branco há outros dois sem fios ou qualquer função. A quem pertencem? Quem deve cuidar da manutenção ou retirá-los? Ninguém sabe.

A Companhia Estadual de Energia Elétrica cadastrou 5.141 postes no Rio — a maioria da Light — com mais de 200 formatos diferentes, e chegou à conclusão de que a padronização é necessária. No Plano Diretor entregue à Secretaria de Serviços Públicos, afirma isso. Quando será aprovado esse plano? Ainda é mistério.

MUITOS DONOS

Se alguém tiver a paciência de andar da Praça Mauá ao Obelisco, pela Avenida Rio Branco, vai ficar impressionado com a variedade de postes existentes nos passeios. Há postes retos, pintados, amarelos, listrados, brancos e alguns de cor irreconhecível por causa da ferrugem.

Nas ruas transversais, nas outras avenidas, praças e alamedas do Centro e dos bairros o panorama é o mesmo e há esquinas com seis postes diferentes. Cada um pertence a uma entidade: Light, Detran, Comissão Estadual de Energia, Touring Clube, Telefônica, CTC, ou a agência de publicidade que possui alguns para indicar as ruas e anunciar um produto.

Uma manutenção dos postes cabe a seus donos e todos afirmam possuir departamentos especializados nesse serviço. A Light costuma divulgar que basta um telefonema para uma turma de trabalhadores se deslocar com a aparelhagem necessária a um conserto. A CEE também e o mesmo acontece com relação à Telefônica, à CTC e ao Detran.

Quando há um poste no meio da rua e é preciso mudá-lo para o novo alinhamento de passeio surge um outro problema: o poste está sendo usado ao mesmo tempo por duas ou três concessionárias e é necessário que todas retirem as fiações antes de a proprietária do poste removê-lo. Essa, pelo menos, foi a alegação dos técnicos encarregados de alinhar os postes que ficaram no meio da pista após o alargamento da Rua Barata Ribeiro, em Copacabana.

PADRONIZAÇÃO FACILITA

No fim do ano passado, a Comissão Estadual de Energia concluiu o Plano Diretor de Iluminação Pública para o Estado. Em janeiro, enviou esse plano à Secretaria de Serviços Públicos, que ficou de estudá-lo e, se o aprovasse, entregá-lo ao Governador Negrão de Lima para assinatura. Até ontem o plano continuava na Secretaria, em estudos.

O presidente da Comissão Estadual de Energia, coronel Paulo Leitão de Almeida, acha

que as medidas apontadas pelo plano são necessárias e terão eficiência para tornar o Rio uma cidade bem iluminada.

O problema dos postes, também focalizado, pode ser solucionado, uma vez que o plano prevê a ampliação dos sistemas subterrâneos da rede elétrica, atendendo às ruínas estéticas e econômicas particulares a cada uma das vias. Para alguns lugares, como o Parque do Flamengo, a iluminação será feita de forma especial, com postes mais altos, visando a atender também às necessidades de tráfego.

O aspecto urbanístico de Copacabana, Praia de Botafogo, Avenida Brasil, Via Dutra, Avenida Presidente Vargas, Rio Branco, monumentos, praças, viadutos e prédios característicos também fixa iluminações e postamentos particulares.

O plano é sem dúvida muito bem feito. Não há nada contra o detalhamento técnico dele. Em minha opinião, a Secretaria de Serviços Públicos ainda não o aprovou porque vê as coisas de um plano global. E, no plano global, há coisas com prioridade sobre a iluminação de uma cidade. Não quer dizer que iluminação não tenha importância; apenas há outras mais importantes.

Para pôr em prática o Plano Diretor, a CEE precisaria de NCr\$ 25 milhões anuais para as obras e mais NCr\$ 10 milhões para pagamento da manutenção, da operação e do custeio do pessoal. Só em 10 anos o plano ficaria concluído e a cidade bem iluminada.

Mesmo com recursos reduzidos para obras de grande porte, nós realizamos diversas outras nos últimos meses. Daqui a uns 15 dias inauguraremos a nova iluminação a gás de mercúrio na Rua Teodoro da Silva, na Rua Almirante Alexandrino e no Centro Comercial de Madureira. E os testes com lâmpadas multivapor, semelhantes às empregadas na iluminação do Viaduto Fedro Alvarares Cabral, estão sendo feitos na Avenida Brasil, com vistas ao Plano Diretor. Tenho certeza de que o Secretário está muito interessado como eu em iluminar a cidade — concluiu o coronel Paulo Leitão de Almeida.

Motoristas de dois táxis são elogiados

Dois motoristas que acharam em seus táxis importâncias deixadas por passageiros e as devolveram foram indicados ontem ao Departamento de Trânsito como "exemplos para os demais profissionais".

O motorista José da Cunha Pereira entregou ao Sr. Wellington Espírito Santo Cavalcanti vários documentos e o dinheiro que havia esquecido no táxi. O Sr. Milton Block Fernandes também louvou a atitude do motorista Aldino Moreira Vilas (táxi GB 4-99-20) por lhe ter devolvido 850 cruzeiros novos que já considerava perdidos.

REIVINDICAÇÃO

O Departamento de Trânsito informou ter atendido aos moradores da Rua Visconde Duprat, que em abaixo-assinado haviam solicitado o restabelecimento de mão dupla entre a Avenida Presidente Vargas e a Rua Afonso Cavalcanti. O Detran julgou que a alteração não prejudicaria a circulação na quadra, pois a rua é larga e o tráfego pequeno.

Equatorianas Elba e Zoila saltam hoje pela manhã com pára-quadistas brasileiros

Duas mocinhas equatorianas, Elba Isabel Vivas, de 22 anos, e Zoila Rosa Bedoya, de 19, ambas noivas e pára-quadistas da reserva do Exército do Equador desde 1965, vão tentar, às 9 horas de hoje, saltar com os pára-quadistas brasileiros, que elas consideram os melhores da América do Sul.

Elba e Zoila estão no Rio desde ontem, depois de voar num avião do Correio Aéreo Nacional de Montevideu, em reide feito por conta própria e que já dura sete meses e meio. O ponto final será no Canadá, onde elas pretendem aprender o pára-quadismo especializado em combate a incêndios.

OBJETIVO

Dois rostinhos redondos, dois uniformes verdes iguais, mesmo número de condecorações, idades diferentes e noivas.

— Não, nossas noivas não se incomodam, pois confiam em nós. Sabem que só amamos o pára-quadismo antes delas, mas nós nunca os traímos, pois gostamos delas.

As equatorianas estão no Brasil porque acham que devem aprender mais sobre o pára-quadismo e por isso já visitaram a Bolívia, o Chile, o Peru, a Argentina e o Uruguai, onde saltaram de avião. Do Brasil irão para a Venezuela, Colômbia, Panamá, alguns países centro-americanos, e depois o Canadá.

— Viajamos de carona e temos nos dado muito bem.

As duas pára-quadistas são de pequena estatura, mas não têm medo de saltar.

— Temos saltado de alturas entre três mil até 10.500 metros, e nunca nos aconteceu coisa alguma. Queremos saltar com os brasileiros, que são os melhores do gênero na nossa América.

Feira da Providência deste ano teve renda líquida superior a NCr\$ 2 milhões

A renda líquida da Feira da Providência deste ano foi de NCr\$ 2.151.392,60, segundo foi anunciado ontem, em cerimônia no auditório da ABI. Como nos outros nove anos da Feira, a renda irá para o Banco da Providência, a fim de ajudar a manter e ampliar seus centros de aprendizagem.

O setor internacional foi quem deu a maior renda parcal, num total de NCr\$ 917.683,16 — destacando-se as barracas da Inglaterra, França e Estados Unidos; a barraca do setor moradia deu a maior renda isoladamente — NCr\$ 262.000,10 — e a do Rio Grande do Sul obteve o maior lucro em relação a todas do setor nacional, NCr\$ 113.009,46.

RENDA QUE AUMENTA

A cada ano a Feira da Providência aumenta significativamente sua renda: a primeira foi realizada no Clube Pirajó, com a renda de NCr\$ 5 mil; a segunda, na Hipica, obteve NCr\$ 21.796,62; em 1963, no Iate Clube, a renda foi de NCr\$ 105.563,76; a quarta, no Parque Laje, teve NCr\$ 223.257,55; a sexta — a partir dela, sempre na Lagoa — obteve NCr\$ 658.390,66; em 1967, NCr\$ 1.285.449,91; e do ano passado NCr\$ 1.376.145,41.

Encontravam-se presentes à solenidade, entre outros, o diretor-geral da Feira, Almirante Joaquim dos Santos Coelho, a diretora-executiva do Banco da Providência, Sra. Cecília Monteiro, a coordenadora dos participantes da Feira, Sra. Marina Araújo, a coordenadora do Setor Internacional, Sra. Clema Silva, o coordenador-geral da Feira, comandante Milton Ribeiro de Carvalho e o presidente do Conselho Superior da Feira, comandante Jorge Braga.

HABILITAÇÃO

A Sra. Cecília Monteiro disse, durante a cerimônia, "que são 10 anos de movimentação organizada de um capital que se renova, cada ano, graças à Feira. O Banco não tem estruturas rígidas, o contato com as pessoas, os problemas e a vida levam ao esforço constante de se adaptar e se reestruturar".

O Banco da Providência possui atualmente três serviços, sete cartéis e sete despesas. Os serviços são a Comunidade de Emaus — centro de reeducação e reabilitação profissional

Elba e Zoila são duas das 20 estudantes equatorianas recrutadas pelo Exército do Equador para um curso de pára-quadismo. Fizeram-no, passaram, ganharam diploma e são consideradas pára-quadistas da reserva.

— O curso que fizemos habilita-nos a servir ao nosso Exército, a qualquer hora em que ele precisar.

As duas moças, acompanhadas do Adido Militar da Embaixada do Equador, coronel E. M. Enrique Navarrete V., vão hoje de manhã à Divisão de Pára-quadistas do Exército para ver como é o trabalho.

— Estamos querendo saltar juntos, principalmente porque os brasileiros são os melhores no Continente, em matéria de saltos.

Elas estão morando na casa de amigos no Rio, cidade que ainda não puderam conhecer por falta de tempo, mas que já acham lindo pelo pouco que viram.

— Nossos pais não se opõem à nossa empreitada porque eles acham que o que queremos é certo e estão conosco.

Saco plástico substituirá a garrafa até dezembro na entrega do leite no Rio

Até dezembro todo o leite consumido no Rio estará sendo distribuído apenas em sacos plásticos. A informação foi prestada ontem pelo chefe da Inspeção de Fiscalização do Ministério da Agricultura, Sr. Isaías Caldas.

O fim das garrafas no serviço de distribuição do leite in natura poderá se converter, entretanto, também no fim do leite tipo C, que contém 3,1% de teor de gordura. Isto porque o leite atualmente vendido em sacos plásticos possui 1,1% a menos de gordura, para compensar a despesa maior com este tipo de embalagem para os entrepostos distribuidores do produto.

HIGIENE ABSOLUTA

— A substituição das garrafas pelos sacos plásticos é evolução tecnológica — defende o chefe da Inspeção de Fiscalização do Ministério da Agricultura.

Segundo o Sr. Isaías Caldas, a generalização do uso de sacos plásticos só trará benefícios tanto para o consumidor, "que comprará um leite "acondicionado em condições de higiene absoluta", quanto para os entrepostos, "que deixarão de ter despesas com a lavagem das garrafas devolvidas".

Explicou o técnico que não houve exigência por parte do Ministério da Agricultura quanto à adoção única dos sacos plásticos; "apenas aprovamos a idéia, após nos ter sido apresentada pelas firmas distribuidoras".

DA PREJUÍZO

Numa cidade onde o consumo diário por capita de leite não chegue a 200ml (menos de um copo), a distribuição do produto é feita pela CCPL na proporção de 50% do total acondicionado em sacos plásticos, pela Vigor — o segundo maior entreposto do Estado — na base de 70%.

Para vender o leite em sacos plásticos, os dois entrepostos produziram em 1,1% o seu teor de gordura, alegando que essa embalagem acaba saindo mais cara que a garrafa.

Cada saco plástico custa para o entreposto NCr\$ 0,035 e só pode ser utilizado uma vez; e garrafa sai por NCr\$ 0,040 mas pode ser usada até por 70 vezes (o índice de vazilhões quebrados não ultrapassa 1,5%), o que diminui o seu custo real para NCr\$ 0,006 a unidade.

Há quase três meses o leite acondicionado em sacos plásticos custa um centavo a menos que o engarrafado, para compensar a redução no teor de gordura, segundo determinação da Sunab, baseando-se em cálculos efetuados pelo Conselho Interministerial de Preços (OIP). Antes, ambos custavam NCr\$ 0,47 o litro.

As duas principais firmas distribuidoras do Estado não gostaram mais aceitaram sem protestos a determinação da autarquia. Segundo a Vigor, a distribuição de leite no Rio dá prejuízo.

A margem de lucro fixada para o entreposto é de NCr\$ 0,067 por litro vendido; os impostos que incidem sobre esta fase da comercialização do produto se elevam a NCr\$ 0,035 e o frete cobrado para a distribuição chega a NCr\$ 0,030 por litro; somados os dois encargos, a margem de lucro praticamente fica abolida — observa a companhia.

As duas indústrias compensam o prejuízo na fabricação e venda de alguns dos seus subprodutos, como o requeijão, o iogurte e outros.

NUTROLOGA OPINA

A julgar pela redução do teor de gordura já efetuada pelos entrepostos, é de se esperar que o leite com 3,1% de gordura desapareça do mercado carioca no dia em que for extinto o uso da garrafa.

Após confirmarem a adoção única do saco plástico, os próprios técnicos da Vigor concordam que a tendência é realmente desaparecer o leite tipo C.

Secretaria de Educação vai construir mais 15 escolas para terceiro turno acabar

Cerca de NCr\$ 7 milhões e 200 mil serão empregados pela Secretaria de Educação a partir de novembro para a construção de 15 novas escolas que deverão estar concluídas em 7 meses, dentro do plano de erradicação do terceiro turno na rede estadual de ensino.

Sob a presidência do engenheiro Paulo Franchini Melo, diretor do Departamento de Serviços Complementares da Secretaria de Educação, foram abertas as propostas de concorrência para as obras, que terão seus contratos definitivos assinados na próxima semana.

NOVAS ESCOLAS

Cada uma das 15 novas escolas está orçada em NCr\$ 480 mil e contará com 12 salas de aula, em quatro pavimentos, uma sala de artesanato, salão de biblioteca, uma área coberta para educação física e um pátio. Cada escola receberá 800 alunos, em dois turnos.

As escolas serão construídas nos terrenos existentes à Rua General Jacques Orques, em Bangü; Estrada Aguiar Branca, em Bangü; Rua Bernardino de

Matos, em Piraquara; Rua Olímpia Estêves, em Bangü; Rua Leopoldina Rêgo na Penha; Avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; no atual terreno da Escola Anchieta; Rua Vinhedo, em Anchieta; Rua Alberto Pasqualini, em Jacarepaguá; Rua Ipadir, também em Jacarepaguá; Rua Aricanga, em Vila Velha; Avenida Santa Cruz, em Senador Camará; Estrada do Cabuçu, em Campo Grande; e Rua A, ainda em Campo Grande.

Vendedores de bilhetes de loteria são os primeiros que Lei do Silêncio pune

Três vendedores de bilhetes de loteria foram os primeiros a serem enquadrados na Lei do Silêncio, no Rio: porque apregoavam em voz alta em ruas do Centro, tiveram os autos de infração lavrados nos últimos dias pelo Serviço de Fiscalização da Secretaria de Justiça.

— Estamos diariamente nas ruas, com 100 homens e 18 viaturas novas. Mas acho que todos estão obedecendo à Lei, porque antes se passava diariamente por lojas de eletrodomésticos na Rua Senador Dantas e era aquele berreiro. Hoje está uma tranquilidade, embora sem nenhuma multa lançada — afirmou o Sr. Osmar Resende, chefe da fiscalização.

SEM ALGAZARRA

— Estive agora mesmo no Metrô — afirmou o Sr. Osmar Resende — e não punimos uma só loja por barulho excessivo. E até hoje nenhuma circunscrição fiscal, das 36 existentes na cidade, recebeu um só pedido para investigar festa em residência ou mesmo boate, por causa de barulho.

Segundo o chefe do Serviço de Fiscalização, as regras sempre foram feitas, já que a fiscalização a seu cargo inclui a Lei de Postura e outras, que proíbem mesmo a lavagem de calçadas dentro do horário comercial.

— Com a nova atribuição de fiscalizar o barulho, o que observou-se — disse o Sr. Osmar Resende — foi uma autodisciplina imediata.

PROIBIÇÃO ANTIGA

O Decreto 998 já proibia o prego e mesmo fixava multas, cassação de alvarás e suspensão para as lojas que colocassem discos em volume alto. Acontece que as multas eram

irrisórias. Com a revitalização desta questão, e aumento das multas, trazidos pela nova Lei do Silêncio, automaticamente todas passaram a obedecer à lei, sem maiores problemas para nós — afirmou o Sr. Osmar Resende.

Segundo ele a proibição dos pregões, feita expressamente em Copacabana e no Centro, não significa que eles são permitidos em outros pontos da cidade, como interpretaram alguns, mas a lei se referia aos dois pontos, por serem as principais concentrações dos vendedores ambulantes.

— Estamos fiscalizando tudo. Se mesmo questões de buzinas, carroceria solta e descarga aberta é que ficam com o Departamento de Trânsito. Quanto às lojas de disco, já receberam todas um comunicado nosso, dando 60 dias para que instalassem cabinas especiais, à prova de som, para tocar os discos. Se não providenciarem a tempo, terão novo prazo, de 15 dias, e depois será a cassação do alvará — concluiu o chefe do Serviço de Fiscalização.

Diretor do DER nega que atêrro em canal da Barra provoque a morte de peixe

O atêrro na entrada do canal da Barra da Tijuca nada tem a ver com a morte dos peixes na lagoa Camorim, segundo o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Sr. Geraldo Segadas Viana.

O atêrro, necessário à construção da ponte sobre o canal, que vai integrar a auto-estrada Lagoa-Barra, foi apontado pelo Instituto de Engenharia Sanitária como uma das prováveis causas da mortandade. O Sr. Geraldo Segadas Viana disse, no entanto, que a colocação do atêrro foi precedida de estudos sobre a circulação da água, para que o seu escoamento não fosse prejudicado.

ATÊRRO

O diretor do DER informou que o atêrro, com cerca de 50 metros de extensão, foi colocado no trecho de profundidade mínima na entrada do canal, por onde a água praticamente não escoava para o mar. Neste ponto, próximo à margem esquerda, há um bolsão de areia, e frequentemente fica quase sem água.

No trecho profundo, junto à margem direita limitada pela rocha, não foi colocado qualquer atêrro pois os estudos constataram que é por esse

ponto que escora toda a água para o mar.

— Se a vedação parcial pelo atêrro fosse a causa principal — argumentou — a mortandade não ocorreria tão longe, a quilômetros de distância. Embora a apuração da causa não seja de nossa competência, creio que o problema é mesmo de saneamento, pois dezenas de riachos e pequenos canais trazem água poluída para as lagoas. O canal vindo da Cidade de Deus e o rio Anil, originário do bairro Gardênia Azul, devem ser dos principais poluidores.

Técnico ensina equipes do Trânsito e Finanças como usar computadores

A primeira conferência sobre utilização de computadores no trânsito, pronunciada pelo técnico da IBM, Sr. Dário Derenzi, foi de fácil compreensão para os funcionários do Detran e Secretaria de Finanças que assistem ao curso, porque o conferencista comparou com o cérebro humano todos os sistemas dos computadores eletrônicos.

Os funcionários, em número de 38, estarão recebendo noções durante toda a semana sobre o processamento de dados por computação eletrônica para se integrarem à equipe que vai operar o sistema de mecanização de licenças de veículos, prontuários e cartelas de motoristas, além do que já existe e funciona para multas.

A TÉCNICA

Para o Sr. Dário Derenzi, o funcionamento do computador eletrônico é em todas as suas fases análogo ao do cérebro humano, com diferença de ação e no desenvolvimento das tarefas, pois ele funciona em tempo medido por micro-segundos, e tem uma capacidade de memória ilimitada, enquanto essa faculdade humana ainda não foi sequer explicada.

O computador eletrônico atua em todos os campos, sem qualquer limitação, e como alcança êxito surpreendente a serviço da ciência, como no Projeto Apollo-11, da ANAE, idênticos resultados poderão ser obtidos nos campos comercial, administrativo, financeiro, educacional, etc.

AS FASES

Como o cérebro humano, o funcionamento do computador está dividido em três fases básicas: a de captação de informações, a de memória e de cálculo. Enquanto o ser humano recebe as informações por três entradas principais — os olhos, os ouvidos, o tato — o computador também tem suas unidades de entrada de dados, entre os quais os mais utilizados são os cartões perfurados, a fita magnética e a leitora ótica, que dispensa o trabalho da perfuradora. Os cartões, em cartolina especial, isolante, recebem impulsos elétricos que passam apenas pelos furos, transmitindo somente os dados resultantes das combinações entre os caracteres dispostos em 80 colunas verticais e 10 linhas horizontais para letras e duas para números. A unidade perfuradora, para isso, possui um teclado idêntico a uma máquina datilográfica.

A TERCEIRA OPERAÇÃO

O Seminário sobre a Utilização de Computadores no Trânsito prosseguirá hoje com a conferência do técnico Carlos Resende, da IBM, que falará sobre a Terceira Geração de Computadores.

Cedag não fala sobre ajuda do BID

O presidente da Cedag, Sr. Ataulfo Coutinho, não quis dar esclarecimentos à imprensa sobre o empréstimo de US\$ 15 milhões (mais de NCr\$ 60 milhões) que vai obter do BID para ampliar o sistema de adução do Guandu.

Prometeu, entretanto, divulgar uma nota na qual a Cedag informará sobre todos os projetos a serem executados com a utilização do empréstimo. O financiamento de US\$ 15 milhões, se somar igual importância em cruzeiros, como contrapartida do Estado, segundo a direção da Cedag, recursos equivalentes a NCr\$ 120 milhões serão utilizados no plano diretor da Companhia de Águas, prevendo-se um aumento substancial no sistema adutor e também um programa para o abastecimento de novas áreas, inclusive a região da Barra da Tijuca.

LEILAÇÃO

A Cedag revelou ontem que será no dia 27 o novo leilão para a venda de locomotivas, vagões basculantes e muitos outros materiais que não têm mais utilidade para a empresa e que foram usados nas obras de construção da nova adutora

Com o propósito de esclarecer os fatos constantes da notícia publicada a 8.10.69, a Mesa Administrativa da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula deseja informar, também por intermédio desse prestigioso órgão, que a Ordem não tem nenhuma interferência com relação à alimentação dos pobres que vivem nos telhados da igreja.

Acontece que, para evitar a presença de alfiteiros, contraventores de jóias e vendedores de coisas furtadas, a administração da Ordem resolveu, de acordo com o Governo do Estado e a pedido das autoridades eclesásticas, transformar o endereço da igreja numa praça adjacente que tomou o nome de Adro Cardel Câmara. A instituição religiosa colaborou, em maior parte, nas respectivas despesas e adquiriu e instalou um chafariz luminoso para embelezar a praça.

Os pobres continuam a existir. Ninguém os escondeu. Apenas, se pretende evitar que o milho seja jogado na porta do templo, porque o local foi calçado com pedras portuguesas à qual o milho adere, ficando as pessoas que saem do templo expostas a quedas no solo escorregadio, como aconteceu a uma senhora há poucos dias. Por isso, e porque se comprometeram com o Governo do Estado a conservar o local, cujo jardim já foi destruído no dia da inauguração, resolveu a administração da Ordem contratar um serviço de vigilância para impedir a destruição e a presença de desocupados que, sob o disfarce de proteger os pobres, procuram aquele local e provocam incidentes e reações desagradáveis.

As providências que se tem ajustado não param, como parece, do provedor da Ordem, mas dos membros da Mesa Administrativa, solidários com tudo quanto se relaciona aos interesses da instituição. Ninguém mais do que a Ordem tem dispensado proteção aos pobres, sem embargo dos prejuízos que eles tem causado à igreja, obrigando a refazer todo o telhado do templo e a renovar as pinturas externas.

E mais do que aos pobres é a proteção que a Ordem dispensa aos anciãos, mantendo-os em amplo e bem instalado recolhimento, e já projetando, sem qualquer ajuda oficial ou de associações protetoras, um asilo para abrigar e educar algumas centenas de crianças que merecem muito maior assistência e morrem por falta de alimentação.

Os pobres podem continuar, devem continuar. O que não pode nem deve existir é a destruição da coisa pública e o desrespeito de desclassificados a uma instituição que tem prestado grandes serviços à cidade em todas as épocas de sua história de mais de dois séculos.

Mesa Administrativa da VOTMSF — Rio.

Rio Grande do Sul

"Tenho a satisfação de me referir ao editorial de 3-10-69, sob o título Rio Grande do Sul e à sua extraordinária repercussão obtida no Estado. Cumprime-me, a propósito, ao felicitar-lhe pela procedente, oportuna e equilibrada análise dos principais setores da agropecuária gaúcha, agradecer a valiosa ajuda que a matéria traz, pela forma exposta, ao encaminhamento de alguns problemas relacionados entre os prioritários para a pesquisa, experimentação e comercialização dos produtos primários.

Contudo, devo esclarecer que o editorial não me surpreendeu, pois conheço e aprecio o JORNAL DO BRASIL, juntamente com a sua preciosa equipe, de longa data. Tenho acompanhado, permanentemente, o noticiário matutino que divulga os principais fatos administrativos e econômicos do Rio Grande, inclusive as vigorosas metas do Governo estadual relativas à agricultura e à criação.

Luciano Machado — Secretário da Agricultura — Porto Alegre — RGS."

Queixa

*Há no Hospital dos Servidores do Estado um regulamento segundo o qual cada doente só pode receber cinco visitas. Até aí, nada de mais. O que aborrece é enfrentar uma fila quilométrica para receber cartões e a atitude desrespeitosa de um funcionário de nome Júlio, pessoa desdentada mas metida a galã.

Ele abandona o guichê para atender a moças na porta. Quando se reclama, diz que não gosta de homens e se estes quiserem que esperem. Uma funcionária afirma — quando a pessoa é preta — que a culpa disto foi a Princesa Isabel. Enquanto tudo isso acontece, o chefe da seção fica impassível, sem tomar nenhuma providência.

Esperamos do hospital uma providência. Vai-se ali não por gosto, mas para ver alguém que sofre. Além do mais, descontam uma porcentagem de nossos salários para sermos bem atendidos.

José Chaim — Campo Grande, Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Directores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Sociedade Aberta

Governo e opinião pública pouco dialogaram no Brasil, apesar do acesso crescente aos meios de comunicação de massa. Uma vista de olhos ao passado nos demonstra que os Governos ou se isolaram nas cúpulas, concentrando em suas mãos todo o poder decisório, ou forçaram o vínculo com as bases através da divulgação, que não passa de uma forma auxiliar de comunicação, quando muito um sucedâneo.

Esse enfoque defeituoso criou duas distorções ainda presentes na vida pública brasileira: a insuficiência ou o excesso informativo, que desfigura, de um lado, a imagem do Governo perante a opinião média do país, e de outro, a apatia das massas em relação às realizações e políticas governamentais. Raros foram os momentos, nestes últimos anos, em que o Governo e o seu reflexo mantiveram as desejadas proporções.

Quando o Governo se preocupa demais com a sua imagem acaba sempre por confundir comunicação com divulgação. Quando, em circunstâncias excepcionais, resolve filtrar o noticiário, a pretexto de zelar pela sua continuidade exposta à contestação de grupos minoritários, impõe à informação um processo restritivo e acentua a distância que normalmente lhe caberia percorrer entre a cúpula e a base.

A democratização dos meios informativos, característica marcante de uma sociedade aberta, está a exigir uma reformulação de critérios para o bom êxito do diálogo a que todo o Governo democraticamente condicionado não pode fugir. Na Primeira República, quando a integração social ainda era um fenômeno mal perceptível, um Presidente podia-se dar ao luxo de governar o país isolado no seu gabinete palaciano. Hoje em dia, o transístor, o vídeo, o telex e a microonda incorporaram todos os brasileiros ao processo de crescimento, transformando o Brasil num vasto campo de debates. As responsabilidades melhor divididas requerem um diálogo constante e ininterrupto, em tom elevado e construtivo. Dessa tomada de decisões em nível nacional depende o nosso futuro e, com ele, a instituição de uma democracia plena.

A preocupação fundamental de um Governo, no instante em que mais ressaltam os anseios na-

cionais de normalização, deveria concentrar-se no fluxo normal dos canais comunicativos. Em relação à Imprensa, por exemplo, não cabe ao Governo, como sinal de zelo administrativo, tentar aperfeiçoá-la ou contê-la dentro de princípios do que ele julga ser um dever ético ou cívico. O importante é deixar a Imprensa viver. Sua tendência natural, na moldura de uma sociedade competitiva, é aprimorar-se. Na medida em que ela puder exercitar-se livremente, a seleção natural se imporá como uma consequência do processo dinâmico.

O livre fluir da informação pelo seu leito natural sedimentará ainda mais a noção de responsabilidade que os veículos de comunicação absorveram no trato diário com os problemas e impasses de maior relevância. Se o Governo, uma vez consciente desse papel, criar paralelamente à liberdade de expressão condições materiais para que jornais, revistas e emissoras se expandam, estará passando da divulgação pura e simples, responsável por tantos equívocos no passado, para o campo mais fértil da verdadeira comunicação indispensável ao debate de seus programas.

Mas para que o Governo possa ter na Imprensa uma força vibratória é necessário também que ele liberte os seus próprios condutos. A matéria paga, os financiamentos indiretos, o paternalismo expresso sob vários disfarces constituem o lado negativo da divulgação. Impõe-se acima de tudo a montagem de canais oficiais pelos quais se faça ouvir sempre a voz autorizada do Governo, sob a forma de uma liderança nacional. Quanto mais o Governo adquirir autoridade para falar, ou delegar essa capacidade ao seu porta-voz, mais se estabelecerá o elo entre governantes e governados, desautorizando de vez a fonte anônima de informações e, com ela, o boato que cria o mal-estar e o desassossego.

Nenhum Governo forma imagem à sua própria semelhança, através de métodos convencionais de relações públicas — mas na medida em que dá livre curso à informação. No confronto diário, a notícia relevante anula a má notícia. E essa depuração tende a se acentuar na razão direta da oferta de serviços de infra-estrutura que aperfeiçoam e expandem os meios de comunicação com o grande público.

Patrimônio Nacional

A lei de 1968 que proíbe a exportação de livros antigos e documentos brasileiros acaba de ser regulamentada por decreto assinado pelos Ministros Militares. De há muito fazia falta essa lei de legítima defesa do nosso acervo cultural. E nem se diga que o documento legal ora regulamentado que particulares desejem fazer de obras raras que possuam. O Artigo 1.º proíbe "a exportação de bibliotecas e acervos documentais constituídos de obras brasileiras ou sobre o Brasil editadas nos séculos XVI a XIX", e o Artigo 9.º proíbe, "por igual, a exportação de coleção de periódicos que já tenham mais de 10 anos de publicados, bem como de quaisquer originais e cópias antigas de partituras musicais." Mas previne, no Artigo 5.º, a possibilidade de o Estado adquirir obras que estejam para ser exportadas, "em igualdade de condições."

O que acontecia até agora no Brasil era estranho e paradoxal. Podia o país exportar livros — ou obras de arte — com grande facilidade: o difícil era importar uns e outras. São antigas, em todos os países adiantados, as leis que defendem o patrimônio nacional que se encontra porventura em mãos particulares. Por outro lado, no entanto,

há todas as facilidades para que entrem nesses países quaisquer raridades adquiridas no estrangeiro. Agora, que começa a defender o acervo cultural do país, precisa o Governo facilitar a importação de valores bibliográficos e artísticos.

A lei ora regulamentada, portanto, só merece elogios, mesmo quando desce à aparente minúcia de cuidar da exportação de partituras musicais: já perdemos partituras musicais das mais valiosas, do período do barroco mineiro.

O único reparo que à lei se pode fazer é o de que não basta impedirmos que daqui saiam os livros e documentos raros. Precisamos guardá-los e conservá-los direito. Os particulares, que conhecem o valor que têm tais obras, em geral protegem-nas, como protegem qualquer propriedade que vale bom dinheiro. Mas o Governo, emaranhado na economia de verbas e nos labirintos da burocracia, é guardião em geral descuidado. Não há perigo de se venderem as obras raras da Biblioteca Nacional, mas os bichos e as goteiras estão roendo e encharcando livros sem prego. A lei ora regulamentada deve ser o centro dinâmico de várias providências destinadas a salvar não só dos importadores os tesouros da nossa cultura. É importante salvá-los de nós mesmos.

Conquista da Liberdade

A reabertura política para a qual todo o país se recondiciona será apenas o início de nossa possibilidade democrática. A grande responsabilidade, da qual nenhum setor ou pessoa se livrará, é a de fazer o que estiver ao seu alcance para assegurar viabilidade ao exercício das liberdades políticas.

Já em duas oportunidades as liberdades fluíram do campo político, em que eram utilizadas indevidamente. A liberdade não pode ser entendida como uma provocação nem utilizada para precipitar efeitos incompatíveis com o seu exercício normal. De cada vez que se encurtou o campo de atuação política e se estiolou a liberdade, os efeitos colaterais se estenderam a outros planos nacionais.

Torna-se indispensável a cada brasileiro ter noção de prazo histórico e disposição paciente e humilde para utilizar as liberdades como uma responsabilidade que se conquista, e não um favor a que se retribui. Democracia é aperfeiçoamento constante e não modelo talhado em cópia servil. A estabilidade política a alcançar deverá ser resultante de divergências e não a prevalência impositiva de iniciativas.

Um sistema político democrático terá de ser construído com a experiência do passado, para

evitar erros inúteis, e uma noção de responsabilidade permanente em relação ao futuro. O mais importante será começá-lo e prosseguir-lo com a convicção de sua possibilidade.

A impaciência dos que querem receber todas as franquias de uma só vez, num golpe de graça, é tão fantasista quanto a ilusão dos que acreditam as liberdades um bem substituível no conjunto das responsabilidades sob as quais os homens vivem. Ambas as tendências tendem a tornar tensa a evolução política de sentido democrático, e retardá-la em seus efeitos benéficos.

Esta é a hora oportuna de se lembrar que o sistema democrático, conquanto não seja um luxo de nações ricas, como querem muitos totalitários, é um regime que tem um custo elevado. As liberdades e responsabilidades democráticas não são favores, mas conquistas empreendidas pelo homem, ao longo de toda a sua jornada de milênios. Tornaram-se inseparáveis a liberdade e sua responsabilidade. Por isso a democracia se tornou, em nossa época, um modelo de regime forte que se dá ao luxo de dispensar a força, porque o seu poder emana da consciência de responsabilidade que faz de cada um e de todos sócios do mesmo empreendimento político e social.

Congresso ressurge com nova concepção

Brasília (Sucursal) — Para o Congresso, um reinício iminente de suas atividades assume a significação de que terá se completado finalmente a expiação de todos os seus erros e pecados. Os parlamentares, que nos últimos dias redobram de número em Brasília, preparam-se para voltar ao trabalho em condições inteiramente diversas das que prevaleciam antes.

Primeiro que tudo, sabem eles — e particularmente os da Oposição — que lhes será permitida liberdade para criticar o Governo, nunca para contestá-lo. Esta a interpretação que se dá à recente afirmativa do General Médici, de que das correntes de oposição espera o papel que lhes cabe, isto é, uma "crítica construtiva", que lhe facilite "a retomada do processo democrático."

Sabem ainda os parlamentares que as normas regimentais do Congresso serão doravante mais rígidas e que a instituição parlamentar será tanto mais estável quanto maior for a sua compatibilização com as concepções revolucionárias.

Casa de trabalho

Uma dessas concepções fundamentais é a que en-

quadra o Congresso mais como uma casa de trabalho do que como uma "caixa de ressonância política", como antes do Ato Institucional n.º 5 muitos pretendiam. É provável portanto que, na nova fase da vida parlamentar prestes a ser iniciada, passem a ter maior relevância os trabalhos das comissões e o debate objetivo de planos nacionais, restringindo-se ao ponto mínimo o tempo franqueado às discussões meramente políticas.

Confirmada a expectativa do levantamento do recesso, os trabalhos não trairão além de 30 dias úteis, já que o período normal de sessões tem o seu limite no último dia de novembro. Cumprida a tarefa principal de homologar a escolha dos novos governantes, o Congresso não teria pela frente trabalho de maior significação a fazer, pelo menos enquanto não adaptasse à nova situação as suas próprias regras.

Afirma-se entretanto que, quando se iniciar a próxima sessão legislativa, em março, Câmara e Senado deverão estar com um levantamento completo dos dados ne-

cessários à sua readaptação, isto é, com o problema das novas mesas encaminhadas e a recomposição das lideranças já definida. Restar-lhe-ia assim, como objetivo imediato, preparar regimento que deverá pautar o seu último ano de trabalho e o trabalho do futuro Congresso.

Novo conceito

Para o Deputado Raimundo Padilha, que ontem regressou do Rio, a suspensão do recesso vai propiciar à nação um Congresso fortalecido na medida em que as lideranças políticas revelaram capacidade para entender o conceito revolucionário de atividade parlamentar. Com a revelação de que os Ministros Militares tinham, desde 15 de setembro, um compromisso formalizado em ata de encaminhar o problema da sucessão do Marechal Costa e Silva através do Congresso, o Deputado, que é presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, assinala a excepcional importância que tem a reabertura, também pela sua repercussão no estrangeiro.

A perspectiva dos milagres

Octavio Costa

Milagre, teu nome é criança. Dos altos de sua interinidade presidencial na legião dos que assistem criança, o pediatra que a auscultou, com a sensibilidade e a acuidade de toda uma existência debruçada sobre o berço, vem bradar denúncia. Vem dizer denúncia, e escandaliza nossa paterna inocência, clamando a evidência e a generalização de tão simplesmente isto: aqui: "A prostituição infantil já é um fato consumado no país." E denuncia que, da ninhada anual de 3 milhões de bebês, morre um em cada dois minutos, um em cada dois minutos. E verbera que, dos sobreviventes, uma legião de 2 milhões estará engatinhando para a subnutrição crônica. E denuncia que as portas públicas da assistência à infância estão se fechando à mingua de recursos. E esse homem, "há muito tempo aguardando ocasião propícia" para descobrir suas verdades, encontra a pia do milagre, que "o maior e melhor investimento de uma nação é indiscutivelmente a criança", que "há urgente necessidade de organizações assistenciais de grande porte." E, no entanto, se todo o dinheiro de nosso orçamento só visse criança, ainda assim seria pouco para abrir portas à infância, para fazer surgirem o berço e o agasalho, a mamadeira, o brinquedo e a cartilha.

Milagre, teu nome é hospital. E vem o sanitarista dizer que metade do Brasil vive sem médico. E afirma que uma porção salutar de médicos, dentistas e farmacêuticos se marginaliza em atividades paralelas, subalternas e até mesmo alienadas do ofício de sarar nossas mazelas. E os sanitaristas encontram o bálsamo do milagre na edificação de hospitais, e esgotos, e canalização de água corrente, e laboratórios, e leitos hospitalares, e unidades sanitárias móveis, e ambulatórios, e dispensários, assim como de toda uma mentalidade que cale o epíteto de o Brasil ser um grande hospital. E, no entanto, se todo o dinheiro da criança só visse cruz vermelha, ainda assim seria pouco para estancar a hemorragia de nossas debilidades.

Milagre, teu nome é escola. E vem o professor dizer que metade do Brasil não lê, por falta de escola, por falta de mestre, por falta de

livro, por falta de lápis, por excesso de fome. E diz que, da outra metade que tem olhos para ver, a maioria não conseguiu enxergar bastante para fazer do alfabeto a sua ferramenta. E mestres e estudantes encontram a luz do milagre nas sombras protetoras dos campus universitários, como centelha da solução. E, no entanto, se todo o dinheiro da Cruz Vermelha e dos matizes de nossas dores e de nossas cruzes todas, só visse escola, ainda assim seria pouco para o Brasil soletrar por inteiro sua lição miraculosa.

Milagre, teu nome é caminhar. E vem o empreiteiro riscar de estradas o mapa do Brasil de seus devaneios, que a verba da estrada é somente o pedágio de nossa redenção. Governar já foi abrir estradas só e ainda hoje homens que se mexem e vislumbram o Brasil calçado encontram a mão única do milagre nos caminhos de céu, de mar e de terra que nos transportam. E, no entanto, se todo o dinheiro da escola só visse aula, e quilha, e roda, e ponte, ainda assim seria pouco para fazer circular nosso sangue.

Milagre, teu nome é casa, teu nome é pão, é árvore, é moeda, é energia, é o guldaste da exportação, é a pilula com que se quer conter nossa explosão de gente. E vêm os construtores, os agrônomos, os monetaristas, os projetistas, os exportadores, os futurólogos e os tecnicistas, a vislumbrarem o milagre todo do Brasil grande, pela fresta de janela de sua área de serviço. Construir a casa primeiro para assim construir o Brasil. Povo que não come não trabalha. Reflorestar é sobreviver. Inflação é pauperismo, poupança é o presente do futuro. Planos três-marias e boas esperanças em cada fumaça de Brasil, e o futuro virá a reboque. Exportar é a solução. Herman Kahn vaticinou que se não pararmos de fazer gente nunca haveremos de ser gente. E, no entanto, se todo dinheiro de apagar choro de criança e sirena de assistência, de acender buzi na de caminhar e imaginação de estudante só visse plano habitacional, Cobal, pé-de-pau, usina e terminal marítimo, ainda assim seria pouco para que nossa moeda fosse saneada e elevada fosse nossa renda per capita.

Milagre, teu nome é ufanismo? É o ópio do otimismo

inconsequente? São os olhos voltados para o oceano e as costas para a favela? É Brasil do futuro sempre, desde menino, sempre menino? É validade vazia? É o esquecimento da prevalência do interesse nosso? É jacobinismo? É vender a imagem ótima de uma realidade que não diz da nossa precisão, da nossa dor?

Milagre, teu nome é desalento? É negação? É negativismo? É indolência apascentada nas sessões estupefacientes? É o amor como fuga e não como fim? É infernália, é delírio, é vazia? É hippismo de Carangola? É viver a imagem alucinógena de uma realidade que não temos a força de enfrentar?

Milagre, teu nome é anarquia? É violência? É motim? É sequestro? É ódio ao irmão? É fanatismo que brada as vozes do terror? É o facciosismo de que só se pode edificar sobre os escombros? É a miopia de que destruir é reformar e que reformar é revolucionar? É impor a imagem importada de uma realidade que já se rejeta no ventre mesmo em que se gerou?

Bandeira, esse milagre de sensibilidade da alma de nosso povo, que o fim do mais aleve dos milagres há já um ano nos levou, aqui está, bem junto de nós, a nos sussurrar a textura de suas verdades. "A vida é um milagre. O espaço é um milagre. O tempo é um milagre. A consciência é um milagre. Tudo é milagre. Tudo, menos a morte."

Nosso milagre não é a visão setorial de uma dor isolacionista, mas a dor isolacionista, mas a dor isolacionista toda de tempo, de espaço e de vida desta nação no processo integrado de sua emancipação.

Milagre, teu nome é união. Teu nome é trabalho integrado. É coragem de olhar o nosso mundo e ver. É globalização do esforço nacional. É a definição da prioridade geradora de etapas produtivas. É confiança de sandálias. É a participação de todos. É a vontade coletiva.

E esta é uma terra tão acesa ao milagre que o homem faz com as suas próprias mãos, que bastou uma palavra só — de verdade, de coragem, de chamamento — para que, em meio ao ópio, ao desalento ou à agressão, nos tomasse, por inteiro, o milagre da esperança.

Lan

Fim de Governo



Encerrou-se ontem, oficialmente, o período de governo do Marechal Costa e Silva, quando ainda faltavam 17 meses para cumprir seu mandato constitucional. Ele deixa o poder aos 67 anos, depois de ter ocupado o Palácio do Planalto durante quase 3 anos.

Costa e Silva encerra mandato e vai morar no Palácio Rio Negro até 1971

Quase mil dias no Planalto

Departamento de Pesquisa

Estabeleceu também a Previdência Rural, cuja implantação, entretanto, ainda está no começo.

Interior

Os aspectos mais marcantes do Ministério do Interior foram o Plano Nacional de Habitação, o desenvolvimento do Nordeste, a tentativa de integração da Amazônia e o Projeto Rondon.

Habitação

Até 30 de junho último, o Banco Nacional da Habitação tinha contratado a construção de 466 257 novas residências em todos os Estados, das quais já estão concluídas 234 967. O Plano Nacional de Habitação, entretanto, vem sofrendo críticas quanto ao critério da correção monetária sobre o saldo devedor, que onera bastante o custo do imóvel.

Inflação

O crescimento dos preços em 1967 foi bem menor do que em 1966. A inflação caiu de 41% para 25%. Em 1968 o progresso foi mínimo nesse campo, pois os preços subiram 24,5%. Durante os sete primeiros meses de 1969, o custo de vida subiu 12,9%. O déficit de caixa da União deverá ser, em 1969, inferior aos índices de 1967 e 1968.

Agricultura

O produto agrícola nacional subiu em 4% em 1967, e em 3% em 1968; a previsão para 1969 é otimista. Durante o Governo Costa e Silva foi estabelecida pela primeira vez, no país, uma política nacional para a agropecuária, contida na Carta de Brasília, documento elaborado e aprovado no 1º Congresso Nacional de Agropecuária, em 1967.

O Governo nos Estados

Por cinco vezes, o Presidente Costa e Silva levou o Governo para fora de Brasília e do Rio. A experiência começou em São Paulo, de 13 a 18 de maio de 1967. Foram assinados dezenas de decretos, nas diferentes Pastas. Recife, de 8 a 14 de setembro do mesmo ano, foi a etapa seguinte. Em Belo Horizonte, de 24 a 28 de setembro de 1967, o Governo instalou-se no Palácio dos Despatches. No Sul, a permanência foi maior. Começou no Paraná, no dia 22 de fevereiro de 1968, prolongou-se por dois dias em Santa Catarina e terminou de 1 a 6 de março no Rio Grande do Sul. Na Amazônia o Governo esteve de 7 a 13 de agosto do ano passado, instalado em Belém e Manaus, tendo o Presidente viajado também a Roraima.

A Constituição

Quanto tomou posse, o Presidente Costa e Silva já encontrou a Constituição que Castelo Branco deixou como legado revolucionário. A convocação inicial do Presidente era a de que a Carta não poderia sofrer qualquer modificação antes de ser suficientemente provada pelo tempo. Mas o radicalismo oposicionista (inclusive da Oposição legal) levou à edição do Ato Institucional nº 5. Sucessivas alterações na Carta, em decorrência do recrudescimento das atividades dos adversários do regime, deixaram o Presidente na contingência de elaborar uma nova Constituição. O Vice-Presidente Pedro Aleixo foi encarregado de redigir uma nova Carta que reunisse toda a legislação revolucionária. O Presidente estava prestes a assiná-la quando lhe sobreveio o distúrbio circulatório.

O terrorismo

O terrorismo no Brasil praticamente começou no Governo do Presidente Costa e Silva. Sua primeira manifestação de ósadia foi o atentado a bomba contra o então candidato, no Recife, a 25 de julho de 1966, que resultou na morte de três pessoas. Era uma nova arma subversiva, que teve seguimento nas crescentes ações de guerrilha urbana, nos assaltos a bancos e no sequestro do Embaixador norte-americano, já quando o Marechal Costa e Silva havia sido substituído pelos Ministros Militares.

Os atos

A partir do Ato Institucional nº 5, com que se investiu de poderes excepcionais, a 13 de dezembro do ano passado, após um ano e 10 meses de Governo constitucional, o Presidente Costa e Silva assinou sete Atos Institucionais e 24 Atos Complementares.

O AI-5 atribuiu ao Presidente da República poderes para decretar recesso do Congresso, Assembleia e Câmaras, suspender direitos políticos, cassar mandatos eleitorais e interromper garantias de vitaliciedade, inamovibilidade e estabilidade.

Com a edição do Ato Institucional nº 16, assinado ontem pelos Ministros Militares, concluiu-se o período de Governo do Marechal Costa e Silva, que deveria governar o Brasil, se tivesse saúde, até o dia 15 de março de 1971.

Os Ministros Militares, ao mesmo tempo, assinaram o Ato Complementar nº 71, que concede ao Marechal Costa e Silva, até o dia 15 de março de 1971, as honras de Chefe de Estado, com direito a gabinete pessoal, constituído de um chefe, um secretário particular e um ajudante-de-ordens. O Palácio Rio Negro, em Petrópolis, é a sua nova residência oficial.

É o seguinte o Ato Complementar nº 71:

Art. 1.º — Até 15 de março de 1971, o Marechal Artur da Costa e Silva terá direito a honras de Chefe de Estado e disporá de um gabinete pessoal, constituído por um chefe de gabinete, um secretário particular e um ajudante-de-ordens, de sua livre escolha.

Parágrafo único — Ficará à disposição do Marechal Artur da Costa e Silva, até a mesma data, para sua residência, o Palácio Rio Negro, em Petrópolis, com os serviços necessários ao seu pleno funcionamento.

Art. 2.º — O presente Ato Complementar entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário."

Costa e Silva, o Presidente

(Se preciso, mudemos a História)

Um dia, em Brasília, o Ministro Mário Andreazza (Transportes) comunicou ao Marechal Costa e Silva que um país escandinavo, em atitude sem precedente histórico, proibia a entrada de navios brasileiros em seus portos. O Presidente perguntou se algum navio desse país se aproximava de portos brasileiros e, ao obter resposta afirmativa, ordenou:

"Mande dizer que não atracará. Vamos mudar a História."

Assim agia o gaúcho de Taquari, atualmente com 67 anos. A carreira militar de Costa e Silva começou no Colégio Militar de Porto Alegre, em 1912. Um dos seus colegas, Humberto de Alencar Castelo Branco, lhe passaria a Presidência da República no dia 15 de março de 1967.

Quando tenente, em 1922, esteve preso seis meses por haver tentado sublevar a Vila Militar. Durante uma visita que lhe fez seu professor, o General Severo Barbosa, pediu-lhe a mão da filha, Dona Iolanda, com quem se casou. O Marechal Costa e Silva foi adido militar na Argentina e comandou a III Região Militar e os II e IV Exércitos.

A candidatura

"Deixo o país como Ministro da Guerra e como Ministro voltarei" — a frase é do momento do embarque do então General Costa e Silva para a Europa, pouco depois de anunciar o propósito de candidatar-se à sucessão do Marechal Costa e Silva, a 31 de agosto de 1965.

Até que seu nome fosse escolhido como candidato oficial da Arena, a 26 de maio de 1968, Costa e Silva promoveu uma série de articulações. Chegou a formar uma assessoria parlamentar para tratar do seu programa básico de Governo.

"Jamais deixarei a Revolução descambar. Lutarei para que se alcance, no menor prazo possível, a plenitude do regime democrático" — assegurava.

Na Convenção da Arena, Costa e Silva recebeu 329 votos dos 361 delegados presentes. O Congresso elegeu-o a 3 de outubro, com 295 votos.

O estadista

As ações do Presidente Costa e Silva estiveram concentradas sempre em Brasília. Dos 899 dias de seu Governo, passou 522 na nova capital, 226 no Rio e 151 em outros lugares.

Em dois anos e meio fez mais por Brasília que qualquer outro Governo depois da inauguração da cidade. Buscou para prefeito um obscuro engenheiro da Novacap, em lugar de escolher um político. Teve início uma mudança radical, onde a paisagem de cartão postal encheu-se de buracos para a instalação das obras de infraestrutura, serviços essenciais que Brasília não possuía. Foi construída a rede de águas pluviais, a expansão das redes de energia e telefones, e apareceram vias de acesso fundamentais para o sistema circulatório da cidade.

A nova capital não tem, certamente, por que se queixar da falta de atenção por parte do Governo, já que hoje seus moradores não mais se sentem habitantes de uma cidade inacabada. Houve uma informação, mais tarde desmentida pela assessoria da Presidência, que o Marechal Costa e Silva, ao terminar seu mandato, pretendia se radicar definitivamente em Brasília, como fazendado, pois gostava do clima e da cidade. Foi aqui, porém, que ele se despediu do povo, a 25 de agosto, dia que estava desmazeladamente seco e em que ocorreram algumas

José Celso Martínez Correia

Com o Grupo Oficina sob sua direção há quase 10 anos, José Celso se despede dos palcos do Rio pelos próximos dois anos, trazendo um espetáculo que é "a reunião e quebra, destruição, de todo o meu trabalho de diretor até aqui." Na Selva da Cidade, que estreou sexta-feira no Teatro João Caetano, para ficar apenas 15 dias.

José Celso é um tipo agitado e dinâmico, reputado como "um neurótico genial." Advogado formado pela Faculdade do Largo de São Francisco, em São Paulo, ele se tornou diretor por acaso e foi o institucionalizador da agressão no teatro brasileiro.

Ainda na Faculdade, fundou o Grupo Oficina amador, tornando-o profissional em 1961. José Celso era apenas um dos sócios da companhia, e cuidava da administração. Mas, como de coisas jurídicas não entendia nada, acabou contraindo uma dívida que afastou todos os sócios, exceto Renato Borghi e Ronaldo Daniel, que até hoje trabalham com ele. Só quando teve que se recuperar desta dívida é que realmente José Celso começou a entender de Direito. Para manter viva a companhia, e por falta de dinheiro para pagar um diretor, ele virou diretor oficial do Grupo Oficina, e nisso se encontra inteiramente, "apesar de alguns analistas qualificarem esta posição de paternalista, o que me desagrada."

Sobre o seu trabalho, que é a sua vida, ele diz: — O teatro no Brasil está velho, como todas as demais estruturas. A contestação tem que ser absoluta, para haver recriação. O Grupo Oficina tenta lutar contra uma engrenagem velha, que torna tudo difícil e desgastante. Ao completar 10 anos, o Oficina se tornaria uma instituição. Não vou deixar que isto aconteça: primeiro quero descansar e, depois da Selva, vou para a Europa. Em seguida, com quem quiser me seguir, partirei para uma viagem pela América Latina, a fim de sentir de perto os nossos problemas, experimentar a maior ou menor liberdade de expressão, e fazer teatro do jeito que der, com as dificuldades que tiver que enfrentar. Depois então poderei voltar a trazer alguma coisa nova, recriar o teatro no Brasil, a partir da experiência viva. Quero me libertar da experiência de teatro profissional, para encontrar um caminho mais livre.

Quando à Selva, é onde refino tudo o que já fiz até hoje e quebro, destruo, chegando mesmo a destruir o cenário. Cumpro assim meu compromisso de buscar um novo caminho, pois acredito que o teatro, na próxima década, vai ter enorme importância como teste-munho, e não será sufocado pelos veículos de comunicação de massa. Por causa disso acho que o ator tem que ser antes de tudo um forte.

Hoje em dia, duas coisas dão dinheiro: a exploração cultural levada a um baixo nível, e o erotismo-nudismo-palavrão. Minha peça foi explorada pela imprensa, chegando uma revista a colocar uma foto em duas páginas do nu de Itala Nandi, mas sem legenda, ao lado de outras, com legenda, porque eram estrangeiras. Foi preciso que se importasse a agressão erótica, para que os brasileiros descobrissem aquilo que, muito antes de Hair, eu já havia feito em Roda-Viva.

Quem olhar o teatro apenas sob este aspecto, pode vir a ver a Selva, que encontrará palavras e nus. Mas seu aviso: sairá frustrado, porque o teatro não é apenas isto, não pode ser reduzido a coisas tão elementares, tem muito mais a dizer. Transmitem erotismo não é minha intenção; o erotismo faz parte de um todo, com um significado muito mais profundo. Quem não consegue ver mais do que este vazio, é porque tem o vazio em sua vida — desabafou José Celso.

Tzvetan Torodov

Crítico francês da corrente estruturalista, está em Brasília para falar, hoje, sobre *Le Récit Fantastique*, com tradução simultânea, no auditório da Aliança Francesa.

Ontem, esteve na Universidade, mantendo contato com os alunos da Faculdade de Comunicação, quando falou sobre suas experiências de ensino das Faculdades de Letras de Nanterre e Vincennes.

O professor Torodov é autor do livro *Litterature e Signification*, traduzido para o português como *Estruturalismo Narrativo*. Colabora na revista *Comunicação e Integra* e grupo da Nova Crítica.

Hóspedes da cidade

Ismael Raffo Acha — Comerciante libanês, resolveu se instalar no Brasil. Até fixar residência, estará no Hotel Trocadero.

Michel Jacques Verneuil — Delegado da Interpol, trabalha em Belo Horizonte: ficará três dias no Hotel Ambassador.

Mats Fabrik Tuner — Diretor financeiro da Alfa Tuner, fábrica de ordenhadeiras automáticas, trabalha em São Paulo. Deixará ainda hoje o Hotel Trocadero.

Antônio Albuquerque — Hospedado no Hotel Serenador, veio dos Estados Unidos, onde comprou material para a Aba Filmes de Fortaleza, da qual é proprietário.

Gilberto Meireles — Veio de Santa Catarina, onde é industrial. Ficará uma semana no Hotel Ambassador.

Jose Almodovar — Faz parte de um grupo de 72 tabelhões espanhóis que partirá amanhã para a Europa e está dividido entre os hotéis Trocadero e Lancaster.

Nei Braga — Ex-Governador e atualmente Senador pelo Paraná, está hospedado no Hotel Glória, onde ficará por três dias.

Milton Ellissoph — É o chefe de um grupo de 11 arquitetos canadenses que partirá amanhã para Buenos Aires, onde deverá participar de um congresso internacional. Está no Savoy.

José Egito Vieira Soares — Industrial de Belém do Pará, ficará quatro dias no Hotel Ambassador.

Per Gunnar Kalborg — Também é industrial, de São Paulo, e deixará ainda hoje o Hotel Trocadero.

Herbert Calhau — Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, está hospedado no Hotel Lancaster. Deixará o Rio dentro de quatro dias.

Gente



Marcos Vale e Fernanda Gianetti

O compositor viajou ontem para os Estados Unidos, onde passará 15 dias resolvendo os últimos detalhes de sua estadia, a partir de dezembro, para uma temporada de seis meses em companhia de seu irmão Paulo Sérgio.

Quando artistas brasileiros levam para o exterior nossa música, quando sobem ao palco para apresentar suas composições e seu canto, ninguém se lembra de perguntar quem está por trás de seu sucesso.

Entre as pessoas que cercam um cantor, uma das mais importantes é sem dúvida a professora de solfejo e teoria musical, que ensina a colocar e explorar a voz, tarefa à qual Fernanda Gianetti dedicou sua vida.

Filha do maestro Giovanni Gianetti, ela veio da Itália com oito anos e sempre viveu no meio musical, orientada pelo pai, que até hoje é seu ídolo, a ponto de ela se recusar a trabalhar sem o busto do maestro em cima do piano, e por Oscar Guanabara e Mário de Azevedo, que lhe ensinaram a amar a música e a tocar piano.

Mas foi a professora Atalina Ferroni, de quem é assistente, que a incentivou a ensinar canto. Fernanda, que é adorada por seus alunos — "funciona tanto como mãe quanto como professora" — começou ensinando canto clássico. Resolveu dedicar-se à música popular quando sua aluna Luciene Franco descobriu que não tinha vocação lírica. Quando disse a dona Fernanda que a deixaria para procurar uma professora de música popular, teve como resposta um "nada me impede de realizar também este trabalho."

Fernanda Gianetti já ensinou dicção a muita gente conhecida, como Ireen Singery, Georgiana Russel, o jogador de futebol Nilton Santos, o jornalista Vilas-Boas Correia. Entre os atores de teatro, cita Renato Borghi, Eva Vilma, Bêti Faria, e dos cantores de música popular, Marlene, Rosemaria, Maria Odete, os Irmãos Vale, Gigi da Mangueira, Bimba, Antônio Adolfo.

Incansável, ela nunca termina uma aula antes que a outra comece, e nunca deixa de atender um chamado para dar conselhos. Ela gosta sobretudo dos cantores populares, que a surpreenderam "com seu carinho, inteligência e sensibilidade." Mas agradece principalmente "a estes vizinhos maravilhosos, que nunca fizeram uma reclamação quanto ao barulho."

Frank Sinatra

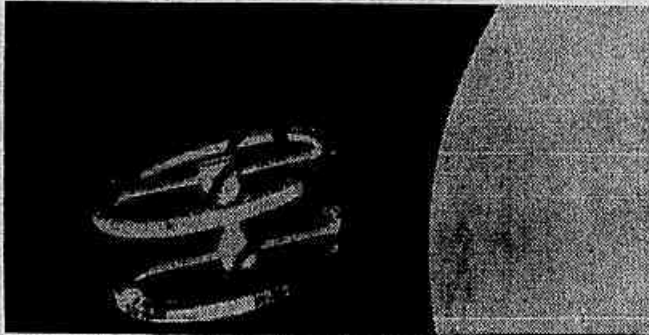
Recebeu ontem uma ordem de prisão emitida pelo Tribunal Estadual de Nova Jérsei, sob acusação de ter estreito relacionamento com Salvatore Gianacca, ex-líder da organização Cosa Nostra. A ordem de prisão foi consequência do não comparecimento de Sinatra ante a comissão que investiga o crime organizado no Estado, e que teria ouvido entre criminosos menção ao nome do cantor, em conversações gravadas por agentes do FBI e recentemente divulgadas.

A intimação foi entregue a Sinatra no dia 25 de junho em Highland, Nova Jérsei, convocando-o a comparecer no dia 19 de agosto. O advogado do cantor em Los Angeles, porém, Milton Rudin, conseguiu, no dia 14 de agosto, adiar de um mês a data de comparecimento ao tribunal. Segundo o diretor da comissão de investigação, Andrew Phelan, no dia 8 de setembro a comissão escreveu a Milton Rudin marcando uma nova data, mas, por não obter resposta alguma, a data ainda não foi determinada. Declarou ainda Phelan que a ordem de prisão é válida somente em Nova Jérsei e "atualmente", não dando maiores detalhes.

"Miss" U, Simonal e Gal

Apresentam-se no dia 17 no Clube Caieiras, em benefício do Instituto Superior de Cultura Feminina — Iscuf — repetindo pela primeira vez no Rio o show *Rhodia 1970*, apresentado anteriormente na Fenit. O espetáculo está marcado para as 21 horas. Estarão presentes além de Glória Diaz, a Miss Universo, Wilson Simonal e Gal Costa, diversas misses internacionais.

Espaço



Embora o engate de duas naves Soyuz ainda não tenha sido efetivado, Leonid Sedov garantiu ontem que a atual experiência soviética "objetiva a instalação de uma plataforma espacial." Os técnicos espaciais de Baikonur colocaram no espaço o Cosmos-302 enquanto os meios científicos especulavam que o lançamento é parte integrante da estação a ser montada

Naves soviéticas iniciam manobra de acoplagem

Lançado o Cosmos-302

Moscou (APF-AP-JB) — Observadores científicos da capital soviética disseram que o satélite não-tripulado Cosmos-302, lançado ontem, poderia fazer parte do voo conjunto das naves espaciais Soyuz 6, 7 e 8.

Os meios científicos ocidentais haviam especulado que os soviéticos lançariam um artefato não tripulado como elemento básico para uma estação espacial em órbita terrestre que seria montada pelos cosmonautas das naves Soyuz.

O novo Cosmos foi fabricado em colaboração com os países socialistas, membros do Comecon organização econômica dos países do Pacto de Varsóvia. Segundo informações oficiais, "o Cosmos-302, tam-

bém chamado de Intercosmos, integra o programa de cooperação das nações socialistas no setor da investigação e da utilização do espaço cósmico para fins pacíficos."

Logo depois dos informes não oficiais, a Tass anunciou que o novo Intercosmos é portador de instrumentos científicos procedentes da Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia e União Soviética. Isto significa que se trata do primeiro Sputnik soviético dotado de instrumental internacional.

A Tass não indicou se o artefato não tripulado estava diretamente ligado aos sete cosmonautas que voam em órbita, a bordo das três naves espaciais.

Testes sob controle manual

Sob o comando geral do tenente-coronel Vladimir Shatalov, as três tripulações das naves Soyuz-6, 7 e 8 realizaram ontem uma série de manobras com o uso de controle manual. Sem especificar o tipo de manobras realizadas, a Agência Tass apenas informou que "as experiências conjuntas começaram simultaneamente em várias partes do espaço exterior mais próximo da Terra."

Os resultados dessas experiências oferecerão

oportunidade para o conhecimento mais completo do planeta, disse o órgão noticioso. No transcorrer de seu boletim do meio-dia de ontem, a Tass afirmou que as três cosmonaves e seus sete tripulantes "estão realizando com êxito as experiências e observações projetadas."

O boletim não mencionava qualquer plano para a realização do engate e apenas ressaltava que as cosmonaves Soyuz-6, 7 e 8 iniciaram ontem

"experiências conjuntas" de fotografia, cartografia e biologia.

"Ao prosseguir sua investigação médico-biológica, os cosmonautas estudaram os efeitos da ausência de gravidade no organismo humano. Com a ajuda de sensores que mediam o estado psicológico e fisiológico dos cosmonautas, determinou-se seu estado físico e sua capacidade para trabalhar."

Exame médico e ginástica

Para manter em forma o estado físico das tripulações das três naves Soyuz, o comandante do voo em formação, tenente-coronel Vladimir Shatalov, recomendou aos seus subordinados que realizassem ginástica e que se submetessem a exames médicos, momentos depois do despertar.

Shatalov informou aos responsáveis pelo voo triplice que acompanham a experiência desde o centro de lançamentos de Baikonur que os seus seis companheiros se

sentem muito bem. No boletim para a Terra, Shatalov disse textualmente: "Os cosmonautas começaram a cumprir o programa de um dia de voo regular."

Possivelmente a missão das três tripulações incluirá uma série de trabalhos extraveiculares, ou seja um passeio pelo espaço, a fim de dominar os problemas que o homem enfrentará para estabelecer uma plataforma orbital.

Os dois homens a bordo da Soyuz-6, tenente-

coronel Shonin e o engenheiro civil Kubasov, haviam completado ontem a tarde 45 voltas em torno da Terra.

A Soyuz-7, tripulada pelos tenentes-coronéis Anatoly Filipchenko e Viktor Gorbakto e o engenheiro civil Vladimir Volkov, realizou 29 voltas, ao passo que a última nave enviada ao espaço, a Soyuz-8, pilotada por Vladimir Shatalov e Alexei Yeliseyev, cumpriu um número bem menor de voltas.

Moscou (AP-UIP-APF-JB) — As naves espaciais tripuladas da URSS, Soyuz-7 e Soyuz-8, voavam ontem bem perto uma da outra, cumprindo uma manobra de encontro supervisionada pela tripulação da Soyuz-6, segundo noticiou ontem à noite a Agência Tass.

Em voo cerrado de formação, as três naves descrevem a cada 39,3 minutos uma órbita em torno da Terra, obedecendo a um ângulo de 48,49 graus em relação ao Equador. Estão inscritas em órbitas de 230 quilômetros de apogeu e 194 de perigeu.

Antes do anúncio da Tass, alguns observadores especularam que o engate das Soyuz-7 e 8 havia-se processado fora do campo de alcance das estações de rádio da União Soviética. Os comunicados oficiais de ontem limitaram-se a informar que "agindo em estreita colaboração, os três laboratórios espaciais continuam seu trabalho científico e de investigação, de acordo com um plano global."

A Soyuz-6 conduz grande quantidade de equipamento experimental para soldagem no espaço. O engenheiro soviético Alexander Tumanov explicou, em artigo publicado pelo jornal *Vida Rural*, que é difícil o uso de elementos convencionais como o acetileno e eletricidade de alta voltagem para os trabalhos de soldagem.

O técnico lembrou que o vácuo e a ausência de gravidade provocam desequilíbrio molecular quando certos materiais são fundidos no espaço. Citou, para exemplificar, o caso de uma escotilha que foi soldada a bordo da espaçonave norte-americana Gemini-4. A escotilha permaneceu fechada pelos efeitos do vácuo e da falta de gravidade.

O processo a ser utilizado na soldagem das naves Soyuz-7 e 8 prevê, segundo disse Tumanov, o uso de uma lupa especial para concentrar os raios do Sol e reuni-los num poderoso feixe.

Quem lidera a corrida no espaço?

Departamento de Pesquisa

"Os soviéticos podem nos ter concedido o primeiro lugar na Lua apenas para conseguir o primeiro prêmio em outro planeta" a advertência partiu do coronel John Glenn, primeiro norte-americano a realizar voo orbital em redor da Terra, quando o mundo comemorava eufórico o feito da Apollo-11.

Os cientistas soviéticos, bem antes da advertência de Glenn, deram a entender que não lutavam pelo privilégio de serem os primeiros a chegar na Lua. Leonid Sedov, que tem sido um dos porta-vozes do programa espacial soviético, declarou em Nova York, durante o Congresso Internacional de Astronáutica, em outubro de 1968, que o desembarque na Lua não era o objetivo número um da astronáutica soviética.

No começo do ano, em Praga, na Comissão Internacional de Investigações Espaciais, outro conhecido cientista, o acadêmico Anatoly Blagoravov, reafirmou a orientação declarando que a URSS concentrava seus esforços em outras tarefas espaciais diversas das de levar um homem à Lua.

A insistência da URSS no lançamento de naves à Lua pareceu revelar interesse em disputar com os Estados Unidos o primeiro lugar na descida de um homem no satélite. Os soviéticos estiveram na frente durante bom tempo. Em 1959 o Lunik-1 passou a 5 mil quilômetros da Lua, enquanto o Pioneer-4, norte-americano, lançado dois meses depois, passava a 60 mil quilômetros.

A vantagem soviética foi se ampliando com o primeiro impacto na Lua, através do Lunik-2, primeiras fotografias do lado oculto, primeira descida suave, primeiro satélite em órbita lunar e primeiro satélite resgatado depois de girar em torno da Lua. Mas a partir da Apollo-8 a superioridade norte-americana começou a se evidenciar, enquanto os soviéticos faziam maior alarde de seus feitos em órbita terrestre.

Os cientistas ocidentais, baseados nas escassas informações divulgadas pelos soviéticos, atribuíram a duas razões de ordem técnica o predomínio norte-americano: os cientistas soviéticos não teriam ainda condições de construir um veículo tão aperfeiçoado como o módulo lunar da Apollo-11 e não dispõem também de foguete tão potente como o Saturno-5.

Essas dificuldades ou uma mudança proposta de orientação fizeram com que os técnicos soviéticos se preocupassem muito mais com o sistema de controle remoto das naves, enquanto os norte-americanos aperfeiçoavam vãos com tripulação. Das acoplagens realizadas pelos soviéticos, apenas uma foi com naves tripuladas. Desde 1963 que os soviéticos vêm revelando mais ou menos claramente a intenção de montar estações espaciais ou, segundo cientistas mais modestos, bases orbitais. Nessas bases, o homem teria condições de trabalhar, durante algumas semanas, em ambiente mais ou menos semelhante ao de Terra. Mas essa montagem da base é tarefa árdua, que exigiria lançamentos variados em uma mesma órbita, com foguetes de vários tamanhos e cargas diversas. Depois, uma nave-núcleo, com capacidade especial de manobra, recolheria esse material lançado ao cosmos para montar a estação.

Os soviéticos voltaram a se referir à Lua recentemente, depois do voo da Apollo-11. O cosmonauta Alexei Leonov, durante uma conferência, revelou que um pedaço de rocha lunar faria parte do pavilhão soviético na Expo-70, em Osaka. Não informou, porém, se o fragmento seria trazido em voo tripulado. É possível que, graças à desenvolvida técnica de controle remoto, os cientistas soviéticos consigam recolher amostra lunar através de um veículo autômato um ano antes de terem condições de levar um homem à Lua.

Há indícios, também, de que a URSS está empenhada a superar rapidamente a diferença, em relação aos Estados Unidos, no campo de foguetes lançadores: em algum lugar deve estar sendo construído um grande veículo que, segundo cálculos dos técnicos da ANAE terá uma vez e meia a potência do Saturno-5, o principal foguete lançador norte-americano.

QUEM ESTÁ NO ESPAÇO

As tripulações das três naves Soyuz são compostas pelas seguintes cosmonautas:

- Soyuz-6 — Tenente-coronel Georgui Shonin e Valery Kubasov, civil, engenheiro de bordo.
- Soyuz-7 — Tenentes-coronéis Viktor Gorbakto e Anatoly Filipchenko, e Wladislaw Volkov, civil, engenheiro de bordo.
- Soyuz-8 — Tenente-coronel Vladimir Shatalov, comandante-em-chefe do voo triplice e Alexei Yeliseyev, civil, engenheiro de bordo.

Americanos lançam plataforma em 1972

Washington (UPI-JB) — O diretor do Programa da Plataforma Espacial norte-americano, William Schneider, disse ontem que não há restrições financeiras para o projeto que tornará possível o lançamento de uma estação orbital tripulada em julho de 1972.

O programa — uma das fases do projeto Apollo — prevê o lançamento de uma estação espacial de 60 toneladas, capaz de abrigar três homens durante um mês e receber mais duas visitas de tripulações triplas, cada uma permanecendo na estação até dois meses.

A estação orbital está sendo equipada dentro do tanque vazio de gaso-

lina de um foguete Saturno-5. Schneider revelou que o programa "pesquisa o mais que pode em um curto período de tempo, tendo feito mais de 70 experiências importantes e descoberto um telescópio solar que aumentará o conhecimento humano sobre o Sol."

O diretor do Programa da Plataforma Espacial acha que os lançamentos nas naves Soyuz mostram que a União Soviética está usando naves menores que a primeira estação espacial norte-americana. "De qualquer forma", concluiu, "os russos têm um programa espacial de primeira classe."

Estação orbital é chave do Cosmo

John Noble Willford
do New York Times

Nova Iorque — A estação espacial orbital é considerada pelos Estados Unidos e pela União Soviética como a chave da exploração tripulada do espaço, durante o resto do século.

Agora, os russos com seus lançamentos Soyuz, segundo a opinião de muitos observadores, estão empreendendo o primeiro passo ambicioso, no sentido de montar um grande e complexo veículo em órbita espacial.

ETAPA FUNDAMENTAL

Durante mais de um ano, dirigentes e cosmonautas soviéticos deixaram entrever em discursos e entrevistas que as estações espaciais, e não o desembarque de um homem na Lua, ocupavam o primeiro lugar na lista de suas prioridades.

Da mesma forma, depois do bem sucedido desembarque da Apollo-11 na Lua, em julho último, os dirigentes da Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço começaram a pressionar no sentido do aceleramento dos esforços para a construção de uma estação espacial em 1970.

Esse ponto-de-vista foi endossado pelo Grupo de Estudos Espaciais do Presidente Nixon, tendo sido incorporado às recomendações, que foram entregues ao Presidente, o mês passado. O Vice-Presidente Agnew dirige o grupo.

Em seu relatório, o Grupo de Estudos Presidencial afirma que a principal unidade de habitação de trabalho da estação espacial seria "o elemento básico das atividades tripuladas futuras em órbita da Terra, para continuação das explorações pelo homem da Lua e para as expedições tripuladas a outros planetas."

A CONCEPÇÃO DA MONTAGEM

O conceito de estação espacial envolve o envio ao espaço de "blocos de construção", por intermédio de veículos propul-

sionados por foguetes autônomos. Alguns desses foguetes poderiam ser tripulados, como ocorre com as naves espaciais soviéticas no presente momento, outros poderiam não contar com tripulação.

Os veículos se reuniram para formar grupos de laboratórios e unidades de habitação que permaneceriam em órbita durante meses e talvez anos. Homens e suprimentos seriam levados e trazidos para e da estação, em pequenos veículos.

O Dr. George E. Mueller, administrador da ANAE para vãos espaciais tripulados, descreveu as futuras estações espaciais como compostas de três módulos básicos — a instalação para a tripulação, a casa de força para a produção de eletricidade e fornecimento de gases atmosféricos e o laboratório, onde os homens realizariam suas experiências.

Tais estações, poderiam, por exemplo, servir como grandes laboratórios espaciais destinados aos estudos de medicina relativos aos problemas causados pelos vãos espaciais de longa duração, e para o estudo das forças físicas do sistema solar. Também poderiam ser usados como postos avançados para a pesquisa de recursos terrestres, mapeamento das condições atmosféricas e espionagem de operações militares.

Posteriormente, segundo a previsão de alguns engenheiros espaciais, as estações espaciais em órbita terrestre poderiam servir como plataformas, das quais seriam lançados foguetes para Marte. O verdadeiro foguete espacial para atingir Marte seria baseado na tecnologia das estações orbitais, porque uma viagem tripulada de ida e volta a Marte demoraria dois anos, acarretando necessidades similares às da estação orbital, quanto ao apoio vital e sistemas energéticos.

O MODELO PROGRAMADO

A estação espacial recomendada pelo grupo de estudos seria uma estrutura

Uma segunda estação espacial estaria sendo projetada pelos Estados Unidos para lançamento na década de 70. Ela poderá abrigar 12 homens de cada vez, por mais de seis meses, e ser usada durante 10 anos.

O chefe da equipe que projeta a construção de uma nave propulsora renovável, Leroy Day, revelou que a nave decolará como um foguete e voltará à Terra como faria um avião. A nave seria usada para transportar homens e material até a estação orbital e poderia colocar em órbita muitos satélites lançados atualmente por foguetes caríssimos.

mais ou menos permanente, com capacidade para receber entre seis e 12 ocupantes. A primeira seria lançada em uma órbita distante 450 quilômetros do Equador terrestre nos começos de 1970.

Pela conjunção de diversos módulos, a estação espacial, segundo o grupo de estudos, poderia proporcionar uma área onde entre 50 e 100 homens trabalhariam durante meses.

No estágio atual dos planos, os Estados Unidos, provavelmente, não terão uma estação orbital rudimentar sendo em 1972. Esta será uma "oficina orbital", que está sendo desenvolvida dentro do programa Apollo da ANAE.

O plano consiste em modificar o terceiro estágio de um foguete Saturno-5, de forma que possa abrigar um homem e não combustível, sendo equipado com ligações telescópicas. Seria colocado em órbita sem tripulação, já que os cosmonautas o alcançariam posteriormente por intermédio de um módulo de comando regular Apollo, capaz de se ligar ao terceiro estágio e ocupá-lo.

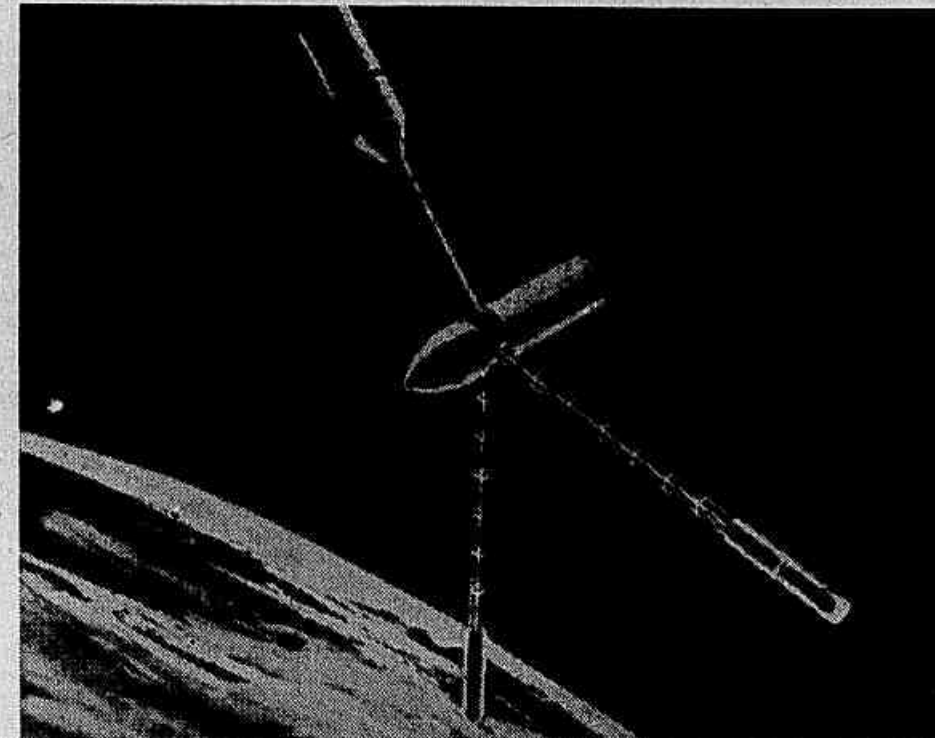
Três equipes de três cosmonautas cada uma ocupariam a oficina com missões diversas. A primeira permaneceria em órbita durante 28 dias, e as outras duas, durante 56 dias cada.

Uma estação orbital mais ambiciosa, encontra-se, ainda, em elaboração nas mesas de projeto da North American Rockwell Corporation, firma que detém o principal contrato do Projeto Apollo, sendo que a McDonnell Douglas Corporation mantém contratos de estudos para a construção de uma estação espacial para 12 homens, dentro das linhas propostas pelo grupo de estudos.

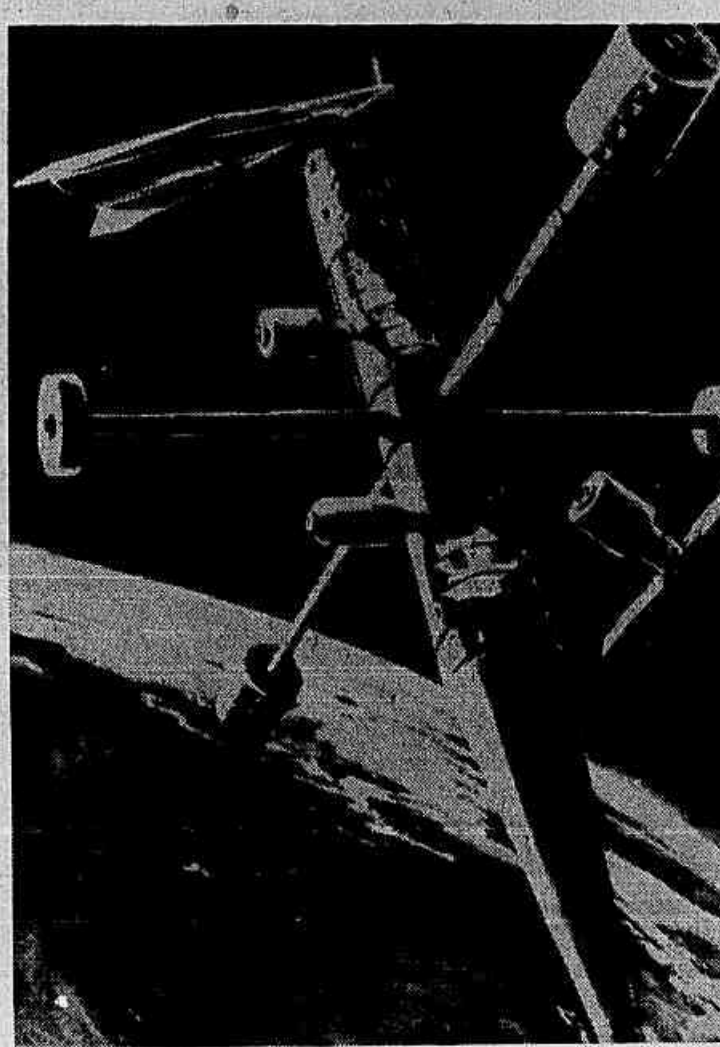
O módulo básico da estação teria 11m de largura e 14m de comprimento. Outros estudos preliminares estão se desenvolvendo, com o objetivo de reutilização e trânsito das tripulações entre a Terra e uma estação espacial e entre duas estações espaciais.

UM CHÃO NO ESPAÇO

Fotos Science Service



Os engenheiros do Centro de Vãos Espaciais de Marshall desenharam esta base espacial para 50 homens que nela trabalharão, em 1980, sem gravidade. Os técnicos da ANAE pretendem lançar as estações orbitais a partir de 1972



PLANO DE ATALDINEIS



COMPRAS ANTECIPADAS

(OUTUBRO-NOVEMBRO-DEZEMBRO)

PAGAMENTO PARCELADO

(EM QUATRO MESES)

GUANABARA

APARELHOS ELETRODOMESTICOS E DISCOS

ALIANÇA

Rua Conde de Bonfim, 612 — loja B

226-7747

CASA BOULEVARD

Av. 28 de Setembro, 318 A/B

238-3558

HIPPIE DISCOS

Rua Senador Vergueiro, 36-C

226-7273

Rua André de Melo Franco, 170 — loja F

226-7273

JOSIAS STUDIO

Rua Barata Ribeiro, 322

238-2154 237-2082 237-1335

YOUNG MUSIC GALLERIA

Av. Copacabana, 859 — 1.º andar

238-6171

TONEUX Rua Senador Dantas, 28/29

238-8115

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

A. DUARTE MAGAZIN

Rua do Calce, 306

238-6174

BONITA (Ana Hasegumi 44)

Av. Copacabana, 900-A

238-6174

INFANTIL MODAS

Rua do Odeio, 152

226-2924

Largo do Machado, 7-C

237-8841

INGRID

Av. Copacabana, 218-B

237-1755

JUNIOR SHOPPING CENTER

Rua Dias da Cruz, 255 — loja E

229-0885

INFANTIL MODAS

Av. Copacabana, 610 — loja D

336-0128

LA RA MODINHA Rua Santa Clara, 74

238-8838

MOZES JUER Rua Marques de Abreu, 12-B

238-8838

NARZINHO

Av. Copacabana, 959-B

238-8838

PCT

Rua Visconde de Pirajá, 312 — loja 1

238-5853

POLL BOY

Rua Barata Ribeiro, 468-C

238-7484

SILVIA JUNIOR

Av. Copacabana, 990

238-7241

ARTIGOS PARA HOMENS

A. DUARTE MAGAZIN

Rua do Calce, 306

238-6174

ALBERTO CHAPELARIA

Rua Buenos Aires, 73

238-6174

BALASIANO

Av. Rio Branco, 120 — loja B

242-7181

BELACOPA

Av. Rio Branco, 120 — loja E

242-7181

BRUNEL

Av. Rio Branco, 120 — loja 2

242-7181

CAMELO

Rua São Clemente, 164 — loja B

242-7181

CANTON-BALE

Rua Barata Ribeiro, 630 — loja C

242-7181

CASA BLISS

Rua Exaltado da Veiga, 21 — loja

ARTIGOS PARA PRESENTES

BAZAR 808

Av. Copacabana, 727/724

237-7966

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7966

BONITA (Ana Hasegumi 44)

Av. Copacabana, 900-A

238-6174

CINELANDIA PERFORMA

Rua 7 de Setembro, 115

238-6174

CORACAO DE JESUS

Rua Uruguaiana, 68

243-5614

CRISTAS PRADO (Roberto Simões)

Rua Santa Clara, 33 — loja E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

237-7360

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 625-E

Informe JB

João Leitão de Abreu

O jurista João Leitão de Abreu será o chefe da Casa Civil do futuro Presidente Garrastazu Médici: tem sido ele o homem de confiança a quem a equipe do futuro Governador vem recorrendo para solução de todas as questões jurídicas. João Leitão de Abreu possui em Porto Alegre uma das bancas de advocacia mais famosas e procuradas. Quando o Senador gaúcho Mem de Sá foi convidado para o Ministério da Justiça, pelo então Presidente Castelo Branco, apresentou uma só condição. Fêz ver que sendo político necessitava do apoio de um jurista para que pudesse desempenhar a contento sua missão. Nestas condições só poderia responder afirmativamente ao convite, depois de saber se o jurista, no qual estava pensando, se dispunha a vir com ele para o Ministério da Justiça.

Este homem de quem cogitava Mem de Sá era o advogado João Leitão de Abreu, que ocupou a chefia do seu gabinete no Ministério da Justiça.

Há poucos dias, João Leitão de Abreu chegou ao Rio e tocou o telefone para seu amigo Mem de Sá, a fim de que o Senador não soubesse da sua presença na cidade por terceiros, segundo alegou.

— Mas não vou visitá-lo — foi logo prevenindo — porque sei muita coisa e não posso contar. Não iria a sua casa para conversarmos sobre a guerra do Vietnã...

— Compreendo perfeitamente, foi a resposta de Mem de Sá.

Ontem à tarde o Senador Mem de Sá dava entrada no Palácio Monroe, quando foi provocado por um amigo:

— Como é que vai esse escritor de atos?

E Mem de Sá, sem perder o seu habitual bom humor, respondeu brincando:

— Só se forem Athos, Portos, Aramis e D'Artagnan.

Habilidades

Do Senador Vitorino Freire, descrevendo as qualidades e defeitos de um cidadão, cujo forte não era a honestidade:

— Mas era um sujeito tão ladrão, mas tão ladrão que roubava dinheiro de avião e desatarrachava para-fuso com os dedos.

Planejamento

Uma ideia que vem sendo debatida e que começa a transpirar: a transformação do Ministério do Planejamento em Subsecretaria do Planejamento ou Subsecretaria de Coordenação da Presidência da República. Se o projeto vingar, é evidente que ele só teria condições de exequibilidade no Governo do General Garrastazu Médici.

Progresso

Duas Barras, no Estado do Rio, que viveu durante 20 anos sob luz de lâmpada, graças a uma pequena empresa particular que explorava os serviços energéticos do município e não tinha condições materiais de expandir as suas atividades, já está recebendo, via Cordeiro, energia elétrica.

Para resolver o problema, o Governo do Estado encampou a antiga empresa há um ano e começou a montar a linha de transmissão das Centrais Elétricas Fluminenses, necessárias para levar luz elétrica a Duas Barras.

Finalmente, há cinco dias, a energia chegou a Duas Barras e com ela o progresso. Uma grande firma de eletrodomésticos já está vendendo em Duas Barras geladeiras, televisões, liquidificadores e até chuveiro elétrico.

Martinho da Vila, hoje um de seus mais famosos cidadãos, que só

chegava a Duas Barras via transistor, poderá também, agora, ser ouvido em possantes rádios elétricas.

Mato Grosso

O Secretário da Fazenda de Mato Grosso esteve no correr desta semana com o Sr. Carlos Viacava, chefe da Assessoria Econômica do Ministro Delfim Neto, a quem transmitiu a informação de que, a partir de 1971, o seu Estado será o líder da produção de arroz do país, desbancando dessa posição Goiás e o Rio Grande do Sul.

A pecuária de corte — ainda segundo o Secretário da Fazenda — está sendo melhorada, através da adoção de métodos racionais e modernos, ao mesmo tempo que vai sendo abandonado o antigo sistema de caça. Explicando melhor o sistema de caça: os criadores mandam soltar o gado no pantanal, que ali fica sendo criado livre e selvagem. De tempos em tempos os peões vão ao pantanal e, de laço, recolhem o gado considerado como bom para o corte.

As autoridades mato-grossenses consideram como de grande importância econômica para o Estado a estrada, em construção, que permitirá a ligação direta de Campo Grande com a região do pantanal.

Telefone

Embora pareça inacreditável, a verdade é que uma extensa região do bairro de Botafogo está com seus telefones silenciados há mais de 16 dias. Não adianta pedir, protestar, reclamar, implorar.

Apesar das promessas, no Rio ainda permanecemos mudos em plena era das comunicações.

TV em cores

De acordo com estudos e providências que vão sendo adotadas pelo Ministério das Comunicações, acredita-se que a partir de junho do próximo ano as estações de televisão do Brasil que disponham do equipamento indispensável serão autorizadas a fazerem emissões de programas de TV em cores.

O Brasil, de acordo com resolução adotada na época pelo Contel, optou pelo sistema alemão PAL de televisão em cores.

Flamengo

O Bangu, que os torcedores contrários afirmam possuir apenas 17 adeptos, perdeu no fim da semana um deles. O comandante Celso Franco foi com o clube do Flamengo a Curitiba e, ao retornar ao Rio, enviou ao presidente do rubro-negro, André Richer, o seguinte cartão:

"Certo é o ditado: quando encontrarem um Flamengo, encontrarão um amigo."

O comandante Celso Franco, ao trocar de camisa, anunciou que vai adquirir um título de sócio-proprietário do Flamengo.

Itamarati

O ministro Magalhães Pinto esteve durante toda a tarde de ontem reunido com seu chefe de gabinete, Italo Zappa, e os ministros-Conselheiros, Celso Diniz e Paulo Nogueira Batista, preparando um relatório das atividades do Ministério do Exterior, no período sob sua gestão.

Por falar em Itamarati, ali chegou ontem uma carta do Quênia, pedindo a intercessão oficial das nossas autoridades para que uma equipe de futebol profissional brasileira visite aquele país em 1970, a fim de participar de um torneio internacional.

Quem estiver interessado pode ir, desde já, procurando o Itamarati.

Lance-livre

Em vista de tantas especulações, vamos esclarecer de vez a situação dos Ministros de Estado em face do novo Governo. Um dia antes da posse do General Garrastazu Médici, a fim de deixar o novo Presidente à vontade para organizar o seu Ministério, a Junta Militar vai demitir todos os Ministros, independentemente ou não da apresentação de pedido de demissão por parte de cada um. Os Ministros que permanecerem, serão nomeados por outro ato, que levará a assinatura do Presidente Garrastazu Médici.

O Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, saiu à porta do seu gabinete, outro dia, levou a mão no queixo, reclamando para as secretárias de uma terrível dor de dente. No mesmo instante, o contínuo Aguiar, que levava o cafézinho, depositou a bandeja na mesa, abriu a boca e as gengivas revelavam a ausência total de dentes e aconselhou ao Ministro, tranquilamente: "O senhor deve fazer como eu, Seu Ministro, arranjar tudo que eles não vão doer nunca mais."

Na próxima sexta-feira, haverá uma importante reunião do Conselho da CEP-1 — que tem o encargo de planejar e executar a urbanização da Presidente Vargas — quando o Secretário de Governo, Eduardo Portela Neto, irá fixar definitivamente toda a programação das obras de construção da Cidade Nova, até o fim do atual Governo estadual.

Um homem sempre citado nas conversas de gabinete por suas atitudes de simplicidade é Apolônio Sales, atualmente presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Quem telefonar para a presidência da CHESF querendo falar com uma secretária, um auxiliar ou mesmo um contínuo será atendido por uma voz calma, delicada, que se incumbirá rapidamente de chamar ao aparelho a pessoa desejada. A voz é a do próprio presidente da CHESF.

Muito se falou, mas pouco se sabe sobre o célebre Movimento dos Tenentes da Revolução de 30. Agora, o jornalista Otávio Malta lança o livro Os Tenentes na Revolução Brasileira, uma reportagem onde o repórter mantém-se isento na narração dos fatos, na posição do homem da rua; viu, indagou, escutou, deduziu e registrou.

O compositor Danilo Calini, outro que embora calado também se decepcionou com o Festival Internacional da Canção,

Estado do Rio espera mil poetas para escolha das melhores poesias faladas

Niterói (Sucursal) — Poetas fluminenses estão formando fila no Departamento de Difusão Cultural, para as inscrições no II Torneio Nacional de Poesia Falada do Estado do Rio, marcado para a primeira quinzena de novembro. O departamento espera inscrever mil poetas.

As poesias vencedoras — 20 — serão defendidas por atores do teatro brasileiro, já tendo confirmado sua presença Rubem de Falco, Paulo Gracino, Fábio Sabag, Glaucio Rocha, Maria Pompeu, Lourdes Maier, Vanda Lacerda e Rubem Correia.

TORNEIO

O diretor do Departamento de Difusão Cultural do Estado, Sr. Gastão Neves, disse que as inscrições serão encerradas dia 20, calculando que até esse dia o número de concorrentes se eleve a mil poetas, com cerca de 3 mil trabalhos inscritos.

Até a tarde de ontem 610 poetas haviam feito suas inscrições, predominando os participantes desta capital. Tem chegado, também, grande número de trabalhos de outros

Estados, como Guanabara, Minas Gerais, Paraná e Bahia. Também enviaram trabalhos poetas de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Brasília, Espírito Santo, Alagoas, Pernambuco, Amazonas e Maranhão.

A comissão de seleção do torneio já iniciou os trabalhos para a escolha dos 20 finalistas que serão apresentados pelos atores no espetáculo ao vivo nos primeiros dias de novembro, no cinema São Bento, nesta capital.

Goiana chega a 400 anos de fundação

Recife (Sucursal) — Com exposição de documentos ligados à História de Pernambuco e do Brasil, mostra de sua arte e cultura popular, festas religiosas e palestras, Goiana comemorará, de janeiro a dezembro de 1970, o IV centenário de seu povoamento.

A cidade, situada a poucos quilômetros do Recife, festejará em janeiro a elevação à categoria de vila. Daí em diante fará, a cada mês, várias promoções, de modo a mostrar a beleza de sua tradição, o valor de seu povo e a importância da cidade na História do Estado e do Brasil.

PROGRAMA

O programa dos festejos dá destaque às Revoluções Pernambucana, de 1817, à Praieira, de 1848, à Independência do Brasil e à Epopéia de Tejuapupá, quando as mulheres pernambucanas resistiram aos invasores.

Pintora mostra em Brasília seus quadros que Bial de S. Paulo elogiou e recusou

Brasília (Sucursal) — Uma pintora que se recusa a usar tinta e a tela, preferindo lápis, cola e areia, a goiana Goiandira Aires do Couto, está expondo em Brasília os quadros que a Bial de São Paulo não aceitou, por serem acadêmicos, mas cuja técnica elogiou.

Ontem, mostrou seu método à imprensa: sobre uma chapa de duratex, desenhou com lápis uma árvore; depois, espalhou cola com um pincel sobre o espaço desenhado; em seguida, derramou areia de nove tonalidades sobre a cola, completando o trabalho em cinco minutos.

A TÉCNICA

A artista considera ser a primeira — talvez única — pessoa a desenhar com areia. Seus instrumentos de trabalho são um canivete, um lápis, um pouco de água (para limpar os pincéis), cola duratex e pincéis para espalhar a cola.

A areia é especial, recolhida na região da Serra Dourada, na cidade de Goiás (antiga capital Goiana), onde Goiandira Aires do Couto foi criada. Com a ajuda de amigos, ela já recolheu 537 amostras diferentes de areia, de todas as tonalidades, mas densas e menos densas, opacas e brilhantes.

A pintora recorre apenas à anilina — que só mistura à areia quando deseja uma tonalidade azul ou lilás; ainda

não conseguiu amostras de areia nessas tons.

Qualquer um pode examinar em laboratório qualquer dos seus quadros, se desejar ver se usou outro material.

Goiandira Aires do Couto pintou com tinta óleo até dezembro passado, quando percebeu que poderia usar a areia.

EXPOSIÇÃO

A pintora tem quadros seus na Espanha, Estados Unidos, França, Portugal e Alemanha. Recentemente, foi convidada a expor em Goiânia, fazendo parte do 21.º quadro em três dias. Sua exposição de Brasília é na Casa Thomas Jefferson, sob o patrocínio da Embaixada Americana. Cada quadro custa entre NCr\$ 300,00 e NCr\$ 500,00.

Museu de Arte Moderna de São Paulo vende quadro de Gauguin para pagar dívidas

São Paulo (Sucursal) — A venda de um quadro de Gauguin, José e a Mulher de Putifar, pelo preço de US\$ 260 mil, ao Sr. Daniel Wildenstein, foi a fórmula encontrada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, que enfrenta séria crise, segundo o diretor, professor Pietro Bardi.

O Museu de Arte de São Paulo, fundado pelo Sr. Assis Chateaubriand e considerado um dos mais representativos no gênero do país, atravessa dificuldades para a conservação de seu acervo e sua transformação em fundação foi defendida por alguns diretores, liderados pela Sra. Iolanda Pentead, com oposição do Sr. Pietro Maria Bardi.

SOLUÇÃO

As obras existentes no Museu de Arte de São Paulo estarão agora protegidas da alienação, porque serão tombadas pelo Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, que acolheu proposta nesse sentido do Conselho Estadual de Educação. Essa solução era defendida por toda a diretoria da entidade.

O quadro de Gauguin fora adquirido em 1957 pelo ex-Embaixador Assis Chateaubriand pela quantia de US\$ 200 mil e empenhado há dois anos ao Sr. Daniel Wildenstein por US\$ 260 mil. Em assembleia realizada em agosto último, a diretoria do Museu decidiu vendê-lo.

O Sr. Daniel Wildenstein recebeu o quadro e deu quitação

da dívida ao Museu de Arte de São Paulo, considerou essa a fórmula de saldar a dívida, contrária para atender a necessidades de conservação da pinacoteca da entidade. A obra de Gauguin, segundo entendeu a diretoria, não valia os US\$ 260 mil, e não havia dinheiro para saldar o penhor.

Antes o Museu pretendia vender uma série de esculturas de Degas e quadros de Renoir, consideradas obras de pouco valor cultural, para com os recursos oriundos da transação adquirir outras de outros autores, que os seus ressaltasse. Entre as justificativas para a diretoria está a de que o Museu tem vários quadros de Picasso e nenhum Bregue, o que demonstra "falta de organização" em sua pinacoteca.

Nosso produto é garantia, segurança e rentabilidade.

Além de encontrar Letras Imobiliárias Residência em nossa Matriz no Centro e na Agência de Copacabana, V. pode adquiri-las em qualquer das 28 Agências do Banco Irmãos Guimarães. Isto representa para V. a facilidade de ter sempre à mão um investimento de alta rentabilidade e segurança absoluta. O prazo do investimento poderá ser determinado por V., pois o resgate, se necessário, será feito antecipadamente, o que dá às Letras Residência pronta liquidez sem qualquer taxa de desconto! Procure um dos Gerentes do BIG, ele terá prazer em explicar-lhe estas e outras vantagens das Letras Imobiliárias Residência.

Nada melhor que um grande Banco para distribuí-lo

Agências do BIG na Guanabara
MATRIZ - Rua da Quitanda, 99
ALFÂNDEGA - Rua da Alfândega, 111
AVENIDA - Av. Rio Branco, 361-A
BANDEIRA - Rua do Matoso, 12
BONSUCESSO - Av. Nova York, 21
CASTELO - Av. Presidente Wilson, 165-B
CATUMBI - Rua Catumbi, 12
CINELANDIA - Rua Evaristo da Veiga, 19
GAMBOA - Rua Barão de São Felix, 2-A
GOMES FREIRE - Av. Gomes Freire, 753
GONCALVES DIAS - Rua Gonçalves Dias, 19
GRACA ARANHA - Av. Graca Aranha, 57
HADDOCK LOBO - Rua Haddock Lobo, 181-A

HIGIENÓPOLIS - Av. dos Democráticos, 511
LEBLON - Av. Ataulfo de Paiva, 522-B
MADUREIRA - Estrada do Portela, 24/5
MEIER - Rua Dias da Cruz, 183
MERCADO - Rua Conselheiro Galvão, 58-E/F
RAINHA ELIZABETH - Av. N. S. Copacabana, 162
RIO BRANCO - Av. Rio Branco, 65
ROSARIO - Rua Visconde de Inhaúma, 134-A
SANTANA - Rua Santana, 157/9
SÃO BENTO - Rua Cons. Saraiva, 45
SÃO CRISTÓVÃO - Rua Figueira de Melo, 373
SIQUEIRA CAMPOS - Av. N. S. Copacabana, 551-E

RESIDÊNCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Rua da Quitanda, 99-A • Tel.: 231-2554, 231-2140, 231-0929, 231-2922, 231-2419 • Av. Copacabana, 1355-A, Tel.: 247-4019

Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º A, 2804/68
Inscrição no Banco Nacional de Habitação n.º 10



LEVY MORA NESTA CASA HÁ 39 ANOS. NINGUÉM MELHOR DO QUE ÊLE CONHECE OS SEGREDOS DELA.

Levy mora nesta casa há 39 anos. Ninguém melhor do que ele conhece os segredos dela.

Pode contar, você sempre encontra alguém do Escritório Levy em casa. Na Bolsa de Volôres.

É que o Levy, e toda a sua equipe de técnicos, têm uma grande responsabilidade com seus numerosos clientes.

Esses clientes, que são dos mais diversos níveis financeiros, entraram no espetacular mercado de ações, confiando suas economias ao Escritório Levy. Daí o cuidado com que sua equipe procura, não só as melhores ações, como também uma diversificação bastante grande.

Em Letras de Câmbio também, que proporcionam uma renda estável, sem problemas de desvalorização ou inflação.

Também Incentivos Fiscais, Obrigações Reajustáveis e Bônus Rotativos que, entre outras coisas, ajudam este País a crescer, progredir.

Como você vê, os clientes do Escritório Levy sabem exatamente onde estão pisando.

Por que você não faz o mesmo? O Mercado de Capitais não tem muitos segredos para quem vive com ele há tanto tempo.

Vá conhecer Levy e o seu pessoal. Eles estão lá para fazer você investir bem, muito bem, as suas economias.

ESCRITÓRIO LEVY LIMITADA
fundado em 1930
ESCRITÓRIO LEVY Sociedade Correlora Ltda.
CÂMBIO - TÍTULOS - INVESTIMENTOS

Rio de Janeiro: Av. Presidente Vargas, 309 - 18.º andar - Tel.: 23-8525/8
SÃO PAULO - SANTOS - CAMPINAS - CURITIBA - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Alvarado nacionaliza os bancos

Lima, Nações Unidas (AFP-UPI-AP-JB) — O Ministro da Economia e Finanças do Peru, General Francisco Morales Bermúdez, anunciou que o Governo vai nacionalizar os bancos particulares do país, informando que a medida é necessária em respeito da situação econômico-financeira que declara pronto o projeto de lei sobre a reforma bancária e do crédito.

Os bancos particulares peruanos contam atualmente com capitais estrangeiros procedentes sobretudo dos Estados Unidos (da família Rockefeller), Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental e Itália.

PRINCÍPIOS

O projeto de lei sobre a reforma bancária e do crédito — que será examinado mais uma vez pela Comissão Permanente de Instituições de Crédito que o elaborou, antes de ser submetido à aprovação do Presidente Juan Velasco Alvarado — foi redigido levando em conta os seguintes princípios:

1 — nacionalização dos bancos privados para manter em mãos peruanas o controle do dinheiro, base da soberania nacional;

2 — reforma estrutural do crédito com regulamentação da oferta e da procura segundo as necessidades do país, dando acesso às maiorias nacionais;

3 — captação de capitais externos e facilidades para a criação de institutos de crédito que dinamizem a circulação de bens de capital;

4 — desenvolvimento econômico do país para estimular o mercado de capitais.

DÍVIDA EXTERNA

Foram iniciadas ontem as conversações do Peru com seus credores para o refinanciamento da dívida externa do país, que alcança a soma de 847 milhões de dólares (Ncr\$ 3,5 bilhões). As negociações são levadas a efeito em particular pelo Ministro da Economia e Finanças e representantes de 11 países: Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Itália, Japão, República Federal da Alemanha e Suíça.

Participam ainda dos entendimentos observadores do Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Mundial e do setor privado bancário norte-americano e canadense, embora o Ministro tenha esclarecido que não entrará no refinanciamento os 201 milhões de dólares (Ncr\$ 840 milhões) provenientes de instituições internacionais de crédito, concedidos a longo prazo e com juros baixos.

O objetivo peruano com o refinanciamento é pagar a dívida em 10 anos e não em quatro como estava estabelecido, pela obediência ao prazo original comprometido à industrialização do país.

COOPERAÇÃO

O chefe da delegação peruana nas Nações Unidas, Embaixador Luis Alvarado Garrión, afirmou ontem que "os Estados que emprestam a outros Estados ou fomentam investimentos no estrangeiro não são credores, mas sócios", definindo a posição de seu país quanto à cooperação econômica internacional.

Falando na sessão da Comissão Econômica do Desenvolvimento da ONU, Garrión defendeu a manutenção dos princípios de cooperação estabelecidos na Carta das Nações Unidas e dos acordos da primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD), realizada em Genebra em 1964.

"Estamos conscientes — declarou o Embaixador — de que nossos esforços, por maiores que sejam, serão insuficientes, ou na melhor das hipóteses grandemente diluídos, se todos os países desenvolvidos não tiverem consciência de que dividem a responsabilidade internacional do desenvolvimento".

Participaram dos debates de ontem representantes das Filipinas, Iugoslávia e Serra Leoa.

Bolívia negocia com Gulf

La Paz (AP-JB) — O Governo boliviano autorizou ontem o início de negociações oficiais com a empresa petrolífera norte-americana Gulf Oil Corporation, afastando, segundo fontes oficiais, a possibilidade de nacionalização da companhia.

Após reunião do Gabinete boliviano, o Ministro da Informação, Alberto Bailey, confirmou que durante os debates do Ministério, que duraram 11 horas, foi debatido também o problema da Gulf e que o Governo boliviano queria ouvir, oficialmente, as propostas de negociação da empresa norte-americana.

ACÓRDO

O Gabinete autorizou o Ministro das Minas boliviano a continuar as negociações que já vinha mantendo, extra-oficialmente, com a Gulf Oil.

O Governo boliviano estaria inclinado a propor uma participação na base de 40 por cento da produção bruta de hidrocarbonatos e 33 por cento dos lucros da empresa, além de 11 por cento da produção bruta do petróleo para o pagamento dos direitos de exploração.

A empresa havia proposto à Bolívia dividir os lucros meio a meio. Solicitou também que fossem levantadas as ações judiciais que ainda pesam contra ela, em função da nova legislação do petróleo.

Primaz belga critica o absolutismo na Igreja

Cidade do Vaticano (AP-AFP-UPI-JB) — O Cardeal Leo Joseph Suenens, Primaz da Bélgica, denunciou ontem no Sínodo Mundial de Bispos a existência de "uma tendência na Igreja para a monarquia absoluta" e reclamou "uma verdadeira co-responsabilidade no Governo eclesialístico".

A participação de Suenens no Sínodo era aguardada com expectativa porque ele é um dos mais destacados líderes da ala liberal da Igreja. Na sessão de ontem, que também foi assistida pelo Papa Paulo VI, a maioria dos 14 oradores se pronunciaram a favor da concessão de maiores poderes aos bispos.

REIVINDICAÇÕES

"É preciso admitir que existe uma tensão entre duas tendências que poderiam ser chamadas uma de monarquia e outra de colegialidade", declarou Suenens.

"Nossas divergências não se referem ao princípio da primazia do Papa e da colegialidade, mas a sua aplicação prática. Alguns insistem tanto na primazia pontifícia que a Igreja representa aparece quase como uma monarquia absoluta do antigo regime na qual tudo depende do soberano".

O Cardeal belga criticou em seguida o documento preparado pelo Vaticano para servir como termo de Sínodo. O esquema, afirmou, "exaltava tanto a primazia pontifícia que os bispos pareciam reduzidos a um papel de simples assistentes".

Afirmou que o *Osservatore Romano*, jornal do Vaticano, publica diariamente artigos inspirados "por uma tendência na Igreja para a monarquia absoluta e atua como se esse fosse o único ponto-de-vista ortodoxo".

"Muitas pessoas na Igreja gostariam que o papado fosse como as monarquias absolutas que imperavam antes da Revolução Francesa." O

Primaz da Bélgica concluiu o seu discurso de 12 minutos pedindo o estabelecimento de um "relação harmoniosa entre a primazia do Pap e a colegialidade episcopal para a colaboração real dos bispos no Governo da Igreja".

ADVERTÊNCIA

O Cardeal Justinus Darmojuwono, da Indonésia, advertiu que se o Papa não consultar os bispos "sobre problemas sérios" enfrentará reações parecidas com a que enfrentou quando divulgou de sua encíclica, em 1968, sobre o controle da natalidade. "Muitos bispos se aderem à doutrina dessa encíclica, mas não o manifestam publicamente", afirmou Darmojuwono. Para o Cardeal francês François Marty, agenda do Vaticano para o Sínodo é contrário ao decreto do Concílio Ecumênico Vaticano II que aprovou a tese da colegialidade na administração da Igreja. "Todos nós somos sucessores dos apóstolos e responsáveis em comunhão com a Igreja universal", disse.

Criticas veementes à Cúria Romana, à administração Central da Igreja, foram feitas pelo Patriarca Máximo Quinto, de Antioquia, que declarou que muitos funcionários da Cúria, "em especial seus representantes de nível inferior se julgam outros tantos papas".

O Cardeal espanhol Casimiro Morcillo González, Arcebispo de Madrid, insistiu em que o Papa tem liberdade para exercer o poder sobre toda a Igreja. Acrescentou, contudo, que o Papa poderá pedir ajuda aos bispos.

Defendendo ainda a suprema autoridade do Pontífice falaram os Cardeais Antônio Poma, da Itália, Ignácio Batamian, da Armênia, e Raymond Chidimbo, de Conacry.

Na sessão de hoje, a terceira do Sínodo, os bispos e cardeais poderão discursar em línguas modernas, ao invés do latim. A medida constitui uma concessão aos liberais que vinham fazendo reivindicações nesse sentido.

Igreja decide seus rumos

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — Sínodo é uma palavra de origem grega. Quer dizer comunidade de expressão, ou de palavras.

Quase quinhentos jornalistas enviados especiais, sem falar nos quatrocentos e cinquenta correspondentes fixos de jornais estrangeiros baseados em Roma, vivem e agem agora em razão desta palavra: sínodo. Em função dela, Roma hoje também reúne todos os presidentes e secretários, teólogos e dirigentes mais importantes das conferências episcopais e das três maiores congregações da Igreja Católica, os jesuítas, os beneditinos e os franciscanos.

INTERESSES UNIVERSAIS

Para esta Igreja Católica Apostólica Romana, neste momento, a palavra sínodo ainda não tem significado preciso, completamente definido. Ainda é uma dúvida. Antes de seu início, o Vaticano procurou apresentá-lo como uma assembleia extraordinária de bispos, convocada para discutir os interesses universais da Igreja e pela sincera vontade de oferecer assistência ao seu supremo pastor, o Papa Paulo VI.

No segundo dia de trabalhos efetivos, a verdade é que os 146 "padres deste sínodo", isto é, todos os religiosos reunidos sob a presidência de Paulo VI, nesta assembleia importantíssima para o futuro da Igreja Católica, não sabiam ainda esclarecê-la corretamente.

Para muitos, o atual Sínodo de bispos é uma herança ou um prolongamento do Concílio Vaticano II, convocado e reunido por João XXIII. Necessidade de atualizar — aprofundando as suas consequências — as decisões e os rumos escolhidos para a Igreja Católica, naquela grande assembleia (reuniu mais de 2 mil religiosos de todas as procedências) encerrada há seis anos. Para outros é uma tentativa de retrocesso. Como se fosse possível interromper ou reduzir a dinâmica de um processo, o Sínodo destes dias pretendia principalmente corrigir interpretações exageradas que o Vaticano II permitiu e difundiu no seio da grande comunidade católica.

Uma terceira corrente, mais jovem, mais visionária, extrai da convocação e da reunião do Sínodo uma perspectiva mais audaz. Sustenta que ele só contribuirá para projetar e ampliar as grandes contradições, a profunda crise de todas as velhíssimas e poderosas estruturas da Igreja Católica. Esses acreditam que o Sínodo não trará qualquer esclarecimento. Por mais hábeis que sejam as suas conclusões, mais sutis e políticas que sejam as suas recomendações de preservar a autoridade indiscutível, o primado do Papa, não evitarão a sua discussão. E discutindo-a, implicitamente, rejeitarão a convocação hoje muito difundida de que ela já não pode e não deve ser tão absoluta.

QUATRO IGREJAS, QUATRO PROBLEMAS

O Sínodo extraordinário que amanhã entrará em órbita — como irreverentemente observou um de seus participantes — para ouvir uma conferência dos três cosmônautas americanos que conquistaram a Lua, faz ainda muito evidente a existência de quatro Igrejas Católicas.

A Igreja europeia — para qual o poder de decisão de Roma e a submissão à teologia e à praxis do Vaticano são, cada dia, mais inaceitáveis. Em nome das razões estruturais, não é possível que sociedades, como a belga, a holandesa, a alemã, para citar apenas os exemplos mais notáveis, vivendo em estágios econômicos, políticos e jurídicos bem diversos daqueles ainda hoje encontrados na Itália, se deixem dominar ou influenciar, sejam compelidas a uma obediência indiscutível ao raciocínio e às práticas formuladas e adequadas pela Igreja para a sociedade italiana. Exemplificam com o mais singelo: é impossível adotar em sociedades e Estados que já aceitam o divórcio a mesma inflexibilidade de pensamento e de atitude em relação ao celibato dos sacerdotes adotada por uma sociedade e por um Estado (como o italiano) que é um dos três últimos antídotos da Europa.

A Igreja latino-americana, considerada pelos europeus, despreparada e inculta para as grandes discussões teológicas, é uma Igreja, no juízo europeu e norte-americano, imatura para as profundas refle-

ções doutrinárias. Dominada que é pela pressão, pela premência dos problemas sociais uma Igreja que se preocupa fundamentalmente no exame e em divagações sobre o papel destinado aos católicos nas atividades políticas, revolucionárias sobre o antagonismo entre pobres e ricos.

PROBLEMAS FILOSÓFICOS

Para quem o diálogo entre bispos e o Papa não é mais importante do que o diálogo entre os bispos e o povo de Deus. Isto é: do que o diálogo entre os bispos e padres, e seminaristas, e leigos. Igreja efervescente, criadora, que mesmo formada e instruída em escolas europeias, na ação, na prática, cada dia tem menos tempo para discutir os problemas filosóficos do mistério da Santíssima Trindade. Para qual — essa Igreja latino-americana — a discussão sobre a conveniência da autoridade e do poder exercidos à base da colegialidade, ou da co-responsabilidade, entre os presidentes das conferências episcopais e o Papa, conduz muitas vezes a paradoxos. Ao mesmo tempo que muitos, na verdade a quase maioria dos bispos latino-americanos simpatizam com essa hipótese (de um comando menos autoritário, mais descentralizado do Vaticano), outros hesitam, chegam a temê-la. E com argumentos válidos: a) o exemplo de Cuba, de Fidel Castro, é muito mencionado. O poder central de Roma, representado pelo Nuncio Apostólico, D. César Zaccchi, conseguiu não só o estabelecimento de um *modus vivendi* entre um estado socialista e a Igreja Católica, extinguindo as grandes áreas de atrito que desde a vitória da revolução cubana surgiram, provocando quase uma ruptura entre o Vaticano e Havana. Mais do que isso, o poder central de Roma, representado por um Nuncio da sensibilidade de Don Zaccchi, tem tido uma grande influência em decisões políticas importantes adotadas pelo Governo de Fidel. b) as advertências feitas por católicos progressistas do Uruguai contra os perigos da instituição da colegialidade na liderança e no Governo da Igreja Católica. Os mais progressistas católicos do Uruguai recentemente propuseram esta questão: "O regime colegiado não poderá beneficiar as Igrejas dos países mais ricos? quem poderá os assegurar de que, as decisões mais importantes, a pressão do poder econômico não leve a Igreja Católica a erros maiores do que os que hoje são cometidos? Tome-se apenas o exemplo da *Humanae Vitae*. No geral essa encíclica, elaborada e decidida pelo poder central, único, indiscutível, de Roma, é favorável à América Latina. Vem ao encontro de seus interesses maiores. Contrária basicamente os interesses principais de nações superdesenvolvidas, das grandes potências hoje inteiramente contrárias à explosão demográfica, inclusive em função da continuidade de sua hegemonia. Quem nos garante que, no sistema de Governo colegial, uma encíclica como essa seria possível?"

A IGREJA AFRICANA

Realmente nova. Comparável a uma criança que ensaia seus primeiros passos. Igreja a quem convém, por todas as razões, a existência, absolutamente íntegra, de um poder como o de Roma. Do qual, no mínimo, precisa ainda não só do estímulo ou do apoio material, mas de toda a experiência filosófica. Para essa Igreja africana que se confronta ainda com os fetiches e a indisciplina criados por uma variedade de seitas e cultos tribais, a unidade do atual poder do Vaticano interessa em quase todos os casos. Porque, entre os maiores objetivos dessa nova Igreja da África, em primeiro lugar está o da unidade religiosa.

A Igreja hindu e chinesa têm comportamentos e interesses quase similares. Igrejas novas também. Ainda sem a expansão da africana. Sem a tradição da latino-americana. Uma Igreja que surge e se opera em quetos, absolutamente minoritários. Consciente das suas limitações, por isso mesmo impossibilitada de exercer (como a latino-americana sempre exerceu) qualquer influência política. Igreja obrigatoriamente dirigida para a assistência social, muito empenhada na missão do conforto moral e espiritual, mais passiva e modesta do que todas as outras, e logicamente alheia, quase insensível ao grande tema do sínodo de Roma.

OS REBELDES

Radifoto AP



D. Mazzi, à direita, assiste à reunião dos sacerdotes progressistas

Padre Mazzi quer união com fatos

Roma (AFP-AP-UPI-JB) — O padre Enzo Mazzi, discursando na assembleia de sacerdotes progressistas europeus, pediu ontem união com "fatos e não palavras" para forçar a hierarquia católica a introduzir reformas na Igreja.

Mazzi tornou-se o símbolo da resistência à autoridade eclesialística na Itália por sua atuação na paróquia operária de Isolotto, em Florença, que culminou com a suspensão de suas atividades sacerdotais.

LIBERTAÇÃO

"Devemos libertar-nos dos Faraós e marchar com nossa gente ao deserto, unidos ante a opressão", disse Mazzi aos 200 sacerdotes progressistas reunidos desde sexta-feira no Instituto Waldesiano (protestante), situado a meio quilômetro do Vaticano, para reivindicar reformas radicais na Igreja.

Em dezembro último, Mazzi publicou um catecismo revolucionário no qual apresentava Cristo como "defensor dos pobres contra a opressão dos ricos". A publicação do catecismo e a sua participação em manifestações de trabalhadores obrigaram o Arcebispo de Florença, Ermenegildo Florit, a puni-lo.

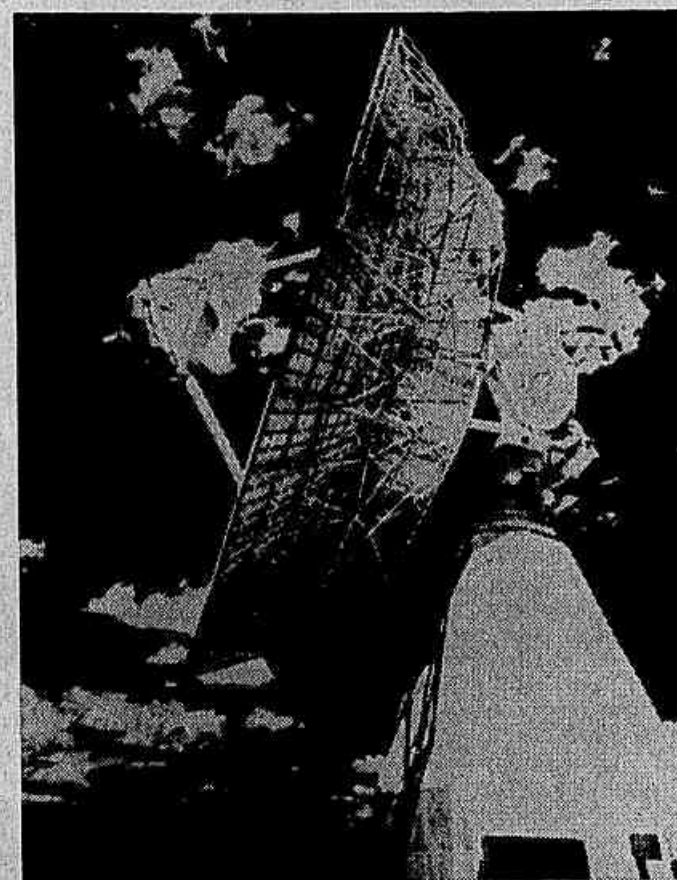
Reconheceu "incertezas e erros" em sua experiência em Isolotto. "Não pretendemos ser uma comunidade cristã modelo ou perfeita", disse. A criação de tais comunidades ocorreu em vários países e foi fortemente criticada pelo Vaticano.

A Rádio do Vaticano condenou a atitude dos ultraconservadores católicos que organizaram domingo uma manifestação na Praça de São Pedro para protestar contra as atividades dos progressistas. A emissora disse que os manifestantes conservadores "não compreenderam nem o sentido nem o alcance" do Concílio Vaticano II.

CONVITE

A Exposição convida o público feminino para assistir ao desfile de lançamento da Coleção PRIMAVERA-VERÃO, amanhã, 5.ª feira, às 16 horas. E concorra a valiosos brindes

Salão de Modas **Exposição** Carioca 2.º andar



Qual a primeira cidade na América do Sul a ter uma estação satélite?

— Itaboraí, no Estado do Rio, você sabe. Qual o melhor veículo para você anunciar tudo o que quer vender e encontrar tudo o que quer comprar? — Os Classificados do JORNAL DO BRASIL, você já sabia.

É um bom negócio anunciar nos Classificados do Estado do Rio!

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL
A PONTE DOS BONS NEGÓCIOS



CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO
JORNAL DO BRASIL
a ponte dos bons negócios

Pinilla é candidato na Colômbia

Bogotá (AP-AFP-JB) — O ex-ditador colombiano Gustavo Rojas Pinilla tentará voltar ao poder nas eleições de 19 de abril de 1970. Foi indicado como candidato à Presidência da Colômbia pela Aliança Nacional Popular, que congrega conservadores e liberais da oposição.

O ex-ditador deverá apresentar-se às eleições como elemento do Partido Conservador, tendo em vista que disposições constitucionais transitórias obrigam à alternância de conservadores e liberais no poder. O atual Presidente colombiano, Carlos Lleras Restrepo, é liberal.

SEGURANÇA

O Governo da Colômbia baixou decreto permitindo ao Governador da região do Vale de Cauca estabelecer o toque de recolher e proibir a venda de bebidas alcoólicas.

OS REBELDES

Radiofoto AP

Nixon vê política do Hemisfério

Washington (AFP-AP-UI-JB) — O Presidente Nixon reunirá hoje o Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos para debater com seus auxiliares o discurso enunciando a política para a América Latina que pronunciará a 31 de corrente na Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP).

O pronunciamento de Nixon na SIP levará em consideração o relatório do Governador Nelson Rockefeller, fruto de suas observações na América Latina, prevendo que a substituição da ajuda externa pelo comércio é o melhor caminho para as relações hemisféricas.

Plazza diz que A. Latina ajuda os EUA

Nova Iorque (AFP-JB) — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, disse ontem a empresários americanos reunidos em Nova Iorque que "o nacionalismo econômico é uma força positiva" na América Latina o que, hoje em dia, são os latino-americanos que estão ajudando os Estados Unidos e não vice-versa.

Galo Plaza baseou suas conclusões no fato de que mais de 90 centavos de cada dólar emprestado à América Latina são gastos nos Estados Unidos, em bens e serviços, e que 80 por cento dos fundos enviados aos países latino-americanos já renderam, somente em juros, durante sete anos, 734 milhões de dólares para os Estados Unidos.

Pinilla é candidato na Colômbia

Bogotá (AP-AP-UI-JB) — O ex-ditador colombiano Gustavo Rojas Pinilla tentará voltar ao poder nas eleições de 19 de abril de 1970. Foi indicado como candidato à Presidência da Colômbia pela Aliança Nacional Popular, que congrega conservadores e liberais da oposição.

O ex-ditador deverá apresentar-se às eleições como elemento do Partido Conservador, tendo em vista que disposições constitucionais transitorias obrigam à alternância de conservadores e liberais no poder. O atual Presidente colombiano, Carlos Lleras Restrepo, é liberal.

O Governo da Colômbia baixou decreto permitindo ao Governador da região do Vale de Cauca estabelecer o toque de recolher e proibir a venda de bebidas alcoólicas.

Alvarado nacionaliza os bancos

Lima, Nações Unidas (AP-UI-JB) — O Ministro da Economia e Finanças do Peru, General Francisco Morales Bermúdez, anunciou que o Governo vai nacionalizar os bancos particulares do país, informação contida em mensagem a respeito da situação econômico-financeira que declara pronto o projeto de lei sobre a reforma bancária e do crédito.

Os bancos particulares peruanos contam atualmente com capitais estrangeiros procedentes sobretudo dos Estados Unidos (da família Rockefeller), Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental e Itália.

PRINCÍPIOS

O projeto de lei sobre a reforma bancária e do crédito — que será examinado mais uma vez pela Comissão Permanente de Instituições de Crédito que o elaborou, antes de ser submetido à aprovação do Presidente Juan Velasco Alvarado — foi redigido levando em conta os seguintes princípios:

1 — nacionalização dos bancos privados para manter em mãos peruanas o controle do dinheiro, base da soberania nacional;

2 — reforma estrutural do crédito com regulamentação da oferta e da procura segundo as necessidades do país, dando acesso às maiores nacionalidades;

3 — captação de capitais externos e facilidades para a criação de institutos de crédito que dinamizem a circulação de bens de capital;

4 — desenvolvimento econômico do país para estimular o mercado de capitais.

DÍVIDA EXTERNA

Foram iniciadas ontem as conversações do Peru com seus credores para o refinanciamento da dívida externa do país, que alcança a soma de 847 milhões de dólares (NCR\$ 3,5 bilhões). As negociações são levadas a efeito em particular pelo Ministro da Economia e Finanças e representantes de 11 países: Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Itália, Japão, República Federal da Alemanha e Suíça.

Participam ainda dos entendimentos observadores do Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Mundial e do setor privado bancário norte-americano e canadense, embora o Ministro tenha esclarecido que não entrarão no refinanciamento os 201 milhões de dólares (NCR\$ 840 milhões) provenientes de instituições internacionais de crédito, concedidos a longo prazo e com juros baixos.

O objetivo peruano com o refinanciamento é pagar a dívida em 10 anos e não em quatro como estava estabelecido, pois a obediência ao prazo original comprometeria a industrialização do país.

COOPERAÇÃO

O chefe da delegação peruana às Nações Unidas, Embaixador Luis Alvarado Garrido, afirmou ontem que "os Estados que emprestam a outros Estados ou fomentam investimentos no estrangeiro não são credores, mas sócios", definindo a posição de seu país quanto à cooperação econômica internacional.

Falando na sessão da Comissão Econômica do Desenvolvimento da ONU, Garrido defendeu a manutenção dos princípios de cooperação estabelecidos na Carta das Nações Unidas e dos acordos da primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD), realizada em Genebra em 1964.

"Estamos conscientes — declarou o Embaixador — de que nossos esforços, por maiores que sejam, serão insuficientes, ou na melhor das hipóteses grandemente diluídos se todos os países desenvolvidos não tiverem consciência de que dividem a responsabilidade internacional do desenvolvimento".

Participaram dos debates de ontem representantes das Filipinas, Iugoslávia e Serra Leoa.

Bolívia negocia com Gulf

La Paz (AP-JB) — O Governo boliviano autorizou ontem o início de negociações oficiais com a empresa petrolífera norte-americana Gulf Oil Corporation, afastando, segundo fontes oficiais, a possibilidade de nacionalização da companhia.

Após reunião do Gabinete boliviano, o Ministro da Informação, Alberto Bailey, confirmou que durante os debates do Ministério, que duraram 11 horas, foi debatido também o problema da Gulf e que o Governo boliviano queria ouvir oficialmente, as propostas de negociação da empresa norte-americana.

ACORDO

O Gabinete autorizou o Ministro das Minas boliviano a continuar as negociações que já vinha mantendo, extra-oficialmente, com a Gulf Oil.

O Governo boliviano estaria inclinado a propor uma participação na base de 40 por cento da produção bruta de hidrocarbonatos, e 33 por cento dos lucros da empresa, além de 11 por cento da produção bruta do petróleo para o pagamento dos direitos de exploração.

A empresa havia proposto à Bolívia dividir os lucros meio a meio. Solicitou também que fossem levantadas as ações judiciais que ainda pesam contra ela, em função da nova legislação do petróleo.

Primaz belga critica o absolutismo na Igreja

Cidade do Vaticano (AP-AP-UI-JB) — O Cardeal Leo Joseph Suenens, Primaz da Bélgica, denunciou ontem no Sínodo Mundial de Bispos a existência de "uma tendência na Igreja para a monarquia absoluta" e reclamou "uma verdadeira co-responsabilidade no Governo eclesialístico".

A participação de Suenens no Sínodo era aguardada com expectativa porque ele é um dos mais destacados líderes da ala liberal da Igreja. Na sessão de ontem, que também foi assistida pelo Papa Paulo VI, a maioria dos 15 oradores se pronunciaram a favor da concessão de maiores poderes aos bispos.

REIVINDICAÇÕES

"É preciso admitir que existe uma tensão entre duas tendências que poderiam ser chamadas uma de monarquia e outra colegial", declarou Suenens.

"Nossas divergências não se referem ao princípio da primazia do Papa e da colegialidade, mas à sua aplicação prática. Alguns insistem tanto na primazia pontifícia que a Igreja que representa aparece quase como uma monarquia absoluta do antigo regime na qual tudo depende do soberano".

O Cardeal belga criticou em seguida o documento preparado pelo Vaticano para servir como termômetro do Sínodo. O esquema, afirmou, "exaltava tanto a primazia pontifícia que os bispos pareciam reduzidos a um papel de simples assistentes".

Afirmou que o Observatore Romano, jornal do Vaticano, publica diariamente artigos inspirados "por uma tendência na Igreja para a monarquia absoluta e atua como se esse fosse o único ponto-de-vista ortodoxo".

"Muitas pessoas na Igreja gostariam que o papado fosse como as monarquias absolutas que imperavam antes da Revolução Francesa", O

Primaz da Bélgica concluiu o seu discurso de 12 minutos pedindo o estabelecimento de uma "relação harmoniosa entre a primazia do Papa e a colegialidade episcopal para a colaboração real dos bispos no Governo da Igreja".

ADVERTÊNCIA

O Cardeal Justinus Darmojuwono, da Indonésia, advertiu que se o Papa não consultar os bispos "sobre problemas sérios" enfrentará reações parecidas com a que enfrentou quando da divulgação de sua encíclica, em 1968, sobre o controle da natalidade. "Muitos bispos não aderem à doutrina dessa encíclica, mas não o manifestam publicamente", afirmou Darmojuwono.

Para o Cardeal francês François Marty, a agenda do Vaticano para o Sínodo é contrária ao decreto do Concílio Ecumênico Vaticano II, que aprovou a tese da colegialidade na administração da Igreja. "Todos nós somos sucessores dos apóstolos e responsáveis em comum da Igreja universal", disse.

Críticas veementes à Cúria Romana, à administração central da Igreja, foram feitas pelo Patriarca Máximo Quinto, de Antioquia, que declarou que muitos funcionários da Cúria, "em especial seus representantes de nível inferior se julgam outros tantos papas".

O Cardeal espanhol Casimiro Morcillo González, Arcebispo de Madri, insistiu em que o Papa tem liberdade para exercer o poder sobre toda a Igreja. Acrescentou, contudo, que o Papa poderá pedir ajuda aos bispos.

Defendendo ainda a suprema autoridade do Pontífice falaram os Cardeais António Poma, da Itália, Ignácio Batallín, da Armênia, e Raymond Chidimbo, de Congo.

Na sessão de hoje, a terceira do Sínodo, os bispos e cardeais poderão discursar em línguas modernas, ao invés do latim. A medida constitui uma concessão aos liberais que vinham fazendo reivindicações nesse sentido.

Igreja decide seus rumos

Araújo Neto

Correspondente do JB

Roma — Sínodo é uma palavra de origem grega. Quer dizer comunidade de expressão, ou de palavras.

Quase quinhentos jornalistas enviados especiais, sem falar nos quatrocentos e cinquenta correspondentes fixos de jornais estrangeiros baseados em Roma, vivem e agem agora em razão desta palavra: sínodo. Em função dela, Roma hoje também reúne todos os presidentes e secretários, teólogos e dirigentes mais importantes das conferências episcopais e das três maiores congregações da Igreja Católica, os jesuítas, os beneditinos e os franciscanos.

INTERESSES UNIVERSAIS

Para esta Igreja Católica Apostólica Romana, neste momento, a palavra sínodo ainda não tem significado preciso, completamente definido. Ainda é uma dúvida. Antes de seu início, o Vaticano procurou apresentá-lo como uma assembleia extraordinária de bispos, convocada para discutir os interesses universais da Igreja e pela sincera vontade de oferecer assistência ao seu supremo pastor, o Papa Paulo VI.

No segundo dia de trabalhos efetivos, a verdade é que os 146 "padres deste sínodo", isto é, todos os religiosos reunidos sob a presidência de Paulo VI, nesta assembleia importantíssima para o futuro da Igreja Católica, não sabiam ainda esclarecê-la corretamente.

Para muitos, o atual Sínodo de bispos é uma herança ou um prolongamento do Concílio Vaticano II, convocado e reunido por João XXIII. Necessidade de atualizar — aprofundando as suas consequências — as decisões e os rumos escolhidos para a Igreja Católica, naquela grande assembleia (reuniu mais de 2 mil religiosos de todas as procedências) encerrada há seis anos. Para outros é uma tentativa de retrocesso. Como se fosse possível interromper ou reduzir a dinâmica de um processo, o Sínodo destes dias pretendia principalmente corrigir interpretações exageradas que o Vaticano II permitiu e difundiu no seio da grande comunidade católica.

Uma terceira corrente, mais jovem, mais visionária, extrai da convocação e da reunião do Sínodo uma perspectiva mais audaz. Sustenta que ele só contribuirá para projetar e ampliar as grandes contradições, a profunda crise de todas as velhismas e poderosas estruturas da Igreja Católica. Esses acreditam que o Sínodo não trará qualquer esclarecimento. Por mais hábeis que sejam as suas conclusões, mais sutis e políticas que sejam as suas recomendações de preservar a autoridade indiscutível, o primado do Papa, não evitarão a sua discussão. E discutindo-a, implicitamente, rejeitarão a convicção hoje muito difundida de que ela já não pode e não deve ser tão absoluta.

QUATRO IGREJAS, QUATRO PROBLEMAS

O Sínodo extraordinário que amanhã entrará em órbita — como irreverentemente observou um de seus participantes — para ouvir uma conferência dos três cosmônautas americanos que conquistaram a Lua, faz ainda muito evidente a existência de quatro Igrejas Católicas.

A Igreja européia — para qual o poder de decisão de Roma e a submissão à teologia e à praxis do Vaticano são, cada dia, mais inaceitáveis. Em nome das razões estruturais, não é possível que sociedades, como a belga, a holandesa, a alemã, para citar apenas os exemplos mais notáveis, vivendo em estágios econômicos, políticos e jurídicos bem diversos daqueles ainda hoje encontrados na Itália, se deixem dominar ou influenciar, sejam compelidas a uma obediência indiscutível ao raciocínio e às práticas formuladas e adequadas pela Igreja para a sociedade italiana. Exemplificam com o mais singelo: é impossível adotar em sociedades e Estados que já aceitam o divórcio a mesma inflexibilidade de pensamento e de atitude em relação ao celibato dos sacerdotes adotada por uma sociedade e por um Estado (como o italiano) que é um dos três últimos antídotos da Europa.

A Igreja latino-americana, considerada pelos europeus, despreparada e inculca para as grandes discussões teológicas, é uma Igreja, no juízo europeu e norte-americano, imatura para as profundas refle-

ções doutrinárias. Dominada que é pela pressão, pela premência dos problemas sociais uma Igreja que se preocupa fundamentalmente no exame e em divagações sobre o papel destinado aos católicos nas atividades políticas, revolucionárias sobre o antagonismo entre pobres e ricos.

PROBLEMAS FILOSÓFICOS

Para quem o diálogo entre bispos e o Papa não é mais importante do que o diálogo entre os bispos e o povo de Deus. Isto é: do que o diálogo entre os bispos e padres, e seminaristas, e leigos. Igreja efervescente, criadora, que mesmo formada e instruída em escolas européias, na ação, na prática, cada dia tem menos tempo para discutir os problemas filosóficos do mistério da Santíssima Trindade. Para qual — essa Igreja latino-americana — a discussão sobre a conveniência da autoridade e do poder exercidos à base da colegialidade, ou da co-responsabilidade, entre os presidentes das conferências episcopais e o Papa, conduz muitas vezes a paradoxos. Ao mesmo tempo que muitos, na verdade a quase maioria dos bispos latino-americanos simpaticizam com essa hipótese (de um comando menos autoritário, mais descentralizado do Vaticano), outros hesitam, chegam a temê-la. E com argumentos válidos: a) o exemplo de Cuba, de Fidel Castro, é muito mencionado. O poder central de Roma, representado pelo Nuncio Apostólico, D. César Zacchi, conseguiu não só o estabelecimento de um modus vivendi entre um estado socialista e a Igreja Católica, extinguindo as grandes áreas de atrito que desde a vitória da revolução cubana surgiram, provocando quase uma ruptura entre o Vaticano e Havana. Mais do que isso, o poder central de Roma, representado por um Nuncio da sensibilidade de Don Zacchi, tem tido uma grande influência em decisões políticas importantes adotadas pelo Governo de Fidel. b) as advertências feitas por católicos progressistas do Uruguai contra os perigos da instituição da colegialidade na liderança e no Governo da Igreja Católica. Os mais progressistas católicos do Uruguai recentemente propuseram esta questão: "O regime colegial não poderá beneficiar as Igrejas dos países mais ricos? Quem poderá assegurar de que, as decisões mais importantes, a pressão do poder econômico não leve a Igreja Católica a erros maiores do que os que hoje são cometidos? Tome-se apenas o exemplo da Humanae Vitae. No geral essa encíclica, elaborada e decidida pelo poder central, único, indiscutível, de Roma, é favorável à América Latina. Vem ao encontro de seus interesses maiores. Contraria basicamente os interesses principais de nações superdesenvolvidas, das grandes potências hoje inteiramente contrárias à explosão demográfica, inclusive em função da continuidade de sua hegemonia. Quem nos garante que, no sistema de Governo colegial, uma encíclica como essa seria possível?"

Realmente nova. Comparável a uma criança que ensaia seus primeiros passos. Igreja a quem convém, por todas as razões, a existência, absolutamente íntegra, de um poder como o de Roma. Do qual, no mínimo, precisa ainda não só do estímulo ou do apoio material, mas de toda a experiência filosófica. Para essa Igreja africana que se confronta ainda com os fetiches e a indisciplina criados por uma variedade de seitas e cultos tribais, a unidade do atual poder do Vaticano interessa em quase todos os casos. Porque, entre os maiores objetivos dessa nova Igreja da África, em primeiro lugar está o da unidade religiosa.

A Igreja hindu e chinesa têm comportamentos e interesses quase similares. Igrejas novas também. Ainda sem a expansão da africana. Sem a tradição da latino-americana. Uma Igreja que surge e se opera em quietos, absolutamente minoritários. Consciente das suas limitações, por isso mesmo impossibilitada de exercer (como a latino-americana sempre exerceu) qualquer influência política. Igreja obrigatoriamente dirigida para a assistência social, muito empenhada na missão do conforto moral e espiritual, mais passiva e modesta do que todas as outras, e logicamente alheia, quase insensível ao grande tema do sínodo de Roma.

Realmente nova. Comparável a uma criança que ensaia seus primeiros passos. Igreja a quem convém, por todas as razões, a existência, absolutamente íntegra, de um poder como o de Roma. Do qual, no mínimo, precisa ainda não só do estímulo ou do apoio material, mas de toda a experiência filosófica. Para essa Igreja africana que se confronta ainda com os fetiches e a indisciplina criados por uma variedade de seitas e cultos tribais, a unidade do atual poder do Vaticano interessa em quase todos os casos. Porque, entre os maiores objetivos dessa nova Igreja da África, em primeiro lugar está o da unidade religiosa.

A IGREJA AFRICANA

Realmente nova. Comparável a uma criança que ensaia seus primeiros passos. Igreja a quem convém, por todas as razões, a existência, absolutamente íntegra, de um poder como o de Roma. Do qual, no mínimo, precisa ainda não só do estímulo ou do apoio material, mas de toda a experiência filosófica. Para essa Igreja africana que se confronta ainda com os fetiches e a indisciplina criados por uma variedade de seitas e cultos tribais, a unidade do atual poder do Vaticano interessa em quase todos os casos. Porque, entre os maiores objetivos dessa nova Igreja da África, em primeiro lugar está o da unidade religiosa.

Realmente nova. Comparável a uma criança que ensaia seus primeiros passos. Igreja a quem convém, por todas as razões, a existência, absolutamente íntegra, de um poder como o de Roma. Do qual, no mínimo, precisa ainda não só do estímulo ou do apoio material, mas de toda a experiência filosófica. Para essa Igreja africana que se confronta ainda com os fetiches e a indisciplina criados por uma variedade de seitas e cultos tribais, a unidade do atual poder do Vaticano interessa em quase todos os casos. Porque, entre os maiores objetivos dessa nova Igreja da África, em primeiro lugar está o da unidade religiosa.



D. Mazzi, à direita, assiste à reunião dos sacerdotes progressistas

Padre Mazzi quer união com fatos

Roma (AFP-AP-UI-JB) — O padre Enzo Mazzi, discursando na assembleia dos sacerdotes progressistas europeus, pediu ontem união com "fatos e não palavras" para forçar a hierarquia católica a introduzir reformas na Igreja.

Mazzi tornou-se o símbolo da resistência à autoridade eclesialística na Itália por sua atuação na paróquia operária de Isolotto, em Florença, que culminou com a suspensão de suas atividades sacerdotais.

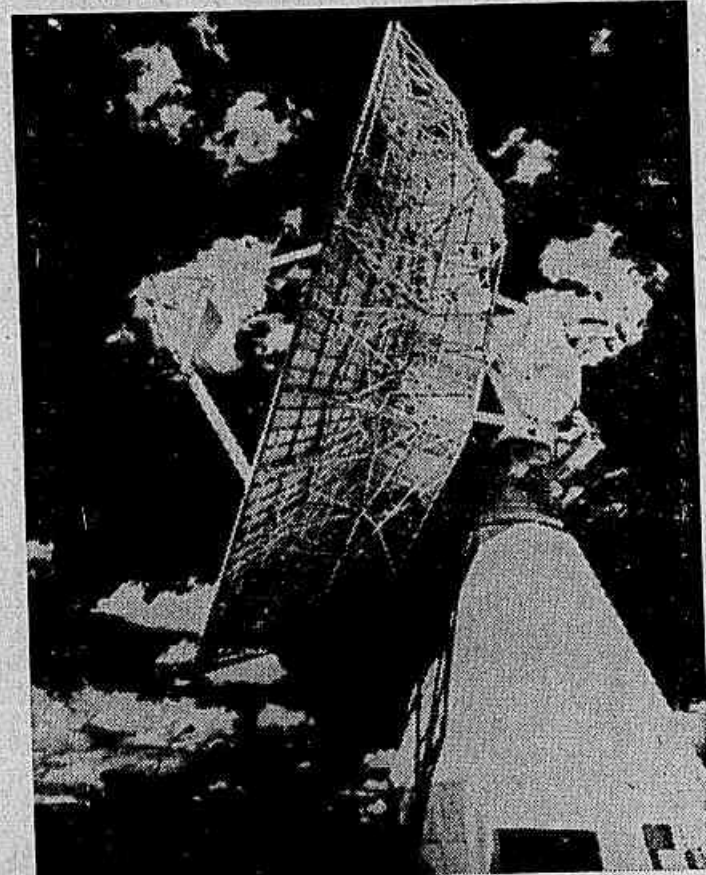
LIBERTAÇÃO

"Devemos libertar-nos do Faraó e marchar com nossa gente ao deserto, unidos ante a opressão", disse Mazzi aos 200 sacerdotes progressistas reunidos desde sexta-feira no Instituto Waldesiano (protestante), situado a meio quilômetro do Vaticano, para reivindicar reformas radicais na Igreja.

CONVITE

A Exposição convida o público feminino para assistir ao desfile de lançamento da Coleção PRIMAVERA-VERÃO, amanhã, 5.ª feira, às 16 horas. E concorra a valiosos brindes

Salão de Exposição Carioca Modas 2.º andar



Qual a primeira cidade na América do Sul a ter uma estação satélite?

— Itaboraí, no Estado do Rio, você sabe. Qual o melhor veículo para você anunciar tudo o que quer vender e encontrar tudo o que quer comprar? — Os Classificados do JORNAL DO BRASIL, você já sabia.

É um bom negócio anunciar nos Classificados do Estado do Rio!

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL A PONTE DOS BONS NEGÓCIOS



Vietname



Milhões de norte-americanos participam hoje de passeatas, vigílias, concertos de música popular, comícios e serviços religiosos, para exortar o Presidente Nixon a fixar um prazo de retirada das tropas do Vietname. O movimento Dia da Moratória, organizado por estudantes, ganhou o apoio de 17 senadores e 47 congressistas além de personalidades como Averell Harriman

Norte-americanos protestam hoje contra a guerra

Os problemas dos EUA, segundo Dean Acheson

Israel Shenker
do New York Times

Washington — Dean Acheson, que foi Secretário de Estado durante a gestão do Presidente Truman, advertiu, na semana passada, contra o que disse ser uma tentativa de vários setores de destruir o Presidente Nixon.

Numa entrevista que abrangeu questões internas e externas, Acheson disse que a Inglaterra estava na bancarota, a França dividida, Formosa liquidada e a União Soviética apavada.

Crise à vista

Sobre as dificuldades de Nixon, o ex-Secretário de Estado declarou: "Acho que iremos ter uma grande crise constitucional se continuarmos com o hábito de destruir Presidentes. Chegaremos à situação existente depois da Guerra Civil, quando a presidência praticamente desapareceu — desde Andrew Johnson até McKinley.

Nixon não irá cometer graves erros. Se os fizer, então afastemo-lo, ilvemo-nos dele.

Que diferença faz se na Casa Branca ele resolver trabalhar no gramado, na cozinha ou em seu quarto de dormir? Que diferença faz se sua esposa usar esta ou aquela roupa ou se resolver embelazar a cidade?"

Acheson disse ser a favor de se apoiar o Presidente em qualquer tópico até chegar-se à época das eleições para então ir-se à forra.

Em seu escritório de advocacia (Covington e Burling) a apenas um quarteirão da Casa Branca, Acheson disse acreditar que o mundo não iria acabar se não existisse o Departamento de Estado. "Garanto que iria girar da mesma forma. O mundo é mais resistente do que pensamos."

Com um novo livro no prelo (Testemunha da Criação: Meus Anos no Departamento de Estado), Acheson disse não acreditar que o mundo terminasse sem autores. "Não creio que durasse um minuto!", exclamou.

A advocacia também não é inteiramente do agrado de Acheson. "Frequentemente tenho pensado que a única maneira de se aceitar a prática da lei é manter-se tão ocupado para não se ter tempo de pensar a respeito", disse ele. "Tem as piores características da prática da medicina, mas nenhuma de suas recompensas. Não alivia a dor e não ajuda uma pessoa a viver ou a morrer."

Avaliação

Como Secretário de Estado ele foi salvo pelo seu senso de humor ("não leve tudo muito a sério — isso também passará") e pelo passatempo de formar gabinetes ("Experiência totalmente absorvente — cometem-se os erros mais impressionantes. Descobri como eu era tolo.")

E acrescentou: "Durante a administração Eisenhower me livre de muitas preocupações porque quase ninguém me consultava, mas os secretários de Estado subsequentes me mantiveram bastante ocupado. Fiz para Kennedy uma revisão completa da OTAN e novamente em 1966, quando De Gaulle dela se afastou. Fui chamado durante a crise dos mísseis de Cuba e umas duas vezes fiz uma apreciação sobre o Vietname."

Acheson nem sempre tem-se mostrado satisfeito com seus sucessores. "Lá no Departamento eu nunca encontrei o mundo como sendo uma luta entre o bom e o mau, como Foster (Dulles) fez... Hoje todos confundem evangelismo com religião. A ideia de que as Nações Unidas são capazes de fazer tudo é um bom exemplo.

O mundo se resume em boa parte numa luta entre a ignorância e a inteligência, entre opiniões a curto e longo prazo, e o que parece ser onipresente são governos fracos, de minorias. Nos EUA uma minoria votou a favor do Presidente. O Congresso acha-se nas mãos de um Partido diferente e nosso povo está profundamente dividido. Temos uma classe média preocupada com a tranquilidade acima de tudo e evangelistas liberais que acreditam que todos os governos devem ser dirigidos por democracias puras.

"Se a ideia de 'um homem, um voto' da Corte Warren não é aceita pela África do Sul e a Rodésia, procuramos fazer-lhes uma guerra econômica. Com a Rússia se infiltrando pelo oceano Índico e ante o quase contínuo tumulto verificado na África é uma estupidez propor-se sanções econômicas.

Na Europa, a guerra civil que começou em 1914 e terminou em 1945 destruiu todos os impérios. A Inglaterra está enormemente dividida e é incapaz de aceitar o seu novo status. Com o declínio da libra esterlina, os ingleses são um povo falido que realizam transações bancárias, das quais deveriam se afastar.

A França está bem mais dividida do que parece estar. A Itália mal chega a ser um país e os alemães têm um Governo cuja maioria parlamentar consiste de dois votos. A invasão da Tcheco-Eslováquia pelo Governo russo foi uma demonstração de medo e não de força.

A China Nacionalista está liquidada. Os comunistas chineses são fracos e o mesmo se pode dizer do Governo indiano."

Balanco

Com o ar de um advogado capaz de ver ambos os lados, Acheson fez um balanço entre males necessários e desnecessários, incluindo:

— A presidência: "Um mal necessário porque ninguém se transforma num presidente preparado para as tremendas pressões desse cargo. Isto é inerente na maneira por que treinamos as pessoas para esse mister..."

— O Congresso: "Um dos males necessários em nosso sistema se origina do método de eleição para o Congresso. Mantemos um ponto-de-vista muito mediano, porque ninguém será eleito a menos que seja 'um dos nós-sos...' Mas assim ele não estará inerentemente capacitado a compreender o balanço de pagamentos ou a importância de não se cobrar impostos às Fundações..."

— Com a criação de comitês do Congresso presididos segundo o critério de antiguidade, tem-se o mal desnecessário de controle da parte de congressistas que exercem uma tirania incansável e superambiciosa. Tivemos de nos dirigir a quatro comitês diferentes anualmente para obtermos autorizações e verbas. Não é assim que se administra uma ferrovia nem tampouco um Governo."

— Departamento de Estado: "Um mal necessário é que o Departamento de Estado não tem colégio eleitoral. O Tesouro tem o apoio de banqueiros, o Departamento de Agricultura cuida dos fazendeiros, a Comissão de Comércio Interamericano salvaguarda os interesses das ferrovias, mas o Departamento de Estado trata daquilo com que todos estão enfadados."

— "O mal desnecessário é a completa falta de confiança que se tem no Departamento de Estado. Ela começa na Casa Branca, depois passa por nós e termina no Congresso..."

— O Pentágono: "A dificuldade necessária é que ele trata de um assunto doloroso para todos: a guerra. A guerra significa impostos, morte, destruição. É uma profissão só de horrores."

— Estudantes: "Parece-me que o ponto vital, a essência das dificuldades com os estudantes, é a guerra do Vietname. Estou bastante preocupado com seus sentimentos e simpatias com eles. Ao serem envolvidos numa guerra mundial eles exclamam: 'Por que esses barrigudos não vão lá e lutam?' Por isso o mal necessário é que os jovens — que não iniciam guerras — se metem nelas apenas por serem jovens."

— "O mal desnecessário é a impaciência para com a moderação e a disciplina. Se eu estivesse governando o Universo, eu agiria de maneira mais severa do que esta sociedade. Se se disser 'não faça isto ou aquilo', os estudantes farão o que se lhes proibir. Mas se nossas palavras permanecerem flexíveis e nossas ações se mostrarem firmes — não permitir que as coisas aconteçam — isso, sim é mais sensato."

— Intelectuais: "Imediatamente após a guerra, tive muito contato com cientistas nucleares, com pessoas como Robert Oppenheimer, a quem muito admirava. Opplie era uma das pessoas mais inocentes que já conheci..."

"Certa vez eu fui com Opplie ao gabinete de Truman. Opplie torcia as mãos e dizia: 'Tenho sangue nas minhas mãos.'"

"Jamais traga aquele grande idiota aqui outra vez", disse-me Truman mais tarde. "Não foi ele quem lançou a bomba; fui eu. Essa choraminga toda me irrita e me deixou ligeiramente indigesto."

"O que também me irrita é essa noção que os cientistas têm, que pelo fato de fabricarem uma bomba eles sabem tudo que é preciso saber sobre as relações exteriores e podem trazer a paz ao mundo..."

"O intelectual, estritamente cingido a uma única disciplina, quer dominar em todas. É por isso que o Dr. Spock (Benjamin) causa pena, por que Bill Coffin (o capelão de Yale William Sloane Coffin) — um ótimo sujeito — por ser um clérigo protestante sabe tudo que é preciso sobre questões internacionais. Não sabe, não..."

"Quando eu era curador em Yale, quis dar-lhe um coquetel de ciúta para aliviá-lo de parte de suas responsabilidades."

UM LÍDER



Sam Brown é um dos líderes do protesto de hoje contra a guerra. De Washington, dirige as manifestações

O Dia da Moratória

O Dia da Moratória na guerra do Vietname, movimento iniciado por estudantes, ganhou o apoio de 83 reitores e diretores de Universidades norte-americanas, que inclusive suspenderam as aulas para que os alunos possam participar hoje dos atos públicos.

Eis o manifesto dos dirigentes das universidades:

"Nós nos pronunciamos como indivíduos que trabalham com rapazes e moças. As universidades e as faculdades a que servimos não tomam posição como instituição a respeito da guerra no Vietname; são comunidades pluralísticas onde homens fazem pronunciamentos em seus próprios nomes sobre questões extra-curriculares."

Há tempos para ficarmos calados e tempos para nos pronunciarmos. Este é um tempo para nos pronunciarmos. Os custos acumulados da guerra no Vietname não se cifram somente em homens e materiais. Há custos também nos efeitos sobre as esperanças e crenças dos jovens."

Como nós, a vasta maioria dos estudantes com que trabalhamos ainda desentem acreditar

na América justa, honesta e sensível. Mas nosso engajamento militar no Vietname tornou-se uma negação de que há de melhor em nossa sociedade."

Cada vez mais, nós vemos a guerra corroendo as energias e os recursos de urgentes necessidades em nossas portas. O fim da guerra não resolverá os problemas de dentro e de fora das escolas. Contudo nos permitirá um trabalho mais eficiente em favor das prioridades pacíficas. Longe de estarmos deprimidos sobre o futuro de nossa nação e o futuro de nossas instituições, nós vemos imensas oportunidades em frente logo que esta guerra divisora esteja no passado."

Nós instamos o presidente dos Estados Unidos a fixar uma escala para a retirada do Vietname. Nós acreditamos que isto é do mais alto interesse da nação, no interior como no exterior."

O presidente (Reitor) da Universidade Brandeis — Walter, Massachusetts, Morris B. Abram, encabeça a lista, seguido por 82 dirigentes de universidades e faculdades."

Razões do protesto

Do New York Times

O protesto contra a guerra do Vietname esteve restrito nos Estados Unidos, durante os últimos anos, às áreas marginais do processo de produção industrial — estudantes, intelectuais, negros rebeldes, movimentos integracionistas e religiosos, além dos beatniks. O establishment, principalmente seus instrumentos de comunicação em massa, agregou aos manifestantes anti-guerra o sufixo pejorativo nik (peaceniks ou vietniks) na tentativa de desmoralizá-los."

Agora, o americano médio (o classe média infenso à política e ao protesto) sai às ruas, em escala nacional, para expressar aos dirigentes do establishment seu desejo de ver o fim da guerra. Guerra que lhes consome os filhos e as esperanças. Como isto aconteceu?

Tudo começou nos campos das universidades. A experiência adquirida por alguns líderes estudantis nas campanhas presidenciais dos Senadores Robert Kennedy e Eugene McCarthy parece ter sido decisiva pa-

ra a extrapolção do protesto das fronteiras das universidades. Jovens como Sam Brown, de 25 anos, e Adam Walinsky, treinados nestas campanhas onde o alvo era o público burguês, organizaram o movimento do Dia da Moratória, em Washington, e traram uma estratégia com o objetivo de capturar o americano médio para a causa do fim da guerra."

Primeira decisão: as manifestações de protesto deveriam ser pacíficas. Para isso foi necessário isolar a minoria violenta. Assim, os atos públicos de protesto também foram articulados para ganhar a presença do americano médio: o protesto seria feito através de vigílias, coleta de assinaturas para instar o Presidente a escalar a retirada americana do Vietname, concertos de música popular e comícios com a participação de personalidades de primeiro plano da sociedade americana, como os Senadores Jacob Javits, Charles Goodell e Eugene McCarthy, prefeito John Lindsay e o Dr. Benjamin Spock."

Washington e Nova Iorque (AP-UPI-AFP-JB) — Mais de 4 milhões de norte-americanos realizam hoje a maior manifestação de protesto contra a guerra do Vietname com passeatas, greves e comícios nas principais cidades dos Estados Unidos.

O Presidente Richard Nixon, que promete falar à nação no início de novembro sobre a paz no Sudeste asiático, reafirmou ontem sua decisão de procurar o fim da luta através do diálogo: "nada podemos aprovar de atos como os anunciados para hoje."

Esquema de segurança

Em Nova Iorque, o prefeito John Lindsay montou por US\$ 410 mil (NCR\$ 1.640 mil) um esquema de segurança que considera perfeito: de um andar da Chefatura de Polícia sem janelas, o prefeito e seus auxiliares acompanharão por circuito fechado de televisão todas as manifestações programadas na cidade.

A polícia instalou câmaras de televisão em Times Square, Madison Square Garden, Praça das Nações Unidas e em caminhões e helicópteros. O posto de comando permanecerá ligado por uma linha de telefone direta a cada um dos 78 distritos policiais de Nova Iorque.

Além de receber as informações detalhadas e acompanhar pela televisão a marcha das manifestações, o posto de comando possui mapas detalhados da cidade, computadores e sistema de comunicações que permite em poucos segundos atender a todos os chamados de urgência.

O prefeito Lindsay informou que o QG de segurança foi montado à semelhança do Comando Aéreo Estratégico em Omaha (controla os superbombardeiros que voam 24 horas com armas nucleares), o Centro Espacial de Houston (encarregado de seguir os vôos espaciais) e o Pentágono (permanente ligado às bases militares mantidas pelos EUA no mundo).

"De cada centro de comunicações — afirma Lindsay — nosso pessoal copiou o melhor. Assim, podemos garantir que o posto de segurança é o mais perfeito do mundo."

Alguns críticos da administração de Lindsay compararam seu sistema de segurança com o esquema policial de supervigilância do livro 1984 de George Orwell, em que é retratado um Estado totalitário dominado por um chefe, o Grande Irmão, cujo poder advém de sua capacidade de seguir pela televisão todos os movimentos dos habitantes de seu mundo.

Nas demais cidades norte-americanas, a segurança das manifestações está programada assim:

● as polícias locais entraram em regime de alerta. Alguns dirigentes temem a possibilidade de manifestações violentas e um confronto dos pacifistas com os policiais;

● em Wisconsin a Guarda Nacional ocupou os pontos principais da cidade de Madison, onde no mês passado ocorreram choques entre pacifistas e policiais;

● as Universidades americanas — que possuem um sistema de segurança própria — mobilizaram seus funcionários temendo depedagações.

Apoio dos vietcongs

Em carta-aberta aos americanos que protestam hoje contra a guerra no Sudeste asiático, a chefe da delegação vietcong nas negociações de Paris, Nguyen Thi Binh, criticou "as contradições entre as palavras e os atos do Presidente Nixon", dando "inteiro apoio" ao Dia do Protesto.

"Apelamos — diz a carta-aberta — às vozes dos homens e mulheres dos Estados Unidos que amam a paz e a justiça para que se ergam mais alto a cada dia e não permitam mais que o Presidente Nixon reine sobre a indiferença. Que a guerra do Vietname termine o quanto antes, e os jovens norte-americanos voltem aos seus lares e nossos dois povos possam viver em paz e amizade."

Harriman protesta

O Embaixador Averell Harriman, que chefiou a delegação dos EUA nas negociações de Paris no Governo do Presidente Lyndon Johnson, recusou ontem seu apoio integral aos manifestantes pela paz no Vietname.

"Apelo totalmente os jovens que organizaram este protesto em prol da paz no Sudeste asiático. Somos um país livre, pagando um preço tremendo pela guerra e por isso temos o direito de discordar."

Harriman comentou a retirada gradativa das tropas norte-americanas do Vietname achando que o Presidente Nixon deu um passo "na direção certa."

EUA mantêm o bombardeio na frente de luta

Saigon (AFP-AP-UPI-JB) — Trinta e cinco bombardeiros B-52 lançaram 1.500 toneladas de bombas na província de Phuoc Long, a 125 quilômetros a Noroeste de Saigon, e na fronteira com o Camboja, intensificando as ações militares nas últimas 48 horas diante da anunciada ofensiva comunista para o mês de novembro, informou o QG dos Estados Unidos.

Ocorreram diversos choques na madrugada de ontem entre as tropas norte-americanas e do Vietcong ao Sul da Zona Desmilitarizada, a Noroeste de Hué e ao Norte de Saigon, resultando na morte de 58 comunistas e de um soldado norte-americano.

Bombardeiros

Os B-52 realizaram oito missões contra fortificações comunistas ao longo da fronteira com o Camboja, obrigando quatro divisões vietcongs e norte-vietnamitas a recuar para as províncias limítrofes de Tay Ninh e Binh Long.

O objetivo dos bombardeiros foi evitar que as unidades comunistas se reorganizem para o lançamento de uma nova ofensiva que segundo os peritos militares dos Estados Unidos, está prevista para o próximo mês de novembro.

Choques

Em combates durante os dois últimos dias, tropas da infantaria dos Estados Unidos mataram quatro vietcongs e sofreram um morto e três feridos, a 5 quilômetros ao Sul da Zona Desmilitarizada, encontrando ainda 28 cadáveres de guerrilheiros em buscas pelas florestas.

Pára-quedistas norte-americanos, em ataque de emboscada surpreenderam um grupo de vietcongs e mataram seis deles, a 30 quilômetros a Noroeste de Hué. A 54 quilômetros ao Norte de Saigon, tropas de infantaria norte-americana, apoiadas por helicópteros de combate atacaram forças guerrilheiras nas proximidades de Dau Tieng. Morreram 14 vietcongs.

Na província de Bac Lieu, no delta do Mekong, fuzileiros norte-americanos mataram oito guerrilheiros em combates na madrugada.

Washington não muda sua política de paz

Saigon, Moscou e Hong-Kong (AP-UPI-AFP-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos no Vietname do Sul, Ellsworth Bunker, retornou a Saigon depois da entrevista que manteve com o Presidente Nixon, anunciando que a política norte-americana não sofrerá alterações porque "estamos no caminho certo" para a solução do problema vietnamita.

Bunker afirmou que espera marcar para breve uma reunião com o Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, para informá-lo das recentes conversações com Nixon, recusando-se a desmentir ou confirmar os rumores de que os Estados Unidos apoiarão um cessar-fogo imediato.

Conversações

Em transmissão captada em Hong-Kong, a Rádio Hanói disse que o movimento de protesto contra a guerra nos Estados Unidos "demonstra claramente a divisão existente entre o povo e a política obstinada de continuar a guerra por parte de Nixon. A luta do povo norte-americano contra a guerra é tão profunda que inclusive tem apoio dos senadores e deputados do próprio Partido de Nixon."

O Primeiro-Ministro do Vietname do Norte, Phan Van Dong, reuniu-se ontem com o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin e demais líderes do Kremlin, em Moscou, para o exame da ajuda soviética a Hanói e para reafirmar a posição de neutralidade dos norte-vietnamitas no conflito existente entre a China popular e a União Soviética.

FUNERAL EM HUÉ

Radiofoto UPI



Mulheres choram no funeral das 250 vítimas da ofensiva vietcong do Tet, em 1966

Ipanema e Leblon estão interditadas

As praias de Leblon e Ipanema estão novamente interditadas aos banhistas, desta vez devido aos reparos que a Light fará na rede de energia dos bairros, que obrigará a paralisação da estação elevatória de esgotos.

O Departamento de Saneamento da Sursan informou que a interdição vigorará, pelo menos, até amanhã. O conserto deve ser terminado às 17 horas de hoje, mas são necessárias, no mínimo, 24 horas para que o perigo de contaminação pelas águas poluídas desapareça.

Tempo será bom hoje mas piora depois

Após uma semana de dias nublados e chuvosos, o Rio terá hoje tempo bom, com nebulosidade variável, temperatura em elevação e ventos fracos.

A boa perspectiva do tempo é por curto período: os técnicos do Escritório de Meteorologia localizaram uma frente fria no Norte da Argentina e Uruguai. Devido ao seu rápido deslocamento em direção Nordeste, poderá trazer novas chuvas ao Rio, pois alcançará São Paulo nas próximas 24 horas. A máxima de ontem foi em Jacarepaguá (25,8 graus) e a mínima no Alto da Boa Vista (14,6 graus).

Petrobrás dará nafta a Capuava

A Petrobrás firmou contrato ontem com a Petroquímica União, pelo qual a empresa estatal se compromete a fornecer por 10 anos a matéria-prima — nafta — necessária para os produtos petroquímicos. O documento foi assinado pelo presidente da Petrobrás, Marechal Levi Cardoso e pelo presidente da empresa privada, Sr. Carlos Eduardo Pais Barreto.

A matéria-prima a ser fornecida pela Petrobrás constituirá a carga básica necessária à operação das unidades de processo que aquela organização está construindo em Capuava (São Paulo) para produzir anualmente 718 mil toneladas métricas de produtos petroquímicos.

Booker Pittman recebe no enterro homenagem feita a músicos de "jazz" dos EUA

Com a presença de cerca de 600 pessoas, foi sepultado ontem, à tarde, no cemitério de São João Batista, o saxofonista Booker Pittman, que recebeu as honras dedicadas pelos músicos americanos aos seus instrumentistas de jazz mortos.

No momento em que o corpo de Booker baixava à catacumba 283, o músico Aurino Ferreira soprou suavemente seu sax-barítono, na execução de Saint Louis Blue, como uma homenagem ao amigo. Eliana Pittman, filha adotiva de Booker, interrompeu a música com uma crise convulsiva de choro, mas depois a homenagem foi concluída.

A HORA FINAL

Aumentou muito na manhã de ontem o número de pessoas que procurava ver o corpo de Booker Pittman na capela anexa ao Cemitério de São João Batista: 697 assinaturas foram registradas no livro de presenças.

Junto ao esquife, coberto de rosas vermelhas, D. Ofélia, a viúva, não podia mais falar: as lágrimas reduziam ainda mais o som de sua voz já baixinha, quase murmurante. Eliana, a filha adotiva, continuava a arrumar as pétalas e a receber os sentimentos dos amigos.

Ainda não eram 18 horas quando surgiu o padre João Linhares de Lima para encomendar o corpo. O padre Lima, mulato como Booker, estava ligado ao saxofonista por uma série de fatos.

— Conheci-o em Nova Iorque, em 1962, quando ele fez uma apresentação, tocando jazz no bairro negro. Eu estava ali divulgando a música popular brasileira, no tempo em que me especializava em canto coral, do qual sou professor — revelou o padre.

Padre Lima, que hoje é o responsável pela parte musical da Catedral de São João, em Niterói, era amigo íntimo de Booker.

— Toco violão com o povo e canto com o povo. Desde que conheci Booker não mais o deixei. Ficamos amigos. Formei-me em regência coral e continuei tocando o meu violão, mas estava sempre ao lado da família.

A PRIMEIRA LÁGRIMA

Do lado de fora do prédio onde ficam as capelas do São João Batista haviam diversas coros: uma da Editora Saga, outra da Ordem dos Músicos, muitas dos amigos mais chegados, da RGE, e outra de Roberto Carlos e Nice. Era chegada a hora de fechar o caixão e levar o corpo de Booker para a catacumba, colocada bem próximo ao muro. Os fotógrafos correram para documentar a passagem. Muitas moças, que foram ao enterro na esperança de ver "artistas famosos" correram para se colocar bem diante da catacumba.

Aurino Ferreira, um dos melhores saxofonistas do rádio e da televisão, subiu numa sepultura, tirou o seu sax-barítono.

no, dourado, e esperou. Ele não ia tocar sozinho na hora final de Booker. Bill Horne — pianista — e Alex, também pianista, iam acompanhá-lo. A confusão, devido ao número de pessoas presentes, foi tão grande que ele seu viu sozinho na hora em que a carreta chegou perto da catacumba 283. Enquanto eram feitos os preparativos, Aurino levantou seu instrumento. O caixão foi erguido e começou a ser depositado no local. Aurino começou os primeiros acordes do Saint Louis Blue, uma música de jazz composta por W. C. Handy, cumprindo um pedido que Booker lhe havia feito há muito tempo.

— Quando eu morrer, toque. É tradição entre os músicos de jazz nos Estados Unidos que, em enterros de músicos deste gênero, uma banda jazzística corra a cidade, acompanhe o funeral e toque no sepultamento.

— Booker queria isto — disse Aurino, com os olhos molhados.

Aurino tocava há três minutos. Eliana Pittman estava séria, junto à mãe que chorava sem cessar. De repente, não se conteve e gritou para Aurino: — Pare, pare.

E chorou. Cortou a firmeza de tantas horas desde o momento em que soube que seu pai adotivo havia morrido. Alguns minutos mais, quando se acalmou, Aurino reiniciou a execução do número de despedida, que durou sete minutos e meio no total. Os funcionários do cemitério fecharam a catacumba e o sax barítono silenciou.

PARA O MIS

Faltavam poucos minutos para sair o enterro quando, de bengala, por causa de um acidente de trânsito, chegou à capela o Sr. Ricardo Cravo Alvim. Sua preocupação era a notícia de que D. Ofélia, viúva de Booker, queria enterrar com ele seus instrumentos musicais.

— Todo mundo sabe que amanhã vão abrir a catacumba e roubar os instrumentos. Não é possível — disse o diretor do MIS.

Grande parte das pessoas mais ligadas à família Pittman tentaram convencer D. Ofélia a não fazer aquilo. Faltavam dois minutos para sair o corpo de Booker da capela para o sepultamento quando ela concordou com os argumentos.

SENTIMENTO MUSICAL



O sax de Aurino expressou a saudade e a gratidão dos amigos de Booker

Congresso reúne no Paraná 700 médicos e 400 teses sobre a saúde da criança

Curitiba (Correspondente) — Setecentos médicos, inclusive representantes de outros países e 60 acadêmicos de medicina, dão prosseguimento hoje aos debates e apresentações das 400 teses do XVI Congresso Brasileiro de Pediatria instalado nesta capital no último domingo.

Com delegações de todas as unidades da Federação, o encontro tem por finalidade atualizar e esclarecer os médicos pediatras sobre os novos conhecimentos e técnicas relacionadas com a saúde e o desenvolvimento da criança.

PROGRAMA

Instalado nas dependências da Federação das Indústrias do Paraná, o congresso apresenta uma exposição de painéis sobre diferentes temas que vão da terapêutica pediátrica à desidratação; assuntos livres constando da apresentação de mais de 400 teses; conferências que abordem o crescimento e o desenvolvimento da criança; um programa social, com visitas a pontos turísticos do Paraná.

Os preparativos do XVI Congresso de Pediatria tiveram início em janeiro último, por uma comissão de sete médicos. O programa dividiu o conclave em temas e setores.

Os congressistas ocupam quatro pavimentos do edifício da FIEP. No andar térreo foram instalados dez stands de laboratórios e nos outros pavimentos, agência bancária, agência de Correio, bar e agência de turismo.

PUC ABRE INSCRIÇÕES PARA NOVOS CURSOS

GERÊNCIA GERAL	Início: 17-10-69
GERÊNCIA DE PRODUÇÃO	" 17-10-69
GERÊNCIA DE PESSOAL	" 17-10-69
GERÊNCIA FINANCEIRA	" 17-10-69
GERÊNCIA DE MARKETING	" 17-10-69
GERÊNCIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	" 27-10-69
GERÊNCIA DE CAPITALIS	" 27-10-69
GERÊNCIA DE CONDOMÍNIO	" 27-10-69
CHEFIA E LIDERANÇA	" 20-10-69
ENCERRAMENTO DE BALANÇO E IMPOSTO	" 17-11-69
DE RENDA	" 17-11-69
MATEMÁTICA FINANCEIRA	" 17-11-69
TECNICA DE TREINAMENTO	" 17-11-69
CONTABILIDADE GERAL E CUSTOS	" 18-11-69
ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	" 18-11-69
SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CARGO	" 24-11-69

Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 horas e/ou das 18 às 22 horas. Número limitado de vagas.

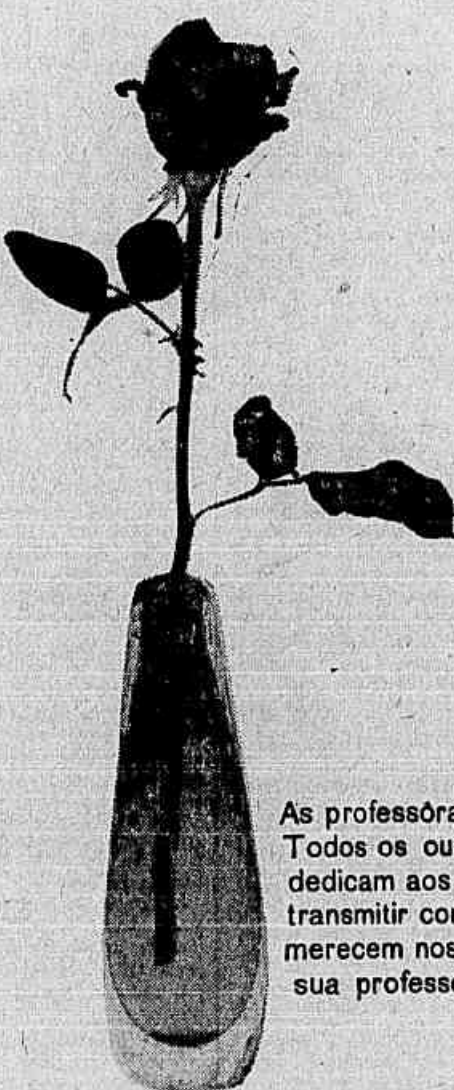
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

R. Marquês de São Vicente 263
Tels.: 27-2388 e 47-1125



HOJE É O DIA DA PROFESSORA.

Você está lendo este jornal graças a ela.



As professoras só têm o dia 15 de outubro. Todos os outros dias as professoras dedicam aos alunos. Pelo trabalho esplêndido de transmitir conhecimentos e formar personalidades, elas merecem nosso respeito, admiração e carinho. Pense na sua professora. Você está lendo isto graças a ela.

HOMENAGEM AO DIA DO PROFESSOR
Abril Cultural / Livros Didáticos



REALIZE DOIS SONHOS DE UMA VEZ! APRENDA INGLÊS E CONHEÇA OS ESTADOS UNIDOS

3 excursões culturais à sua escolha com financiamento em 20 meses

INGLÊS EM MIAMI

Você vai aprender Inglês e receber seu diploma na mais moderna universidade americana - a de Miami. São 4 semanas de curso intensivo, em que você se integrará no ambiente estudantil americano. Após o curso, se você quiser, poderá visitar Washington, Niagara Falls, New York, conhecendo melhor os Estados Unidos. Saídas: 3 de janeiro, 2 de fevereiro e 10 de julho.

INGLÊS EM LOS ANGELES

Aulas diárias, durante 4 semanas, no mais conhecido e especializado curso para estudantes estrangeiros: o Els Language Center. E você estará na Costa Dourada dos Estados Unidos, a Califórnia, um dos pontos de atração turística mais famosos em todo o mundo. Saídas: 3 e 31 de janeiro e 1.º de julho.

SEJA HÓSPEDE DE UMA FAMÍLIA AMERICANA

Você vai conviver 4 semanas com uma típica família americana. Esta é a melhor forma para você observar o modo de viver do grandioso país do Norte e conhecer o progresso técnico, educacional e social do povo americano. Depois, se você quiser, poderá conhecer Washington, Niagara Falls e New York, eslicando a sua viagem. Saída: 2 de fevereiro.

Além da mais perfeita organização, você vai acompanhado por guias brasileiros, fica hospedado em hotéis de 1.ª categoria e a viagem é feita pelos confortáveis e modernos jatos coloridos da BRANIFF INTERNATIONAL

Venha conversar conosco. Nosso financiamento é em 20 meses mesmo.

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio - Av. Almirante Barroso, 22 - s/401, 404 e 405 -

Tels.: 231-3000, 231-3404 e 231-3692

Copacabana - Av. Copacabana, 314 s/loja

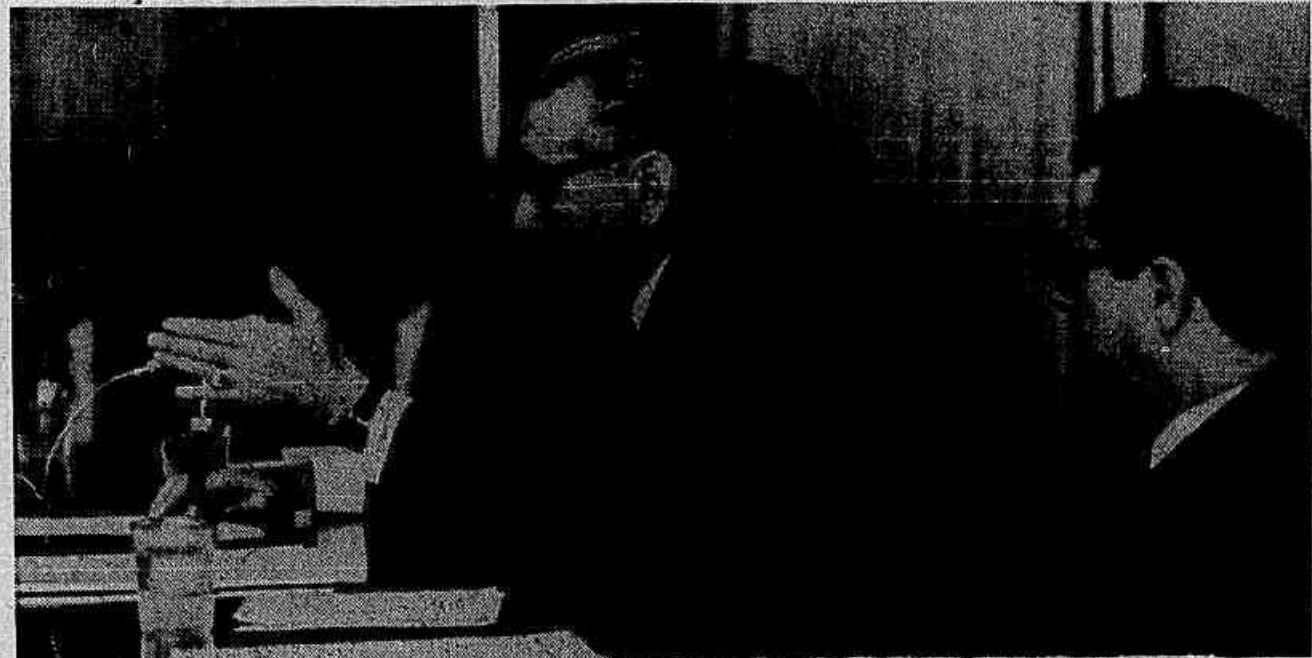
Tel.: 236-3632 e 236-5751

Niterói - Av. Amarel Peixoto, 36 - gr. 1017 - Tel.: 2-6478

Embratur n.º 3 GB/67 - cat. A



MUDANÇA POR ETAPAS



Tarso Dutra disse à comissão que a reforma do ensino fundamental deve ser progressiva

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CONCORRÊNCIA
ADMINISTRATIVA

Realizar-se-á às 14 horas do dia 31 de outubro de 1969, na sede da Estação Experimental de Criação Santa Mônica, em Juparanã, Estado do Rio de Janeiro, uma Concorrência Administrativa para venda de sucata, 1 camionete Pick-Up, Internacional e 1 trator CASE. As propostas deverão ser encaminhadas ao Presidente da Comissão da Concorrência Administrativa, em envelope fechado, até o dia 30 de outubro de 1969, para o endereço acima citado.

Jany Luz Cabreira
Presidente da Comissão.

INSTITUTO NACIONAL DE
PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NA
GUANABARA

COORDENAÇÃO DE ARRECAÇÃO
E FISCALIZAÇÃO

Aviso aos Segurados Autônomos

A Coordenação de Arrecação e Fiscalização avisa que, em virtude da Portaria MTPS nº 3529 publicada no DO de 16/9/69, o INPS concederá condições excepcionais aos segurados autônomos já inscritos, para regularizarem sua situação perante a Previdência Social.

1. PARCELAMENTO DE DÉBITOS

Os segurados autônomos já inscritos no INPS que, na data da publicação da Portaria, estejam atrasados com os recolhimentos de suas contribuições anteriores a janeiro de 1969, poderão pagá-las parceladamente nas seguintes condições:

- a) apresentar requerimento dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação da Portaria citada, acompanhado de prova da prévia atualização das contribuições relativas ao corrente exercício;
- b) o parcelamento será concedido em tantas prestações mensais e sucessivas, quantas sejam os meses em atraso, até o máximo de trinta e seis meses, acrescido de juros, multa e correção monetária.

2. ISENÇÃO DE MULTA

O pagamento de toda a dívida atrasada de uma só vez, até o dia 31 de outubro próximo, isentará o segurado da multa regulamentar.

Para maiores informações e apresentação de requerimentos, os interessados deverão procurar das 9 às 16 horas, o seguinte endereço: Av. Rio Branco, 120 - 5.º andar - s/507.

(a) HENRIQUE PEIXOTO FILHO

Coordenador de
Arrecação e Fiscalização

DECLARAÇÃO

PETROBRAS BRASILEIRO S/A - PETROBRÁS - FRONAPE - FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS, localizada na Praça 22 de Abril, nº 36, nesta cidade, para os devidos fins de direito e de natureza administrativa, DECLARA terem sido extraviados os Talões de Depósito números 42.638/64 e 65.382/64, nos valores de R\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros novos) e R\$ 16,00 (dezesseis cruzeiros novos), respectivamente, emitidos pela Administração do Pêlo do Rio de Janeiro - Ministério da Viação e Obras Públicas.

Rio de Janeiro, de outubro de 1969.

(a) ALFREDO BARREIROS DE CARVALHO
Superintendente-Administrativo da
Frota Nacional de Petroleiros

ANDAIMES
SUSPENSOS
JAHU S.A.

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas de ANDAIMES SUSPENSOS JAHU S.A., convidados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 29 de outubro de 1969, às 17 horas, em sua sede social, situada à Rua General Argolo, nº 61, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Aumento do Capital Social;
- b) Eventuais Alterações da Diretoria e Eleição de Diretores;
- c) Alterações Estatutárias;
- d) Assuntos Correlatos, de Interesse Social.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1969.

(a) Gilberto Nóbrega
Lázaro - Diretor

ANDAIMES
TUBULARES
JAHU S.A.

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas de ANDAIMES TUBULARES JAHU S.A., convidados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 27 de outubro de 1969, às 17 horas, em sua sede social, situada à Rua General Argolo, nº 61, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Aumento do Capital Social;
- b) Eventuais Alterações da Diretoria e Eleição de Diretores;
- c) Alterações Estatutárias;
- d) Assuntos Correlatos, de Interesse Social.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1969.

(a) Archibald Hastie
Dick Jr.
Diretor-Presidente

Tarso empossa comissão que
estudará a reforma do
ensino fundamental e médio

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, empossou na manhã de ontem a comissão de 27 membros encarregada de estudar e implantar a reforma dos ensinos fundamental e médio no país. Quatro dos professores nomeados não compareceram à cerimônia.

Considerada "uma das promoções de maior importância na política educacional do Brasil" pelo Ministro Tarso Dutra, a reforma é inspirada e existe em função dos mais altos interesses do país, não devendo ser interrompida sob qualquer pretexto pelos técnicos por ela responsáveis.

INSTALAÇÃO

Ao se dirigir aos membros do grupo de trabalho nomeados e empossados na manhã de ontem, no Palácio da Cultura, disse o Ministro Tarso Dutra que "o Governo não vai, de pronto, efetivar uma reforma de profundidade para resolver, a curto prazo, todos os problemas existentes. Esse grupo de trabalho deverá traçar as linhas gerais de ação em prol de uma reforma progressiva, tendo em vista as estruturas e o interesse do povo brasileiro".

Comparando o esforço realizado para a implantação da reforma universitária com o atual, disse o Ministro Tarso Dutra que o trabalho agora iniciado "é fruto da dedicação de técnicos e educadores de vários pontos do território nacional".

RECOMENDAÇÕES

Apresentou em seguida o Ministro Tarso Dutra aos membros do grupo as recomendações dos aspectos a serem estudados feitas pelo Governo federal ao MEC. São elas, pela ordem: 1) opção pelo sistema de revisão da Lei de Diretrizes e Bases ou de elaboração de projetos básicos; 2) direito à educação, gratuidade, bolsas-de-estudo; 3) obrigatoriedade de ensino; 4) sistema federal de ensino; 5) sistemas estaduais de ensino; 6) ensino nos territórios; 7) escolas nas fronteiras; 8) regime escolar; 9) assistência financeira; 10) assistência técnica nos sistemas estaduais; 11) fundos educacionais; 12) orientação educacional; 13) estatísticas do ensino e chamada da população escolar aos efeitos da obrigatoriedade; 14) relações da escola com a empresa; 15) relações da escola com o meio; 16) ensino rural; 17) escola comunitária; 18) recursos audiovisuais na escola; 19) educação pelo rádio, TV e cinema; 20) alfabetização funcional e educação continuada para adultos; 21) preceitos de

organização do ensino médio e superior; 22) estrutura e funcionalidade curricular; 23) educação vocacional.

Além desses, o Governo federal recomendou ao MEC o estudo dos seguintes pontos: 24) ensino público e particular; 25) ensino normal; 26) educação geral e educação técnica; 27) formação sem regime escolar; 28) evasão escolar; 29) recursos para a educação fundamental, de origem empresarial, com utilização do salário educação; 30) integração dos níveis de ensino; 31) curso pós-secundário; 32) extensão escolar e escola volante; 33) práticas educativas e educação física; 34) atividades extracurriculares; 35) formação e seleção de professores; 36) treinamento e atualização de professores; 37) ano escolar; 38) regime salarial; 39) ensino religioso; 40) fiscalização; 41) formação intensiva de mão-de-obra; 42) melhoria quantitativa de professores; 43) sistema de crédito; 44) educação pré-primária; 45) escola-fazenda; 46) assistência social ao estudante; e 47) construções escolares.

COMPOSIÇÃO DO GRUPO

O grupo de trabalho encarregado de estudar a reforma dos ensinos fundamental e médio no país é composto dos professores Abel Fagundes, Alberto Mesquita de Carvalho, Alfredo Paiva e Sousa, Carlos Pasquale, Carlos Mosso, Carlos Kelly, Clélia de Freitas Capanema, Cora Bastos de Freitas, Eulália Ramos de Sousa, Gláudio Amado, Milton José da Fonseca, Italo Bologna, Jaime Abreu, José Augusto Dias, José Vieira de Vasconcelos, Jorge Hir, Lella Alex, Leticia Maria dos Santos de Faria, Lúcia Gandel de Andrade, Lúcia Margarida Pinheiro, Luiz Gonzaga Ferreira, Maria Cláudia de Fonseca, Maria Terezinha Tourinho Sarávia, Marilene Favero, Nise Pires, Roberto Correia da Costa e Vandick Londres da Nobrega.

CFE exige unificação do
vestibular no país todo

Um vestibular unificado em sua execução - isto é, realizado dentro de um mesmo processo, idêntico em conteúdo para todos os cursos de conhecimentos afins em cada área - começará a ser aplicado dentro de três anos nas universidades brasileiras.

A decisão, aprovada ontem pelo plenário do Conselho Federal de Educação, vem, segundo a observação do relator do processo, professor Raimundo Moniz de Aragão, "corrigir alguns dos inconvenientes do exame vestibular, transformado, por motivos de força maior, no trágico e famoso concurso de habilitação".

A CAUSA DA CÍSCAO

A escolha da profissão precocemente e o hábito de se lecionar matérias básicas com o notação profissional são dois dos aspectos apontados no relatório do professor Moniz de Aragão como "inconvenientes na forma de administração do ensino superior no Brasil".

Ainda segundo ele, o exame vestibular é resultante e causador ao mesmo tempo da cisão sempre crescente entre os ensinos médio e superior. Um exame falho na forma em que necessariamente se processa, e em ritmo acelerado, com base essencialmente em provas de conhecimento. Assim se pode definir o atual vestibular, explica o professor Raimundo Moniz de Aragão.

Dentro de três anos, realizado segundo "um único e mesmo processo, e idêntico em conteúdo para todos os cursos", o vestibular unificado passará a ser aplicado em todas as universidades do país. O parecer do CFE aprovado pelo plenário foi assinado pelos conselheiros Alberto Deodato - presidente em exercício - Raimundo Moniz de Aragão, relator; Nair Fortes Abu-Mehry; Pêrcles Madureira do Pinho; Vicente Sobrinho Porto, e Antônio Martins Filho.

PENSIONATO DE VELHINHOS
DIVINA PASTORA

Acoltemos velhinhos de ambos os sexos, cuidados por pessoas capacitadas e assistência médica gratuita. Boa alimentação e limpeza. Preços baixíssimos.

Rua Enes de Sousa, 71 - Tel.: 228-1380 e 264-2441 (Tijuca)

Professor só tem repouso
e mensagem pelo seu dia

O Dia do Professor, que hoje se comemora em todo o país, não teve nenhuma programação oficial e os mestres terão como homenagem apenas algumas horas de descanso. Nas escolas as professoras receberam ontem de seus alunos provas de carinho e amizade.

Duas mensagens aos professores, uma do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, e outra do Secretário de Educação da Guanabara, Sr. Gonzaga da Gama Filho, são as únicas manifestações oficiais. No Rio será feriado escolar nos estabelecimentos da rede oficial, nas unidades da UFRJ e em algumas escolas particulares.

MENSAGEM AOS MESTRES

É a seguinte, na íntegra, a mensagem do Ministro Tarso Dutra aos professores de todo o país:

"A passagem do Dia do Professor, é com a maior satisfação que me dirijo a quantos se dedicam à nobre missão de preparar as novas gerações brasileiras. Em nossa gestão, temos lutado, sem esmorecimento, para a melhoria das condições de formação e aperfeiçoamento profissional dos mestres. Várias das medidas concretizadas no atual Governo da República mostram o cuidado e o carinho com os docentes de todo o país. Na reforma universitária foram previstos os centros de pós-graduação, que serão, dentro em pouco, os grandes celeiros do magistério de nível superior. As Faculdades de Educação já começam a funcionar, dando uma visão aos problemas didáticos e pedagógicos.

Ontem, instalamos o grupo de trabalho para reformular os ensinos primário e médio. Na lista de temas que propusemos ao exame dos peritos convocados pelo Governo, diversos são os tópicos nos quais centramos o in-

teresse em relação ao mestre, tais como a sua formação, seleção, treinamento e atualização, o ensino normal, o regime salarial e a melhoria quantitativa.

Desde seu início, o atual Governo disse ver na qualificação do homem sua meta prioritária. Este desiderato só poderá ser obtido através da montagem de um dispositivo educacional condizente com a época em que vivemos. Nesta mudança, o professor é o instrumento fundamental de realização, pois sua missão é moldar homens para um país que tem sede de desenvolvimento.

Aos mestres de todo o Brasil, o nosso respeito em sua data maior."

DIA DE FESTA

Em sua mensagem, o Secretário de Educação da Guanabara, Sr. Gonzaga da Gama Filho, afirma que "este é um dia de festa para o magistério, mas é também um dia de festa para todos nós, beneficiários do trabalho verdadeiramente sacerdotal dos que nos ensinaram, habilitando-nos para o trabalho produtivo e para o exercício esclarecido da cidadania, e, acima de tudo, tornando-nos conscientes de nossos deveres para com a pátria."

O Rector da Universidade do Estado da Guanabara, professor João Lira Filho, dirigindo-se aos seus companheiros de magistério, afirma que "os mestres devem ser partes na realização de uma tarefa sobreposta aos seus interesses individuais", e que "a solidariedade dos mestres, em face dos fins de uma universidade, não pode existir em caráter étéreo e impalpável."

— A universidade precisa pôr-se em condições que lhe permitam servir à sociedade com uma utilidade crescente.

Missa em Minas será de protesto

Belo Horizonte (Sucursal) — O programa das comemorações do Dia do Professor nesta capital inclui uma missa de protesto, que será celebrada pelo Bispo Dom Serafim Fernandes de Araújo, contra o atraso de pagamento das professoras, que chega até a 14 meses.

A Associação das Professoras Primárias de Minas Gerais divulgará um manifesto reivindicando aumento de vencimentos e solução para o problema das professoras contratadas. Durante a missa será rezada a seguinte oração: "Senhor, fazêis com que sejam respeitados o valor e a dignidade hu-

mana daquelas que alicerçam a grandeza de uma nação."

Nos municípios de Moema e Bom Despacho o atraso de pagamento das professoras chega até a 14 meses, e, de Coqueiral, a Associação das Professoras recebeu carta denunciando que muitas estão com esgotamento nervoso por falta de dinheiro. A carta termina com a pergunta: "Como pode uma professora ensinar com fome?"

A Secretaria de Finanças informou ontem que autorizou a remessa de numerário para a regularização do pagamento de funcionários em 70 municípios mineiros.

Brasília premia obras didáticas

Brasília (Sucursal) — Marcando o Dia do Professor, a Secretaria de Educação de Brasília distribuirá hoje, pela primeira vez, um prêmio à melhor obra didática apresentada num concurso especial, e 10 Diplomas de Mérito às professoras primárias da rede oficial eleitas por suas colegas como as mais destacadas do ano.

Igual a cinco vezes o salário de uma professora primária, o prêmio Educação Primária coube à Sr. Ivone Felipe, diretora da Escola-Parque, por seu trabalho De Mãos Dadas, vencedor do concurso anual que pretende

estimular "o idealismo e a dedicação do magistério."

Por terem se destacado "em pesquisas e experimentações, ou por contribuírem para o desenvolvimento da educação primária em Brasília", receberam os diplomas as professoras: Ana Maria Campos, Francisca Guimarães Teixeira, Iris Gomide, Leda Terezinha Pimenta, Hilda Maria Barreto, Jaida de Sousa Moraes, Milene Martins Bueno, Neusa dos Santos Lemes, Solange Gonçalves Siqueira e Têmis Sales Lima.

E. do Rio exalta papel do mestre

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Educação do Estado do Rio distribuiu ontem uma mensagem pelo transcurso hoje do Dia do Professor, na qual ressalta "a importância que assume o trabalho de ensinar no quadro geral do desenvolvimento brasileiro."

Além das comemorações nas escolas, o Sindicato dos Professores de Niterói e São Gonçalo mandará rezar uma missa na catedral de São João Batista, em homenagem aos mestres

mortos, e oferecerá um coquetel em sua sede.

MENSAGEM

A mensagem da Secretaria de Educação afirma que "o Dia do Professor reflete o reconhecimento público de sua obra multidimensional, não só no que se refere à formação individual dos jovens, mas também em termos de criação dos recursos humanos de que o país necessita para a aceleração do processo de desenvolvimento em que se encontra empenhado."

SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

EDITAL N.º 1 — Concurso público para escolha do símbolo gráfico para a exposição internacional de ciência e tecnologia — ("Expositec-70").

O Diretor da Divisão de Administração da Secretaria de Ciência e Tecnologia, autorizado pelo Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia (Proc. 19-006-69) torna público a realização de um Concurso de Âmbito Nacional destinado à escolha do símbolo gráfico da Exposição Internacional de Ciência e Tecnologia ("Expositec-70").

Objetivo da Expositec-70

A Expositec-70 tem a finalidade de mostrar o progresso obtido no campo da ciência e da tecnologia; contribuir para o desenvolvimento do Brasil no campo científico e tecnológico, intensificando as relações entre os países participantes.

Símbolo Gráfico:

- a) o trabalho deverá ser apresentado em lâminas de 0,30 x 0,50 em cartão montado, sendo indispensável que, na confecção dos trabalhos, pelo menos uma lâmina seja apresentada em preto sobre branco;
- b) a apresentação do trabalho em arte final, deverá prestar-se à reprodução gráfica em cores e em preto e branco;
- c) o símbolo gráfico de Expositec-70 deverá restituir a toda redução ou ampliação de modo que possa figurar em impressos, folhetos, anúncios, bandeiras, uniformes, brindes e outros veículos de divulgação;
- d) o símbolo não deverá ter verso e reverso, devendo ser facilmente reconhecido em ambos os lados de uma porta de vidro ou de uma bandeira.

Inscrição e entrega dos trabalhos
As inscrições serão feitas mediante a remessa ou entrega dos trabalhos

b) designação e instalação da comissão de julgamento: até o dia 3 de novembro de 1969;

c) julgamento dos trabalhos e escolha do vencedor: até o dia 3 de dezembro de 1969;

d) resultado final: até o dia 10 de dezembro de 1969;

e) entrega do prêmio: até o dia 19 de dezembro de 1969; às 17 horas.

Disposições Finais:

- a) os concorrentes poderão apresentar mais de um trabalho sob outros pseudônimos, acompanhados de envelopes de identificação independentes;
- b) o símbolo gráfico vencedor passará à propriedade do Estado;
- c) o resultado final será anunciado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, Seção I, e pelos veículos de divulgação;
- d) a participação no concurso pressupõe a aceitação das normas deste Edital vedado qualquer recurso das decisões da comissão de julgamento;
- e) os casos omissos serão resolvidos pela comissão julgadora que terá o direito de não conferir o prêmio, uma vez não atendidas as exigências deste Edital ou por não haver trabalho classificado;
- f) A Divisão de Administração terá à disposição dos concorrentes material impresso contendo informações relativas à Expositec-70;
- g) Os candidatos inscritos terão um prazo de 30 (trinta) dias corridos após a escolha do símbolo premiado para retirarem seus trabalhos. Findo o prazo a Comissão julgadora poderá lhes dar a destinação que, melhor lhe convier.

Reitores
voltam hoje
da Amazônia

Chega hoje ao Rio a comissão de Reitores que durante mais de uma semana inspecionou os campos avançados de Tefé, Boa Vista e Parintins, na região amazônica. As três cidades abrigam estudantes das universidades de Santa Maria, Juiz de Fora e do Rio, respectivamente.

Amanhã, às 20 horas, na Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco, será realizada a primeira reunião do setor técnico do Projeto Rondon-V, com a palestra do engenheiro César Augusto Lourenço Filho sobre sistemas de abastecimento d'água. Nos próximos dias 21 e 29 serão realizadas novas palestras no mesmo local.

Hoje e no próximo dia 21 haverá palestras do setor educacional na Federação das Bandeirantes, às 18h30m. No setor saúde, a primeira palestra será realizada dia 21 às 19 horas, no auditório da Associação Cristã de Moços.

Sul reunirá
professores
católicos

Porto Alegre (Sucursal) — Professores católicos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina vão se reunir nesta capital no próximo fim de semana para análise dos Estudos Preliminares para a Elaboração de um Plano Estadual de Educação Cristã. O tema já foi estudado e aprovado por bispos dos dois Estados.

Promovido pela Associação de Educação Católica do Rio Grande do Sul, o encontro, denominado IV Seminário Regional de Educação, pretende estudar a atual situação das escolas confessionais gaúchas e sugerir diretrizes de aperfeiçoamento e expansão, sedimentadas na possibilidade evangelizadora da escola, caracterizada pela fixação de valores cristãos.

DEMOCRÁTICO

Com os resultados do seminário, a Associação de Educação Católica do Rio Grande do Sul quer desenvolver o Plano Estadual de Educação Cristã, a fim de tornar o ensino católico "acessível ao maior número possível de pessoas, para que não sirva apenas a uma classe privilegiada, mas a todos os que o desejarem."

Uma das preocupações da democratização do ensino, nesse sentido, é a busca de solução para a viabilidade financeira do projeto, que visa a aceitar qualquer aluno na escola confessional, mesmo aqueles que não tenham possibilidades de pagar sua educação. Uma das soluções apontadas no encontro dos bispos promovido pela Conferência Nacional dos Bispos, Região Sul-3, é a de centralizar os recursos financeiros de todos os educandários católicos, a fim de que os dotados de maiores recursos colaborem na manutenção e ampliação dos pequenos estabelecimentos.

Polícia ouve
4 diretores
de colégios

Niterói (Sucursal) — Os quatro diretores de estabelecimentos acusados de emitirem diplomas falsos fizeram ontem prova da legalidade dos documentos, junto à polícia fluminense.

Eles mantêm escolas em São João de Meriti e a falsidade dos diplomas primários — necessários para todos os trabalhadores pelo Ministério do Trabalho — era levantada pela suspeita de funcionamento ilegal dos estabelecimentos.

PROVA

Diante das provas, o delegado de Repressão aos Crimes Contra a Fazenda, Sr. Miguel Alonso, que nos próximos dias ouvirá responsáveis por outros colégios também acusados, disse "tratar-se de assunto mais complexo do que em princípio se esperava".

Os responsáveis pelo Educandário São Paulo, Escola 10 de Novembro, Educandário Presidente Kennedy e Ginásio Bandeirante apresentaram prova de registro dos estabelecimentos, na Diretoria de Ensino da Prefeitura de São João de Meriti. Comprovaram, também, que por exigência de lei de março deste ano, já encaminharam documentação pedindo registro ao Conselho Estadual de Educação.

COMUNICADO

"A PETROBRÁS comunica o extravio dos talões de fornecimento de gasolina nºs. ... 51.069 à 51.075, os quais estão sem efeito."

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

C.G.C. N.º 33.009.911/1

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO



COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ — RIO DE JANEIRO BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			EXIGIVEL		
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS (Inclusive Reavaliação)			A CURTO PRAZO		
Terrenos e Edifícios	98.061.357,44		Imposto sobre Produtos Industrializados a Recolher	126.182.077,30	
Maquinismos etc.	114.427.229,43		Imposto de Renda a Recolher	8.999.262,00	
Móveis, Utensílios, Veículos etc.	22.324.446,69		Contas e Obrigações a Pagar etc.	30.571.325,12	165.752.664,42
Marcas e Privilégios	1.055.772,89				
	235.868.806,45				
Menos: Fundos de Depreciação e Amortização..	64.910.834,87	170.937.971,58			
			NAO EXIGIVEL		
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			Capital		
Depósitos para Investimentos			— 300.000.000 de Ações Ordinárias de NCr\$ 1,00 cada, das quais 226.490.507 de residentes no exterior e 73.509.493 de residentes no país		
SUDENE e SUDAM	16.731.539,00			300.000.000,00	
EMBRATUR	3.242.649,00		Reserva Legal	14.053.656,00	
SUDENE — Turismo	627.658,00		Reserva de Correção Monetária sobre Títulos Cambiários	14.075.597,47	
SUDEPE	797.036,00	21.398.882,00	Provisão para Dividas Perdidas	590.543,25	
			Fundos para Investimentos	21.398.882,00	
Investimentos de Recursos Tributários na Área da SUDENE e SUDAM	17.694.054,00		Bonificação sobre Fundos Tributários Investidos na Área da SUDENE e SUDAM	374.755,00	
Bonificação sobre Investimentos de Recursos Tributários na Área da SUDENE e SUDAM	374.755,00				
	18.068.809,00		Fundo para investimentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico	1.378.514,61	
Menos: Fundos Tributários Investidos na Área da SUDENE e SUDAM	3.039.304,00	15.029.505,00	Reservas Diversas	44.100.441,71	
			Lucros e Perdas	29.918.532,93	426.490.922,97
Depósitos — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico	1.378.514,61				
Certificado de Compra de Ações — Decreto-lei n.º 157	2.292.992,00				
Certificados Diversos de Investimentos	1.354.610,70	41.354.504,31			
		212.322.475,89			
REALIZAVEL					
Estoques Diversos	16.838.637,77				
Estoque de Matéria-Prima	131.064.860,71	147.901.498,48			
A CURTO PRAZO					
Produtos Fabricados, etc.	11.179.164,46				
Imposto sobre Produtos Industrializados em Estoque	33.330.300,05				
Títulos a Receber	57.917.609,39				
Devedores Diversos (Parte)	44.646.128,98	147.072.211,88			
A LONGO PRAZO					
Depósitos	8.513.517,10				
Devedores Diversos (Parte)	134.843,13				
Títulos Diversos e da Dívida Pública	7.361.789,66				
	16.010.149,89				
Menos: Provisão para Depreciação de Valores Mobiliários	4.205.042,94	11.805.106,95			306.778.817,31
DISPONIVEL					
Caixa e Bancos — Matriz	36.263.588,19				
Caixa e Bancos nas Filiais e Dinheiro em Trânsito	35.698.653,12	71.962.241,31			
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES					
Despesas correspondentes ao próximo período ..		1.189.052,88			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Projetos etc.	23.437.192,85		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	23.437.192,85	
Ações Cauçionadas	550,00	23.437.742,85	Projetos Autorizados etc.	550,00	23.437.742,85
			Cauções da Diretoria		
		NCr\$ 615.690.330,24		NCr\$ 615.690.330,24	

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS PARA O SEMESTRE TERMINADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

DEBITO		CREDITO	
Custo de Produção das Vendas	90.716.635,21	Vendas	998.481.803,99
Despesas de Vendas e Administração	47.775.553,75	Menos: Imposto s/Produtos Industrializados nas Vendas etc.	740.640.733,00
Imposto sobre Circulação de Mercadorias nas Vendas	44.168.187,36		257.832.070,99
Amortização do Ativo	7.431.500,00	Juros e Descontos	1.278.149,43
Imposto de Renda provisionado sobre o lucro do Semestre	19.844.386,00	Lucros sobre Investimentos	96.122,77
Lucros em Suspensão	51.338.478,55	Lucros Diversos	2.070.877,68
	261.274.720,87		261.274.720,87
Transferido para:		Lucros em Suspensão	51.338.478,55
Reserva Legal	3.950.833,23	Saldo anterior	17.546.362,67
Fundo para Investimentos na Área da Sudene e Sudam	4.667.971,00	Menos:	
Reservas Diversas	13.547.484,06	Dividendos referentes ao 2º semestre de 1968	12.806.680,00
Saldo disponível para o próximo período	29.918.532,93	Residentes no Exterior	3.363.320,00
	52.084.841,22	Residentes no País	16.800.000,00
			746.362,67
			52.084.841,22

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1969

H. M. MIII
Diretor PresidenteD. Holland
Diretor Vice-PresidenteCarlos Guimarães de Almeida
Diretor JurídicoMaurício Nabuco
DiretorJoão Borges Filho
DiretorB. M. Syms
DiretorF. J. Davey
DiretorAloysio de Souza Bastos
DiretorAntônio Ribeiro da Silva
Diretor Contador CRC n.º 866 GB

Oswaldo Murgel Rezende

Gilberto de Ulhôa Canto

Antônio Benjamin Taques Horta

DEBATE COOPERADO



Técnicos da ONU e brasileiros verificaram os resultados da cooperação internacional para solução de diversos problemas de desenvolvimento

Técnicos da ONU discutem 17 planos de desenvolvimento no Rio

Representantes do Brasil e da ONU estão reunidos desde ontem na sede do Banco do Estado da Guanabara. Discutem 17 projetos de desenvolvimento, que são executados de Norte a Sul do país, absorvendo investimento de NCr\$ 184 238 572,00.

Cada projeto é defendido por seus dois diretores — um brasileiro e outro da ONU — que dão conta dos trabalhos realizados, apresentam sugestões e — eventualmente — reivindicam mais verbas. A reunião termina hoje, com conclusões e recomendações.

O ENCONTRO

Cerca de 135 técnicos participaram da I Reunião de Diretores Nacionais e Internacionais dos Projetos do Governo do Brasil Executados com a Colaboração do Setor Fundo Especial do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Foram discutidos ontem os seguintes projetos:

Lavamento das Possibilidades de Agricultura Irrigada no Baixo-Médio São Francisco. O objetivo desse plano é estabelecer dois núcleos-piloto de colonização, para demonstrar a possibilidade da agricultura irrigada, utilizando água do rio São Francisco (por bombeamento). Destina-se ainda a avaliar a conveniência de estender a experiência por toda a região, bem como seu impacto econômico.

Para essa obra o Governo brasileiro cedeu US\$ 4 327 890,00 e a ONU, através do PNUD, US\$ 878 900,00. Estão empenhadas no trabalho a Sudene e a FAO, há três anos. Seus diretores advertiram que a irrigação não solucionará sozinho o problema do Nordeste, mas apenas contribuirá para seu desenvolvimento.

NO SUL

Desenvolvimento da Lagoa Mirim. Esse projeto foi instalado há quatro anos e dele participam o Brasil, com US\$ 727 700,00; o Uruguai, com a mesma quantia; e a FAO — agência da ONU — com US\$ 1 814 000,00.

Seus diretores revelaram que os recursos concedidos não estão à altura da obra, pois "houve imprevisto por falta de conhecimento da zona".

Segundo o PNUD, as atividades específicas do projeto abrangem estudos de todos os dados existentes na lagoa, a obtenção de outras informações meteorológicas, hidrográficas, meteorológicas e biológicas. São realizados levantamentos aerofotogramétricos e topográficos, pesquisas dos tipos de solos, além de estudos de engenharia hidráulica, de administração agrícola e pastoral; estudos sociais e econômicos, todos necessários à elaboração do plano integrado de desenvolvimento regional, incluindo as necessidades e possibilidades de investimentos.

AGUA DEMAIS

Estudos Hidrológicos da Bacia do Alto-Paraguai — o primeiro projeto apresentado. Para seu desenvolvimento o Governo brasileiro destinou US\$ 879 191,00 e a PNUD US\$ 1 510 900,00.

O objetivo é instalar uma rede de medição hidrometeorológica na Bacia do Alto-Paraguai e investigar o sistema hidráulico do pantanal matogrossense. Paralelamente, serão realizados estudos ambientais para estabelecer um sistema de previsão de enchentes, baseado num modelo experimental.

O Sr. Ascânio Monteiro, do Centro de Informação da ONU, revelou que a experiência agora desenvolvida naquela região, onde diversas estações de medição pluviométrica foram montadas, poderá ser estendida a países da África e Ásia. Disse ainda que, dependendo do desenvolvimento do projeto, o Governo brasileiro poderá eventualmente realizar obras de grande vulto no rio Paraguai, para torná-lo navegável até São Paulo. Revelou ainda que a região é rica em diamantes e manganês.

Chamado BRA-18, o projeto visa ao desenvolvimento do serviço meteorológico na região nordestina, dando atenção especial à difusão regular das previsões de tempo, em benefício da agricultura e outras ati-

Técnico diz que penicilina fez sífilis aumentar mas é o remédio mais eficiente

O supervisor setorial de Controle e Prevenção de Doenças do Ministério da Saúde, Sr. Aluísio Sanches, confirmou que a sífilis vem aumentando no Brasil, mas garantiu ser a penicilina o medicamento indicado no seu tratamento, pois os feitos à base de bismuto e arsênio estão condenados por serem tóxicos.

Advertiu, porém, que paradoxalmente, a penicilina é também a responsável pelo aumento da doença, "pois ela trouxe uma falsa tranquilidade aos serviços sanitários e aos doentes, que preferem tratar-se nas farmácias ou abandonar o tratamento, sofrendo as consequências da sífilis tardia".

SITUAÇÃO MUNDIAL

Informou que a partir de 1948 com a introdução da penicilina, a incidência de casos novos de sífilis baixou em todo o mundo, chegando quase a desaparecer, o que desarmou os sistemas de vigilância montados em todos os países. O resultado foi um aumento de novos casos a partir de 1955 e que continua até hoje.

Recentemente, a Organização Mundial da Saúde, alertada para o problema, realizou um levantamento em 108 países, constatando um aumento constante da sífilis em todos — disse.

Foi nos Estados Unidos surgem mensalmente 10 mil novos casos de sífilis e a prevalência da doença naquele país ascende a 1 200 mil pessoas, que permanecem sem tratamento.

Outro fator agravante é o uso de antibióticos de largo espectro (mais potentes) em substituição à penicilina. Esses antibióticos baixam a proteção terapêutica de indivíduos expostos à infecção e não são tão eficazes como a penicilina no tratamento da doença.

DIAGNÓSTICO

Referindo-se às declarações do médico Osvaldo Amorim, disse o supervisor que a eficiência do exame sorológico não é de apenas 40% dos casos, atingindo na fase contagiosa — sífilis primária e secundária — 100% dos casos examinados.

Além disso — disse — o diagnóstico pode ser feito através do exame clínico, pesquisando diretamente o *Treponema pallidum* (agente da sífilis) nas lesões.

UNESCO faz pesquisa para facilitar acesso cultural a países subdesenvolvidos

A UNESCO fará uma pesquisa nos países subdesenvolvidos para verificar suas necessidades no sentido de alcançar um progresso cultural e científico semelhante ao das nações desenvolvidas.

Essa iniciativa surgiu em consequência da proposta apresentada pelo Brasil durante a convenção realizada em Washington entre as duas entidades internacionais que controlam os direitos autorais. A proposta brasileira permite aos países em desenvolvimento maiores facilidades de acesso às obras internacionais de valor científico e cultural.

APOIO AO BRASIL

A proposta do Brasil, apresentada pelo diplomata Jorge Carlos Ribeiro, presidente do Comitê Permanente de Berna, foi imediatamente apoiada pela maioria das nações da América Latina, Ásia e África, além de diversos países desenvolvidos, signatários da Convenção de Berna e da Convenção Universal sobre Direito do Autor, as duas organizações que controlam os direitos autorais.

A delegação brasileira teve ainda a participação dos Srs. Ricardo Xavier, representando o Itamarati, e Daniel Rocha, diretor da Sociedade Brasileira de Direitos Autorais e do Serviço de Defesa do Direito Autoral.

Depois que a UNESCO concluiu as pesquisas, os dados serão estudados e será decidida a melhor forma de atender a esses países, que necessitam importar todo tipo de informação científica ou cultural. Pelo que estabelece a atual legislação internacional, os países em desenvolvimento teriam de gastar muito para importar esse tipo de informação dos países desenvolvidos.

Registro profissional de jornalista continua igual até regulamentação da lei

Os técnicos trabalhistas explicaram ontem que o registro profissional dos jornalistas continua sendo regido pela Lei 53 263, de 1963, até que o decreto-lei assinado pelos Ministros Militares na semana passada seja regulamentado.

Acreditam eles que a regulamentação levará mais de três meses para ser feita, o que dará oportunidade aos profissionais sem diploma de curso superior de jornalismo, e ainda não registrados no Ministério do Trabalho, a fazê-lo nesse período.

EXPLICAÇÃO

O diretor da Divisão de Identificação e Registro Profissional do Departamento Nacional de Mão-de-Obra (DNMO), Sr. José Montenegro, informou que a nova legislação ainda carece de ser regulamentada. Assim, segundo ele, o registro profissional dos jornalistas continua sujeito às exigências da lei 53 263, de 1963.

Explicou que os profissionais sem diploma universitário e que já tenham feito o registro no Ministério do Trabalho há mais

de 36 meses sob a condição de estagiário, devem agora, requerer o registro definitivo. Para isso, é necessário endossar o requerimento ao Sindicato dos Jornalistas (que conta com o modelo próprio), mesmo que não seja sindicalizado.

Disse o Sr. José Montenegro que os profissionais possuidores de diploma de curso superior de jornalismo não terão qualquer tipo de problema — tanto agora como depois da regulamentação do decreto-lei — para realizar o registro profissional.

Reprêsa volta a baixar de nível em São Paulo e traz novas preocupações ao DAE

São Paulo (Sucursal) — O nível da reprêsa de Guarapiranga voltou a baixar (0,07%), com a ausência de chuva nos últimos três dias, e preocupa ainda os técnicos do Departamento de Águas e Esgotos, já que é a principal fonte de abastecimento da cidade. Desde o início do mês o nível aumentara 4,83%, após sério racionamento.

Apesar de a queda no nível ter sido muito pequena, os técnicos afirmam que se as chuvas não voltarem logo (e o calor continua predominando — ontem a temperatura chegou a 25 graus) o consumo tenderá a aumentar, enquanto a reprêsa ainda não tem condições de aguentar o abastecimento normal.

PENAS CONTINUAM

Anteontem o nível da reprêsa de Guarapiranga era de 22,26%, mas ontem a medição registrou 22,19%. No dia 30 de setembro estava a 17,43%, e quando o racionamento foi imposto à população estava a 28% de sua capacidade normal.

Os fiscais do DAE continuam punindo quem desperdiça água. Até ontem já haviam lavrado 5 mil advertências e suspensão o fornecimento a 25 residências.

Brevemente, porém, o paulista não verá a reprêsa apenas como fator de preocupação, pois a prefeitura já iniciou as obras de construção de diversas praias artificiais, com amplos playgrounds, tentando criar uma variação para o fim de semana no litoral santista.

As praias artificiais estão previstas no Plano Urbanístico Básico de São Paulo, que adverte para a necessidade da criação de áreas verdes para os 7 milhões de habitantes.

Júri da Expo-72 começa a selecionar hoje o símbolo da mostra internacional

Os 12 jurados escolhidos pela Superintendência da Expo-72 iniciam hoje, a partir das 16 horas, a escolha do símbolo oficial da exposição internacional, a realizar-se na Barra da Tijuca. Estão inscritos 757 trabalhos.

Até as 18 horas de ontem, último dia de prazo para as inscrições, mais de 500 candidatos apresentaram seus trabalhos, algumas vezes em forma sólida, à Superintendência, no Ministério da Indústria e do Comércio. Só haverá um prêmio ao primeiro colocado, de NCr\$ 15 mil, oferecido pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais.

TRABALHOS

Além de um trabalho inscrito pela Alemanha — já que o concurso é de âmbito internacional — a maioria deles foi apresentada principalmente por concorrentes brasileiros e cariocas.

O júri é presidido pelo superintendente da Expo-72, Sr. José Eugênio Macedo Soares, e composto pelo Sr. Joaquim Xavier da Silveira, da Embatur; Embaixatriz Elba Sette Câmara; Embaixador Bezerra de Menezes, do Ministério das Relações Exteriores; arquiteto Maurício Roberto; Sr. Levi Neves, Secretário de Turismo; Sr. Francisco Medaglia, assessor de divulgação da Superintendência da Expo-72; escritor Guilherme Figueiredo; Sr. Darci de Medeiros, representante do Ministério da Fazenda no Conselho da Expo-72; Sr. Rogério Marinho; D. Luci Bloch e do Sr. Nelson Daher, diretor do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

Como é grande o número de trabalhos inscritos, somente dentro de dois ou três dias será conhecido o vencedor. O edital do concurso diz que ficará a critério do júri a atribuição de menções honrosas aos participantes.

PREPARATIVOS

O superintendente da Expo-72, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, informou que, próximo ao local da mostra, começa a ser montada uma draga que se incumbirá dos primeiros trabalhos do terreno:

seu nivelamento através de um aterro hidráulico.

Já firmamos o primeiro convênio de obras com o Secretário Paulo Soares e os outros, de instalação da rede de água, esgoto e telefone, já estão em preparação. O único que talvez nos dê um pouco mais de trabalho é o da rede de energia elétrica, já que o plano de Lúcio Costa para a Barra da Tijuca estabeleceu que ela seja toda instalada subterraneamente. Como isso leva muito tempo, estamos pensando numa rede aérea provisória, que seria substituída depois dos seis meses de funcionamento da Expo — explicou o Sr. José Eugênio Macedo Soares.

Disse que recebeu notícias esta semana, pelo próprio presidente da Cead, de que o órgão já obteve a promessa de um empréstimo de 35 milhões de dólares do Banco Interamericano de Desenvolvimento, a ser empregado na instalação do abastecimento de água na Barra da Tijuca.

Alguns assessores do superintendente dizem que não tomaram conhecimento da linha de bondinho que seria construída ligando São Conrado a Gávea, como foi noticiada.

Sabemos somente que o Caminho Aéreo do Pão de Açúcar nos fez uma consulta, pedindo para ser considerado pela Superintendência como uma atividade satélite da Expo-72, participando assim de sua promoção o que foi aceito. Isso porque pretende tornar dupla a sua linha de bondinhos da praia Vermelha antes da inauguração da exposição — afirmaram.

Ex-integrantes do Rondon querem que sua associação ajude em projetos futuros

Ex-integrantes do Projeto Rondon realizam reunião para decidir a formação de chapas, sistema de eleição e cargos na sua associação, fundada em agosto, com o objetivo de ajudar na preparação de novos integrantes, através do intercâmbio de idéias e experiências.

Segundo um dos membros da única chapa já formada, a advogada Ester Mello, "através da Associação, pretendemos fazer uma espécie de curso de realidade nacional, com palestras, reuniões e projeção de slides, para que os novos participantes de Projetos Rondon possam ir para as diversas regiões com um certo conhecimento de sua situação."

OBJETIVOS

A Associação dos Antigos Integrantes do Projeto Rondon foi fundada durante o Simpósio Regional e Seminário Nacional do Projeto Rondon, realizados em agosto deste ano, na Escola de Engenharia da UFG.

Através da Associação, poderemos dar continuidade à filosofia inerente ao Projeto Rondon. Cada um de nós, profissionais, ex-integrantes do Projeto, que se destacaram socialmente mais do que os outros, ocupando cargos de importância, poderá contribuir mais concretamente para o melhor aparelhamento dos projetos futuros — explicou Ester Mello.

Ela informou também que dos planos de longo prazo consta a formação de uma pequena biblioteca — contendo tudo o que puder ser útil ao Projeto — e também um pequeno jornal informativo. A Associação carioca pretende também procurar estimular a criação de

associações semelhantes nos outros Estados pelos ex-membros do Projeto Rondon.

CONTRIBUIÇÕES

— Conhecemos, pela experiência pessoal, todos os problemas referentes às regiões já atingidas pelo Projeto: as condições sociais dos pequenos núcleos populacionais, as condições sanitárias existentes, o nível cultural, as condições econômicas do homem e da região, os recursos naturais, as infra-estruturas locais, os aspectos industriais e comerciais, os mercados de trabalho e de consumo.

Com todos estes conhecimentos acumulados e muito mais atualizados que as estatísticas encunadas no IBGE, por exemplo, acho que poderemos dar uma contribuição bastante significativa aos novos participantes do Projeto Rondon, que não irão mais, como nós, com inteiro desconhecimento da realidade local de cada área — explicou Ester Mello.

Prefeitos decidem apoiar o movimento de criação da Fundação Norte Fluminense

Cinco prefeitos do Norte do Estado do Rio, em reunião realizada no Município de São Fidélis sob o patrocínio do Ministério do Interior, decidiram apoiar o movimento para a criação da Fundação Norte Fluminense, destinada a incentivar o crescimento da região.

Resolveram também promover em seus municípios a maior arregimentação possível de entidades capazes de contribuir ou associar-se à Fundação, a fim de obterem o maior engajamento das comunidades no esforço para o desenvolvimento econômico e social da região.

OS QUE FORAM

Compareceram à reunião, promovida sábado na Fazenda da Pedra, em São Fidélis, os prefeitos José Carlos Vieira Barbosa, de Campos; Cláudio Moacir de Azevedo, de Macaé; José de Carvalho, de Miracema; Orlando Tavares, de Raposa, e José Perlingeiro de Albuquerque, de São Fidélis.

De início eles tomaram conhecimento da recomendação da Comissão Interministerial criada pelo Ministério do Planejamento sobre a formação do Grupo de Coordenação do Esquema de Desenvolvimento Rural, que está estudando a institucionalização da Fundação Norte Fluminense de Desenvolvimento Regional.

Após analisarem o que os Governos federal e estadual estão programando, decidiram apoiar a Fundação e aceitar, em princípio, a sua participação sob a forma de uma Comissão Consultiva de Dirigentes Municipais.

RECURSOS

Os cinco prefeitos manifestaram também a esperança de que sejam mobilizados recursos financeiros e técnicos capazes de complementar os fundos próprios do setor privado e do setor público municipal, com vistas ao aceleramento do progresso econômico e social da região. Esses recursos, segundo observaram, podem ser obtidos em fontes orçamentárias estaduais, federais ou mesmo internacionais.

Acreditam os prefeitos que se forem criadas melhores condições de vida nas cidades e nos campos do Norte Fluminense, poderão ser contidas as migrações para o Grande Rio e Niterói, que causam preocupações ao poder público.

Fundo de Desenvolvimento do Ensino Marítimo é aprovado pelos Ministros

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram decreto aprovando o regulamento para o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo, criado pelo Decreto-Lei 828, de 1969.

Os recursos do fundo serão aplicados sob a supervisão do Ministro da Marinha e gerência do diretor de Portos e Costas, com vistas ao aperfeiçoamento profissional do pessoal da Marinha Mercante e das demais atividades correlatas, em todo o território nacional.

CADASTRO

O regulamento determina o levantamento inicial e permanente atualização de um cadastro quantitativo e qualitativo de todas as categorias profissionais da Marinha Mercante, para manter atualizadas as necessidades de formação e aperfeiçoamento de seu pessoal.

São previstos convênios, contratos, termos de ajuste, com órgãos, instituições e entidades federais, estaduais, municipais, autárquicas ou particulares, bem como a ajuda às escolas de Marinha Mercante do Rio e do Pará e a outras escolas ou centros que venham a ser

criados para o ensino marítimo.

BOLSAS

Serão concedidas bolsas-de-estudos como compensação pelo afastamento do bolsista de suas atividades diárias. A administração do fundo será exercida pelo diretor de Portos e Costas, através da estrutura orgânica da Diretoria de Portos e Costas.

Em conselho deliberativo, proporá as linhas de ação mais convenientes e adequadas para proporcionar o ensino profissional marítimo a todas as categorias da classe e a elaboração do plano de aplicação dos recursos financeiros do fundo.

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

Por dentro do negócio

Caixas mudam normas para financiamentos

Os Ministros Militares assinaram decreto-lei dando nova redação ao Decreto-Lei 732, que dispõe sobre a assistência financeira a empresas por parte das Caixas Econômicas Federais. O ato estabelece novas normas para o resgate de débitos das empresas mutuárias, que poderão, no prazo de 120 dias, optar por uma de várias formas de pagamento.

O Artigo 2º do Decreto-Lei 732, de 5 de agosto de 1969, passou a ter a seguinte redação: "Para o resgate de seus débitos, é facultado às empresas mutuárias optar, por escrito, dentro do prazo de 120 dias a contar desta data, por uma das seguintes modalidades:

1.º — Ajustada a venda do imóvel, em cumprimento às exigências contidas no inciso I, do Artigo 3º do Decreto-Lei nº 21, de 17 de setembro de 1966, o sinal mínimo de 20% do valor do empréstimo será imputado no pagamento da dívida podendo a respectiva Caixa Econômica Financeira, ao comprador, o saldo remanescente, em prazo não superior a quatro anos, em prestações mensais, de acordo com suas normas hipotecárias, vencendo-se a primeira prestação, 30 dias após o término do prazo previsto neste artigo.

2.º — Se não realizar a venda, poderá a empresa devedora liquidar seu débito, pagando 20% no ato da apresentação da respectiva proposta à Caixa Credora, o saldo restante em 24 prestações mensais de acordo com suas normas hipotecárias, vencendo-se a primeira prestação 30 dias após o término do prazo previsto neste artigo.

Mercado cresce com lançamentos

Ontem, o ex-gerente de Dívida Pública do Banco Central, Sr. Sérgio Ribeiro, atualmente no setor privado, não conteve seu entusiasmo após dar uma lida nos jornais do dia. Fêz então uma carta ao Ministro da Fazenda e outro ao presidente do Banco Central, nas quais anexou a página de um jornal em que foram publicados sete anúncios de empresas diversas, dando conta de aumentos de capital por mais de NCr\$ 36 milhões e da integralização de outros por NCr\$ 16 milhões. Na carta, diz que ele só tinha visto páginas iguais no Financial Times e que esses anúncios são uma prova insofismável do estágio atingido pelo mercado de capitais brasileiro que agora "muito dificilmente alguém poderá parar".

Além, o Banco de Investimentos do Brasil está se preparando no momento para fazer, simultaneamente, cinco lançamentos diferentes de ações novas. São eles, 15 milhões de ações preferenciais da União dos Refinadores (Agúcar União), a serem emitidas com um ágio de NCr\$ 0,67; 3 milhões de ações preferenciais e 1 milhão de ações ordinárias, do preço de NCr\$ 1,15, da Indústria e Comércio Trorlon; NCr\$ 3 milhões em ações, já praticamente subscritas, da D.F. Vasconcelos; NCr\$ 5,5 milhões em ações da Panambra Sul Rio-Grandense, com ágio de NCr\$ 0,20 (o primeiro lançamento a ser realizado e colocado exclusivamente no Rio Grande do Sul); e 3,8 milhões de ações preferenciais, com ágio de NCr\$ 0,40, da Fundação Tupi.

Latinos debatem ações

Sete países latino-americanos participam esta semana de um simpósio, em Washington, sobre Mercados de Capitais na América Latina, organizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento. A primeira sessão foi presidida pelo vice-presidente executivo do órgão, Graydon Upton e o conferencista foi o diretor do Instituto Latino-Americano para Assuntos Econômicos e Sociais, economista Raul Prebisch, que falou sobre o "financiamento do desenvolvimento da América Latina".

Assistem à reunião, que se prolongará até o dia 31 de outubro, funcionários e técnicos de alto nível dos Bancos Centrais, entidades de desenvolvimento públicas e privadas, Bolsas de Valores e outras entidades econômicas da Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, México, Peru e Venezuela.

Uma função técnica

Representação enviada ontem pela Sociedade Paulista de Agronomia ao General Emílio Garrastazu Médici reivindica, de acordo com o pensamento vitorioso do VI Congresso Brasileiro de Agronomia, que o futuro Ministro da Agricultura, como também os ocupantes dos cargos de direção dos órgãos ligados ao Ministério, devam ser engenheiros agrônomos. Explica a diretoria da entidade que a reivindicação cumpre uma deliberação do plenário do encontro citado, que "pretende a adoção de critérios técnicos para o preenchimento de funções eminentemente técnicas."

Expressas

O Ministro Macedo Soares inaugura hoje, às 11h30m, nova agência do Banco do Brasil, localizada no térreo do edifício do Ministério da Indústria e do Comércio. Espera-se um pronunciamento importante do presidente do Banco, Sr. Nestor Jost. *** O Investibanco e o Banco Safra estão comunicando o lançamento de 3.400 mil ações da Kelson's, ao preço de NCr\$ 2,35. *** De 20 a 24 de outubro será realizado em Porto Alegre, o Primeiro Simpósio Nacional sobre Construção e Operação de Pesqueiros, com a participação de industriais da pesca, estaleiros, firmas de captura e distribuição de pescado, professores e universitários. Este é o primeiro programa estabelecido pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval — Sobena.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

Aviemos aos Srs. Acionistas que a AGE realizada a 29-9-69 resolveu distribuir, a partir de 27 do corrente, às ações preferenciais e ordinárias, os dividendos respectivamente de 12% a.a. e 6% a.a., correspondentes ao primeiro semestre de 1969 (dividendo nº 20).

A — AÇÕES NOMINATIVAS

Serão descontados na fonte 15% dos dividendos não só dos acionistas que o solicitaram, mas também de todas as pessoas jurídicas (DO de 27-8-69 pág. 7.284). No Estado da Guanabara, o pagamento será efetuado por intermédio dos seguintes Bancos:

— Francês e Brasileiro — Av. Almirante Barroso, 81-C (acionistas de letras A até M).
— Nacional do Comércio — Av. Pres. Vargas, 529 e nas agências de Copacabana e Ipanema (acionistas de letras N até Z).

B — AÇÕES AO PORTADOR

Com o fim de evitar a retenção dos títulos e de abreviar a emissão dos respectivos cheques, solicitamos que os possuidores de ações ao portador, preencham, antes da data do início do pagamento, o formulário que já se encontra à sua disposição em nossa sede (Av. Graça Aranha, 26 — 14.º andar — Portaria).

JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA
Presidente

Usineiros criticam lei de incentivos

O diretor da Associação dos Usineiros de São Paulo, Sr. Jorge Wolney, afirmou ao JORNAL DO BRASIL serem necessárias algumas alterações no decreto-lei recentemente baixado pelo Governo modificando a sistemática do imposto de renda na atividade agropecuária.

Acrescentou que, embora o decreto-lei tenha o mérito de estabelecer a reclamada discriminação dos encargos fiscais entre setores econômicos, alguns pontos "não são satisfatórios para proporcionar o desenvolvimento do setor agropecuario", podendo ser compensados ou contornados na regulamentação do decreto-lei.

PONTOS NEGATIVOS

Entre os pontos negativos do decreto-lei, o Sr. Jorge Wolney apontou os seguintes:

1. A facilidade de dedução do tributo devido do percentual aplicado nas empresas agropecuárias implantadas nos próximos 10 anos. "É um benefício que não contemplará a modernização constante das propriedades já instaladas, o que vale dizer que precisamente as regiões em que a agropecuária exibe maior desenvolvimento ficarão à margem dos estímulos fiscais para seu permanente aperfeiçoamento" — disse ele.

2. "Igualmente, o prazo de quatro anos, durante o qual o incentivo poderá ser usado pelo contribuinte que implantar novas fazendas, é pequeno: não são todas as atividades agropecuárias que, nesse reduzido espaço de tempo, já estão em fase de produção."



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5980 - Rio de Janeiro

Comércio de S. Paulo proporá medidas econômicas a Médici

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, revelou ontem que uma comissão de empresários e economistas, da Associação Técnica da entidade, está elaborando um documento de propostas diretrizes para a futura política econômico-financeira da nação.

O trabalho, segundo ele, deverá estar concluído até a posse do General Emílio Garrastazu Médici na Presidência da República. O Sr. Daniel Machado de Campos acentuou ainda que "às vésperas da posse do terceiro Governo da Revolução os empresários paulistas e brasileiros têm o dever patriótico de ingressar e participar ativamente da vida política, acelerando o processo de democratização do país".

Opiniões

Na opinião do presidente e vice-presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Srs. Teobaldo de Nigris e José Mindin, os empresários "ainda precisam agir com muita cautela", pois "não podemos tumultuar o ambiente". Os dois dirigentes têm, todavia, uma posição firmada: "A atual política econômico-financeira deve ser preservada nas suas linhas gerais", porque "os resultados obtidos até agora foram duramente alcançados".

O Sr. Daniel Machado de Campos acentuou que "o diálogo da Associação Comercial de São Paulo com as autoridades fazendárias, mantido sem grandes interrupções nos últimos anos, pro-

va a existência de amplas liberdades para o exercício democrático das justas reivindicações e do jogo político. A desconfiança que os revolucionários nutriram nas primeiras horas, em relação aos setores civis da nação, desapareceu há muito tempo, desde que os órgãos de segurança separaram o joio do trigo. Assim, os setores responsáveis patriotas e bem intencionados do país, sabem que serão ouvidos e que só têm a ganhar numa conversa franca com o Governo."

— O exercício da presidência da Associação Comercial ensinou-me como é ingrata a tarefa de motivar o empresário, quase sempre muito ocupado nas suas atividades particulares, para a vida associativa — observou o dirigente. Sei que será difícil levar o homem de empresa a ocupar o seu lugar no campo político, mas também não ignoro que não podemos adiar uma resposta à convocação que nos foi dirigida, em junho último, pelo presidente Rui Gomes de Almeida — ressaltou.

Sobre a oportunidade de o futuro governo atenuar a ênfase dada pelo atual aos problemas da segurança nacional, imprimindo uma tônica diversa, as diretrizes governamentais no próximo quinquênio, o Sr. Daniel Machado de Campos disse que "não existe qualquer oposição entre a defesa intransigente da Revolução e o desenvolvimento. Os rigores da luta contra a subversão certamente não afetarão a união dos patriotas, estejam eles na iniciativa privada ou no Governo."

Indústria paulista cresce em 69

São Paulo (Sucursal) — As indicações obtidas até agora sobre o comportamento do setor industrial paulista nos primeiros nove meses do ano, evidenciam as melhores perspectivas de crescimento da produção da indústria em 69 — segundo um documento de análise elaborado pela Assessoria Econômica da Federação das Indústrias de São Paulo e divulgado ontem.

O documento acentua que o atual crescimento do setor só pode ser corretamente entendido com a compreensão anterior da evolução da economia da nação a partir do segundo trimestre de 67, que marcou um período de reação às flutuações observadas entre os anos

de 64 e 66. Os resultados obtidos há três anos passaram agora bons que dificilmente seriam superados agora.

Mostra

Os técnicos da Federação das Indústrias acreditam que o crescimento do consumo industrial de energia elétrica, no período de janeiro a agosto, em 14,4%, é uma mostra do comportamento positivo do setor, e uma prova de que "os resultados finais de 69 certamente serão bastante brilhantes." Argumentam também com a elevação da produção automobilística no primeiro semestre do ano, e com os índices auspiciosos obtidos nos setores químico, de material elétrico, mecânico, e metalúrgico.

Latino-americanos vêm no Rio preços e problemas que afetam mercado de café

Preço e sistemática de comercialização deverão ser os dois grandes problemas a serem discutidos hoje, no Instituto Brasileiro do Café (IBC), pelos delegados das nações produtoras latino-americanas, a fim de encontrarem uma posição comum nos debates que terão mais tarde com os demais países produtores sobre as condições do mercado internacional.

A instalação do Bureau Panamericano do Café será oficialmente às 19 horas, no gabinete do Sr. Caio de Alcântara Machado, quando será conhecida a agenda prevendo não só a revitalização do órgão como instrumento incrementador do consumo de café no mercado norte-americano, mas também, o preenchimento de vagas na administração da sua Junta Executiva.

PREÇOS SOBEM

Londres (AP-JB) — Os preços do café subiram vertiginosamente no mercado de Londres ontem chegando até 10 libras (cerca de 100 cruzeiros novos) por tonelada sobre as cotações iniciais.

Os contratos para entrega em janeiro fecharam a 344 libras e 15 xelins (cerca de 2.900 cruzeiros novos) a tonelada, com duas libras e 10 xelins (25 cruzeiros novos) de alta no dia. Foram negociados 506 lotes de cinco toneladas cada um.

Segundo os negociantes, as

altas obedeceram ao aumento das cotações no mercado de Nova Iorque na sexta-feira, na proporção de 4 a 5 libras (40 a 50 cruzeiros novos).

O preço médio dos cafés colombianos suaves foi estabelecido acima de 50 centavos a libra. Algumas semanas atrás estava 25 por cento mais baixo. O preço médio dos cafés brasileiros foi de 47 centavos a libra, um centavo mais que a média dos cafés centro-americanos suaves.

Em contraste, o preço médio do robusta se aproximou de 38 centavos a libra.

Chile sugere reunião do MCE com A. Latina

Bruxelas (UPI-JB) — O chanceler do Chile, Gabriel Valdez, propôs ontem uma reunião de Ministros da América Latina e do Mercado Comum Europeu para discutir o fortalecimento das relações entre a Comunidade Econômica e a América Latina.

A proposta foi feita por Valdez a Jean Rey, presidente da comissão da Comunidade Econômica da Europa Ocidental, às vésperas de uma reunião de Ministros das Relações Exteriores do MCE em Luxemburgo.

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 283

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR do Banco do Brasil S.A., tendo em vista a Resolução nº 430, de 28-7-66, do Conselho de Política Aduaneira, e alterando as disposições constantes dos Comunicados nº 182, de 2-9-66, e nº 192, de 20-12-66, ora cancelados, torna público o seguinte:

- 1.º) A isenção do imposto para a importação dos fertilizantes fosfatados enquadrados nos subitens 31-03-001/002/003/004 e 31-03-008/009, da Tarifa das Alfândegas, poderá ser concedida mediante a apresentação de pedidos de licença (modelo 54/01) acompanhados da prova de aquisição alternativa de fosfato bicálcico, fosfato de cálcio desagregado (termofofosfato) e superfosfato de cálcio simples, de produção brasileira.
- 2.º) A quantidade importada com isenção do imposto corresponderá, em termos de P_2O_5 , às seguintes proporções em relação à compra de produto brasileiro:
 - ZONA NORTE (abrangendo os estados litorâneos compreendidos entre o Pará e a Bahia e mais os Estados do Acre e do Amazonas e os Territórios do Amapá, Rondônia, Roraima e Fernando de Noronha): 260% (duzentos e sessenta por cento).
 - ZONA CENTRO-SUL (abrangendo os estados litorâneos compreendidos entre o Espírito Santo e o Paraná e mais o Distrito Federal e os Estados de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais): 50% (cinquenta por cento).
 - ZONA SUL (abrangendo os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul): 460% (quatrocentos e sessenta por cento).
- 3.º) A proporção fixada para determinada ZONA será aplicada à compra de produto nacional dessa ZONA e à importação de produto estrangeiro a ela destinado.
- 4.º) A prova de compra do produto nacional será feita através dos originais das faturas e notas fiscais emitidas por produtor brasileiro registrado nesta Carteira, observado o prazo de validade de 180 dias anteriores à data de entrada do pedido de importação.
- 5.º) O uso próprio de fosfato bicálcico, fosfato de cálcio desagregado (termofofosfato) e superfosfato de cálcio simples, ou seja, seu emprego, por parte de produtores nacionais, em misturas fertilizantes (formulações) também de sua fabricação, equivalerá à compra de produto nacional, para concessão da vantagem prevista no item 1.º deste Comunicado.
- 6.º) A habilitação dos produtores nacionais para as importações tentas do imposto será feita mediante a verificação das quantidades de produto brasileiro, de sua fabricação, empregadas nas misturas fertilizantes (formulações) entregues ao consumo e de acordo com critério específico fixado por esta Carteira.
- 7.º) Para efeito de conversão de toneladas brutas de fertilizantes fosfatados em termos de P_2O_5 são estabelecidos os seguintes teores médios desse elemento nobre:

Item e subitem da tarifa	Fertilizantes	Teor médio de P_2O_5
31-03-001	Escória de desfosforação ("escória Thomas"), "fosfato Thomas".....	18%
31-03-002	Fosfato diamônio	46%
31-03-003	Fosfato bicálcico, com teor de P_2O_5 igual ou inferior a 46%	40%
31-03-004	Fosfato de cálcio desagregado (termofofosfato)	18%
31-03-008	Superfosfato, com teor de P_2O_5 igual ou inferior a 22%	20%
31-03-009	Superfosfato, com teor de P_2O_5 de mais de 22%	46%

8.º) Deverá o produtor nacional de fosfato bicálcico declarar, em cada fatura que emitir, o teor de P_2O_5 correspondente à quantidade bruta ali indicada.

9.º) As importações dos produtos referidos no item 1.º deste Comunicado e não beneficiadas com a isenção do imposto, continuarão a processar-se ao amparo de guia de importação (modelo 34/18).

Rio de Janeiro (GB) 14 de outubro de 1969.

(a) Benedito Fonseca Moreira, diretor

(b) Nilton Gomes de Mendonça Arraes, pelo chefe do Departamento-Geral.

(Este anúncio é meramente informativo e não deve ser interpretado como oferta de ações)

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

BANCO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL S.A. - INVESTBANCO

BANCO SAFRA DE DESENVOLVIMENTO S.A.

Comunicam o lançamento de 3.000.000 de ações preferenciais pertencentes ao capital social de NCr\$ 18.500.000,00 da

ULTRALAR S.A.

Aparelhos e Serviços

A colocação das ações, ao preço de NCr\$1,50 cada, será feita através das Sociedades Corretoras das Bolsas de Valores de São Paulo e Rio de Janeiro.

UM DILEMA AMERICANO

N. Y. Times



Cura... mais inflação. Cora... uma recessão

EUA, mercado aberto (1)

N. D. Spinola

Editor de Economia do JB

Nova Iorque — As cidades de França, Porto Alegre, Rio, São Paulo e Novo Hamburgo estão no itinerário de Francis W. Parker, diretor de um grupo de empresas norte-americanas interessadas em aumentar suas importações do Brasil.

Parker viaja este mês para comprar sapatos. Sapatos haja, entretanto, para vender a esse grupo cujo faturamento ultrapassa 1,2 bilhão de dólares, o que equivale a mais da metade do valor anual de todas as exportações brasileiras.

Com os pés no chão

Na semana passada, discreto mas objetivo, o Wall Street Journal publicou em sua primeira página uma nota a propósito das importações de sapatos realizadas pelos Estados Unidos. Elas tinham crescido do modesto degrau de 4,2% dos fornecimentos feitos pelas indústrias locais em 1960 para cerca de 27% este ano.

Como é óbvio, os fabricantes de Boston e de outras regiões produtoras começaram a protestar. Agora, se o Senador Muskie — ex-candidato a Vice-Presidente na chapa de Humphrey — conseguir fazer passar no Congresso norte-americano uma emenda protecionista, é bem provável que tanto os horizontes do Sr. Parker quanto os dos produtores brasileiros de sapatos subitamente se estreitem.

Mas não são os brasileiros os que ameaçam neste e em outros casos o mercado local, forçando uma singularíssima onda protecionista e nacionalista nos Estados Unidos. Em relação aos têxteis ou ao aço, os japoneses são o eixo dos problemas. No caso dos automóveis, a penetração dos alemães inquietou os italianos e japoneses também chegaram na frente no rush dos sapatos, e em todas as manufaturas importadas a presença de produtores latino-americanos é de escassa importância.

Nacionalismo ou "marketing"?

Nessas conquistas de mercado as técnicas de venda parecem ter andado na frente de quaisquer outras políticas. Os japoneses estão presentes em toda a parte pelos preços dos seus produtos, os italianos desenvolveram linhas próprias de ação e os alemães não emprestam nenhum conteúdo socialista ou democrata cristão ao colocar o Volkswagen junto aos consumidores norte-americanos.

A questão torna-se política a posteriori. De alguma forma, e isso é curioso, os parlamentares que defendem no Congresso norte-americano a indústria local sob o argumento da alta relevância dos interesses nacionais, não contestam um ponto que foge a qualquer análise política: o mercado prefere o produto melhor, mais barato ou mais útil. Eis aí onde a produtividade e as melhores técnicas de vendas põem definitivamente em xeque o nacionalismo.

Na administração norte-americana os pontos-de-vista parecem de algum modo convergentes quanto ao uso de medidas clássicas para corrigir o rumo da economia, não obstante as pressões crescentes das áreas industriais mais diretamente afetadas pela concorrência dos produtos importados.

Deflação ou desenvolvimento?

Por suposto, a economia já atingiu aqui um grau de desenvolvimento de tal ordem que lhe confere larga sensibilidade em face das medidas de caráter puramente fiscal ou monetário. E o que parece preocupar os meios financeiros e em-

presariais neste momento são precisamente os primeiros sintomas de freio na expansão motivados pelas restrições que estão sendo colocadas desde o fim da administração Johnson ao aumento do crédito bancário, aos gastos dos consumidores — mediante a elevação de taxas — e aos investimentos no exterior, como forma de corrigir o elevado déficit do balanço de pagamentos.

Os preços cresceram nos últimos 12 meses contados a partir de julho passado cerca de 6%, o que basta para afugitar os homens de negócios norte-americanos e a própria ordem monetária internacional. No ano passado, a alta final dos preços cifrou-se por 4,7%, e o que torna críticos os fatos é a aceleração ocorrida no encarecimento das mercadorias, não obstante todas as medidas fiscais e monetárias.

Na faixa relativa ao comércio exterior os resultados foram ultimamente mais satisfatórios: registrou-se no ano passado um superávit considerável no balanço de pagamentos e os dados até a primeira quarta parte deste ano também foram otimistas. Todavia, esses sucessos estão largamente apoiados nos empréstimos feitos pelos bancos norte-americanos no mercado de euro-dólares.

Entre os economistas, o que se discute atualmente é se os controles já colocados são suficientes, ou se outros devem ser adotados. Uma corrente liderada por John K. Galbraith defende o congelamento dos salários como forma de conter os custos, mas é pouco provável que o republicano Nixon aproveite essa ideia de um democrata fora do poder, e que, portanto, não se comprometerá com os resultados.

Desemprego, um lado apenas

As estatísticas mais recentes publicadas pelos órgãos oficiais estão indicando um aumento do número de desempregados sobre a força-trabalho total. A suposição dos economistas é de que uma das consequências será a redução da demanda global e outra a de tornar mais competitivo o mercado de trabalho, de forma que os salários serão contidos sem que seja necessário à administração Nixon correr o risco da impopularidade de um congelamento dos ganhos dos trabalhadores.

A sociedade norte-americana, todavia, é aberta. Numa esquina da Quinta Avenida um jovem barbudo vende os folhetos dos panteras negras, e sua ação minoritária, ainda que violenta, é tolerada. Nos meios universitários, a marcha sobre Washington é organizada a céu aberto, lembrando-se Martin Luther King e Kennedy. No parlamento, os Partidos políticos exercem uma rude disputa, palmo a palmo, em torno do menos relevante dos problemas de ordem institucional, jurídica, fiscal ou o que o valha. Nos cinemas, mesmo o realismo desconcertante de Yellow (I am Curious) é permitido. Numa conferência de imprensa, Lindsay, prefeito de Nova Iorque, alega que os contribuintes dessa cidade concorrem com 3 bilhões de dólares sobre um orçamento local de seis para os custos da guerra do Vietnã.

Evidentemente, Nixon terá que dar respostas aos problemas emergentes, e uma parte dessas respostas interessa diretamente à América Latina. No que toca ao Brasil, um comprador de sapatos é o bastante para pôr em relevo o mundo com o qual nos defrontamos hoje. Seu faturamento de simples empresa equivale a mais da metade das exportações brasileiras, anualmente.

GERA abre novas áreas para a reforma agrária

A Zona da Mata de Pernambuco, o Noroeste de Minas Gerais e o vale do Jaguaribe, no Ceará, são as primeiras regiões que sofrerão reformulação fundiária, se aprovadas pelos Ministros Militares no exercício temporário da Presidência da República, segundo decisão ontem adotada pelo Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA.

Logo após prestar o relatório que determinou a medida, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, declarou que nos municípios destas áreas serão dinamizados todos os programas que estão sendo desenvolvidos pelo Governo para a formação de infra-estrutura, tais como transportes, saneamento e abastecimento de água, para o sucesso da reforma agrária a ser implantada.

Definição

Ainda na reunião — extraordinária — de ontem do GERA, foi estabelecido o conceito básico de áreas operacionais para reforma agrária, que foram definidas "como espaços geográficos das áreas prioritárias, onde se deverão concentrar as atividades do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — e de outros órgãos governamentais, visando acelerar o processo de reforma agrária, segundo prioridades da estrutura agrária e sócio-econômica, dos recursos naturais, da infra-estrutura ou de inversões públicas realizadas ou projetadas, que permitam a execução das medidas programadas com recuo do tempo e de custo, devendo ser criadas, na forma das normas legais e regulamentares, em função dos recursos disponíveis ou mobilizáveis."

Sallentou o Ministro Ivo Arzua que as regiões indicadas pelo GERA enquadram-se perfeitamente naquela definição. A decisão baseada em estudos realizados por uma comissão especial sobre um relatório apresentado pelo IBRA a esse órgão, em que faz várias considerações sobre o critério a ser adotado para a reforma, bem como aponta 198 municípios apropriados para a sua execução.

BID financia US\$ 52 milhões

Um convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — no valor de US\$ 52 milhões, foi anunciado ontem pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, durante reunião do Conselho de Desenvolvimento da Pecuária — Condepe. Os recursos serão concedidos sob a forma de crédito orientado aos pecuaristas da Bahia, Espírito Santo e Norte de Minas.

O financiamento soma-se aos US\$ 80 milhões já colocados à disposição de projetos pecuaristas através de um convênio existente entre o Governo brasileiro e o Banco Mundial. Os US\$ 133 milhões serão aplicados em três projetos distintos, distribuídos pelos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo.

Distribuição

Informou o Ministro Ivo Arzua que os US\$ 52 milhões obtidos através de convênio com o BID serão aplicados em área de cerca de 413 mil quilômetros quadrados, representando

Ruralistas pedem menores juros

Um estudo encaminhado pela Confederação Nacional da Agricultura — CNA — às autoridades financeiras solicita a redução dos juros cobrados nas operações de crédito rural, segundo revelou ao JORNAL DO BRASIL o presidente da entidade, Senador Flávio da Costa Brito.

Disse ainda o dirigente que as palavras dirigidas à nação pelo General Garrastazu Médici deixaram antever a continuação de uma política realista para a agricultura, já iniciada durante o Governo Castelo Branco e plenamente mantida pelo Marechal Costa e Silva.

Repercussão

Sallentou o Senador Flávio da Costa Brito que o pronunciamento do General Médici teve grande repercussão entre a classe empresarial rural, que é traduzida pelo grande número de cartas, ofícios e telegramas que têm chegado às suas mãos de parte das Federações estaduais de agricultura, refletindo o anseio dos homens do campo pela continuação e maior dinamização ainda da política governamental para a agropecuária.

A importância do setor rural dentro da economia nacional pode ser determinada — frisou — quando verificamos que em 1968, do total das exportações brasileiras, 77% correspondem a apenas 28 dos principais produtos de origem agropecuária. Em 1969, ao final do primeiro semestre, esta percentagem era idêntica para os mesmos produtos.

Crédito

Revelou que o volume de crédito atualmente destinado às atividades rurais é bastante significativo, superando as necessidades encontradas

Como a fixação das áreas operacionais é de competência exclusiva da Presidência da República, o assunto será encaminhado nos próximos dias aos Ministros Militares. Na Zona da Mata de Pernambuco, a reforma será realizada em articulação com o Grupo de Racionalização da Agroindústria Canavieira do Nordeste — Geran — que promoverá com o IBRA a planificação global do trabalho.

A política do Geran será desenvolvida através da modernização e diversificação das atividades agrícolas na área ocupada pela agroindústria, reestruturação necessária ao aproveitamento de mão-de-obra e de terras liberadas com o processo de racionalização. A modernização da indústria visa, principalmente, aumentar a eficiência do trabalho industrial com a eliminação dos pontos de estrangulamento do conjunto fabril.

Razões maiores

Disse o Ministro Ivo Arzua que a razão fundamental da escolha do vale do Jaguaribe como área operacional prende-se ao fato de lá existirem diversos estudos, levantamentos globais e início de projetos específicos naquelas terras, coordenados pela Sudene. Esses estudos compreendem aspectos referentes à estrutura fundiária, recursos naturais, hidrologia e estudos econômicos a serem desenvolvidos na região.

Quanto ao Noroeste de Minas, a área possui um Plano Integrado de Desenvolvimento, formulado pela Fundação Rural Mineira sob a supervisão da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas — FAO — e do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — que prevê a aplicação de US\$ 25 milhões, e com prioridade de execução concedida pelo Ministério do Planejamento e aval do Tesouro Nacional, com prestação de contrapartida nacional, em igual volume de recursos.

34% da superfície total dos três Estados atendidos, sendo 248 mil quilômetros quadrados em Minas Gerais, 134 mil na Bahia e 39 mil no Espírito Santo. O projeto do BID beneficiará fazendas com áreas de 100 a 2 mil hectares, e entre os agentes financeiros do movimento os recursos a serem distribuídos pelo Banco Central, praticamente dois já estão recolhidos, o Banco do Brasil e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Sallentou que o objetivo do programa contratado com o BID será a prática de orientação técnica direta no criador, em complemento aos créditos concedidos. Essa assistência será prestada pela Associação de Crédito e Assistência Rural — Acar — em Minas Gerais, pela Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo — Acare — e pela Secretaria de Agricultura da Bahia. A tarefa desses organismos consistirá no apoio das instituições de Pesquisa e Experimentação do Ministério da Agricultura, que participarão ativamente na execução dos projetos.

pelo campo. O que se torna imprescindível, entretanto, é a redução nos juros cobrados sobre as operações, bem como o estabelecimento de prazos de carência para o pagamento dos financiamentos concedidos aos empresários.

Quanto aos problemas da comercialização dos produtos agropecuários, disse o Senador Flávio da Costa Brito que essas atividades, conquanto estejam sendo desenvolvidas em ritmo favorável, precisam ainda da introdução de algumas novas normas técnicas, e nesse sentido já estão sendo mantidos contatos com o Ministério dos Transportes, no sentido de aperfeiçoar os serviços de transportes da produção agropecuária.

Reforma agrária

Sobre a reforma agrária, declarou o Senador Flávio da Costa Brito estar plenamente satisfeito com os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — onde a CNA possui um representante. Os caminhos já traçados pelo órgão são os mais racionais possíveis para a execução perfeita de um programa integrado de reestruturação fundiária no país.

A repercussão desses trabalhos junto aos empregadores e trabalhadores rurais é a mais favorável possível, principalmente porque a partir da gestão do Presidente Castelo Branco reina a maior tranquilidade possível no campo brasileiro, com o término da agitação que reinava anteriormente. Esse novo processo foi ainda mais dinamizado com as recentes decisões baixadas pelo Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, dando deveres e direitos aos sindicatos rurais.

Emissões elevaram-se até o mês de setembro a NCr\$ 200 milhões

Até o dia 12 de setembro passado foram emitidos este ano NCr\$ 300 milhões. No dia 22 daquele mês o Governo retirou de circulação NCr\$ 100 milhões, restando um saldo de NCr\$ 200 milhões segundo dados do boletim do Banco do Brasil. Estas emissões coincidem com a doença do Marechal Costa e Silva, uma vez que nos meses restantes não ocorreram emissões reais.

Durante o ano de 1969, o volume acumulado de papel-moeda emitido era de NCr\$ 5.291 milhões. Em confronto com o saldo também acumulado de 1968, em NCr\$ 3.998 milhões, a diferença de papel-moeda emitido situa-se em torno de NCr\$ 1.293 milhões.

Emissões

De acordo com os dados oficiais do boletim do Banco do Brasil, o volume de papel-moeda emitido de 1964 até o dia 25 de setembro do corrente ano é o seguinte:

PAPEL-MOEDA EMITIDO - Em NCr\$ milhões	Saldo	Variação % ano anterior
1964	1.164	+ 30,93%
1965	1.774	+ 19,54%

1966	2.421	+ 11,41%
1967	3.010	+ 7,04%
1968	3.998	+ 11,12%
1969	5.291	+ 3,93%

No ano passado

Análise feita pela revista especializada, APEC anual, conhecida como Apecão, diz que o saldo do papel-moeda em circulação — ou seja, já computadas as variações da caixa das autoridades monetárias — apresentou no ano passado um acréscimo da ordem de NCr\$ 1.512 milhões, que corresponde a uma expansão de 43,7% em comparação com o ano anterior.

Afirma o Apecão que o percentual de aumento de papel-moeda emitido em 1967 foi de 26,1%, em 1966 de 32,2%, em 1965 de 49,3%, e em 1964 de 69%. No corrente ano, conforme o boletim do Banco do Brasil, o Governo não emitirá até setembro já que eventuais colocações de moeda eram compensadas por retiradas. Entretanto, em setembro ocorreram emissões reais.

Eng.º Haroldo Graça Couto reafirma apoio da construção ao Plano Nacional de Habitação

Diante das dificuldades apontadas por muitos e de algumas manifestações nem sempre bem apoiadas em fatos, e sempre no propósito de colaborar de forma unânime e patriótica para assegurar a continuidade e o desenvolvimento do Plano Nacional de Habitação, o Eng.º Haroldo Lisboa da Graça Couto, como presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, assim manifestou a posição de sua Classe:

BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO — é o grande esteio da Indústria da Construção, do setor habitacional, pois é o responsável pela criação de um mercado de trabalho anteriormente inexistente, dando-lhe continuidade e proporções desconhecidas em nosso País, e que já está em andamento há mais de 3 anos, com a contratação de mais de 500.000 unidades em todo território nacional. Graças a esse espírito de continuidade, praticamente assegurado, os industriais da Construção estão procurando se equipar para realizações ainda maiores, e muitas Empresas já tomaram a dianteira, mobilizando-se para atender à demanda cada vez maior do Plano, modernizando seus métodos operacionais, buscando enfoque mais apropriado às suas atividades no mercado de habitações, resultando tudo isso em maior produtividade, não só em volume de unidades como em redução de custos.

ESCARCEZ DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — Apesar de contarem os Construtores com esse amplo mercado de trabalho do Plano Nacional de Habitação, além de outras extensas áreas que os Governos em geral, têm proporcionado à Indústria da Construção, e dentro do que as autoridades desejam para que se efetue o desenvolvimento programado, a possível falta de uma programação mais segura no setor da Indústria de Materiais de Construção tem trazido algumas dificuldades aos construtores, já que essa falta se faz sentir, de forma inegável, tanto no desenvolvimento do Plano Nacio-

nal de Habitação quanto no plano global de obras governamentais.

É, evidentemente um erro, responsabilizar-se a Indústria da Construção pelas dificuldades que se evidenciam permanentemente, causando elevação de custos. A causa primordial da elevação dos custos de construção deve-se ao aumento do preço dos materiais de construção. Possivelmente, este setor industrial ainda não vislumbrou em termos reais, a escala da demanda e nem a continuidade do Plano Nacional de Habitação, cujo desenvolvimento será mais intenso a cada dia.

Os problemas que agora se apontam de forma alguma poderão ser atribuídos à responsabilidade dos Construtores.

APERFEIÇOAMENTO, INVESTIMENTO E MODERNIZAÇÃO — É incontestável a confiança dos construtores, especialmente no Plano Nacional de Habitação, e damos fundamento a esta afirmação pois conhecemos de perto o esforço e a coragem de várias empresas pioneiras, que procuraram a implantação de novos métodos, tais como fabricação em série, tentando implantar em nosso País, sistemas já internacionalmente consagrados, enfrentando dificuldades e ônus pesados, decorrentes de grandes investimentos em equipamento e na renovação de seus métodos e processos tecnológicos. Além desses grandes pioneiros, muitas outras grandes empresas se equiparam, modernizaram e racionalizaram melhor seus métodos de trabalho, e assim puderam atender com melhor produtividade aos projetos de realizações maciças e a curto prazo, que lhes foram propostos no setor habitacional.

Essa é, concluiu o Dr. Graça Couto, a posição objetiva e efetiva dos Construtores — que sempre prontamente com coragem atenderam aos desafios dos programas Governamentais, com maior evidência no setor do Plano Nacional de Habitação, repito, o grande esteio em que se baseia nossa Indústria da Construção.

BNDE FINANCIA MINERAÇÃO DE RONDÔNIA



O BNDE assinou sexta-feira, dia 10, Contrato de Financiamento no valor de NCr\$ 4.000.000,00 com a Mineração da Amazônia, Comércio e Indústria S.A. (MACISA), companhia que explora minério de estanho, cassiterite, no Território de Rondônia. Este financiamento fará com que o Brasil se torne auto-suficiente na produção desse minério, acelerando o processo de integração da Amazônia e economizando milhões de dólares para o País. Na foto, Drs. Hélio Schiller e Jayme Magrassi de Sá, respectivamente Diretor e Presidente do BNDE e Drs. Raymond Floride, Henry Chalu Barbosa e Roberto Chalu Pacheco, Presidente, Superintendente e Principal acionista da MACISA.

BANCO BOAVISTA S. A.

Sede: Praça Pio X n.º 118-A — Rio de Janeiro — GB

CARTA PATENTE N.º 2744

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 33.485.541

RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 3 DE OUTUBRO DE 1969

(Compreendendo Sede e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
Caixa, Banco do Brasil e Banco Central	52.240.458,93	Capital e Reservas	37.484.971,04
Empréstimos e Descontos	134.185.825,48	Depósitos	179.240.907,23
Outras Aplicações	101.788.103,91	Outras Exigibilidades e Obrigações ...	92.373.597,41
Edifícios, Móveis e Almoxxarifado	28.709.870,64	Resultado Pendente	14.322.507,87
Resultado Pendente	6.497.724,59	Outras Contas	397.680.185,52
Outras Contas	397.680.185,52		
	721.102.169,07		721.102.169,07

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1969.

Cândido Guinle de Paula Machado
Diretor-Presidente
Fernando Machado Portella
Diretor-Superintendente

Luiz Migliora — Diretor-Gerente
Luiz Biolchini — Diretor-Gerente
Pedro Humberto Figueiredo
Diretor-Gerente

Oséias Martins de Almeida Jor.
Contador — CRC 5739 — GB.
Chefe da Contabilidade

ORIENTADO POR UM
CORRETOR ESPECIALIZADO
QUANDO A BÓLSA
ESTÁ EM BAIXA VOCÊ

PERDE MENOS
QUANDO ESTÁ
EM ALTA VOCÊ

GANHA MAIS

NÓS SOMOS
ALTAMENTE
ESPECIALIZADOS

C. LIBERAL

Corretora de Valores Ltda.

Atas - Obrigações do Tesouro
Letras de Câmbio - Letras Imobiliárias
Nova Buenos Aires, 41 / B. - Tel. 222-9930

AVISOS RELIGIOSOS

WILLY HEINRICH BORGHOFF

(FALECIMENTO)

+ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 15, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

WILLY HEINRICH BORGHOFF

(FALECIMENTO)

+ Borghoff S. A. e Empresas Associadas, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecível Fundador - WILLY HEINRICH BORGHOFF - e convidam clientes, fornecedores e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 15, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

WILLY HEINRICH BORGHOFF

(FALECIMENTO)

+ Funcionários de Borghoff S. A. e Empresas Associadas, comunicam com pesar o falecimento de seu querido e inesquecível Fundador - WILLY HEINRICH BORGHOFF - e convidam a todos para o seu sepultamento, hoje, dia 15, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

WILLY HEINRICH BORGHOFF

(FALECIMENTO)

+ George e Cilly Grolmnn, participam pesarosos o falecimento de seu grande amigo - WILLY HEINRICH BORGHOFF - e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 15, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Da. LAURA DOS SANTOS JACINTHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Luiz Affonso de Alvares Otero e família convidam parentes e amigos de sua saudosa amiga Da. LAURA DOS SANTOS JACINTHO para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, no dia 16 do corrente, quinta-feira, às 12 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja da Can-de-lária.

ULISSE DELL' ISOLA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ UMA Cabeleireiros Ltda., agradece as manifestações de pesares e convida sua distinta clientela para assistir a missa de 7.º dia que será celebrada 5a.-feira, dia 16, às 10h, na igreja Santo Antônio dos Pobres, à Rua dos Inválidos.

Ao Milagroso
Menino Jesus
de Praga

Agradecemos de joelhos sua gra-
ça alcançada.

YOLANDA • ARINDO

Companhias continuam não exigindo identificação para os vôos domésticos

As companhias aéreas continuam não exigindo a apresentação da carteira de identidade aos passageiros na hora do embarque, embora se saiba que os quatro sequestradores do Caravelle da Cruzeiro do Sul viajaram com nomes falsos.

A sugestão para que a medida fosse tomada nos vôos domésticos foi feita pelo comandante do avião sequestrado, Sr. Leonel Lacerda de Godói, em entrevista publicada domingo pelo JB. Ele acha que a exigência da identificação comprovada do passageiro diminuiria a possibilidade de novos sequestros.

MODO DE EVITAR

Tomando conhecimento dos nomes de todos que fossem viajar, como nos vôos internacionais, as autoridades poderiam evitar que pessoas consideradas subversivas, a não ser com identidades falsas, tomassem um avião com o fim de cometer mais um ato de pirataria aérea.

A Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica não soube informar, ontem, se a sugestão do comandante Godói está sendo estudada na área da FAB. Por seu lado, as companhias de aviação não receberam qualquer determinação para cumprir tal exigência.

Apesar de os inquéritos sobre o sequestro continuarem sigilosos, a notícia de que o comerciante Numan Lacerda se encontra em Manaus reduz para cinco os nomes dos passageiros

não identificados pelo JORNAL DO BRASIL que embarcaram no Caravelle da Cruzeiro do Sul. Como os sequestradores embarcaram também no Rio, eles devem ter usado quatro destes cinco nomes que se seguem: Tarisio Azevedo, Pedro Paulo Bonfim, Hélio Carvalho Moura, Benjamin Marques da Silva e Fernando Alves Pires. Assim, apenas um dos nomes não está implicado no sequestro.

Os outros seis passageiros que embarcaram no Galeão inclusive o Sr. Numan Lacerda, têm mais de 30 anos, enquanto os sequestradores não aparentavam mais de 25 anos. Por essa razão e porque são pessoas bastante conhecidas nos seus ramos de atividade, aliado ao fato de terem regressado ao Brasil no Caravelle, todos eles estão inteiramente fora de qualquer suspeita.

ALBERTO PÁDUA DE ARAÚJO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Heloisa de Almeida Araújo, Nelson Tolipan, senhora e filhas, família Pádua de Araújo, Maria Magdalen Martins de Araújo e família Martins de Almeida agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser celebrada quinta-feira, dia dezesseis, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março.

ALBERTO PÁDUA DE ARAÚJO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Revista da Construção Civil, órgão oficial do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, convida os amigos, parentes e colaboradores do seu estimado ex-diretor, ALBERTO PÁDUA DE ARAÚJO, para a Missa de 7.º dia que em sua intenção mandará celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, no dia 16 do corrente, 5a.-feira, às 11 horas.

BEATRIZ MERCEDES CARRASCAL BOECHAT

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria do Centro Educacional de Niterói, professores, funcionários e alunos convidam para a Missa que farão celebrar em memória de BEATRIZ, no dia 16, quinta-feira, às 16 horas, no Santuário Nacional das Almas, Rua Álvares de Azevedo, 237 - Icaraí.

BEATRIZ MERCEDES CARRASCAL BOECHAT

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Dalton Boechat e Senhora, Carlos, Ricardo, Alexandre, Sérgio, César e Dalton Filho, agradecem comovidos a solidariedade recebida e convidam para a Missa que farão celebrar em memória de sua filha e irmã, quarta-feira, 15, às 18 horas, na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, Salesianos, Rua Santa Rosa, 207 - Niterói.

ALMIRANTE

RAUL PINTO DE MIRANDA

(MISSA DE 6.º MÊS)

+ Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 6.º mês de falecimento do querido RAUL, a realizar-se amanhã, dia 16, às 10,30 horas, na Igreja do Colégio da Imaculada Conceição (Praia de Botafogo, 266).

ULISSE DELL' ISOLA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece com profunda gratidão as manifestações recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para missa de 7.º dia que manda celebrar na igreja de Santo Antônio dos Pobres, à Rua dos Inválidos, 5a.-feira, dia 16, às 10h.

Dona Iolanda se despede de Brasília

Brasília (Sucessor) — Dona Iolanda Costa e Silva chegou ontem a Brasília para tratar da mudança para a Guanabara, dos objetos pessoais da família presidencial, que ainda se encontram no Palácio da Alvorada.

Hoje à noite, através de uma cadeia brasileira de rádio e televisão, apresentará seus votos de despedida à população de Brasília e dará uma entrevista coletiva à imprensa local.

VISITAS

Ontem, Dona Iolanda recebeu um grupo de senhoras dos funcionários graduados dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, quando agradeceu "o apoio e a amizade com que foi distinguida por todos" durante o mandato de Marechal Costa e Silva. Hoje à tarde, Dona Iolanda fará uma visita aos funcionários da Legião Brasileira de Assistência, quando também apresentará suas despedidas. Amanhã, pela manhã, oferecerá um pequeno lanche aos funcionários do Palácio da Alvorada para, às 9 horas, embarcar com destino à Guanabara.

GABINETES

Ao que se sabe, também os chefes dos gabinetes Civil e Militar do Presidente Costa e Silva, já praticamente concluíram suas mudanças das grandes do Ipê e do Torvo, de tal forma que possam ser prontamente ocupados pelos novos auxiliares do General Médici.

Da mesma forma, no Planalto, todo o pessoal que servia em posições de confiança, especialmente no Gabinete Civil, está preparado para deixar suas funções, tão logo o novo Presidente seja empossado. Está, assim, tudo pronto para o início do novo Governo.

Ao que se informava, a vinda de Dona Iolanda se torna necessária sobretudo em decorrência da determinação dada pelo Marechal Costa e Silva de que os fossem retirados dos palácios presidenciais presentes que lhe foram dados em caráter pessoal.

Assim, deverão permanecer no Alvorada e no Planalto todos os presentes oferecidos ao Marechal Costa e Silva na sua qualidade de Presidente da República, que são eles vistos como pertencentes ao país e não a si. Assim é que ficarão no Alvorada quadros e outros objetos de valor ofertados ao Presidente, nos dois anos e dez meses durante os quais exerceu a Chefia do Governo. Um levantamento minucioso de tudo isso se impôs, tornando indispensável a presença da Sra. Costa e Silva, ausente por retornar ao Rio, para estar ao lado de seu marido.

Juarez sofre distúrbio e é internado

O Marechal Juarez Távora, ex-candidato à Presidência da República e Ministro da Viação durante o Governo do Marechal Castelo Branco, foi internado ontem à noite no Instituto de Cardiologia, Aluíso de Castro, após sofrer um distúrbio circulatório.

Fundação do Grupo Predial é de utilidade

Os Ministros Militares no exercício temporário da Presidência da República declararam, em decreto, de utilidade pública a Fundação Manoel João Gonçalves, constituída pelo grupo de empresas lideradas pelo Banco Predial.

A fundação, sediada em Niterói, foi criada nos termos do Artigo 24 do Código Civil e congrega diretores e funcionários das entidades instituídas. Seu fim específico é o de assegurar condições para o auxílio de suplementação ou complementação de benefícios de manutenção.

Falsos cineastas têm processo

A 3.ª Vara Criminal recebeu ontem o inquérito envolvendo dois falsos cineastas que, durante o ex-Secretário de Segurança, conseguiram retirar do DOPS duas metralhadoras Ina e 10 revólveres marca Taurus, calibre 38.

O inquérito foi concluído no DOPS e seu diretor, General Ovídio Nogueira, determinou que fossem acionadas as sindicâncias para prender Raimundo Bueno da Silva e Joaquim Martins de Castro.

O diretor do DOPS na ocasião, General Lucídio Arruda, entregou as 12 armas a Raimundo e Joaquim, atendendo a uma carta do Secretário de Segurança, a quem os dois se apresentaram afirmando que necessitavam dos armamentos para filmarem *Raposas do Asfalto*.

Raimundo se dizia dono da empresa de filmes Fred Luna Castro Produções Cinematográficas, sediada na Rua Senador Dantas, 117, grupo 1225, em Belo Horizonte, e que Joaquim era seu sócio. Mais tarde a polícia descobriu que ele fora marinho da Companhia Comércio e Navegação.

Dois crimes de morte, na Tijuca e em Realengo, não deixam pista à Polícia

A polícia ainda não tem pistas concretas para solucionar as mortes de um motorista de táxi, a Tijuca, e de um homem não identificado, em Realengo. Os crimes ocorreram ontem de madrugada e no segundo a responsabilidade é atribuída ao Esquadrão da Morte.

O motorista de praça João Batista da Silva foi encontrado morto dentro de seu táxi (chapa GB 40-20-20), em frente ao n.º 110 da Rua dos Araújo; a outra vítima era um homem preto, alto, de bigode, pobremente vestido, encontrado na Estrada do Catongo com 16 tiros de pistola calibre 45 pelo corpo e enforcado.

ASSALTO FRUSTRADO

O motorista — que tinha sinais de coronhadas na cabeça e levou dois tiros no peito — foi vítima de assaltantes que, no entanto, não conseguiram roubá-lo, pois na hora apareceu o guarda-noturno Fernando. Um casal fugiu para o morro do Salgueiro e o terceiro assaltante escapou pela Rua General Roca.

O taxímetro, com a bandeira 2, levantada, marcava NC\$ 3,40. No banco da frente do táxi estavam NC\$ 60,00, ao lado do motorista morto, que tinha NC\$ 25,00 nos bolsos e um relógio de ouro no pulso.

Os agentes policiais da 19.ª Delegacia Distrital estavam durante todo o dia em diligência no Salgueiro, mas até a noite não haviam conseguido qualquer indicação concreta sobre os assassinos.

O emblema da Esquadra Le Coq no pára-brisa traseiro de um Kaumann-Ghia praticamente comprovou que o crime da Estrada do Catongo foi praticado por policiais do Esquadrão da Morte. O corpo do homem preto foi encontrado por um advogado, cujo nome a 33.ª DD não mantém em segredo. O advogado presenciou as cenas finais do crime, quando o homem, já morto, era arrastado. Os criminosos fugiram no Kaumann-Ghia e num Chevrolet preto.

A perícia constatou que 10 dos 16 tiros que mataram o homem foram disparados a queima-coupa. Sobre o corpo havia o desenho de um crânio com duas libras cruzadas, com a inscrição de que a caveira havia voltado. A morte coincidiu com telefonemas anônimos à imprensa avisando que seria encontrado o corpo de um perigoso bandido.

Cunhado de Décio Benigno matou-o por dinheiro há 75 dias e é prêso agora

Uma carta anônima levou a polícia a identificar e prender o matador de Décio Benigno, funcionário aposentado do Tribunal Federal de Contas, assassinado há dois meses e meio em sua residência, na Rua Farani, 61, apartamento 605.

O criminoso é Aluíso Almeida Ferreira, cunhado de Décio Benigno, que matou-o no dia 1.º de agosto a golpes de navalha por questões de dinheiro. Ele não saiu do Rio nem esteve foragido desde a época do crime, segundo declarou ao ser apresentado ontem à imprensa.

UM CASO INCOMUM

O chefe da Seção de Vigilância e Investigações Gerais da 9.ª DD, detetive Nelson Duarte explicou ontem aos jornalistas que há 40 dias está investigando o caso, embora sem fazer maiores progressos. Ele resolveu voltar ao local do crime e conheceu uma senhora idosa que mora nas vizinhanças; ela então mandou-o ir à Rua Farani se quisesse descobrir o criminoso.

Não foi de importância maior ao fato, e no dia seguinte recebeu uma carta anônima que falava em um homem chamado Aluíso, residente no número 39 da Rua Farani, que estaria envolvido no assassinato. Foi ao local e prendeu Aluíso Almeida Ferreira, de 43 anos, que morava com sua segunda mulher, Elvira Santos, de 44 anos, e a filha do primeiro casamento, Marisa Benigno Ferreira, de 19 anos, sobrinha de Décio Benigno, o morto — disse o detetive.

A EVIDÊNCIA

Durante cinco dias — Aluíso foi prêso quinta-feira — o detido passou por diversos interrogatórios e negou sempre o crime. O policial resolveu comparar os pés do assassino, deixados no soalho da casa de Décio, com os do suspeito. A maneira de pisar, que deixava uma deformação de 40 milímetros, além do defeito existente no calcanhar esquerdo, coincidiu. Para o detetive, estes e outros pormenores o convenceram da culpa de Aluíso Almeida Ferreira.

A filha de Aluíso, no entanto, Marisa, não acredita em nada disso: "Se papai houvesse matado meu tio teria pelo menos fugido, desesperado; não sei por que ele confessou este crime, não acredito", disse a jovem entre lágrimas.

Baixo, magro, de aparência humilde, muito nervoso, Aluíso Almeida Ferreira narrou o crime ao JB:

— Só fui seis vezes na casa do Décio, até hoje. Naquela noite, às 4 horas da madrugada, fui lá cobrar uma dívida, um dinheiro deixado pelo pai do Décio para minha filha, sua neto. Já havíamos discutido o assunto diversas vezes, e Décio sempre me humilhava e dizia que não havia dinheiro algum. Ele tinha era roubado o dinheiro; ainda me ameaçava botar na cadeia. Aquela noite houve a última briga: matei-o.

Aluíso contou que chegou ao edifício de Décio, à Rua Farani, 61, apartamento 605, pela porta dos fundos. Décio abriu a porta vestido apenas com uma camisola, e levou o cunhado para o andar de cima, pois o apartamento é duplex. Ali começou a discussão por causa do dinheiro deixado pelo pai de Décio, Cândido Benigno, para sua neto Marisa.

— Décio me agrediu a sôcos e pontapés. Na reação, apanhei uma navalha em cima da cama e matei-o. Depois lavei os sapatos e as mãos no banheiro e voltei para casa — finalizou Aluíso.

Hoje, às 15 horas, na presença de peritos e policiais da Delegacia de Homicídios, será feita a reconstrução do crime no apartamento de Décio Benigno.

Assaltante em São Paulo gasta 3 minutos para levar NC\$ 4 mil de C. Econômica

São Paulo (Sucessor) — Em menos de três minutos um homem, armado com uma pistola Mauzer, imobilizou quatro funcionários e dois clientes da Caixa Econômica Federal, agência do Tatuapé, e levou do caixa aproximadamente NC\$ 4 mil.

Segundo o gerente Igenir Moro — que não soube informar a quantia exata que havia na caixa — faltavam 30 minutos para o encerramento do expediente quando um homem moreno, de baixa estatura, aparentando entre 35 e 40 anos, entrou na agência e pediu ao balconista Nelson Ananias de Lima informações sobre a Carteira de Poupança.

ESQUEMA REPETIDO

Antes que o funcionário lhe exibisse os formulários, o assaltante sacou da arma e disse com voz calma: "Isto é um assalto. Todos para o banheiro". Depois de trancar os funcionários e os clientes no sanitário, entrou na caixa, apanhou todo o dinheiro que havia, retirando-se sem despertar suspeita nos populares que passavam diante do estabelecimento, situado na Avenida Celso Garcia, uma das mais movimentadas do Bairro do Tatuapé.

Segundo testemunhas, não havia nenhum carro estacionado nas proximidades da agência, o que levou a polícia a supor que o bandido agiu sozinho.

Rapazes que iam roubar em Paracambi são presos

Niterói (Sucessor) — Dois rapazes encontram-se detidos no Quartel do Batalhão do Depósito de Munições do Exército, em Paracambi, desde segunda-feira, quando tentaram assaltar a agência local do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. O Exército não divulgou os nomes dos presos.

Um rapaz aparentando 19 anos entrou na agência bancária na última segunda-feira, às 17h45m, dizendo ao gerente que queria fazer um depósito grande para retirar no Rio. Como o carro estava parado

se sem despertar suspeita nos populares que passavam diante do estabelecimento, situado na Avenida Celso Garcia, uma das mais movimentadas do Bairro do Tatuapé.

Segundo testemunhas, não havia nenhum carro estacionado nas proximidades da agência, o que levou a polícia a supor que o bandido agiu sozinho.

Na porta do estabelecimento o uma Kombi rondava o local. O gerente solicitou uma escolta do Depósito de Munições, que prendeu o rapaz e o motorista do táxi. Os ocupantes da Kombi fugiram.

Em poder do rapaz foi encontrado um revólver e uma pistola. O rapaz também tinha uma pistola de grosso calibre. O revólver estava em uma pasta que o assaltante trazia embaixo do braço. A prisão dos dois rapazes foi feita por uma escolta de soldados comandados por um tenente.

AVISOS RELIGIOSOS

WILLY HEINRICH BORGHOFF

(FALECIMENTO)

+ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 15, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

WILLY HEINRICH BORGHOFF

(FALECIMENTO)

+ Borghoff S. A. e Empresas Associadas, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecível Fundador — WILLY HEINRICH BORGHOFF — e convidam clientes, fornecedores e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 15, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

WILLY HEINRICH BORGHOFF

(FALECIMENTO)

+ Funcionários de Borghoff S. A. e Empresas Associadas, comunicam com pesar o falecimento de seu querido e inesquecível Fundador — WILLY HEINRICH BORGHOFF — e convidam a todos para o seu sepultamento, hoje, dia 15, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

WILLY HEINRICH BORGHOFF

(FALECIMENTO)

+ George e Cilly Grolmnn, participam pesarosos o falecimento de seu grande amigo — WILLY HEINRICH BORGHOFF — e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 15, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Da. LAURA DOS SANTOS JACINTHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Luiz Affonso de Alvares Otero e família convidam parentes e amigos de sua saudosa amiga Da. LAURA DOS SANTOS JACINTHO para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, no dia 16 do corrente, quinta-feira, às 12 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja da Candelária.

ULISSE DELL' ISOLA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ UMA Cabeleireiros Ltda., agradece as manifestações de pesares e convida sua distinta clientela para assistir a missa de 7.º dia que será celebrada 5a.-feira, dia 16, às 10h, na igreja Santo Antônio dos Pobres, à Rua dos Inválidos.

Ao Milagroso
Menino Jesus
de Praga

Agradecemos de joelhos sua graça alcançada.

YOLANDA • ARLINDO

Companhias continuam não exigindo identificação para os vôos domésticos

As companhias aéreas continuam não exigindo a apresentação da carteira de identidade aos passageiros na hora do embarque, embora se saiba que os quatro sequestradores do Caravelle da Cruzeiro do Sul viajaram com nomes falsos.

A sugestão para que a medida fosse tomada nos vôos domésticos foi feita pelo comandante do avião sequestrado, Sr. Leonel Lacerda de Godói, em entrevista publicada domingo pelo JB. Ele acha que a exigência da identificação comprovada do passageiro diminuiria a possibilidade de novos sequestros.

MODO DE EVITAR

Tomando conhecimento dos nomes de todos que fossem viajar, como nos vôos internacionais, as autoridades poderiam evitar que pessoas consideradas subversivas, a não ser com identidades falsas, tomassem um avião com o fim de cometer mais um ato de pirataria aérea.

A Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica não soube informar, ontem, se a sugestão do comandante Godói está sendo estudada na área da PAB. Por seu lado, as companhias de aviação não receberam qualquer determinação para cumprir tal exigência.

A pesar de os inquéritos sobre o sequestro continuarem sigilosos, a notícia de que o comerciante Numan Lacerda se encontra em Manaus redus para cinco os nomes dos passageiros não identificados pelo JORNAL DO BRASIL que embarcaram no Caravelle da Cruzeiro do Sul, eles devem ter usado quatro destes cinco nomes que se seguem: Tarciso Azevedo, Pedro Paulo Bonfim, Hélio Carvalho Moura, Benjamin Marques da Silva e Fernando Alves Pires Assim, apenas um dos nomes não está implicado no sequestro.

Os outros seis passageiros que embarcaram no Galeão inclusive o Sr. Numan Lacerda, têm mais de 30 anos, enquanto os sequestradores não aparentavam mais de 25 anos. Por essa razão e porque são pessoas bastante conhecidas nos seus ramos de atividade, aliado ao fato de terem regressado ao Brasil no Caravelle, todos eles estão inteiramente fora de qualquer suspeita.

ALBERTO PÁDUA DE ARAÚJO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Heloisa de Almeida Araújo, Nelson Tolipan, senhora e filhas, família Pádua de Araújo, Maria Magdalen Martins de Araújo e família Martins de Almeida agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser celebrada quinta-feira, dia dezesseis, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março.

ALBERTO PÁDUA DE ARAÚJO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Revista da Construção Civil, órgão oficial do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, convida os amigos, parentes e colaboradores do seu estimado ex-diretor, ALBERTO PÁDUA DE ARAÚJO, para a Missa de 7.º dia que em sua intenção mandará celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, no dia 16 do corrente, 5a.-feira, às 11 horas.

BEATRIZ MERCEDES CARRASCAL BOECHAT

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria do Centro Educacional de Niterói, professores, funcionários e alunos convidam para a Missa que farão celebrar em memória de BEATRIZ, no dia 16, quinta-feira, às 16 horas, no Santuário Nacional das Almas, Rua Álvares de Azevedo, 237 — Icaraí.

BEATRIZ MERCEDES CARRASCAL BOECHAT

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Dalton Boechat e Senhora, Carlos, Ricardo, Alexandre, Sérgio, César e Dalton Filho, agradecem comovidos a solidariedade recebida e convidam para a Missa que farão celebrar em memória de sua filha e irmã, quarta-feira, 15, às 18 horas, na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, Salesianos, Rua Santa Rosa, 207 — Niterói.

ALMIRANTE

RAUL PINTO DE MIRANDA

(MISSA DE 6.º MÊS)

+ Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 6.º mês de falecimento do querido RAUL, a realizar-se amanhã, dia 16, às 10,30 horas, na Igreja do Colégio da Imaculada Conceição (Praia de Botafogo, 266).

ULISSE DELL' ISOLA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece com profunda gratidão as manifestações recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para missa de 7.º dia que manda celebrar na igreja de Santo Antônio dos Pobres, à Rua dos Inválidos, 5a.-feira, dia 16, às 10h.

Dona Iolanda se despede de Brasília

Brasília (Sucursal) — Dona Iolanda Costa e Silva chegou ontem a Brasília para tratar da mudança para a Guanabara, dos objetos pessoais da família presidencial, que ainda se encontram no Palácio da Alvorada.

Hoje à noite, através de uma cadeia brasileira de rádio e televisão, apresentará seus votos de despedida à população de Brasília e dará uma entrevista coletiva à imprensa local.

VISITAS

Ontem, Dona Iolanda recebeu um grupo de senhoras dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, quando agradeceu o apoio e a amizade com que foi distinguida por todos, durante o mandato do Marechal Costa e Silva. Hoje à tarde, Dona Iolanda fará uma visita aos funcionários da Legião Brasileira de Assistência, quando também apresentará suas despedidas. Amanhã, pela manhã, oferecerá um pequeno lanche aos funcionários do Palácio da Alvorada para, às 9 horas, embarcar com destino à Guanabara.

GABINETES

Ao que se sabe, também os chefes dos Gabinetes Civil e Militar do Presidente Costa e Silva, já praticamente concluíram suas mudanças das granjas do Ipê e do Torto, de tal forma que possam ser prontamente ocupados pelos novos auxiliares do General Médici.

Da mesma forma, no Planalto, todo o pessoal que servia em posições de confiança, especialmente no Gabinete Civil, está preparado para deixar suas funções, tão logo o novo Presidente seja empossado. Está, assim, tudo pronto para o início do novo Governo.

Ao que se informava, a vinda de Dona Iolanda se torna necessária sobretudo em decorrência da determinação dada pelo Marechal Costa e Silva de que só fossem retirados dos palácios presidenciais presentes que lhe foram dados em caráter pessoal. Assim, deverão permanecer no Alvorada e no Planalto todos os presentes oferecidos ao Marechal Costa e Silva na sua qualidade de Presidente da República, que são eles vistos como pertencentes ao país e não a si. Assim é que ficarão no Alvorada quadros e outros objetos de valor ofertados ao Presidente, nos dois anos e dez meses durante os quais exerceu a chefia do Governo. Um levantamento minucioso de tudo isso se impôs, tornando indispensável a presença da Sra. Costa e Silva, ansiosa por retornar ao Rio, para estar ao lado de seu marido.

Juarez sofre distúrbio e é internado

O Marechal Juarez Távora, ex-candidato à Presidência da República e Ministro da Viação durante o Governo do Marechal Castelo Branco, foi internado ontem à noite no Instituto de Cardiologia Aloísio de Castro, após sofrer um distúrbio circulatório.

Fundação do Grupo Predial é de utilidade

Os Ministros Militares no exercício temporário da Presidência da República declararam, em decreto, de utilidade pública, a Fundação Manoel Jono Gonçalves, constituída pelo grupo de empresas lideradas pelo Banco Predial.

A fundação, sediada em Niterói, foi criada nos termos do Artigo 24 do Código Civil e congrega diretores e funcionários das entidades instituídas. Seu fim específico é o de assegurar condições para o auxílio de suplementação ou complementação de benefícios de manutenção.

Falsos cineastas têm processo

A 3.ª Vara Criminal recebeu ontem o inquérito envolvendo dois falsos cineastas que, iludindo o ex-Secretário de Segurança, conseguiram retirar do DOPS duas metralhadoras Ina e 10 revólveres marca Taurus, calibre 38.

O inquérito foi conduzido pelo DOPS e seu diretor, General Osvaldo Neiva, determinou que fossem acionadas as sindicâncias para prender Raimundo Bueno da Silva e Joaquim Martins de Castro.

O diretor do DOPS na ocasião, General Lucídio Arruda, entregou as 12 armas a Raimundo e Joaquim, atendendo a uma carta do Secretário de Segurança, a quem os dois se apresentaram afirmando que necessitavam dos armamentos para filmarem Rapazes do Asfalto.

Raimundo se diz dono da empresa de filmes Fred Luna Castro Produções Cinematográficas, sediada na Rua Senador Dantas, 117, grupo 1225, em Belo Horizonte, e que Joaquim era seu sócio. Mais tarde a polícia descobriu que ele fora marítimo da Companhia Comércio e Navegação.

Dois crimes de morte, na Tijuca e em Realengo, não deixam pista à Polícia

A polícia ainda não tem pistas concretas para solucionar as mortes de um motorista de táxi, na Tijuca, e de um homem não identificado, em Realengo. Os crimes ocorreram ontem de madrugada e no segundo a responsabilidade é atribuída ao Esquadrão da Morte.

O motorista de praça João Batista da Silva foi encontrado morto dentro de seu táxi (chapa GB 40-20-20), em frente ao n.º 110 da Rua dos Araújo; a outra vítima era um homem preto, alto, de bigode, pobremente vestido, encontrado na Estrada do Catongo com 16 tiros de pistola calibre 45 pelo corpo e enforcado.

ASSALTO FRUSTRADO

O motorista — que tinha sinais de coronhada na cabeça e levou dois tiros no peito — foi vítima de assaltantes que, no entanto, não conseguiram roubá-lo, pois na hora apareceu o guarda-noturno Fernando. Um casal fugiu para o morro do Salgueiro e o terceiro assaltante escapou pela Rua General Roca.

O taxímetro, com a bandeira levantada, marcava NCr\$ 2,40. O banco da frente do táxi estavam NCr\$ 60,00, ao lado do motorista morto, que tinha NCr\$ 25,00 nos bolsos e um relógio de ouro no pulso.

Os agentes policiais da 16.ª Delegacia Distrital estiveram durante todo o dia em diligências no Salgueiro, mas até a noite não haviam conseguido qualquer indicação concreta sobre os assassinos.

Cunhado de Décio Benigno matou-o por dinheiro há 75 dias e é prêso agora

Uma carta anônima levou a polícia a identificar e prender o matador de Décio Benigno, funcionário aposentado do Tribunal Federal de Contas, assassinado há dois meses e meio em sua residência, na Rua Farani, 61, apartamento 605.

O criminoso é Aluísio Almeida Ferreira, cunhado de Décio Benigno, que matou-o no dia 1.º de agosto a golpes de navalha por questões de dinheiro. Ele não saiu do Rio nem esteve foragido desde a época do crime, segundo declarou ao ser apresentado ontem à imprensa.

UM CASO INCOMUM

O chefe da Seção de Vigilância e Investigações Gerais da 9.ª DD, detetive Nelson Duarte, explicou ontem aos jornalistas que há 40 dias está investigando o caso, embora sem fazer maiores progressos. Ele resolveu voltar ao local do crime e conheceu uma senhora idosa que mora nas vizinhanças; ela então mandou-o ir à Rua Farani se quisesse descobrir o criminoso.

Não del importância maior ao fato, e no dia seguinte recebeu uma carta anônima que falava em um homem chamado Aluísio, residente no número 39 da Rua Farani, que estaria envolvido no assassinato. Foi ao local e prendeu Aluísio Almeida Ferreira, de 43 anos, que morava com sua segunda mulher, Elvira Santos, de 44 anos, e a filha do primeiro casamento, Marisa Benigno Ferreira, de 19 anos, sobrinha de

Décio Benigno, o morto — disse o detetive.

A EVIDÊNCIA

Durante cinco dias — Aluísio foi prêso quinta-feira — o delírio passou por diversos interrogatórios e seguiu sempre o mesmo. O policial resolveu comparar os pés do assassino, deixados no soalho da casa de Décio, com os do suspeito. A maneira de pisar, que deixava uma deformação de 40 milímetros, além do defeito existente no calcanhar esquerdo, coincidiu. Para o detetive, estes e outros pormenores o convenceram da culpa de Aluísio Almeida Ferreira.

A filha de Aluísio, no entanto, Marisa, não acredita em nada disso: "Se papai houvesse matado meu tio teria pelo menos fugido, desesperado; não sei por que ele confessou este crime, não acredito", disse a jovem entre lágrimas.

Assaltante em São Paulo gasta 3 minutos para levar NCr\$ 4 mil de C. Econômica

São Paulo (Sucursal) — Em menos de três minutos um homem, armado com uma pistola Mauzer, imobilizou quatro funcionários e dois clientes da Caixa Econômica Federal, agência do Tatuapé, e levou do caixa aproximadamente NCr\$ 4 mil.

Segundo o gerente Igenir Moro — que não soube informar a quantia exata que havia na caixa — faltavam 30 minutos para o encerramento do expediente quando um homem moreno, de baixa estatura, aparentando entre 35 e 40 anos, entrou na agência e pediu ao balconista Nelson Ananias de Lima informações sobre a Carteira de Poupança.

ESQUEMA REPETIDO

Antes que o funcionário lhe exibisse os formulários, o assaltante sacou da arma e disse com voz calma: "Isto é um assalto. Todos para o banheiro". Depois de trançar os funcionários e os clientes no santitário, entrou na caixa, apanhou todo o dinheiro que havia, retirando-

se sem despertar suspeita nos populares que passavam diante do estabelecimento, situado na Avenida Celso Garcia, uma das mais movimentadas do Bairro do Tatuapé.

Segundo testemunhas, não havia nenhum carro estacionado nas proximidades da agência, o que levou a polícia a supor que o bandido agiu sozinho.

Rapazes que iam roubar em Paracambi são presos

Niterói (Sucursal) — Dois rapazes encontram-se detidos no Quartel do Batalhão do Depósito de Munições do Exército, em Paracambi, desde segunda-feira, quando tentaram assaltar a agência local do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. O Exército não divulgou os nomes dos presos.

Um rapaz aparentando 19 anos entrou na agência bancária na última segunda-feira, às 17h30, dizendo ao gerente que queria fazer um depósito grande para retirar no Rio. Como o carro estava parado

na porta do estabelecimento e uma Kombi rondava o local, o gerente solicitou uma escolta do Depósito de Munições, que prendeu o rapaz e o motorista do táxi. Os ocupantes da Kombi fugiram.

Em poder do rapaz foi encontrado um revólver e no táxi havia mais três armas de grosso calibre. O revólver estava em uma pasta que o assaltante trazia embaixo do braço. A prisão dos dois rapazes foi feita por uma escolta de soldados comandados por um tenente.

Fuller é condenado em Goiás

Goiânia (Correspondente) — O norte-americano Henry Fuller, que adquiriu terras no Norte de Goiás com base em documentação falsa, foi condenado a seis anos e três meses de prisão pelo juiz de Fladelfia, o mesmo que já o havia punido com dois anos e meio de prisão.

Fuller já está na Penitenciária do Estado, em Goiânia, e será julgado pela terceira vez nos próximos meses, em função de um novo processo em que ele é réu por ter mantido preço em sua fazenda, no município de Pícará, há dois anos, um invasor que se registra nos autos tratados recebidos durante as lutas pela posse das terras,

"Hippie" do rapto conta que apanhou

— Vida de hippie é ingrata. Não vale a pena. O delegado de Carangola nos espancou, respondendo com violência ao nosso desejo de amor, liberdade e paz para a humanidade. Por mim, nunca mais quero saber desta vida. Vou voltar para a fazenda do meu pai.

Foi o que disse Paulo César, o Samum, prêso juntamente com Luis Fernando, o Paoni, após raptares as jovens Rosângela e Sandra para um festival de hippies, em Jequié, na Bahia. Eles chegaram ao Rio ontem à tarde, vindos de Carangola. Somente Samum, de 20 anos, está sendo processado. Eles negam o rapto.

Paulistas já foram para o GP

São Paulo (Sucursal) — Don Cachola, Ojet e Negroni, animais paulistas que disputarão domingo próximo o Grande Prêmio Paraná, no Tatum, foram embarcados ontem para aquele hipódromo.

O treinador de Dilema, Amazillo Magalhães viajou ontem para Curitiba, a fim de orientar o treinamento de seu animal. Beau Brumel e Sauvage serão embarcados hoje para o Paraná. Osman não mais seguirá para a disputa do Grande Prêmio Paraná, já que não está bem fisicamente, devendo permanecer em São Paulo para ser observado pelo veterinário.

OS APRONTOS

Os últimos aprontos dos animais paulistas que disputarão o Grande Prêmio Paraná, foram os seguintes: Don Cachola — Percorreu os 2.400 metros em 2 minutos e 42 segundos, com 2 minutos e 42 segundos para a volta fechada e os últimos 700 metros em 45 segundos, conduzido por Clóvis Dutra.

Ojet — Pilotado por Antônio Masso, percorreu os 2.400 metros em 2 minutos e 42 segundos, e a volta fechada em 2 minutos e 13 segundos.

Dilema — Vencedor do último Grande Prêmio Paraná, percorreu os 2.400 metros em 2 minutos e 42 segundos, conduzido por Antônio Ricardo, fazendo os últimos 200 metros em 13 segundos e 5 décimos.

Beau Brumel — Fez os 2.400 metros em 2 minutos e 43 segundos, completando a volta fechada em 2 minutos e 14 segundos, sob a condução de Dendico Garcia.

Negroni — Apenas floresceu, estando em bom estado físico, sendo considerado muito bom pelo treinador J. Silvestre.

Dilema é o número um

Dilema, ganhador do ano passado, será o número um do campo do GP Paraná-69 e receberá mais vez a direção de Antônio Ricardo, que sairá de Curitiba exclusivamente para dirigir o castanho, cujo rendimento na pista de areia sempre foi excelente. Embora já seja conhecido o favoritismo de Dilema, a prova não sofreu diminuição na sua expressão, pelo equilíbrio existente entre a maioria dos 15 concorrentes, entre os quais Masteren e o grande favorito dos turistas paranaenses, todos com esperança de que a vitória venha a um stud local.

GP PARANÁ — 2.400 metros — NCr\$ 20 mil.

- 1- Dilema, A. Ricardo 59 3
- 2- King Twist, X. X. 59 8
- 3- Barou, X. X. 59 2
- 4- Walad, F. Fer. F. 59 14
- 5- Durque, J. Terres 54 5
- 6- Ojet, A. Masso 57 6
- 7- Negroni, A. Bolino 57 15
- 8- D. Cachola, C. Dut. 57 1
- 9- Nagal, A. Zanin 52 11
- 10- Masteren, I. Ohyia 54 3
- 11- Rivel, J. Queiroz 54 2
- 12- Beau Brumel, X. X. 59 4
- 13- Osman, D. Garcia 59 9
- 14- Estivac, J. Correia 59 7
- 15- Sauvage, J.R. Oig. 59 10

Piggott tem título assegurado

Londres (UPI-JB) — Faltando ainda quase três semanas para o término da temporada turística, Lester Piggott já assegurou o seu sétimo campeonato consecutivo, apesar de, nesta temporada, ele haver conquistado no exterior vitórias sem paralelo por qualquer jóquei campeão.

Em Longchamp, Paris, Piggott recebeu, domingo, uma ovação de pé, depois de ganhar o Grand Critérium, com dotação de NCr\$ 200 mil, além de três outras boas vitórias. Mas, posteriormente, ele declarou que deixara de estabelecer um recorde para jóqueis visitantes de cinco vitórias, por sua culpa. Ele é um de seus críticos mais severos.

A ATRAÇÃO

Piggott, por suas brilhantes atuações, é a maior atração que o turfe inglês teve desde muitos anos. Seu faro pelas manchetes e sua dedicação à sua profissão garantiram-lhe um lugar único no turfe. Provavelmente, ele só deixou de superar seu recorde de 191 vitórias numa temporada — em 1966 — devido às suas atuações no exterior. Nenhum outro jóquei mundial conseguiu, ao mesmo tempo, ter sucesso no exterior e conquistar o campeonato nacional, como ele.

As recompensas obtidas por um jóquei de sua categoria são altas, mas Piggott faz jus ao que ganha, pois é a melhor propaganda para o turfe inglês e para o esporte. E, num mundo em que o sucesso no esporte está se tornando cada vez mais importante para o prestígio nacional, Lester Piggott é um embaixador maravilhoso.

Uzuki virá de São Paulo como favorito do clássico Salgado Filho no domingo

Uzuki, Ojigo, Jasmin e Soleil du Matin, são os cabeças-de-chaves do Grande Prêmio Salgado Filho, programado para domingo, no Hipódromo da Gávea, e Quartier Latin, também representando o turfe paulista, está sendo aguardado ainda hoje, na Vila Hipica.

A Comissão Técnica do Jockey Clube Brasileiro, não se reuniu segunda-feira à noite, como estava previsto, adiando para a próxima semana, a escolha dos animais que representarão a criação nacional no mês de novembro, em Buenos Aires.

SABADO

1.º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — NCr\$ 4.000,00 — (Gramma)	2.º PAREO — As 14h35m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00
1-1 Xiquessa 7 56	1-1 El Matrero 9 56
2-2 Vanish 5 56	2-2 Hal-Trux 7 50
3-3 Xarmuse 2 56	3-3 Rei David 3 56
4-4 Happy Majesty 3 56	4-4 Sismura 7 58
5-5 Happy Excellent 4 56	5-5 Serein 6 54
6-6 Liberté 1 56	6-6 Angana 10 52
7-7 Lillibeth 6 56	7-7 Groendia 2 59

8-8 Alcondom 2 53	9-9 Guin 1 53
10-10 Allez 4 51	11-11 Allez 4 51
12-12 Allez 4 51	13-13 Allez 4 51
14-14 Allez 4 51	15-15 Allez 4 51
16-16 Allez 4 51	17-17 Allez 4 51
18-18 Allez 4 51	19-19 Allez 4 51
20-20 Allez 4 51	21-21 Allez 4 51
22-22 Allez 4 51	23-23 Allez 4 51
24-24 Allez 4 51	25-25 Allez 4 51
26-26 Allez 4 51	27-27 Allez 4 51
28-28 Allez 4 51	29-29 Allez 4 51
30-30 Allez 4 51	31-31 Allez 4 51

3.º PAREO — As 15h05m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00	4.º PAREO — As 15h35m — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00
1-1 Urdaneta 10 52	1-1 Terpié 12 52
2-2 Alcaraba 6 58	2-2 Ledermans 11 58
3-3 Callandra 1 58	3-3 Esimura 7 58
4-4 La Poupée 9 55	4-4 Serein 6 54
5-5 Itagiba 7 58	5-5 Angana 10 52
6-6 Arande 5 54	6-6 Groendia 2 59
7-7 Itagiba 7 58	7-7 Reymanora 4 54
8-8 Arande 5 54	8-8 Reymanora 4 54
9-9 Itagiba 7 58	9-9 Reymanora 4 54
10-10 Arande 5 54	10-10 Reymanora 4 54
11-11 Itagiba 7 58	11-11 Reymanora 4 54
12-12 Arande 5 54	12-12 Reymanora 4 54
13-13 Itagiba 7 58	13-13 Reymanora 4 54
14-14 Arande 5 54	14-14 Reymanora 4 54
15-15 Itagiba 7 58	15-15 Reymanora 4 54
16-16 Arande 5 54	16-16 Reymanora 4 54
17-17 Itagiba 7 58	17-17 Reymanora 4 54
18-18 Arande 5 54	18-18 Reymanora 4 54
19-19 Itagiba 7 58	19-19 Reymanora 4 54
20-20 Arande 5 54	20-20 Reymanora 4 54

5.º PAREO — As 16h05m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00	6.º PAREO — As 16h35m — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00
1-1 El Caribe 7 58	1-1 Bonjardito 2 56
2-2 Liberté 10 53	2-2 Oitibé 12 56
3-3 Mug 12 54	3-3 Alcece 11 56
	4-4 Alcece 11 56
	5-5 Alcece 11 56
	6-6 Alcece 11 56
	7-7 Alcece 11 56
	8-8 Alcece 11 56
	9-9 Alcece 11 56
	10-10 Alcece 11 56
	11-11 Alcece 11 56
	12-12 Alcece 11 56
	13-13 Alcece 11 56
	14-14 Alcece 11 56
	15-15 Alcece 11 56
	16-16 Alcece 11 56
	17-17 Alcece 11 56
	18-18 Alcece 11 56
	19-19 Alcece 11 56
	20-20 Alcece 11 56

7.º PAREO — As 17h15m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00 — (Detting)	8.º PAREO — As 17h35m — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Detting)
1-1 El Caribe 7 58	1-1 Bonjardito 2 56
2-2 Liberté 10 53	2-2 Oitibé 12 56
3-3 Mug 12 54	3-3 Alcece 11 56
	4-4 Alcece 11 56
	5-5 Alcece 11 56
	6-6 Alcece 11 56
	7-7 Alcece 11 56
	8-8 Alcece 11 56
	9-9 Alcece 11 56
	10-10 Alcece 11 56
	11-11 Alcece 11 56
	12-12 Alcece 11 56
	13-13 Alcece 11 56
	14-14 Alcece 11 56
	15-15 Alcece 11 56
	16-16 Alcece 11 56
	17-17 Alcece 11 56
	18-18 Alcece 11 56
	19-19 Alcece 11 56
	20-20 Alcece 11 56

DOMINGO

1.º PAREO — As 14 horas — 2.000 metros — NCr\$ 4.000,00 — (Handelante)	2.º PAREO — As 14h35m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Grupo de Aviação de Caça)
1-1 Happy Race 3 56	1-1 Long Time 3 56
2-2 Xair 2 56	2-2 Vice-Roy 4 56
3-3 Lancaster 7 52	3-3 Tirtre 2 56
4-4 Rockford 5 56	4-4 Jingo 8 56
5-5 Felix-Leo 1 52	5-5 Dinomex 6 54
6-6 Buto 4 56	6-6 Outlaw 7 56
7-7 Classicus 6 56	7-7 Pakito 5 56
	8-8 Quignon 1 56

3.º PAREO — As 15h05m — 1.600 metros — NCr\$ 4.000,00 — (Santos Dumont) — (Prova Especial)	4.º PAREO — As 15h35m — 1.200 metros — NCr\$ 2.500,00 — (Correio Aéreo Nacional)
1-1 Facho 4 55	1-1 Alambite 6 53
2-2 Foreigner 6 49	2-2 Campetroy 9 50
3-3 Imperator 2 57	3-3 Dama das Flores 5 49
4-4 Impostor 8 54	4-4 Haju 2 58
5-5 Dinomex 3 52	5-5 Feu du Diable 12 54
6-6 Endycol 5 51	6-6 Manera 4 54
7-7 Hobert 5 51	7-7 Iberlan 4 54
8-8 Clinton 1 50	8-8 Cadies 7 52
9-9 Bully 7 49	9-9 Cadion 11 55
10-10 Altal 9 54	10-10 Oceanique 10 52
	11-11 Afoto 2 53
	12-12 Haila 13 54
	13-13 Haila 13 54
	14-14 Nhô Jota 6 54
	15-15 Nhô Jota 6 54

5.º PAREO — As 16h05m — 1.600 metros — NCr\$ 4.000,00 — (Santos Dumont) — (Prova Especial)	6.º PAREO — As 16h35m — 1.200 metros — NCr\$ 2.500,00 — (Correio Aéreo Nacional)
1-1 Facho 4 55	1-1 Alambite 6 53
2-2 Foreigner 6 49	2-2 Campetroy 9 50
3-3 Imperator 2 57	3-3 Dama das Flores 5 49
4-4 Impostor 8 54	4-4 Haju 2 58
5-5 Dinomex 3 52	5-5 Feu du Diable 12 54
6-6 Endycol 5 51	6-6 Manera 4 54
7-7 Hobert 5 51	7-7 Iberlan 4 54
8-8 Clinton 1 50	8-8 Cadies 7 52
9-9 Bully 7 49	9-9 Cadion 11 55
10-10 Altal 9 54	10-10 Oceanique 10 52
	11-11 Afoto 2 53
	12-12 Haila 13 54
	13-13 Haila 13 54
	14-14 Nhô Jota 6 54
	15-15 Nhô Jota 6 54

7.º PAREO — As 17h15m — 1.600 metros — NCr\$ 4.000,00 — (Ten. Cel. José Mariato Ferreira) — (Detting)	8.º PAREO — As 17h35m — 1.200 metros — NCr\$ 2.500,00 — (Detting)
1-1 El Guitarrero 1 56	1-1 Tiroadisa 1 57
2-2 Jascari 8 56	2-2 Tiro 7 57
3-3 Jascari 8 56	3-3 Miss Marella 4 57
4-4 Jascari 8 56	4-4 Carin 6 57
5-5 Jascari 8 56	5-5 Jiny 9 57
6-6 Jascari 8 56	6-6 Miss Cadir 3 57
7-7 Jascari 8 56	7-7 Miss Cadir 3 57
8-8 Jascari 8 56	8-8 Miss Cadir 3 57
9-9 Jascari 8 56	9-9 Miss Cadir 3 57
10-10 Jascari 8 56	10-10 Miss Cadir 3 57
11-11 Jascari 8 56	11-11 Miss Cadir 3 57
12-12 Jascari 8 56	12-12 Miss Cadir 3 57
13-13 Jascari 8 56	13-13 Miss Cadir 3 57
14-14 Jascari 8 56	14-14 Miss Cadir 3 57
15-15 Jascari 8 56	15-15 Miss Cadir 3 57

9.º PAREO — As 17h55m — 1.200 metros — NCr\$ 2.500,00 — (Detting)	10.º PAREO — As 18h15m — 1.200 metros — NCr\$ 2.500,00 — (Detting)
1-1 El Guitarrero 1 56	1-1 Tiroadisa 1 57
2-2 Jascari 8 56	2-2 Tiro 7 57
3-3 Jascari 8 56	3-3 Miss Marella 4 57
4-4 Jascari 8 56	4-4 Carin 6 57
5-5 Jascari 8 56	5-5 Jiny 9 57
6-6 Jascari 8 56	6-6 Miss Cadir 3 57
7-7 Jascari 8 56	7-7 Miss Cadir 3 57
8-8 Jascari 8 56	8-8 Miss Cadir 3 57
9-9 Jascari 8 56	9-9 Miss Cadir 3 57
10-10 Jascari 8 56	10-10 Miss Cadir 3 57
11-11 Jascari 8 56	11-11 Miss Cadir 3 57
12-12 Jascari 8 56	12-12 Miss Cadir 3 57
13-13 Jascari 8 56	13-13 Miss Cadir 3 57
14-14 Jascari 8 56	14-14 Miss Cadir 3 57
15-15 Jascari 8 56	15-15 Miss Cadir 3 57

Bertúcio tem quase certeza que Seymour será o ganhador correndo em pista de grama

O treinador Bertúcio de Carvalho quer apenas que Seymour afinal corra sábado em pista de grama, onde seu rendimento é muito maior, para conseguir a vitória que vem sendo adiada, somente, por causa da pista de areia geralmente pesada.

Bertúcio esclareceu que Seymour é muito superior aos adversários, mas como se trata de animal baleado do tendão, precisa de um terreno duro para ganhar confiança e mostrar toda a sua qualidade. Como Seymour sempre correu melhor na grama e essa pista ajuda o seu locomotor, o preparador reúne alta confiança na vitória.

RANGEL CARMO

O preparador declarou que mais uma vez Seymour vai receber a direção de Rangel Carmo, que tem conduzido bem o castanho e não tem obtido melhor resultado porque até em cima da hora da saída, tem caído uma forte chuva.

Logo agora que surge a oportunidade na pista de grama e a vitória parece praticamente certa, não teria cabimento a barração de Rangel Carmo.

TAMBÉM NA GRAMA

Com relação a Dinomex, explicou Bertúcio que o seu rendimento também está condicionado à pista, pois na grama é muito melhor, mas, mesmo parecendo impossível a derrota de Long Time, confia em seu pupilo na relva e conta conseguir pelo menos a segunda colocação.

Bertúcio acha que o Dino-

TRABALHO COORDENADO



Gabriel Meneses espera contornar a fase adversa, exercitando os animais

Nova Iorque aplaudiu S. Screen

Nova Iorque (UPI-JB) — O grande favorito Silent Screen passou para a ponta no entrar na reta final e ali se manteve até cruzar a linha de chegada, para vencer o 98.º Champanhe Mile, o clássico mais antigo dos Estados Unidos, para potros de dois anos, com dotação de NCr\$ 760 mil.

Em segundo ficou Brave Emperor, num campo de 11 potros. O terceiro foi Toasted. Esta foi a quarta vitória de Silent Screen em cinco largadas, sendo também a terceira consecutiva. Anteriormente, o filho de Prince John—Prayer Belle, havia capturado o Cowdin, em Belmont e o Arlington Washington Futurity.

Com o prêmio de NCr\$ 715 mil, recebido pela vitória, Silent Screen aumentou seus ganhos para NCr\$ 1,57 milhão, dando um grande passo para a conquista das honras divisionais. Seu tempo foi 1m37s15 para a milha.

Office Queen venceu o Mermiald Stakes, em Atlantic City, com dotação de NCr\$ 100 mil, marcando 1m 24s15 para os 1.400 metros e pagando NCr\$ 44,00. Em Detroit, Count On, capturou o Michigan Futurity, pagando NCr\$ 17,00 e Vif venceu o Bidwell Memorial Handicap em Hawthorne, pagando NCr\$ 80,00.

TEMPO BOM

Com o prêmio de NCr\$ 715 mil, recebido pela vitória, Silent Screen aumentou seus ganhos para NCr\$ 1,57 milhão, dando um grande passo para a conquista das honras divisionais. Seu tempo foi 1m37s15 para a milha.

Office Queen venceu o Mermiald Stakes, em Atlantic City, com dotação de NCr\$ 100 mil, marcando 1m 24s15 para os 1.400 metros e pagando NCr\$ 44,00. Em Detroit, Count On, capturou o Michigan Futurity, pagando NCr\$ 17,00 e Vif venceu o Bidwell Memorial Handicap em Hawthorne, pagando NCr\$ 80,00.

Office Queen venceu o Mermiald Stakes, em Atlantic City, com dotação de NCr\$ 100 mil, marcando 1m 24s15 para os 1.400 metros e pagando NCr\$ 44,00. Em Detroit, Count On, capturou o Michigan Futurity, pagando NCr\$ 17,00 e Vif venceu o Bidwell Memorial Handicap em Hawthorne, pagando NCr\$ 80,00.

Office Queen venceu o Mermiald Stakes, em Atlantic City, com dotação de NCr\$ 100 mil, marcando 1m 24s15 para os 1.400 metros e pagando NCr\$ 44,00. Em Detroit, Count On, capturou o Michigan Futurity, pagando NCr\$ 17,00 e Vif venceu o Bidwell Memorial Handicap em Hawthorne, pagando NCr\$ 80,00.

Office Queen venceu o Mermiald Stakes, em Atlantic City, com dotação de NCr\$ 100 mil, marcando 1m 24s15 para os 1.400 metros e pagando NCr\$ 44,00. Em Detroit, Count On, capturou o Michigan Futurity, pagando NCr\$ 17,00 e Vif venceu o Bidwell Memorial Handicap em Hawthorne, pagando NCr\$ 80,00.

Office Queen venceu o Mermiald Stakes, em Atlantic City, com dotação de NCr\$ 100 mil, marcando 1m 24s15 para os 1.400 metros e pagando NCr\$ 44,00. Em Detroit, Count On, capturou o Michigan Futurity, pagando NCr\$ 17,00 e Vif venceu o Bidwell Memorial Handicap em Hawthorne, pagando NCr\$ 80,00.

Office Queen venceu o Mermiald Stakes, em Atlantic City, com dotação de NCr\$ 100 mil, marcando 1m 24s15 para os 1.400 metros e pagando NCr\$ 44,00. Em Detroit, Count On, capturou o Michigan Futurity, pagando NCr\$ 17,00 e Vif venceu o Bidwell Memorial Handicap em Hawthorne, pagando NCr\$ 80,00.

Office Queen venceu o Mermiald Stakes, em Atlantic City, com dotação de NCr\$ 100 mil, marcando 1m 24s15 para os 1.400 metros e pagando NCr\$ 44,00. Em Detroit, Count On, capturou o Michigan Futurity, pagando NCr\$ 17,00 e Vif venceu o Bidwell Memorial Handicap em Hawthorne, pagando NCr\$ 80,00.

Office Queen venceu o Mermiald Stakes, em Atlantic City, com dotação de NCr\$ 100 mil, marcando 1m 24s15 para os 1.400 metros e pagando NCr\$ 44,00. Em Detroit, Count On, capturou o Michigan Futurity, pagando NCr\$ 17,00 e Vif venceu o Bidwell Memorial Handicap em Hawthorne, pagando NCr\$ 80,00.

Fantoni chega hoje para ser novo técnico do Vasco

O Sr. Reinaldo Reis conseguiu se comunicar ontem à noite com Orlando Fantoni e o técnico, que está servindo o América mineiro há poucos dias, virá hoje ao Rio, a fim de ser contratado pelo Vasco para substituir Paulinho.

O presidente do Vasco escolheu Orlando Fantoni porque continua com a ideia de sempre contratar para treinador um ex-jogador do clube e, com a saída de todo o Departamento de Futebol, ele vai voltar a acumular a função.

Praticamente certo

O próprio Orlando Fantoni, que tem um contrato verbal com o América, ficou de decidir com os dirigentes do seu clube sua transferência para o Vasco. Fantoni acredita que não haverá nenhuma objeção porque está há poucos dias no América Mineiro, não tendo sequer iniciado o seu plano de trabalho, e também porque seu clube está sem qualquer programação de jogos até o final do ano.

O Sr. Reinaldo Reis ontem mesmo também se comunicou com o médico Bougloux, em Belo Horizonte, e mandou-o voltar, a fim de se reintegrar no quadro. Com Bougloux também voltará Pedro Paulo, Silvinho e Valinhos.

— Acho que não tem mais razão para eles ficarem afastados. A não ser que o novo técnico também não os queira — frisou.

Não renuncia

Apesar de todo o movimento contra ele, pela manhã, em São Januário, o presidente Reinaldo Reis estava muito calmo ontem à tarde na sede do Cineac.

— Não pedi um voto para ser presidente do clube e não vou pedir também para sair. Se o Conselho Deliberativo quiser cassar meu mandato por 216 a 0, mas em hipótese alguma eu renunciarei a meu cargo. No meu dicionário não existe a palavra renunciar.

O Sr. Reinaldo Reis, porém, considera que foi inábil quando criticou o Departamento de Futebol depois do jogo contra o Botafogo.

— Isso eu admito — disse — mas estava revoltado como todos os torcedores. Só fiz aquilo também porque o técnico era o Paulinho, meu amigo particular. Jamais pensei que Paulinho fosse ficar tão zangado a ponto de demitir-se, pois se o técnico fosse outro, seria mandado embora logo após a partida.

A DESPEDIDA



Torcedores, sócios e jornalistas lotaram o vestiário, onde Baltar, Ciro Aranha e Paulinho despediram-se

O DISCURSO



Ciro Aranha foi veemente no seu discurso de adeus

O PEDIDO



Nem os pedidos de Danilo conseguiram demovê-lo

Reinaldo Reis, da euforia à crise

Departamento de Pesquisa

A posse do Sr. Reinaldo Reis na presidência do Vasco, no dia 11 de março do ano passado, foi tão solene que contou até com a presença do Governador Negrão de Lima, que não é vasco.

Na época o ambiente no clube, contrastando com o de agora, era de grande euforia. Na véspera da posse — um domingo — o Vasco, no primeiro clássico do campeonato de 1968, derrotou o América por 3 a 2, após estar perdendo de 2 a 0 até metade do segundo tempo.

Colecionador de vitórias

A vitória, com o time demonstrando tanta garra, entusiasmo o novo presidente e no discurso de investitura ele declarou que seu objetivo como administrador do clube não seria o de guardar dinheiro "e sim o de colecionar vitórias e títulos". Com o resultado da véspera subindo-lhe cada vez mais à cabeça o Sr. Reinaldo Reis, antes mesmo de acabar o discurso, mandou que os dirigentes de futebol pagassem uma gratificação extra aos jogadores, "pelo triunfo em si contra o América, pela reação e pela minha posse." No fim, antes de deixar o Liceu Lite-

rário Português, onde fora empossado, o presidente do Vasco garantiu que compraria Paulo Borges ao Bangu, pois cobriria qualquer proposta que outro pretendente pudesse fazer.

O ano bom

Paulo Borges acabou no Corinthians: o Vasco não pôde cobrir a proposta de NCR\$ 1 milhão, preço de seu passe. O ponteiro que o Sr. Reinaldo Reis comprou foi Silvinho, por NCR\$ 30 mil. Outros reforços: Bougloux, trocado por Oldair, e o goleiro argentino Errea, por empréstimo.

Entretanto, o Vasco chegou ao final do campeonato em condições de ganhar o título, situação que não vinha há 10 anos. Perdeu na finalíssima para o Botafogo, depois de liderar quase que de ponta a ponta turno e retorno. No dia mesmo da decisão o Sr. Reinaldo Reis explicou que a boa campanha se devia ao seu trabalho psicológico com os jogadores, ao regime de profissionalismo autêntico que implantara no clube, pagando gratificações altas pelas vitórias para obter boas rendas, e à pacificação, que promovera, das correntes políticas vascaínas.

O trabalho psicológico foi iniciado através de Brito e Fontana. "Tomamos alguns risos juntos e eles viram que eu só queria ajudá-los" — contou mais tarde o Sr. Reinaldo Reis. O profissionalismo realista começou com a redução do elenco de jogadores, de 49 para 31 profissionais contratados, permitindo o aumento das gratificações. Quanto aos políticos, o Sr. Reinaldo Reis chegou a afirmar em meados do ano passado: "Eles não têm mais vez no Vasco."

A virada

O ano de 1968 chegou ao fim com o Vasco conseguindo outro êxito: foi o único clube carioca a se classificar para as finais do Torneio Gomes Pedrosa. "O ano passado foi o do esforço e 1968 será o do reforço" — disse o Sr. Reinaldo Reis no dia 1.º de janeiro, prometendo para o novo ano "um clube forte em todos os setores".

Mas já no dia seguinte as crises começaram: o treinador Paulinho e o preparador Paulo Baltar (os mesmos que agora deixam o clube pela segunda vez em menos de um ano) saíram do Vasco porque o Sr. Reinaldo Reis não concordou em pagar o que pediam para re-

novar seus contratos. Na época ficou claro que a pacificação política do clube era um mito. O próprio presidente declarou que Paulinho havia sido influenciado por dirigentes do Vasco para fazer exigências incalculáveis.

Paulinho foi substituído por Pinga, mas em março o Vasco contratava Evaristo para supervisor. Pinga e os jogadores mostraram-se insatisfeitos com a medida, achando que um técnico em plena atividade, como era o caso de Evaristo, forçosamente iria entrar em conflito de funções com o responsável pela equipe dentro de campo.

O Sr. Reinaldo Reis disse então que contratara Evaristo "para profissionalizar o Departamento de Futebol", confessando assim, de certa forma, o fracasso da política de realismo, profissionalista que ele dissera ter implantado no ano anterior. Como os protestos contra a contratação de Evaristo crescessem, o presidente do Vasco partiu para o ataque:

— Já tomei — disse ele — conhecimento de que existe um grupo de antivascoínicos subvencionando crises no clube com o único objetivo de perturbar nosso trabalho. Sei até de onde parte isso mas duvido que eles venham a ter êxito nessa campanha.

Alguns meses depois Evaristo deixava o Vasco, não mais como o funcionário que viera profissionalizar o Departamento de Futebol, mas após ter substituído Pinga na direção técnica do time e, em seguida, ser preterido, pelo presidente, por Paulinho, que o Sr. Reinaldo Reis dispensara em janeiro.

Como a simples troca de técnico — Paulinho foi o quarto em menos de um ano — não estivesse resolvendo os problemas da equipe, o Sr. Reinaldo Reis resolveu dividir seus poderes no clube, passando à vice-presidência de futebol, que ele acumulava com a presidência, ao Sr. Ciro Aranha, há 16 anos afastado de cargos de direção no Vasco.

Ciro Aranha, grande figura do clube, que presidiu durante anos, assumiu seu posto no dia 9 de setembro e de acordo com ele Paulinho elaborou um plano de reformulação da equipe de futebol, dispensando de saída 13 jogadores, entre os quais alguns considerados titulares absolutos, entre estes Brito, da seleção brasileira.

O plano obteve total aprovação do Sr. Reinaldo Reis, mas as vitórias não vieram de imediato e com a derrota diante do Botafogo no último domingo nova crise sobreveio.

Paulinho se despediu entre lágrimas

Muito triste e emocionado, Paulinho se despediu ontem dos jogadores do Vasco e chegou a chorar quando eles, liderados por Danilo e Alcyr, pediram para que ele continuasse na direção técnica da equipe e lhe prometeram a vitória contra o América.

Danilo fez a mesma coisa quando o Sr. Ciro Aranha se despediu da vice-presidência de futebol, diante de grande número de torcedores que não pararam de gritar "Fora Reinaldo", "Fora Reinaldo". Entretanto, o que ficou mais marcado na saída dos dirigentes e treinadores foi a frase do Sr. Valdir Alves:

— Preferimos ficar com os bons profissionais a ficar com os maus dirigentes.

Desde às 6h30m da manhã de ontem, o Sr. Iraci Brandão esperava os dirigentes e treinadores demissionários em São Januário. O Sr. Iraci Brandão, vice-presidente de Esportes Náuticos e de Relações Especializadas, tinha vindo de uma reunião na casa do Sr. Reinaldo Reis que terminara às 4h30m.

Para preservar o aspecto ético do cargo de presidente do Vasco e também para solucionar os problemas que iriam existir no clube, ele havia sido escolhido pelo Sr. Reinaldo Reis

porque era o único da diretoria que ainda tem relações amistosas com os demissionários.

Por volta das oito horas, Paulinho e Paulo Baltar chegaram em São Januário e logo em seguida, o diretor de futebol Valdir Alves. Com muita diplomacia, o Sr. Iraci Brandão chamou-os no restaurante do clube e perguntou-lhes se realmente estava decidido que pediram demissão. Como a resposta foi afirmativa, o dirigente explicou que estava ali, então, representando o presidente do clube e pediu-lhes que tudo se processasse em alto nível.

Sempre vascaínos

Ambos concordaram imediatamente, diante também da ponderação do Sr. Valdir Alves:

— Nós estamos de saída, mas não quer dizer que deixaremos de ser vascaínos.

Em seguida, o Sr. Iraci Brandão fez mais um pedido e chamou Paulo Baltar em particular para induzi-lo a

A despedida

ridicularizar um trabalho honesto e árduo que nos propussemos a fazer.

Demonstrando visivelmente seu aborrecimento, o técnico pediu a todos que continuassem a colaborar com seu substituto da mesma maneira como fizeram com ele e terminou desejando a todos boa sorte.

O diretor de futebol Valdir Alves também se despediu dos jogadores antes do treino. Ele fez um breve relato dos motivos porque Paulinho e Paulo Baltar ainda estavam ali dirigindo o treino, agradeceu a compreensão deles e terminou:

— Prefiro ficar com os bons profissionais do que com os maus dirigentes. Por isso é que saímos.

Iniciado o treino, longe dos repórteres e curiosos, os jog-

adores pediram a Paulo Baltar para parar com o individual, se acercaram de Paulinho e Danilo pediu a ele que continuasse a dirigir a equipe.

— Estou falando em nome de todos — disse. Você iniciou um trabalho que tem que ser terminado. Nós sabemos que você está certo e por nossa amizade é que lhe pedimos para ficar.

Prontamente Paulinho foi traído pelas lágrimas e muito emocionado respondeu:

— Vamos ver o que acontece até o Sr. Ciro Aranha chegar. O Vasco é muito grande e independente dos homens.

O individual continuou alegre e depois, a pedido dos jogadores, foi realizado um treino de um toque.

"Fora Reinaldo"

Reinaldo Reis e pediu-lhe para não comparecer ao estádio.

Na pista de atletismo, os conselheiros angariavam assinaturas para obter uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo a fim de cassar o mandato do presidente Reinaldo Reis. A noite, este mesmo memorial foi passado acintosamente na sede do Cineac e contava com 60 nomes.

Ar fúnebre

nários e o ambiente sempre se tornava tenso quando algum torcedor tentava defender o Sr. Reinaldo Reis.

No campo, calmamente, Paulinho dirigia um bate-bola especial para os goleiros e o Dr. Arnaldo Santiago explicava que Acélino e Benetti não haviam treinado porque ainda estão entregues ao Departamento Médico.

Ciro chega

dido do presidente, você pode passar a direção técnica do time ao Célio de Sousa.

Os jogadores já estavam todos de roupa mudada e esperavam pela decisão do ex-vice-presidente de futebol sentados nos bancos do vestiário.

Os torcedores invadiram o vestiário e um deles chegou até mesmo a passar mal, emocionado com a recepção que fizeram ao Sr. Ciro Aranha.

— Vamos com calma, minha gente — dizia repetidas vezes o Sr. Ciro Aranha reprimendo as críticas mais candentes ao presidente do clube. Só espero que vocês não percam a cabeça. Apelo para o bom senso de vocês e vamos continuar lutando pelo nosso Vasco.

Depois de muitas dificuldades para afastar os torcedores, Paulinho passou o cargo a Célio de Sousa e o Sr. Ciro Aranha, de maneira veemente e simples, se despediu dos jogadores agradecendo sobretudo o espírito de luta e a vontade que

— Talvez Acélino possa participar do treino coletivo de sexta-feira. Se não sentir nada, pode até jogar contra o América. Benetti, porém, é muito difícil. Contudo no torneio não se recupera com tanta facilidade.

Orlando fazia exercícios especiais e Danilo foi poupado dos exercícios de perna porque estava com dores musculares.

tiveram de trabalhar na sua gestão.

Várias vezes ele foi interrompido pelos aplausos e tão logo terminou Danilo voltou a pedir aos dois, ao Sr. Ciro Aranha e Paulinho, para ficarem no Departamento de Futebol.

— Afinal — argumentou — com essa troca de dirigentes e treinadores quem mais sofre somos nós os jogadores e a torcida do clube.

Danilo, falando em nome dos companheiros, pediu pelo menos para que ficassem até o jogo contra o América, pois todos queriam oferecer a eles uma vitória. O Sr. Ciro respondeu que aceitava a promessa da vitória, mas já tinha decidido sair e não mudaria sua posição.

Um por um dos jogadores do Vasco foram abraçados pelos dirigentes demissionários, enquanto que Paulinho, novamente emocionado, não pôde conter as lágrimas e fugiu do bôlo de gente do vestiário.

Palavra de Ciro

do Vasco, o Sr. Ciro Aranha respondeu negativamente, "por causa da idade", e chegou a chorar quando afirmou:

— Mas se for necessário dar minha própria vida por esse clube eu não hesitaria.

Célio de Sousa, sucessor de Paulinho, não recebeu o cargo com euforia.

— Eu só fui chamado porque fui o único que sobreviveu. Estou triste com tudo isso porque o ambiente aqui no Vasco, hoje, é esse. Minha preocupação continuará sendo com o juvenil, onde organizarei um plano de trabalho e tudo está dando certo.

O Vasco realizará hoje um treino coletivo e seguirá a programação semanal pré-estabelecida por Paulinho, com treino

técnico amanhã e o apronto e concentração na sexta-feira.

Dutra e Renê não sabem ainda das suas situações no clube. Ontem ambos treinaram normalmente e Dutra conversou durante algum tempo com o Sr. Iraci Brandão. O dirigente explicou que falava com ele em nome do presidente do clube e lhe informou que o Sr. Reinaldo Reis gostaria de ter um encontro com o jogador para lhe esclarecer sobre suas críticas.

Altivo e de muita personalidade, Dutra respondeu que não ficou magoado com as críticas do Sr. Reinaldo Reis.

— Todo mundo tem direito de criticar e ainda mais ele, que, como mesmo disse, falou como torcedor e não como presidente — frisou sorrindo.

A EXPLICAÇÃO



Paulinho e Paulo Baltar, que fizeram questão de dar o treino de ontem, explicaram aos jogadores as razões da renúncia

Campeonato de basquete começará esta noite e tem Vasco como favorito

O Vasco da Gama é o principal candidato ao título de campeão carioca de basquete no campeonato da 1.ª divisão masculina, que começa hoje à noite, com os jogos Riachuelo x Botafogo (quadra do Riachuelo) e Tijuca x Fluminense (ginásio do Tijuca).

O campeonato terá sistema distinto dos anteriores, compreendendo uma fase inicial de classificação, em dois turnos, da qual participam os clubes colocados nos cinco primeiros lugares em 68 — Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Tijuca — e mais os três primeiros da Copa Melo Jr — Municipal, Mackenzie e Riachuelo. Os quatro classificados nesta fase disputarão em seguida o título de 69, em turno único, onde todos recomecem com zero ponto perdido.

Técnicos acham difícil mas esperam ir à final

Victor Garcia

O técnico Zé Carlos Ferraz voltou à direção da equipe do Vasco, na presente temporada, após ter dado a este clube o título em 1963 (não obtido há 17 anos) e o vice-campeonato em 64. Ele acredita que o campeonato que hoje começa será o mais difícil dos últimos tempos, por existirem seis clubes em condições de lutar pelas quatro vagas ao turno final. Embora tenha reassumido suas funções em fins de agosto último, acha que já conseguiu armar a equipe, ajustando-a em todos os setores — físico, técnico e psicológico. Zé Carlos não aceita o favoritismo atribuído ao Vasco, para ser o campeão de 69, acrescentando que "alem de nós, muitos outros clubes podem pretender o título".

Concorda com o fato de que Aurélio já não seja mais o jogador de antes, mas afirma que há de ser o jogador de hoje, e não o jogador de ontem. Zé Carlos não aceita o favoritismo atribuído ao Vasco, para ser o campeão de 69, acrescentando que "alem de nós, muitos outros clubes podem pretender o título".

Para Kanela, "o Flamengo terá que lutar bastante para conseguir uma das quatro vagas ao turno final", devido à igualdade de forças entre os concorrentes. O técnico confessa que Roberto — transferido para Araruama — fará falta ao elenco, por se tratar de jogador jovem, de excelente estrutura e que ultimamente vinha sendo o "termômetro" da equipe.

Kanela não confirma que ainda pretenda utilizar Algodão neste campeonato, contando o Flamengo com os seguintes jogadores para a temporada de 69: Gabriel, Pedrinho, Jilão, Paulo César, Marcelino, Montenegro, Pedrito, Dolinha, Pará, Goiano, Celso e Valdir.

O técnico Tude Sobrinho disse confiar numa campanha destacada do Fluminense, "mas sempre respeitando ao máximo os adversários". Considera a saída de Paulinho prejudicial, de certa forma ao rendimento da equipe, pois usava-o nos momentos em que necessitava imprimir maior velocidade às jogadas. Entretanto, caso possa contar sempre com Arnaldo, Paulinho terá um substituto à altura.

Sobre o novo sistema de disputa do campeonato, Tude o considerou interessante para o basquetebol carioca, mas perigoso para a classificação específica dos clubes ao turno final. Não creio que ninguém faça isso, mas pelo novo sistema, um clube já com a vaga assegurada, poderia facilitar o jogo para outro, a fim de possibilitar sua participação no turno final, em detrimento de um terceiro.

O Fluminense possui um elenco com uma excelente média de 21 anos e 1,90m, constituído pelos jogadores: Robertinho, Zé Roberto, Luisinho, Bolnisi, René, Arnaldo, Dudu, Marquinho, Floravanti, Cavalante, Paulo, Milton (ou Bial).

O Tijuca preparou-se cuidadosamente para o campeonato de 69, com a iniciativa inédita

Saldanha hoje em Kiev verá União Soviética x Turquia

Moscou — João Saldanha viajou às 20 horas de ontem para Kiev, onde vai assistir hoje às 19 horas locais — 13 horas do Rio — a partida entre a União Soviética e a Turquia pelas eliminatórias do Grupo IV da Copa do Mundo.

Depois da partida Saldanha vai ter uma conversa com o técnico soviético Kachalin, pois acha que ele tem uma grande experiência e que poderá ajudar muito com suas opiniões sobre o estado atual do futebol e sobre o melhor treinamento para a adaptação à altitude do México.

SEM DINHEIRO

Saldanha viajou acompanhado por vários membros da Embaixada brasileira, que, além de verem a partida, vão ajudar o treinador como intérpretes em entrevistas que ele vai dar.

Em seu primeiro dia em Moscou, Saldanha e Russo ficaram retidos o dia todo no hotel, pois não haviam trocado os dólares e não tinham rublos para gastar. Finalmente esta providência foi tomada por funcionários da Embaixada.

A tarde, Saldanha e Russo foram se despedir do Embaixador Ilmar Pena Marinho, que viajava às 16 horas para Paris, de onde se dirigirá para a final.

Uruguai é líder no boxe

Guayaquil, 14 (AP) — O Uruguai obteve ontem à noite, três vitórias no torneio sul-americano de boxe, em Guayaquil, Brasil. Paraguai, Argentina e Equador conseguiram duas cada um. O Chile não venceu nenhuma luta ontem à noite.

Resultados: — Na categoria mosca leve, o paraguaio Pastor Azuaga venceu por pontos o brasileiro Francisco da Costa. O meio-leve Samuel Valencia, do Equador, venceu por W.O. o paraguaio Eusebio Rolón e o brasileiro Expedito Alencar superou por pontos o chileno Luis González.

O meio-leve paraguaio Marco Ibarrola venceu por desclassificação o brasileiro José de Sousa, e José Felitti, do Uruguai, por pontos, derrotou o chileno Honorio Bonaventura. Na categoria leve, Juan Carlos Riveros do Uruguai venceu por pontos Henrique Guarnini, do Equador.

Na categoria dos médios Daniel Quiroga, da Argentina, se impôs a Max Andrade, do Equador.

Na categoria dos galos, Gaston de Leon, equatoriano, venceu também por pontos, Guillermo Velasquez, do Chile.

O meio-pesado brasileiro Valdemar de Oliveira derrotou por pontos Hugo lo Giudice, da Argentina.

Na categoria médio-leve, o uruguaio Lincoln Silva venceu por W.O. o equatoriano Jorge Tapia e o argentino Juan Arana por pontos o brasileiro João Mendonça.

Esta noite se realiza a nona jornada do torneio.

gulará no sábado para o Rio, em gozo de férias.

SEM CERTEZA

Saldanha e Russo ainda não fixaram o resto do roteiro, permanecendo indecisos entre seguir para o México depois da partida entre a Alemanha Ocidental e a Escócia, dia 22, ou só depois do jogo entre Itália e País de Gales, dia quatro de novembro. O problema é que eles de qualquer forma terão que ir ao México e a Bogotá, escolher locais para concentração, e se só viajarem depois do dia quatro, só pegarão o fim do Roberto Gomes Pedrosa.

Quanto ao jogo de hoje, Saldanha está curioso em saber quais os progressos feitos pelos russos depois do jogo contra a Colômbia, em fevereiro, em Bogotá, a que ele assistiu.

Saldanha está curioso em saber como está o esquema defensivo dos soviéticos, pois ouviu dizer que Shesternev agora está também ajudando o ataque, em vez de se manter como mero libero na defesa.

SEM PRESSA

O técnico estará de volta a Moscou amanhã e, no sábado, irá para Belgrado, onde vai assistir no dia seguinte ao jogo entre Iugoslávia e Bélgica, sendo que esta já está classificada.

O jogo de hoje entre a

Jair voltou aos treinos e tem chance de jogar no domingo contra o Grêmio

Jairzinho voltou aos treinos na tarde de ontem, tendo feito vários testes sob as vistas do médico Lidio Toledo e do preparador físico Admildo Chirol, sem forçar muito, mas sem sentir os efeitos da contusão que o afastou do time, e tem chance de enfrentar o Grêmio domingo.

Rogério, Paulo César e Roberto, com pequenas contusões, ficaram à margem do treinamento, mas nenhum deles chega a preocupar e deverão ser liberados para o individual marcado para a tarde de hoje.

JAIRZINHO RETORNA

A novidade do treino de ontem foi a disposição de Jairzinho em voltar logo aos treinos. O jogador chegou cedo ao clube e pediu ao médico que o examinasse, dizendo que já estava caminhando sem dificuldade e não sentia mais a dor no local da contusão.

O médico Lidio Toledo, que retornou do México e ontem reassumiu o seu posto, fez um demorado exame no tornozelo do jogador e autorizou a sua ida a campo para fazer pequenos testes sem bola.

Jairzinho fez uma série de exercícios com o preparador Admildo Chirol, revelando uma grande disposição. Não sentindo nada no tornozelo, foi autorizado a bater bola o que fez com cuidado, mas sem se queimar da contusão. Depois disso, o Dr. Lidio Toledo disse que ainda não pode precisar se Jairzinho voltará domingo contra o Grêmio, mas acredita que até amanhã já tenha uma ideia definitiva.

Oldemário Touguinho

Enviado Especial

União Soviética e a Turquia foi transferido para Kiev — que fica na Ucrânia, ao Sul de Moscou — a pedido da última, porque lá, neste começo de outono europeu, o frio é menor.

A União Soviética está escalada com Rudakov, Lovchev, Shesternev, Kaplichy e Dzodzuashvili; Kislov e Muntian; Nodiy, Byshotvets, Asatiani e Serebryannov. Este, embora pontado esquerda, joga no meio de campo, no sistema 4-3-3.

Apesar do grande cartaz de Iashin junto aos torcedores, os observadores acham que Shesternev, que já conta com 68 partidas pela seleção e é o capitão do time, acabará como o maior ídolo do país, especialmente se a União Soviética tiver sucesso no México.

A equipe jogará hoje com muita cautela, pois foi alertada a respeito da velocidade do ataque turco, que deverá procurar chegar ao gol de Rudakov em contra-ataques.

Eles sabem que, se a Turquia conseguir um gol numa escapada, vai se tornar na defesa e dificilmente será derrotada — comentou Saldanha.

Exatamente por isto Kachalin deu instruções aos jogadores para se plantarem um pouco nos primeiros 20 minutos, esperando que os turcos abram a defesa.

Tostão tirou a venda

Houston, Texas (AFP-UPI-JB) — Uma semana depois da operação, Tostão já absorveu todas as pequenas hemorragias causadas pela intervenção e continua a recuperar-se rapidamente, segundo revelou o médico Roberto Moura, que ontem tirou a venda que tapava seu olho.

O cirurgião confirmou que Tostão deverá ter alta no próximo dia 20, permanecendo mais cerca de uma semana em Houston em observação e, se tudo correr como espera, o jogador poderá voltar ao Brasil entre os dias 25 e 30.

Tranquilo, o Dr. Roberto Moura explicou que, como era de se esperar, a juventude do jogador brasileiro — Tostão tem apenas 22 anos — se encarregou de apressar a sua recuperação, assim como o seu estado de espírito, "perfeito desde o início".

O estado geral de Tostão é tão bom que o médico autorizou-o a sentar-se várias vezes na cama, durante cerca de 15 minutos, permitindo também que ele desse mais um passeio pelo corredor do Hospital Metodista, onde se encontra internado.

Além de ouvir muita música brasileira e conversar com seu amigo Francisco Mafra, Tostão se distrai lendo a numerosa correspondência que recebe diariamente do Brasil.

Falando com os jornalistas em inglês, após olhar sete fotos da mesma garota, deve-se num e disse: "será bom sair daqui logo".

As paredes do seu quarto estão cobertas com telegramas, fotografias, cartões postais, recortes de jornais e em lugar destacado as sete fotografias da namorada. Explica que não existe nenhum compromisso, mas esta é a garota.

"Já estou cansado destas férias", disse olhando por uma janela. Os médicos lhe darão alta segunda-feira e Tostão regressará dia 25 à tarde.

Fluminense faz único coletivo

O Fluminense faz hoje à tarde o seu único treino de conjunto dessa semana, em preparação para o jogo de sábado à noite contra o Palmeiras, no Maracanã, com o técnico Telê tendo no ponto-esquerda Lula o único problema. Lula sofreu uma contusão leve no tornozelo esquerdo e segundo o médico José Rizzo não é problema para a próxima partida, havendo mesmo possibilidades de que venha a participar do aponto desta tarde.

Flávio até ontem não havia regressado de São Paulo, onde foi visitar a família, mas telefonou para o supervisor Almir de Almeida dizendo que estará no clube a tempo de tomar parte no coletivo. Samaroni, Lulinha e Oliveira, poupados do treino de segunda-feira, mostraram-se bem dispostos no individual puxado de uma hora que o preparador físico Antônio Clemente dirigiu ontem à tarde.

América tem quatro problemas

Antunes, Renato e Mareco, todos com estiramento na virilha, e Jonas, que sofreu uma pancada nas costas durante o jogo com o Santa Cruz, são desfalques praticamente certos no América para a partida de domingo contra o Vasco.

Flávio Costa vai esperar o coletivo de amanhã para definir a equipe, mas, a princípio, deve manter os respectivos substitutos — Helinho no gol, Aldeci de quarto-zagueiro, Tadeu no meio-campo e Jeremias formando a dupla de área com Edu. Os jogadores do América fazem individual esta manhã, no campo do Andaraí.

Antunes, Renato e Mareco, limitaram-se a fazer alguns exercícios de tronco, durante o individual de ontem, já que não podem correr. Depois, foram submetidos a um tratamento no Departamento Médico.

Jonas não chegou sequer a trocar de roupa e o médico José Fernandes mandou que ele tirasse uma radiografia das costas, apenas como precaução, pois não acreditava que tenha havido qualquer fratura.

O goleiro, que foi uma das grandes figuras nos últimos jogos, levou um chute de atacante do Santa Cruz, depois de ter caído com a bola do minado. Jonas lamentava o seu azar, pois era a terceira partida em que atuava como titular e se considerava em excelente forma.

Vou fazer o possível para me recuperar até domingo — disse Jonas. Fiquei um tempo enorme como reserva do Helinho e quando consegui uma chance me aconteceu isso. Se não puder jogar contra o Vasco, vou passar outra temporada na reserva, pois o Helinho entra e fecha o gol.

Embora se mantenha reservado quanto ao aproveitamento de Jonas, o Dr. José Fernandes acha que ele é o jogador que tem um pouco de chance de atuar.

Na grande área

Armando Nogueira

O presidente Reinaldo Reis, do Vasco da Gama, joga nos próximos dias, definitivamente, a sua carreira política dentro do clube: ao reassumir a vice-presidência do futebol, ontem, terá que lutar sozinho contra a investida da oposição que, agora, só vai sossegar quando reunir o conselho para cassar-lhe o mandato presidencial.

Ontem de manhã, arrependido das declarações que precipitaram a renúncia coletiva dos diretores de futebol e do técnico, o Sr. Reinaldo Reis tentou, numa conversa a dois, evitar a saída do vice-presidente Clócio Aranha. A conversa, iniciada às 10 horas da manhã, acabou em nada: Clócio Aranha manteve a renúncia.

A renúncia do grande benemérito Clócio Aranha significa o desabamento da base política do Sr. Reinaldo Reis. Como Clócio Aranha, o grupo mais influente do Vasco da Gama lava as mãos ao destino do presidente.

Por que está em perigo o mandato do presidente Reinaldo Reis? Está em perigo porque a lista de convocação do conselho, trabalhada pela oposição (Alô Batista, João Silva), já tinha, ontem, perto de 20 assinaturas. Com 50 nomes, o Conselho será convocado e, uma vez reunido (seis dias depois da convocação), dificilmente deixará de ser aprovado o impedimento do presidente. A única salvação seria a resistência do grupo ligado a Clócio Aranha, grupo que, por sinal, já dera cobertura ao presidente, há coisa de dois meses, quando a oposição pretendia impedi-lo.

Alô, o que os vascaínos influentes deploam na posição do Sr. Reinaldo Reis é que, atacando como atacou o departamento de futebol, na entrevista-desabafo de domingo passado, o presidente atingiu precisamente o homem que a elite do clube fora buscar, na hora crítica, para sustentá-lo, que é o Sr. Clócio Aranha. A essa altura, porém, dificilmente, alguém da situação dará solidariedade ao Sr. Reinaldo Reis. Um dos mais conceituados vascaínos que ainda trabalhava, nos dois últimos dias, pela reconciliação Clócio-Reinaldo foi o Sr. José do Amaral Osório. Em nome de uma coerência política, o Sr. Amaral Osório fez o possível e o impossível para recompor a situação: o encontro do vice-resignatário com o presidente, ontem de manhã, terá sido o último esforço do prócer Amaral Osório.

Pessoas chegadas ao presidente Reinaldo Reis explicam assim as suas declarações de crítica ao time, ao técnico e ao próprio Departamento de Futebol do Vasco: ele, Reinaldo, tinha atravessados na garganta alguns pronunciamentos do diretor Valdir Alves que, a seu juízo, arranharam a autoridade presidencial. Na primeira chance, o presidente teria ido à forra, alcançando, de uma vez, o técnico, do qual sempre discordara e o diretor de futebol. Ao presidente, porém, escapou um dado fundamental na sua jogada política: que ele não poderia atingir o técnico e o diretor sem atingir o mais ilustre vascaíno vivo que é o Sr. Clócio Aranha e que, vice-presidente de futebol, não poderia deixar as feras os seus funcionários.

Outro dado da maior importância no episódio é que a mulher do treinador Paulinho é a sua mais acatada conselheira. O treinador soube das críticas do presidente a seu trabalho, ainda no vestiário do Maracanã. Saiu do estádio-magado, mas não de todo decidido a demitir-se. Esperaria 24 horas até que o assunto fosse debatido pela cúpula do clube. Mas, ao chegar a sua casa, a mulher, que escutara no rádio toda a bronca do presidente Reinaldo Reis, perguntou-lhe:

— Você ainda é técnico do Vasco? Ali, Paulinho decidiu demitir-se, precipitando a sucessão de renúncias que poderá culminar, daqui a alguns dias, no impedimento do Sr. Reinaldo Reis, hipótese em que o clube passaria ao controle dos oposicionistas, porque, de acordo com a constituição vascaína, assumiria o vice e o vice é o Sr. Agatino Gomes, da oposição.

Uma coisa, porém, fica provada com a atitude do Sr. Reinaldo Reis reassumindo a vice-presidência de futebol: ele é um homem de luta. Perdendo Clócio Aranha e todo o poderoso dispositivo político que o amparava, o presidente Reinaldo Reis não se rendeu: telefonou, ontem mesmo para Belo Horizonte, convidou o treinador Fantoni (ex-Cruzeiro) a assumir a direção do time e vai tentar neutralizar a onda do impeachment com a única chance que ainda lhe resta: uma grande vitória contra o América, próximo adversário do Vasco na Taça de Prata.

E aí está o destino fazendo ironia com o presidente do Vasco: o Sr. Reinaldo Reis, que derrubou um técnico por causa de uma derrota, está, agora, precisando de uma vitória para não cair também.

Estudantes chega a Austrália vence Coréia pela Copa

Montevideu (AFP-JB) — A equipe argentina dos Estudantes de La Plata que disputará a segunda partida pela Taça Intercontinental de Clubes contra o Milan, chegou ontem a esta capital para se concentrar em Los Aromos, local de descanso do Peñarol, onde permanecerá até o dia 22 quando retornará a La Plata para enfrentar o campeão italiano.

O técnico argentino Osvaldo Zubeldia acrescentou que tinha escolhido Los Aromos para que seus jogadores tivessem mais tranquilidade já que a concentração dos Estudantes é no mesmo local onde se reúnem os sócios do clube.

Seul (UPI-JB) — A Austrália venceu a Coreia do Sul por 1 a 0 no torneio que disputam com o Japão pelo subgrupo XV-A das eliminatórias da Copa do Mundo.

Com esse resultado a Austrália conseguiu sua segunda vitória consecutiva, pois já havia vencido ao Japão de 3 a 1, liderando o grupo com 4 pontos ganhos e muito próxima de conseguir a classificação final.

O vencedor deste torneio enfrentará a Rodésia, duas vezes, em campo neutro, para decidir qual será o adversário de Israel, vencedor do subgrupo XV-B.

AGORA

BOEING

PARA:

BELÉM

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tels.: 231-3825 e 232-8095

VIAJE BEM... VIAJE VASP

OPERA TIJUCA MAUR
PALACE
PRAIA DE BOTAFOGO, 340
AMANHÃ
A Paramount apresenta:
Jack Lemmon Walter Matthau
formam
FINALMENTE
NO RIO O CAMPEÃO
MUNDIAL DAS GARGALHADAS!
UM ESTRANHO CASAL
(The Odd Couple)
PRODUÇÃO: HOWARD W. KOCH DIREÇÃO: GENE SAKS ROTEIRO: NEIL SIMON
MÚSICA: NEAL HEFTI A HOWARD W. KOCH PANAVISION TECHNICOLOR A PARAMOUNT PICTURE

Campeonato de basquete começará esta noite e tem Vasco como favorito

O Vasco da Gama é o principal candidato ao título de campeão carioca de basquete no campeonato da 1.ª divisão masculina, que começa hoje à noite, com os jogos Riachuelo x Botafogo (quadra do Riachuelo) e Tijuca x Fluminense (ginásio do Tijuca).

O campeonato terá sistema distinto dos anteriores, compreendendo uma fase inicial de classificação, em dois turnos, da qual participam os clubes colocados nos cinco primeiros lugares em 68 — Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Tijuca — e mais os três primeiros da Copa Melo Jr. — Municipal, Mackenzie e Riachuelo. Os quatro classificados nesta fase disputarão em seguida o título de 69, em turno único, onde todos recomeçam com zero ponto perdido.

Técnicos acham difícil mas esperam ir à final

Victor Garcia

O técnico Zé Carlos Ferraz voltou à direção da equipe do Vasco, na presente temporada, após ter dado a este clube o título em 1963 (não obtido há 17 anos) e o vice-campeonato em 64. Ele acredita que o campeonato que hoje começa será o mais difícil dos últimos tempos, por existirem seis clubes em condições de lutar pelas quatro vagas ao turno final.

Embora tenha reasumido suas funções em fins de agosto último, acha que já conseguiu armar a equipe, ajustando-a em todos os setores — físico, técnico e psicológico. Zé Carlos não aceita o favoritismo atribuído ao Vasco, para ser o campeão de 69, acrescentando que "além de nós, muitos outros clubes podem pretender o título".

Concorda com o fato de que Aurélio já não falta, mas afirma que há haver suprido perfeitamente este desfalque com os jogadores de que dispõe e que são os seguintes: Edson Ferracini, Valdir, Felinto, Zecão, Mantelga, Heráclio, Barone, Jomar, Edinho, Felipe, Gogó e o jovem Boleia.

Para Kanela, "o Flamengo terá que lutar bastante para conseguir uma das quatro vagas ao turno final", devido à igualdade de forças entre os concorrentes. O técnico confessa que Roberto — transferido para Aracatuba — já não falta ao elenco, por se tratar de jogador jovem, de excelente estatura e que ultimamente vinha sendo o "termômetro" da equipe.

Kanela não confirmou que ainda pretendesse utilizar Algodão neste campeonato, contando o Flamengo com os seguintes jogadores para a temporada de 69: Gabriel, Pedrinho, João, Paulo César, Marcello, Montenegro, Pedrinho, Doinha, Pará, Golano, Celsão e Valdir.

O técnico Tude Sobrinho disse confiar numa campanha destacada do Fluminense, "mas sempre respeitando o máximo os adversários". Considerou a saída de Paulinho prejudicial, de certa forma ao rendimento da equipe, pois usava-o nos momentos em que necessitava imprimir maior velocidade às jogadas. Entretanto, caso possa contar sempre com Arnaldo, Paulinho terá um substituto à altura.

Sobre o novo sistema de disputa do campeonato, Tude o considerou interessante para o basquetebol carioca, mas perigoso para a classificação específica dos clubes ao turno final comentando:

— Não creio que ninguém faça isso, mas pelo novo sistema, um clube já com a vaga assegurada, poderia facilitar o jogo para outro, a fim de possibilitar sua participação no turno final, em detrimento de um terceiro.

O Fluminense possui um elenco com uma excelente média de 21 anos e 1,90m, constituído pelos jogadores: Robertinho, Zé Roberto, Luisinho, Bolinha, René, Arnaldo, Duda, Marquinhos, Fioravanti, Cavalcante, Paulo, Milton (ou Bial).

O Tijuca preparou-se cuidadosamente para o campeonato de 69, com a iniciativa inédita

(na basquete) de formar uma Comissão Técnica, inicialmente orientada por Ernesto Santos e agora entregue ao preparador Murilo Carvalho. Além de treinamento intenso de quatro aos últimos 40 dias, inclusive aos domingos, os jogadores têm feito preparo físico à base de circuit-training. O treinador Ari Vidal explicou que o novo sistema do campeonato favorecerá sua equipe:

— Treinamos bastante mas só o próprio campeonato nos dará a experiência indispensável. Assim, deveremos ter algumas derrotas que não nos tirarão o incentivo para obter a classificação e, nem depois, para lutar pelo título, porque no turno final os quatro clubes ficam outra vez sem ponto algum perdido. Entretanto, de um modo geral, acho o sistema passível de reparos, pois não é justo que um clube através de dois turnos invicto, por exemplo, e em apenas um jogo do turno final seja derrotado, vindo a perder o campeonato. Entendo que o vencedor dos dois primeiros turnos deveria ficar com o direito assegurado de disputar o título com o vencedor do 3.º. Como a coisa se apresenta, o Vasco será o maior prejudicado, uma vez que, inevitavelmente, possui a melhor equipe da cidade.

Com Márvio refeito da contusão no joelho e a volta de Zé Luis aos treinos, o Tijuca contará com o seguinte elenco: Prata, Pedrinho, Agenor, Henri, Márvio, Vitor, Ronie, Silvino, Emanuel, Tônico, Grego e Zé Luis.

O Clube Municipal surge como a nova força deste campeonato, com os reforços obtidos junto ao Vasco, ou seja, uma equipe inteira — Leonardo, Paulista, Douglas, Tentativa e Brito — além de Iliha, transferido do Botafogo. O técnico Zé Ferraz, campeão pelo Vasco em 65, acaba de ganhar a Copa Melo Jr. e acredita plenamente na classificação, afirmando que agora os seis jogadores acima citados, também dispõem de Jorjão e Truzzi para o revezamento ao curso de cada partida.

Atual triacampeão da cidade, o Botafogo entra no Campeonato de 69 sem a menor possibilidade de êxito, quanto à luta pelo título, depois que a diretoria permitiu a saída dos seus principais jogadores. Mesmo assim, o técnico Epaminondas Leal espera, pelo menos, participar da luta por uma das quatro vagas ao turno decisivo, com o seguinte elenco: Erico, Renato, Rogério, Ronaldo, Luis Amaro, Biari, Marcelo, Português, Duro, João, Vagner e Chocolate. Este último pertencente ao Flamengo e só terá condição de jogo a partir da 4.ª rodada, enquanto a presença do pivô Luis Amaro — técnico remanescente da equipe triacampeã — ainda depende de entendimentos com o jogador.

Os dois clubes que completam o grupo de concorrentes ao campeonato são o Mackenzie e o Riachuelo. Ambos, pelo demonstrado na Copa Melo Jr., não possuem qualquer chance de participar do turno final, devido à desproporção de nível técnico entre suas equipes e as demais.

Saldanha hoje em Kiev. verá União Soviética x Turquia

Moscou — João Saldanha viajou às 20 horas de ontem para Kiev, onde vai assistir hoje às 19 horas locais — 13 horas do Rio — a partida entre a União Soviética e a Turquia pelas eliminatórias do Grupo IV da Copa do Mundo.

Depois da partida Saldanha vai ter uma conversa com o técnico soviético Kachalin, pois acha que ele tem uma grande experiência e que poderá ajudar muito com suas opiniões sobre o estado atual do futebol e sobre o melhor treinamento para a adaptação à altitude do México.

SEM DINHEIRO

Saldanha viajou acompanhado por vários membros da Embaixada brasileira, que, além de verem a partida, vão ajudar o treinador como intérpretes em entrevistas que ele vai dar.

Em seu primeiro dia em Moscou, Saldanha e Russo ficaram retidos o dia todo no hotel, pois não haviam trocado os dólares e não tinham rublos para gastar. Finalmente esta providência foi tomada por funcionários da Embaixada.

A tarde, Saldanha e Russo foram se despedir do Embaixador Iimar Pena Marinho, que viajava às 16 horas para Paris, de onde se-

guirá no sábado para o Rio, em gozo de férias.

SEM CERTEZA

Saldanha e Russo ainda não fixaram o resto do roteiro, permanecendo indecisos entre seguir para o México depois da partida entre a Alemanha Ocidental e a Escócia, dia 22, ou só depois do jogo entre Itália e País de Gales, dia quatro de novembro. O problema é que eles de qualquer forma terão que ir ao México e a Bogotá, escolher locais para concentração, e se só viajarem depois do dia quatro, só pegarão o fim do Roberto Gomes Pedrosa.

Quando ao jogo de hoje, Saldanha está curioso em saber quais os progressos feitos pelos russos depois do jogo contra a Colômbia, em fevereiro, em Bogotá, a que ele assistiu.

Saldanha está curioso em saber como está o esquema defensivo dos soviéticos, pois ouviu dizer que Shesternev agora está também ajudando o ataque, em vez de se manter como mero libero na defesa.

SEM PRESSA

O técnico estará de volta a Moscou amanhã e, no sábado, irá para Belgrado, onde vai assistir no dia seguinte ao jogo entre Iugoslávia e Bélgica, sendo que esta já está classificada.

O jogo de hoje entre a

Oldemário Touguinho

Enviado Especial

União Soviética e a Turquia foi transferido para Kiev — que fica na Ucrânia, ao Sul de Moscou — a pedido da última, porque lá, neste começo de outono europeu, o frio é menor.

A União Soviética está escalada com Rudakov, Lovchev, Shesternev, Kaplichy e Dzozduashvili; Kiselov e Muntian; Nodiya, Byshotvets, Asattani e Serebryannikov. Este, embora ponteiro-esquerda, joga no meio de campo, no sistema 4-3-3.

Apesar do grande cartaz de Iashin junto aos torcedores, os observadores acham que Shesternev, que já conta com 68 partidas pela seleção e é o capitão do time, acabará como o maior ídolo do país, especialmente se a União Soviética tiver sucesso no México.

A equipe jogará hoje com muita cautela, pois foi alertada a respeito da velocidade do ataque turco, que deverá procurar chegar ao gol de Rudakov em contra-ataques.

— Eles sabem que, se a Turquia conseguir um gol numa escapada, vai se trançar na defesa e dificilmente será derrotada — comentou Saldanha.

Exatamente por isto Kachalin deu instruções aos jogadores para se plantarem um pouco nos primeiros 20 minutos, esperando que os turcos abram a defesa.

Tostão tirou a venda e volta dia 25

Houston, Texas (AFP-UPI-JB) — Uma semana depois da operação, Tostão já absorveu todas as pequenas hemorragias causadas pela intervenção e continua se recuperando rapidamente, segundo revelou o médico Roberto Moura, que ontem tirou a venda que tapava seu olho.

O cirurgião confirmou que Tostão deverá ter alta no próximo dia 20, permanecendo mais cerca de uma semana em Houston em observação e, se tudo correr como espera, o jogador deverá voltar ao Brasil no dia 25, à tarde.

Tranquilo, o Dr. Roberto Moura explicou que, como era de se esperar, a juventude do jogador — brasileiro — Tostão tem apenas 22 anos — se encarregou de apressar a sua recuperação, assim como o seu estado de espírito, "perfeito desde o início".

O estado geral de Tostão é tão bom que o médico autorizou-o a sentar-se várias vezes na cama, durante cerca de 15 minutos, permitindo também que ele desse mais um passeio pelo corredor do Hospital Metodista, onde se encontra internado.

CORRESPONDÊNCIAS

Além de ouvir muita música brasileira e conversar com seu amigo Francisco Mafra, Tostão se distrai lendo a numerosa correspondência que recebe diariamente do Brasil.

Falando com os jornalistas em inglês, após o olhar setas fotos da mesma garota, deteve-se numa e disse: "será bom sair daqui logo".

As paredes do seu quarto estão cobertas com telegramas, fotografias, cartões postais, recortes de jornais e em lugar destacado as sete fotografias da namorada. Explica que não existe nenhum compromisso, mas esta é a garota.

"Já estou cansado destas férias", disse olhando por uma janela.

Fluminense faz único coletivo

O Fluminense faz hoje à tarde o seu único treino de conjunto desta semana, em preparação para o jogo de sábado à noite contra o Palmeiras, no Maracanã, com o técnico Telê tendo no ponto-esquerda Lula, o único jogador. Lula sofreu uma contusão leve no tornozelo esquerdo e segundo o médico José Rizzo não é problema para a próxima partida, havendo mesmo possibilidades de que venha a participar do apronto desta tarde.

Flávio até ontem não havia regressado de São Paulo, onde foi visitar a família, mas telefonou para o supervisor Almir de Almeida dizendo que estará no clube a tempo de tomar parte no coletivo. Samaroni, Lulinha e Oliveira, poupados do treino de segunda-feira, mostraram-se bem dispostos no individual puxado de uma hora que o preparador físico Antônio Clemente dirigiu ontem à tarde.

América tem quatro problemas

Antunes, Renato e Mareco, todos com estiramento na virilha, e Jonas, que sofreu uma pancada nas costas durante o jogo com o Santa Cruz, são desfalques praticamente certos no América para a partida de domingo contra o Vasco.

Flávio Costa vai esperar o coletivo de amanhã para definir a equipe, mais, a princípio, deve manter os respectivos substitutos — Helinho no gol, Aldeci de quarto-zagueiro, Tadeu no meio-campo e Jeremias formando a dupla de área com Edu. Os jogadores do América fazem individual esta manhã, no campo do Andaraí.

Antunes, Renato e Mareco limitaram-se a fazer alguns exercícios de tronco, durante o individual de ontem, já que não podem correr. Depois, foram submetidos a tratamento no Departamento Médico.

Jonas não chegou sequer a treinar de roupa e o médico José Fernandes mandou que ele tirasse uma radiografia das costas, apenas como precaução, pois não acredita que tenha havido qualquer fratura.

O goleiro, que foi uma das grandes figuras nos últimos jogos, levou um chute de um atacante do Santa Cruz, depois de ter caído com a bola do minado. Jonas lamentava o seu azar, pois era a terceira partida em que atuava como titular e se considerava em excelente forma.

— Vou fazer o possível para me recuperar até domingo — disse Jonas. Fiquei um tempo enorme como reserva do Helinho e quando consegui uma chance me aconteceu isso. Se não puder jogar contra o Vasco, vou passar outra temporada na reserva, pois o Helinho entra e fecha o gol.

Embora se mantenha reservado quanto ao aproveitamento de Jonas, o Dr. José Fernandes acha que ele é o jogador que tem um pouco de chance de atuar.

Na grande área

Armando Nogueira

O presidente Reinaldo Reis, do Vasco da Gama, joga nos próximos dias, definitivamente, a sua carreira política dentro do clube: ao reassumir a vice-presidência do futebol, ontem, terá ele que lutar sozinho contra a investida da oposição que, agora, só vai sossegar quando reunir o conselho para cassar-lhe o mandato presidencial.

Ontem de manhã, arrependido das declarações que precipitaram a renúncia coletiva dos diretores de futebol e do técnico, o Sr. Reinaldo Reis tentou, numa conversa a dois, evitar a saída do vice-presidente Ciro Aranha. A conversa, iniciada às 10 horas da manhã, acabou em nada: Ciro Aranha manteve a renúncia.

A renúncia do grande benemérito Ciro Aranha significa o desabamento da base política do Sr. Reinaldo Reis. Como Ciro Aranha, o grupo mais influente do Vasco da Gama lava as mãos ao destino do presidente.

Por que está em perigo o mandato do presidente Reinaldo Reis? Está em perigo porque a lista de concorrentes do conselho, trabalhada pela oposição (Alô Batista, João Silva), já tinha, ontem, perto de 20 assinaturas. Com 50 nomes, o Conselho será convocado e, uma vez reunido (seis dias depois da convocação), dificilmente deixará de ser aprovado o impedimento do presidente. A única salvação seria a resistência do grupo ligado a Ciro Aranha, grupo que, por sinal, já dera cobertura ao presidente, há coisa de dois meses, quando a oposição pretendia impedi-lo.

Alô, o que os vascainos influentes deploam na posição do Sr. Reinaldo Reis é que, atacando como atacou o departamento de futebol, na entrevista-desabafo de domingo passado, o presidente atingiu precisamente o homem que a elite do clube precisa buscar, na hora crítica, para sustentá-lo, que é o Sr. Ciro Aranha. A essa altura, porém, dificilmente, alguém da situação dará solidariedade ao Sr. Reinaldo Reis. Um dos mais conceituados vascainos que ainda trabalhou, nos dois últimos dias, pela reconciliação Ciro-Reinaldo foi o Sr. José do Amaral Osório. Em nome de uma coerência política, o Sr. Amaral Osório fez o possível e o impossível para recompor a situação: o encontro do vice resignatário com o presidente, ontem de manhã, terá sido o último esforço do prócer Amaral Osório.

Pessoas chegadas ao presidente Reinaldo Reis explicam assim as suas declarações de crítica ao time, ao técnico e ao próprio Departamento de Futebol do Vasco: ele, Reinaldo, tinha atravessado na garganta alguns pronunciamentos do diretor Valdir Alves que, a seu juízo, arranharam a autoridade presidencial. Na primeira chance, o presidente teria ido à forra, alcançando, de uma vez, o técnico, do qual sempre discordara e o diretor de futebol.

Ao presidente, porém, escapou um dado fundamental na sua jogada política: que ele não poderia atingir o técnico e o diretor sem atingir o mais ilustre vascaino vivo que é o Sr. Ciro Aranha e que, vice-presidente de futebol, não poderia deixar às feras os seus funcionários.

Outro dado da maior importância no episódio é que a mulher do treinador Paulinho é a sua mais acatada conselheira. O treinador soube das críticas do presidente a seu trabalho, ainda no vestiário do Maracanã. Saiu do estádio magoado, mas não de todo decidido a demitir-se. Esperaria 24 horas até que o assunto fosse debatido pela cúpula do clube. Mas, ao chegar a sua casa, a mulher, que escutara no rádio toda a bronca do presidente Reinaldo Reis, perguntou-lhe:

— Você ainda é técnico do Vasco? Ali, Paulinho decidiu demitir-se, precipitando a sucessão de renúncias que poderá culminar, daqui a alguns dias, no impedimento do Sr. Reinaldo Reis, hipótese em que o clube passaria ao controle dos oposicionistas, porque, de acordo com a constituição vascaina, assumiria o vice e o vice é o Sr. Agatirno Gomes, da oposição.

Uma coisa, porém, fica provada com a atitude do Sr. Reinaldo Reis reassumindo a vice-presidência de futebol: ele é um homem de luta. Perdendo Ciro Aranha e todo o poderoso dispositivo político que o amparava, o presidente Reinaldo Reis não se rendeu: telefonou, ontem mesmo para Belo Horizonte, convidou o treinador Fantoni (ex-Cruzeiro) a assumir a direção do time e vai tentar neutralizar a onda do impeachment com a única chance que ainda lhe resta: uma grande vitória contra o América, próximo adversário do Vasco na Taça de Prata.

E aí está o destino fazendo ironia com o presidente do Vasco: o Sr. Reinaldo Reis, que derrubou um técnico por causa de uma derrota, está, agora, precisando de uma vitória para não cair também.

Estudantes chega a Montevideu Austrália vence Coreia pela Copa

Montevideu (AFP-JB) — A equipe argentina do Estudantes de la Plata que deveria disputar a segunda partida pela Taça Intercontinental de Clubes contra o Milan, chegou ontem a esta capital para se concentrar em Los Aromos, local de descanso do Peñarol, onde permanecerá até o dia 22 quando retornará à La Plata para enfrentar o campeão italiano. O técnico argentino Osvaldo Zubeldia acrescentou que tinha escolhido Los Aromos para que seus jogadores tivessem mais tranquilidade já que a concentração dos Estudantes é no mesmo local onde se reúnem os sócios do clube.

Sent (UPI-JB) — A Austrália venceu a Coreia do Sul por 2 a 1 no torneio que disputam com o Japão pelo subgrupo XV-A das eliminatórias da Copa do Mundo. Com esse resultado a Austrália conseguiu sua segunda vitória consecutiva, pois já havia vencido no Japão de 3 a 1, liderando o grupo com 4 pontos ganhos e muito próxima de conseguir a classificação final. O vencedor deste torneio enfrentará a Rodésia, duas vezes, em campo neutro, para decidir qual será o adversário de Israel, vencedor do subgrupo XV-B.

AGORA

BOEING

PARA:

BELÉM

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tels.: 231-3825 e 232-8095

VIAJE BEM... VIAJE

VASP

OPERA TIJUCA MAUA

PRAIA DE BOTAFOGO 340

AMANHÃ

A Paramount apresenta:

Jack Lemmon Walter Matthau

formam

UM ESTRANHO CASAL

(The Odd Couple)

FINALMENTE NO RIO O CAMPEÃO MUNDIAL DAS GARGALHADAS!

PRODUÇÃO: HOWARD W. KOCH DIREÇÃO: GENE SAKS ROTEIRO: NEIL SIMON

MÚSICA: NEAL HEFTI A HOWARD W. KOCH PANAVISION TECHNICOLOR A PARAMOUNT PICTURE

Fla joga suas esperanças à noite contra Atlético

Brito faz teste na concentração para ver se joga

Brito fará um teste hoje à tarde na concentração para saber se tem condições de jogar contra o Atlético à noite, pois continua sentindo a pancada na coxa esquerda e, se não for aprovado, será substituído por Manicera.

Murilo poderá voltar ao time esta noite, porque Tim acha que ele já está recuperado fisicamente. Ontem de manhã, o técnico conversou com João Carlos e disse que gostou de sua atuação nos dois últimos jogos, mas explicou que Murilo ainda é o titular.

TINHO CONFIRMA

O preparador físico Fracalacci dirigiu um individual ontem de manhã para os jogadores que estão concentrados em São Conrado desde segunda-feira à noite. Tinho participou de toda a ginástica, não sentiu dores no tornozelo e na coxa esquerda e por isso jogará hoje.

Durante o treino alguns meninos que assistiam da arquibancada, passaram a gritar e soltar piadas para Paulo Henrique, que treinava chutes numa das laterais do campo. O jogador, irritado, pediu autorização ao preparador físico e foi até a arquibancada chamar a atenção dos meninos.

LIMINHA NA RESERVA

Liminha, que estava em São Paulo desde segunda-

feira onde foi assistir ao enterro de sua mãe, apresentou-se ontem ao técnico Tim e vai ficar no banco de reservas, juntamente com Dionísio, Walcknaer, João Carlos ou Murilo, e Manicera ou Alves.

O goleiro Ubirajara participou do individual de ontem e poderá a partir da próxima semana ficar na reserva de Sidnei, porque terminou o período de empréstimo ao Fluminense de Feira de Santana, onde jogou este ano e sagrou-se campeão.

MURILO X MANICERA

A dúvida de Tim entre João Carlos e Murilo deve-se à contusão de Brito. Se Brito puder jogar, Murilo será escalado na lateral-direita, mas se não tiver condições e for substituído por Manicera, Tim conservará João Carlos.

O técnico explicou que não quer colocar Murilo e Manicera juntos no time, porque os dois jogadores não se falam e qualquer jogada errada de um deles poderá criar uma confusão com o jogo em andamento.

Tim também confirmou a escalção de Bianchini ao lado de Nei.

Bianchini deu agressividade ao time no segundo tempo em Curitiba — explicou Tim — e como Dionísio ainda está fora de forma, resolvei não alterar a equipe que terminou o jogo contra o Coritiba.

Jaime será supervisor para colaborar com Tim

O zagueiro Jaime assumirá as funções de supervisor de futebol do Flamengo, tendo como principal tarefa aproximar mais os jogadores do técnico Tim e também funcionar na parte administrativa do clube.

Jaime — que é jornalista formado — reuniu-se ontem com os diretores George Helal e Alvaro Niemayer e acertou todos os detalhes. Assumindo o cargo de supervisor, Jaime abandonará o futebol de vez como jogador, para poder pôr em prática os planos que traçou com o departamento de futebol do Flamengo.

NOVAS FUNÇÕES

Jaime substituirá o Sr. Maurício Fará, que vinha funcionando como se fosse um supervisor. Antes de

Maurício Fará, o vice-presidente George Helal fez uma tentativa com Osvaldinho — um amigo do técnico Tim — mas não deu certo. Jaime dará assistência direta aos jogadores, que o respeitam muito, e trabalhará em conjunto com o técnico Tim e os diretores George Helal e Alvaro Niemayer sem, entretanto, interferir na parte técnica.

Depois de analisarem bem o trabalho de Tim no Flamengo, os diretores do departamento de futebol chegaram à conclusão que era necessária a contratação de um supervisor, de preferência que já fosse dentro do clube, pois estava faltando ao técnico diálogo mais direto com alguns jogadores. Por isso o nome de Jaime foi lembrado.

Santos coloca passe de Joel à venda acusando-o de ser um indisciplinado

São Paulo (Sucursal) — A diretoria do Santos resolveu colocar à venda o passe de Joel, pois o zagueiro insiste em atos de indisciplina, o último deles ocorrido à véspera do jogo com o Palmeiras, quando pediu dispensa da concentração alegando doença de sua noiva, fato que foi posteriormente desmentido.

Joel participou do individual de ontem, à tarde, em Vila Belmiro, mas não foi incluído na relação de jogadores concentrados para a partida de hoje à noite com a Portuguesa, no Pacaembu.

JAIR BALA NÃO ESTREIA

O técnico Antoninho ainda não definiu a equipe, estando indeciso quanto à inclusão de Nenê no meio-de-campo em lugar de Lima, que não teve boa atuação contra o Palmeiras. No ataque, Manuel Maria poderá entrar na ponta-direita, passando Edu para formar a dupla de área ao lado de Pelé.

O meia armador Jair Bala treinou ontem, mas não poderá ser aproveitado esta noite por-

que foi expulso na última partida que disputou pelo Quinze de Novembro de Piracicaba, de que o emprestou ao Santos no início desta semana.

A equipe mais provável do Santos é esta: Aguilinaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Turcão; Clodoaldo e Lima (Nenê); Manuel Maria, Edu, Pelé e Abel. Para a reserva, foram convocados Jair (goleiro), Haroldo, Marçal e Oberdan (zagueiros) e Luis Carlos (atacante).

Aimoré diz que CBD o prejudicou muito

São Paulo (Sucursal) — O técnico Aimoré Moreira, acusado, ontem, a CBD de tê-lo prejudicado sob o ponto-de-vista financeiro e profissional, pois seus compromissos com a seleção o impediam de orientar uma equipe por mais de três meses.

Segundo o treinador, seu trabalho à frente do time da Portuguesa tem alcançado bons resultados por causa da continuidade, que lhe deu tempo para corrigir as falhas. Afirmou que a equipe está subindo de produção, após empatar quatro jogos seguidos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e vencer o Internacional no Estádio Beira-Rio.

UMA DÚVIDA

Para o jogo desta noite com o Santos, a única dúvida de Aimoré consiste na quarta taga, pois Guaraci sofreu uma pancada no joelho direito contra

o Internacional e ainda não se recuperou. Caso não seja aprovado no teste de hoje cedo, o titular dará o lugar para Jorge, que o substituiu durante a partida disputada em Porto Alegre, domingo passado.

O treino da Portuguesa, efetuado ontem no campo do Nacional, foi o mais concorrido dos últimos tempos, dando chance ao ex-técnico da seleção para desabafar aos repórteres. Sobre o esquema que adotará com vistas à marcação de Pelé, Aimoré Moreira afirmou que a defesa da Portuguesa mostrou estar bem entrosada e que pedir mais de seus zagueiros seria um exagero.

Após o individual e dois toques, titulares e reservas iniciaram a concentração no Canindé. Para enfrentar o Santos, a Portuguesa formará com Orlando, Zé Maria, Marinho, Guaraci (Jorge) e Alfinete; Loricó e Pais; Basílio, Leivinha, Tatá e Paul.

O PROBLEMA



Brito continua em tratamento intensivo mas só o teste de hoje responderá se ele enfrentará o Atlético

Atlético tem três titulares de volta

Os retornos de Normandes, Cincunegui e Lela são as alterações do Atlético, para a partida de hoje à noite contra o Flamengo, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O técnico Yustrich disse ontem que com estas modificações espera que sua equipe melhore, mas reconhece que o tempo é muito curto para recuperar os jogadores contusos e os que ficam abalados com uma derrota. Acrescentou ainda que a atuação de Armando Marques foi um dos fatores da derrota diante do Corinthians, domingo último.

Com a volta de Normandes e Cincunegui, Yustrich espera poder rearmar a defesa como antigamente, já que o primeiro estava contundido enquanto o segundo suspenso.

Lela, que domingo jogou pouco tempo, entrando no lugar de Ronaldo, deverá ser o titular na ponta direita.

Nós temos sido prejudicados por alguns árbitros e problemas de contusões — disse o técnico — pois sempre temos algum machucado. Domingo último, o juiz entrou com a visível intenção de mostrar que não temia apitar no Minas Gerais e isto veio nos prejudicar, já que aos 11 minutos ele deixou de apitar um pênalti claro a nosso favor e deu outro,

inexistente, quando faltavam quatro minutos para terminar a partida.

Alega Yustrich, que enquanto a Comissão de Arbitragem se preocupa com os jogos realizados em Minas, se esquece dos fatos de lá, como em Porto Alegre, quando Romualdo Arp Filho prejudicou seu time e não deu cêrca de cinco minutos de descontos.

Ontem houve treino coletivo, pela manhã, no campo do Botafogo que durou 50 minutos. A tarde, os jogadores foram liberados para passear com ordens de retornar às 18h15m. O atacante Dario, que chegou ao hotel às 19 horas, foi

repreendido por Yustrich por causa de um atraso de cinco minutos na hora do jantar.

— Que horas marca o seu relógio, Dario? — perguntou o técnico.

— Passam cinco minutos das sete horas, seu Yustrich — respondeu o jogador.

— Eu avisei que queria vê-lo às 19 horas. Espero que não se repita mais este atraso, que foi o terceiro hoje — finalizou Yustrich para Dario.

Além de Dario, também Humberto recebeu idêntica admoestação do técnico que diz ser a disciplina o fator mais importante na organização de um time de futebol.

O Flamengo joga hoje suas remotas mas ainda existentes possibilidades de classificação no Grupo A do Roberto Gomes Pedrosa ao enfrentar o Atlético Mineiro no Maracanã às 21h15m, com arbitragem do sr. José Clemente.

Em São Paulo, o Santos, com quatro derrotas em quatro partidas tentará a reabilitação contra a Portuguesa de Desportos, enquanto Santa Cruz e São Paulo jogarão em Recife, e Bahia e Cruzeiro em Salvador.

MUDANÇA

O Grupo A, do qual faz parte o Flamengo, saiu da última rodada com alterações importantes, principalmente por causa da derrota, que ninguém esperava, do Internacional para a Portuguesa de Desportos.

Conseguindo um empate em Curitiba e vendo também o América empatar em Recife, num jogo que apa-

rentemente seria muito mais fácil, o Flamengo se encontra ainda em posição de conseguir sua classificação, embora com um índice de aproveitamento realmente muito fraco até agora, com nove pontos perdidos em 16 disputados, isto é, mais da metade.

O time voltou mais tranquilo de Curitiba e aparentemente esta semana não há perigo de o técnico Tim deixar o clube. Bianchini conservará seu lugar no centro do ataque, pois teve boa atuação domingo e marcou o gol do empate.

Em Belo Horizonte, os torcedores do Atlético começam a desconfiar se Yustrich entende mesmo de futebol ou se apenas faz seus jogadores correr bastante em campo com medo dele no vestiário. A equipe começou o Gomes Pedrosa muito bem com uma vitória sobre o Grêmio, mas encontra-se agora com oito pontos perdidos em 16 disputados, no Grupo B. É uma posição perigosa, principalmente se se levar em conta que, domingo passado, a equipe conseguiu uma maratona de cinco partidas em 14 dias. Campo Grande e Royal, de Barra do Piraí, jogarão na preliminar.

FLAMENGO

Sidnei	1	Mussula
(J. Carlos) Murilo	2	Humberto
(Manicera) Brito	3	Grapete
Tinho	4	Normandes
Carlinhos	5	Oldair
Paulo Henrique	6	Cincunegui
Doval	7	Lola
Rodrigues Neto	8	Amauri
Nei	9	Dario
Bianchini	10	Vaguinho
Arilson	11	Tião

ATLÉTICO

Solich estréia na direção do Bahia que tenta contra Cruzeiro sua 1a. vitória

Salvador (Sucursal) — Com Fleitas Solich estreando na orientação técnica, o Bahia tentará sua primeira vitória no Gomes Pedrosa enfrentando o Cruzeiro, hoje à noite, no Fonte Nova.

O pentacampeão mineiro que aproveitou a folga da tabela na semana passada para fazer um amistoso em Fortaleza — vencendo o Ceará Sporting por 1 a 0 — não tem problemas com a equipe para a partida de hoje, permanecendo Evaldo no lugar de Tostão.

NOVOS RUMOS

No Bahia a maior modificação é na direção técnica com o paraguaio Solich, que entra no lugar do chileno Juan Herrera, declarando que, em princípio, não pretende fazer alterações radicais na equipe. Assim, o Bahia entrará em campo com a mesma equipe que terminou o jogo contra o São Paulo, a exceção de Eliseu que foi substituído por Jair.

As equipes já estão escaladas:

Bahia — Marco Aurélio, Murilo, Zé Otó, Azevaldo e Pais; Amorim e Jair; Canavieira, Carlinhos, Sanfilippo e Otton. Cruzeiro — Raul, Raul Fernandes, Moraes, Darci Meneses e Neco; Piazza e Zé Carlos I; Zé Carlos II, Evaldo, Dirceu Lopes e Rodrigues.

O juiz será Arnaldo César Coelho, da Federação carioca.

S. Paulo mantém Téia no lugar de Toninho que não passou na revisão médica

Recife (Sucursal) — Téia continuará no lugar de Toninho, que não passou na revisão médica de ontem e ficará de fora da equipe do São Paulo para o jogo desta noite, na ilha do Retiro, contra o Santa Cruz.

Terto era o outro problema para o técnico Diedo Lameiro, pois desde o jogo contra o Bahia sentia dores no dorso do pé direito. No entanto, ontem, o atacante participou do treino de reconhecimento, que o São Paulo fez na ilha do Retiro, sem nada sentir, garantindo assim a sua presença no jogo de hoje.

DUQUE PREOCUPADO

Para o treinador Duque, do Santa Cruz, as coisas não estão tão fáceis, pois ainda não será neste jogo que poderá contar com o retorno dos titulares Zé Carlos, Fernando Santana e Cullen, todos machucados, devendo então manter a mesma equipe que incluiu a partida contra o América, no domingo passado.

As equipes já estão escaladas e deverão jogar assim:

São Paulo — Picasso, Cláudio Jurandir, Nenê e Tadeu; Carlos Alberto e Terto; Nicanor, Zé Roberto, Téia e Paraná. Santa Cruz — Félix, Gena, Rivaldo, Zé Júlio e Vilanova; Zito e Luciano; Idaca, Facó, Osvaldo e Givanildo.

O juiz será o mineiro José Assis de Aragão.

Escalção de Aragão é comentada em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — A escalção do juiz José de Assis Aragão para dirigir o jogo Santa Cruz e São Paulo, hoje em Recife, pelo Gomes Pedrosa, teve grande repercussão na Federação Mineira de Futebol, que vinha protestando contra a ausência de árbitros mineiros no torneio, em benefício de cariocas, paulistas e gaúchos.

A FMEF espera que o fato seja o início de um melhor tratamento da CBD aos juizes mineiros, entendendo que Doraci Jerônimo, Silvio Davi, José Alberto Teixeira, Dagomir Sacramento e Joaquim Gonçalves, que pertencem ao quadro da FIFA, a exemplo de José de As-

sis Aragão, possuem condições técnicas e disciplinares para apitar qualquer jogo do Gomes Pedrosa.

PROTESTO ACABOU

O colegiado de árbitros da FMEF desistiu de pedir à CBD a exclusão dos seis juizes mineiros que integram o quadro de árbitros da CBD, como sinal de protesto pelas suas ausências em mais de 50 partidas do torneio. O esquecimento do protesto se deu em decorrência do pedido dos próprios juizes, do Atlético e do Cruzeiro, principalmente, pela escalção de José de Assis Aragão para dirigir hoje Santa Cruz e São Paulo.

se você mora no grajaú, tijuca, vila isabel, andaraí, maracanã, praça da bandeira - melhor para você!

AUTOBOM

está no seu caminho

AUTOBOM S.A.
VEÍCULOS E PEÇAS
Rua Dona Zulmira, 88 Maracanã Tel.: 248-1505

REVENDEDOR AUTORIZADO

AUTOBOM é o mais novo Revendedor Autorizado Volkswagen da Guanabara.

Numa área construída de 3000 metros quadrados, com estacionamento próprio, você encontra moderníssima oficina para atendimento do seu Volkswagen.

Além da venda de carros novos e usados, com crédito direto ao consumidor, temos

serviços de manutenção com a venda de peças originais. Os nossos mecânicos são todos treinados na própria fábrica e só usam ferramentas aprovadas pela Volkswagen. Para melhor atendê-lo, mantemos plantão de vendas, diariamente, até 22 h. Você está de parabéns, pois AUTOBOM está no seu caminho.

O humorista nasceu por acaso. Depois vieram o teatro, a pintura, o cinema. Em cada uma dessas atividades, sua preocupação é sempre a mesma: comunicar a "sua" visão. O que já foi feito não interessa muito. Importante é o que está sendo feito no momento. Depois de "Romeu e Julieta", que ele dirigiu no Teatro Galpão, em São Paulo, é a vez de "Todos Amam um Homem Gordo", texto dele e de Milor Fernandes, a partir de hoje no Teatro da Lagoa



JÔ SOARES O BEM-AMADO

ENI CREIMER

Jô chega ao Teatro da Lagoa numa motocicleta último tipo. Blue jeans bem surrado, casaco de couro, ele salta ágilmente da moto. Anda rápido, meio displicente, sem dar a menor bola aos 140kg que tentam atrapalhá-lo. Cabelos castanhos, encaracolados, olhos pequenos e vivos, um rosto de criança contrastando com o corpo volumoso.

— A bichinha não é Honda não. É uma BMW. Eu não gosto de correr muito, mas ela gosta. Sempre detestei guiar automóvel. Fico muito fechado lá dentro. Minha paixão por motocicletas é antiga, mas esta só tem seis meses.

Um dos comédicos mais populares de São Paulo, o mordomo Gordon da Família Trapo (que ele escreve com Carlos Alberto Nobrega), acha o seu humorismo muito intuitivo.

— Meu tipo de humor é lúcido, e apela para a criança que há em cada um de nós. O humorista nem sempre é um cara alegre, e eu tenho momentos de alegria e angústia, como qualquer pessoa. No humorista também não há sempre uma procura de alegria. Ele sobretudo analisa a vida. É o sujeito que tem o senso do ridículo e do patético muito apurado.

Jô considera-se um apaixonado, "levado pelo lado irracional."

— Há uns dias li uma entrevista em que Fellini dizia que não faz psicanálise porque tem horror às pessoas que se conhecem demais. Sabe, eu concordo com ele.

Vivendo a vida

No show Todos Amam um Homem Gordo, texto de Jô de parceria com Milor Fernandes ("me identifiquei muito com o humor dele"), Jô canta, dança, toca vibráfone, bongô, pistão, conta piadas. Tudo isto com 70kg. Os outros 70 ele esquece.

— Toda mulher já teve um gordo em sua vida. Uns mais, outros me-

nos — ele acredita, baseado na sua própria experiência. Eu sempre fui gordo, uma gordura também meio irracional, e isto nunca me trouxe problemas.

Há mais de 10 anos, no antigo Teatro Jardel, Jô contava piadas para os amigos (entre os quais Leon Eliachar), e eles sentindo que "eu tinha queda me empurraram para o negócio."

— Eu queria ser diplomata (fala seis línguas). Ia fazer o Itamarati, quando de repente senti que estava engrenando profissionalmente. Simplesmente aconteceu.

Jô fala ligeiramente das coisas que já aconteceram. Parece que não lhe interessam muito.

— Acho que não se deve guardar nada, nem os sucessos nem os fracassos. Gosto de viver o momento presente, aqui, agora. Quando se vive das memórias boas ou ruins, corre-se o risco de perder a dinâmica e isto é terrível.

Casado com a atriz Teresa Axtregesilo, foi para São Paulo, onde encontrou maior campo de trabalho.

— Vivem me perguntando se gosto mais de São Paulo ou do Rio. É ridículo. Acho o Rio sensacional, mas vivo maravilhosamente lá. Não estou querendo bancar o diplomata não. Você acha que é demagogia?

Escândalo & "grossura"

No teatro, Jô dirigiu A Última Virgem, de Nelson Rodrigues, Casamento do Sr. Mississippi, de Dunre-matt, 30 Milhões do Americano, de Labiche, entre muitas outras peças. O último trabalho foi a direção, no Teatro Galpão, em São Paulo, de Romeu e Julieta, "arrasada pela crítica."

— Este é o meu primeiro espetáculo que não foi elogiado. Não sei o que aconteceu. As pessoas acharam

que era muita petulância lançar a peça em cima do filme de Zeffirelli. Mas a casa está cheia todas as noites. O público ama o espetáculo, que procura fugir a uma empostação clássica. A crítica disse que o texto (tradução de Jô e Luis Arcaño) é vulgar, que o "Sr. Capuleto é um grosso na nossa versão. Ora, Romeu e Julieta é uma peça lírica com personagens grossos. Na época, a licenciosidade, a grossura, era apanágio da nobreza, o fino do chique. Um sujeito como o Sr. Capuleto, que chama a filha de vagabunda, é um grosso. Aliás, ele chamou de coisa muito pior. Eu ainda atenuei. A tradução é muito atual, sem perder o clima potético da peça.

O rosto de Jô revela uma certa mágoa quando fala do assunto.

— Alguns tipos de crítica me chatearam porque nada tinham a ver com o espetáculo. Entravam no terreno da histeria, todo pessoal. Disseram que Regina Duarte (a Julieta) era a rainha das telenovelas, que Heleno Prestes (Romeu) era o Ben Silver da Roda-Viva, como se isto fosse pejorativo. E o que tem isso a ver com a peça? As críticas honestas, estas eu sei receber.

— Os chamados donos de Shakespeare acham que um clássico não pode ser tocado. Alguns me disseram isto. O que é clássico hoje era popular naquele tempo. O público reage sensacionalmente e leva Shakespeare para casa. As platéias jovens, principalmente, ficam empolgadas, entendendo todo o frescor, a juventude de Romeu e Julieta, a atualidade do conflito entre as gerações.

Visão concreta

— Me xingaram até de gordo. Eu sou o gordo mais assumido do Brasil, anunciado em toda a parte.

Impulsivo, vai falando das coisas com a maior espontaneidade, só se interrompendo quando sente que pode ser prejudicado. Jô gesticula muito, gestos curtos ocupando um pequeno espaço. No dedo uma aliança de freira, comprada na Bahia, que ele acha linda.

— Uso porque gosto. A moda unissex? Em matéria de roupas, acho sensacional. Na prática, mostra a experiência que dois sexos diferentes sempre se deram melhor.

Acaba de escrever um argumento para o cinema, O Incrível Homem que Ficou para Semente, uma nova experiência.

— Eu ia dirigir e o Roberto Farias ia ser o produtor. Tenho muita vontade de dirigir. Mas tenho medo de não ter o domínio da coisa. Não é na parte da filmagem. Em teatro, o espetáculo não escapa de suas mãos. O filme pode ser arrebatado na sonorização e na mixagem. O Zeloni esteve na Itália e contou o argumento para o Alberto Sordi, que gostou e pediu que eu o enviasse. Já está com ele.

— Mas você tem medo, Jô? Veio depois de Romeu e Julieta?

— Não. Eu me arrisco completamente a fazer uma coisa, mesmo que não tenha a certeza total. Mas preciso ter uma base estipulada, mesmo em caráter experimental, quando posso começar uma coisa e acabar dentro de outra, como na pintura, por exemplo. Fui ver O Bandido da Luz Vermelha, do Sganzerla, um filme falado, em que não se entende 50 por cento do que é dito, por causa do som. É um desespero para o diretor.

— Por falar em pintura, Jô, como é que ela vai?

— Vai. As pessoas podem achar que eu pinto quando tenho tempo, mas não é isso não. Tenho uma coerência muito grande em todas as formas de criação. Todas são dirigidas ao olho, algumas quentes, outras frias.

O pintor Jô Soares, que se enquadra na nova figuração — uma visão cósmica sobre as coisas — foi considerado pelos críticos de arte um grande humorista na sua pintura.

— Consegui ter três trabalhos na IX Bienal e ganhei um prêmio no Salão de Campinas. A priori eu não desgosto de nada, mas não suporto pintura abstrata.

Coerência, liberdade

— Acho que todas as artes que faço são uma só. Minha criatividade artística são formas visuais de explosão, um prolongamento do homem, uma forma de comunicação. O sentido que eu tenho mais desenvolvido é a visão, ou melhor, o modo de ver as coisas. Pega todo o envelope. Não só o objeto, mas o objeto e seu envolvimento, não só o homem, mas o homem e seu envolvimento, o que considero fundamental. Tenho necessidade de mostrar esta minha visão.

— Mas você também está escrevendo um livro, não é, Jô?

— É sobre um grupo de rapazes disponíveis em todos os sentidos. Em suma, sobre a disponibilidade, que eu acho um traço importantíssimo, para se alcançar a liberdade. Quando uma pessoa aceita fazer uma coisa, deve estar determinada a fazê-la, um trabalho deve ser uma extensão sua.

Em Jô, uma única frustração:

— Ainda não consegui dirigir uma ópera. Acho um espetáculo maravilhoso, com um apelo popular violento, quase do inconsciente para o inconsciente, muito bacana, muito mágico. Mas continua sendo feita do mesmo modo que há um século. Ficou estratificada, o que é uma pena.

CADERNO

B

NOTÍCIAS

1. O espetáculo de adeus de Milton Nascimento, no Teatro Opinião, foi assistido domingo por um público emocionado quase até às lágrimas. Esse jovem compositor, de grande talento, nunca recebeu no Brasil as honras que merece. No Teatro Opinião, ele disse:

— Fui para os Estados Unidos e voltei, porque queria ficar com vocês. Mas vocês não me quiseram, de modo que eu agora vou-me embora outra vez.

Nesse momento, Grande Otelo, que estava na plateia, pediu a palavra e fez o elogio de Milton, sendo bastante aplaudido. Entre as músicas novas apresentadas por Milton Nascimento estava o Beco do Mota, uma canção de protesto bonita e feroz.

2. Confirmado: o produtor Carlos Machado vai montar um espetáculo nos mols de Oh! Calcutta, mas com textos de autores brasileiros. Meira Guimarães (!) Paulo Mendes Campos e Vinícius de Moraes, entre outros, escreverão sketches de 10 minutos de duração cada um. Qualquer ou-

sadia em matéria de erotismo será recebida de braços abertos.

3. Nova dupla de compositores na praça: o jornalista Narceu de Almeida e o fotógrafo Orlando Abranches. Eles pretendem mandar brasa no primeiro festival que houver por aqui. Na biografia de Narceu há um dado excitante: numa viagem de Londres ao Rio, ele conquistou a loura Black Honor, estrela dos filmes de James Bond.

4. Quem está parado, meio tristonho, é o violonista Baden Powell. Parado no sentido extremo da palavra: o violão silencioso. Mas seus amigos sabem que isso é uma fase, daqui a pouco passa. Baden só sai de sua casa, na Barra, para cortar o cabelo no Leblon.

5. Antônio Carlos Jobim prepara uma bomba que vai explodir no mundo musical. É uma canção sobre... Chopin. A história é a seguinte: os dias de Tom começam pelo estudo dos clássicos. Ele abre a partitura em Debussy, por exemplo, e trabalha duramente nas teclas. Certa manhã, ele estudava Chopin. Meditando sobre a qualidade tristíssima daquela sonoridade, Tom con-

cluiu que Chopin exagerava, que ninguém tem o direito de ser tão infeliz assim. "Por que essa mania de ficar na fossa? Por que não resolvemos ser felizes de uma vez por toda?" E assim chegou ao tema de sua nova canção, que é, por incrível que pareça, uma Cantiga para Tirar Chopin da Fossa... Falta agora encontrar um letrista à altura desse cometimento.

6. Manolo, do Antônio's, espanhol, católico praticante (vai à missa todo domingo), está simplesmente aterrorizado com a crise na Igreja. "Os bispos estão jogando pedras na janela do Papa!" exclamava ele ontem, sem saber que essa exclamação daria uma genial manchete para a Luta Democrática.

7. Em casa de amigos comuns, Augusto Marzagão me confessou:

— Sua garrafinha, a Tânia não existe mais; Wilson Simonal esvaziou e jogou fora. Mas aqui está, para você, esta garrafa de Haig's que tenho em casa há 10 anos.

Minha nova garrafa, é claro, chama-se Luciana... Assim foi batizada pelo próprio Marzagão.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

RAMÍREZ, AS CONSTRUÇÕES TOPOLÓGICAS



Ramírez: o homem e a obra

Já nos referimos à representação da América Latina que, nesta Bienal, apresenta uma unidade surpreendente, uma independência e vigor de grande presença. Uruguai, Paraguai, Colômbia, Argentina, Guatemala e Peru, por si só, formam um conjunto que responsabiliza a representação latino-americana para as próximas bienais. Entre os artistas mais importantes desta grande e valorosa equipe, citamos Careaga (Paraguai), Nelson Ramos (Uruguai), Ciro Palacios (Peru), Bonevardi (Argentina), Margo Fanjul (Guatemala) e Eduardo Ramírez (Colômbia).

Eduardo Ramírez nasceu na cidade de Pamplona (Norte da Colômbia) em 1923. Cursou três anos de Arquitetura e, em arte, é autodidata. Fez estudos de decoração e artes aplicadas;

— Antes eu fazia pintura acadêmica, sem estar em qualquer academia. Depois passei a fazer um expressionismo tipo Rouault. Quando cheguei a Paris, em 1955, minha primeira viagem fora da Colômbia, sofri o impacto do abstracionismo geométrico, especialmente da obra de Vasarely. Foi uma grande influência para mim. Da época de Paris até 1958, pratiquei um abstracionismo geométrico em cores muito primárias, amarelo, azul, vermelho, branco e preto. Depois só branco e preto. Finalmente branco sobre branco, com relevos. Esculturas mesmo só faço nos últimos quatro anos.

— Sua escolha para representar a Colômbia, como se deu?

— Para a VIII Bienal lancei em meu país uma idéia revolucionária que, felizmente, pegou. Era a de enviar em vez de um conjunto de artistas, um artista só representado com maior número de obras. Naquela Bienal os candidatos favoritos éramos eu e o escultor Negret. Negret foi o escolhido. Na IX Bienal veio Obregón e nesta eu fui o escolhido. A escolha é feita por uma junta composta de críticos, arquitetos, etc. Já participei de duas Bienais de São Paulo, mas esta é a primeira em que venho pessoalmente.

— Sua residência em Nova Iorque, já há seis anos, desvinculou-o da Colômbia?

— Absolutamente. Vou uma vez por ano constatar minhas raízes. Estou muito influenciado pela cultura latino-americana. O que me fez enveredar, da pintura para o relevo e a escultura, foi uma visita ao México. Não posso negar a influência do ambiente parisiense em meu trabalho, quando da minha estada na capital francesa, mas quero registrar aqui a influência também das formas dos objetos e jóias pré-colombianas. Temos em Bogotá um museu, Museu do Ouro, com um acervo espantoso de objetos pré-colombianos, de ouro. Até as jóias se estruturam como esculturas bem resolvidas e de caráter eminentemente geométrico. Além disso o que se pode ver de arte em meu país são as igrejas, as talhas espanholas.

Um dia eu fiz um painel para um banco e, em vez de pintar, executei relevos cobertos de folhas de ouro, como nas nossas igrejas. Foi o princípio de uma nova fase.

— Sua opinião sobre a Bienal de São Paulo?

— É a maior promoção de arte da América Latina. Uma possibilidade de os artistas se encontrarem, trabalharem juntos, lutarem juntos. Para mim foi um grande impacto o encontro com os dois artistas ingleses, Caro e Hoyland. Aqui é diferente do que a gente se encontra em Nova Iorque, por exemplo. Aqui forma-se um ambiente de camaradagem, de descontração. Eu conhecia Caro de coletivas norte-americanas e nunca pude apreciar realmente o valor de seu trabalho. Aqui ele está com o espaço justo, a solidão certa para se avaliar suas grandes qualidades. Este é o milagre diário da Bienal.

— Sua impressão sobre as salas do Brasil?

— O mais importante da parte brasileira, para mim, são os ambientes. Tolota, especialmente. Também Hisao Ohara, Eufio Potzolu, Moriconi. Tolota traz uma idéia nova muito bem realizada, tem nível internacional. A única falha que encontro na representação brasileira é que se deu muita importância à pesquisa ainda não amadurecida. Falta o passo para a obra de arte. Tolota é uma exceção neste esquema, um exemplo de como se deve evoluir. Muitos dos outros não respiram.

— E a parte latino-americana?

— Ainda os ambientes. Especialmente do Paraguai, do Uruguai (Nelson Ramos), merecedores de prêmios como o de Tolota. Felizmente a América Latina está se desligando de compromissos com arte regional para fazer Arte. E preciso de uma vez por todas que se livrem da influência da pintura mexicana, e de outros rumos gênero Guayasamin e Portinari.

— Qual o problema de suas esculturas?

— Trabalho com superfícies contínuas, que se doblam, formam uma unidade. Quase se poderiam seguir com a mão, do princípio ao fim, minhas estruturas. Eu as chamaria de construções topológicas. Para mim, cada escultura tem que ser uma unidade, a qual não se possa acrescentar nem tirar nada. Para no momento em que a obra se transforma numa unidade tão consistente como uma fruta ou uma flor. As vezes penso que isto po-

de ser uma espécie de medo, querer fazer uma coisa tão tensa, tão lógica, tão acabada. A beleza da obra de Caro, por exemplo, é que ele pode deixar alguma coisa para ser completada pelo público, ou por ele mesmo, como um poema de palavras soltas. Eu faço sonetos, é meu destino. Gostaria de libertar-me disto. E me libertarei, quando for possível.

— O que recomendaria para melhorar a representação brasileira?

— Que se fizesse uma pré-bienal de brasileiros e se reduzisse ainda mais a representação.

— Por que é que você veio fazer aqui as esculturas de sua sala?

— Porque eu queria viver aqui algum tempo. E a despesa seria a mesma, trazê-las de Nova Iorque ou construí-las aqui. Tive o prazer de conhecer o Rio de Janeiro, uma cidade para se viver, como Paris. Em Nova Iorque um brasileiro me informou que eu encontraria aqui o acrílico de que necessitava. Não encontré. Decidi fazer as esculturas de metal. Verifiquei que não podia pagar o que me pediam para executá-las. Então optei pela madeira. Tive a sorte de conhecer Lina Bó Bardi que me apresentou ao escultor Carlos Blanc. Com o auxílio dele realizei esplendidamente a única peça de metal do meu conjunto. Foi importante para mim conhecer Carlos Blanc, o artista e a pessoa humana. Na parte de madeira tive muitos problemas. Me prometiam um acabamento e depois relaxavam, me enganavam. Era um trabalho mediocre de mão-de-obra que eu tive que corrigir a cada momento.

— Algo mais?

— Sim. Declarar a confirmação que tive da minha fatalidade de artista preso ao geometrismo, depois de ter vivido com prazer uma cidade sensual como o Rio de Janeiro. Deus fez Henri Moore e Arp ao desenhar o Rio. Não podemos acrescentar nada aquilo, nem praticar um naturalismo que será sempre anedótico. Senti-me intrinsecamente vinculado à régua e ao compasso ao desfrutar aquele maravilhoso ambiente natural. Levo isto como a lembrança de ter vivido num receptáculo belo. De Paris guardo a mesma idéia. Vivo em Nova Iorque porque o meu trabalho o exige. Mas considero um exílio desumano. Para mim só cidades como o Rio de Janeiro são dignas de nossa aspiração humana, de felicidade e de bem viver. Espero poder um dia encontrar-me definitivamente com um lugar assim.

DAS CAVERNAS À BIENAL



Desenho de Carl R. Holly, 190

A PINTURA MODERNA

26

O cubismo nasce

Até 1910, Picasso e Braque foram os exploradores solitários — e solitários — da nova pesquisa formal herdada de Cézanne.

Em 1907 Picasso pintara uma enorme tela a que chamou, curiosamente, *Le Bordel Philosophique*. Muito mais tarde, a mesma tela passaria à história da pintura com outro nome: *Les Femmes d'Alger*. Todos, até mesmo Braque, chocaram-se com a violência e estranheza das distorcidas senhorilas de Avinhão.

O estilo era desigual, também. As figuras de direita mostravam evidente influência das máscaras africanas. As do centro lembravam as antigas esculturas ibéricas pré-romanas. O conjunto parecia paródico, através do exagero, *Les Baigneuses*, que Cézanne completara dois anos antes. Nas produções seguintes, um outro quadro de Cézanne — o *Mont Saint-Victoire*, de 1906 — exerceu muita influência. Nesta tela, a figura fora quase inteiramente decomposta em pequenos planos coloridos.

As figuras tóxicas, a eliminação qua-

se de descontrações facetas planas, quase rigorosamente geométricas, formando como que um amontado de cubos que sugeriu o apelido cubismo — tudo isto era Cézanne levado às últimas consequências. Mas era também a tentativa de chocar brutalmente o refinado gosto art nouveau e fauve.

Não deixava de existir no cubismo um elemento mais profundamente revolucionário: o abandono da perspectiva consagrada havia 500 anos pela pintura ocidental. Desde o Renascimento, obliquava-se o efeito de espaço e volume por meio da perspectiva centralizada e do claro-escuro. Picasso e Braque, ao contrário, procuravam combinar em uma só imagem do objeto elementos observados a partir de diversos pontos-de-vista.

Sintetizando as diferentes imagens que o objeto oferecia quando visto de direções diferentes, Picasso e Braque esperavam atingir o objeto total, que era o objeto real. A pintura moderna enveredava pelo caminho da Metáfísica, com todo o risco de aridez e secura que o caracteriza.

27

A PINTURA MODERNA

O futurismo

"Uma motocicleta roncando é mais bela que a Vitória de Samotrácia." Com esta e outras frases semelhantes do poeta Marinetti, na Itália, começou, em 1909, o futurismo.

Esteticamente, o futurismo procurava a expressão do movimento. No terreno da política e da cultura, pregava o ódio à tradição, a fé na modernidade e na ciência, o patriotismo e a guerra purificadora. Esse culto à violência acabaria levando ao aparecimento do fascismo italiano. O Fascio, aliás, uma vez no poder, tornou-se reacionário também em matéria de arte. O futurismo foi eliminado pelo próprio monstro que ajudara a despertar.

Além de certos elementos pontilhistas, o futurismo parece ter herdado, mais que tudo, do cubismo analítico.

A conformação cristalina, os planos semitransparentes, ali estão. Mas a lógica do futurismo é oposta. Os cubistas rondavam o objeto para percebê-lo de vários ângulos. Os futuristas permaneciam parados, enquanto o objeto se

move, desdobrando-se em mil aspectos à frente deles.

Não se trata apenas de uma montagem de seqüências fotográficas. O futurismo, na verdade, pensa em algo mais que o movimento. O que ele procura é antes a explosão. Linhas de força, diagramas de energia, são conceitos característicos da linguagem usada por certos futuristas. Em seus extremos mais apaixonados, o futurismo parece formar o simétrico oposto do expressionismo: um expressionismo otimista, que encontra sua saída no culto à ação, e tende perigosamente para a massificação desumana.

Além de Marinetti (que se chamava Filippo Tommaso), e Itália dos outros futuristas: Balla, Severini, Boccioni, Russolo.

O futurismo, tal como o cubismo, expandiu-se por terras estrangeiras, mas foi em geral absorvido pelas características locais. A procura do movimento não morreu, e continua a resurgir na arte de hoje, sob formas cada vez mais arrojadas.

A PINTURA MODERNA

28



Kandinsky, o poder de uma sugestão

Blaue Reiter

O caminho da abstração informal: Kandinski

O grupo do Cavaleiro Azul (Der Blaue Reiter) foi fundado em Munique, em 1912, com elementos extremamente heterogêneos: o russo Kandinski, o suíço Paul Klee, o alemão Franz Marc, Arp e outros. Seus estilos variavam do infinito. Havia influências fauve, do Die Brücke, do cubismo, do futurismo e da arte popular da Rússia.

Mas algo havia em comum: a rejeição, agora unânime, do realismo tradicional. "A arte não reproduz o visível", dizia Klee, "ela torna visível." Os pintores do Blaue Reiter viam a arte como a objetivação das forças subjacentes ao Cosmos — forças naturais, emocionais, espirituais. Alguns eram influenciados pela Teosofia ou pelos antigos misticismos orientais e cristãos.

Já em 1910, Kandinski escreveu que "um pintor não precisa referir-se a objetos exteriores", podendo obter emoções e sentimentos pelo impacto direto do cor e da forma, em uma man-

cha de música visual. A partir desta época, Kandinski dirigiu-se francamente para o abandono da figuração.

Entre os outros membros do grupo, nenhum fez mais que incursões pelo caminho que levava à arte abstrata. Ficou Kandinski como pioneiro do abstracionismo informal ou não-geométrico.

Depois da I Guerra Mundial, vários pintores do Blaue Reiter ensinaram na Bauhaus, a célebre escola criada em Weimar, onde se fundiram os fundamentos do desenho industrial e que influenciou profundamente a arquitetura deste século.

Enquanto se reunia o Blaue Reiter, uma outra linha afirmada pela pintura moderna continuava a evoluir em direção ao abandono total da figura. Mas sua inspiração era muito diversa da de Kandinski. O russo, com suas abstrações deslumbrantemente coloridas, suas formas exageradas, românticas, parecia antes sugerir figuras (líricas e fantásticas) do que propriamente abandoná-las.

CINEMA | ELY AZEREDO

"7 HOMENS"

Terceira produção da série iniciada com *The Magnificent Seven* (*Sete Homens e um Destino*) — filme que parasitava o êxito mundial do filme de Kurosawa *Os Sete Samurais* — e que teve prosseguimento com *Return of the Seven* (*A Volta dos Sete Homens*), *Guns of the Magnificent Seven* (*A Revolta dos Sete Homens*) apresenta alguma afinidade com a idéia básica da primeira, embora o diretor Paul Wendkos não consiga despertar tanto interesse espetacular quanto John Sturges. A rigor, um filme que pode ser colocado ou retirado do roteiro dos apreciadores do western, conforme o poder de atração de outros espetáculos em cartaz.

No México do fim do século passado, um líder revolucionário, Quintero (Fernando Rey), é capturado pelo implacável coronel Diego (Michael Ansara). Sua libertação depende de Lobero (Frank Silvera), debochado chefe de bandidoleiros, que dificilmente conseguiria penetrar na prisão-fortaleza dos federales, mas o jovem rebelde Maximiliano (René Santoni) prefere investir os 600 dólares que re-

cebeu de Quintero nos serviços de pistoleiros do outro lado da fronteira. Recorre a Chris (George Kennedy), portador de uma legenda de bravura, que em sua primeira aparição em cena, está salvando de enforcamento sumário o ladrão de cavalos Keno (Monte Markham). Começando com esse quase-ressuscitado, Chris parte para o recrutamento de mais quatro auxiliares dispostos a tudo. Por essa época, no Oeste escasseiam oportunidades de trabalho para os campeões do gatilho e de outras especialidades violentas. Assim, Chris não encontra dificuldades em obter, a 100 dólares por cabeça, as habilidades de Levi Morgan (James Whitmore), outrora um grande gatilho, mas ainda um dos melhores arremessadores de punhal; Cassie (Bernie Casey), dinamitador; Slater (Joe Don Baker) e P. J. (Scott Thomas), ótimos atiradores. O algarismo-talassmá se completa com o próprio Maximiliano, o idealista.

No México, Chris não tarda a perceber que será menos difícil enfrentar os federales sem o reforço de

Lobero, permanentemente ébrio de validade ou de tequila. A solução será libertar parte dos peões que fazem trabalhos forçados ao ar livre e dotá-los de armas roubadas aos seus opressores. O filme se divide em três fases bem distintas: o recrutamento do grupo expedicionário, os preparativos para o ataque, a investida contra a prisão-fortim. A primeira e a terceira, por dependerem de ação exterior, sofrem menos com os convencionalismos da trama, tiveram maior proveito dos recursos da produção e da habilidade meramente diretorial de Paul Wendkos. A segunda padece de sentimentalismo intermitente, inoculado, principalmente pelo menino mexicano (Emiliano Zapata, o futuro revolucionário) que idolatra Chris e adota o velho Levi. Os complexos do maneta e ex-combatente sulista Slater, do tuberculoso P. J., e algumas reações do negro Cassie, consciente da maldição de sua cor, também impregnam de fraquezas piegas muitos momentos.

Apesar de muitas limitações, a história tem uma estruturação clássi-

ca que trabalha a favor de um certo espírito épico. Os *magnificent six* originários de um Oeste que vai perdendo o *humus* de heroísmo — a rigor não heróis, homens em luta com problemas cotidianos — retemperam a alma na campanha de libertação dos peões mexicanos e, como os seus ancestrais cinematográficos, os samurais de Kurosawa, realizam uma façanha de fascínio espetacular. E o diretor Wendkos não perde as oportunidades que se oferecem para a construção de um *western* bastante aceitável.

EQUIPE

Elenco: George Kennedy, James Whitmore, Monte Markham, Bernie Casey, Joe Don Baker, Scott Thomas, René Santoni, Michael Ansara, Wend Wagner, Frank Silvera, Fernando Rey. Direção de Paul Wendkos. Roteiro: Herman Hoffman. Fotografia (Panavision/De Luxe): Antonio Mancasoli. Música e direção musical: Elmer Bernstein. Cinemas: Rian, América, Vaz Lóbo, V. Isabel, Leopoldina. Censura: 18 anos.

Zóximo

Vida carioca

- O menino cearense, de 15 anos, pobre, que veio tentar a TV carioca respondendo ao programa de J. Silvestre sobre a vida e a obra de José de Alencar, foi desclassificado irremediavelmente na segunda-feira, quando deixou sem resposta diversos itens de uma pergunta. Pois quando chegou de volta ao hotel no qual se hospedava, recebeu de sua direção a notícia de que estava despejado...
- Quem o socorreu foi o bisneto de Alencar, em casa de quem o cearense está agora morando.

Pacto Lipehev

- Estará no Rio no sábado o Embaixador Ilmar Pena Marinho. Chega acompanhando a missão russa que vem assinar com o Brasil um acordo comercial — o Pacto Lipehev.
- Em tempo: o Embaixador Pena Marinho é grande amigo do General Gerasimov. Ambos serviram em Washington ao mesmo tempo, o diplomata como nosso representante junto a OEA e o militar como nosso Adido Militar.

Volta

- Chegou esta manhã dos Estados Unidos, em convalescença da operação na vista realizada em Boston, o jornalista Luis Alberto Bahia.

Bandeira

- O grande acontecimento plástico desse final de semana é a impressionante retrospectiva sobre a obra do pintor Antônio Bandeira que está sendo montada pelo MAM com inauguração marcada para segunda-feira. Serão mostrados mais de 500 trabalhos do artista.
- A propósito: colecionadores que têm visitado a exposição antes de sua montagem estão impressionados com a autêntica pechincha conseguida pelo MAM ao adquirir o acervo da família do artista — que inclui quadros, desenhos, estudos, etc. — pela bagatela de NCr\$ 27 mil. Seu preço real (e atual) é muitas vezes superior.

Vaiém paulista

- Os cabeleiros Jambert, George Kour e Renault, representantes do Rio na Inter-

coiffure, passando o fim de semana em São Paulo mostrando suas últimas criações.

- Seguiu para uma rápida viagem de férias à Europa o colonista Tavares de Miranda.

- A dupla paulista Sinésio Martins Ferreira e Paulo Plínio de Barros foi convidada para, juntamente com o four carioca, formar a equipe brasileira que competirá no Sul-Americano de Bridge, em Buenos Aires, em novembro.

Pólo

- Por falar em Buenos Aires: um grupo de polistas cariocas, formado por Didi e Diduzinho de Sousa Campos, Olayinho e Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho e Armando e Daniel Klabin, está se organizando para assistir, em novembro, aos principais confrontos do Campeonato Mundial de Pólo, que terá como sede a capital argentina.

Dia de la Hispanidad

- Foi muito agradável a recepção oferecida na sede de sua missão diplomática pelo Ministro José Luiz Litago, Encarregado de Negócios da Espanha, por motivo da passagem do Dia de la Hispanidad.

- No imenso apartamento da Vieira Souto reuniram-se as principais figuras do corpo diplomático, inúmeras autoridades, gente da sociedade e — não se esqueçam que a data evoca o feito de Colombo — vários almirantes e oficiais superiores de nossa Marinha de Guerra.

- Antes da recepção, realizara-se no salão nobre da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro uma sessão solene promovida pelo Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, tendo sido orador oficial o novo Embaixador do Uruguai, Sr. Adolfo Folle-Martínez, que leu um bem elaborado discurso.

Educação sexual em LP

- Serge Gainsbourg, o autor de Je t'Aime... Moi Non Plus, a música (?) mais censurada do ano, vai partir para algo mais substancial: pretende gravar um clépê de Natal inspirado num curso de educação sexual...

- Para gravar com ele o disco, Serge convidou novamente Jane Birkin, que, entre outras músicas, interpretará as emoções



A Sra. Marilu Sousa e Silva, que segue amanhã para sua fazenda no interior de São Paulo, com sua filha Cristina

sentidas por uma jovem de 15 anos ao descobrir os mistérios do amor. Perto dessa, garante o autor, Je t'Aime será considerada canção de roda.

Realismo

- Nossa censura, em certas ocasiões, mostra ser muito mais realista do que o próprio rei. No musical Hair, em cartaz em São Paulo, a Censura simplesmente proibiu a entrada em cena da bandeira americana, que no original é agitada de um lado para o outro durante todo o espetáculo. Aqui, foi substituída por um lençol branco.

Ponto final

- Convidando para drinks no Jôquei, amanhã, às 16 horas.
- Com um jantar o Sr. e a Sra. Adolfo Bloch homenageiam amanhã na sede de Manchete o presidente da Chrysler no Brasil, Sr. Joseph O'Neill, empresa que está lançando o Dodge Dart.
- Regressou dos Estados Unidos a Sra. Maria Clementina (Nena) de Médicis.

Convite

- Por falar em Hair: chegou a São Paulo um empresário argentino disposto a levar para Buenos Aires a montagem brasileira do musical.

Jantar

- Com o seu habitual e requintado savoir faire, receberam para um jantar de lugares marcados em homenagem ao Embaixador Carlos Jacinto de Barros, que está indo para a Finlândia, o Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva. Homenageava-se também a Ministra Vera Sauer, que se está despedindo.

- Entre os presentes, estava a Sra. Letizia Mowinkel, que desmentiu a notícia de que seu marido, o Sr. John Mowinkel, vá deixar o Brasil. Completo eu: e logo agora que ele acaba de adquirir uma magnífica lancha deixando seus companheiros do bull shot dominical a ver navios...

- O Embaixador Jacinto de Barros, um homem prevenido, contou que já alugou em Helsinqui uma bela vivenda numa ilha lacustre para veraneio.

Cinema

- Após terminar Roberto Carlos e o Diamante, Cór-de-Rosa, o cineasta Roberto Farias vai filmar, se possível em 70mm, o livro de Adonias Filho, Corpo Vivo, que já constou, em outros tempos, dos planos de Rui Guerra e Cacá Diegues.

- Ankitó vai voltar ao cinema como protagonista de um filme sobre vampiros — Um Sonho de Vampiros, de Iberê Cavalcanti. No caso, mais do que nunca, pode-se dizer que o ator tem o chamado physique du rôle...

TV Cultura

- Por falar em cinema: a TV Cultura de São Paulo prepara o lançamento de um novo programa, inteiramente dedicado ao cinema brasileiro, para ser apresentado aos sábados, a partir do dia 6 de dezembro.

- O programa — Cinema Brasileiro — será produzido pelo crítico e cineasta paulista Alfredo Sternheim, que se encontra

no Rio convocando elementos do nosso cinema novo para participar com ele da iniciativa.

Mini-Itamarati

- Quando transferir em definitivo sua sede para Brasília, o Itamarati deixará funcionando no Rio uma espécie de mini-Ministério, com sessões de passaporte, protocolo e relações públicas.

- Aliás, decidiu também o MRE inaugurar duas delegacias regionais, uma em São Paulo e outra no Recife.

Verba estourada

- A propósito do MRE: estou sabendo que a maior parte dos funcionários da Casa transferidos atualmente para postos no exterior só poderá fazê-lo no princípio do ano que vem. Estouraram as verbas de remuneração, e os saques de ajuda de custo só poderão ser recebidos em fevereiro ou março.

Movimentação

- O Sr. Gustavo Magalhães vai repetir no Rio, com outras peças evidentemente, a exposição de objetos de decoração que montou na sede do BNMG em São Paulo.

- O Embaixador Carlos Silvestre de Ouro-Prêto que está há mais de quatro anos em Lisboa, vai mudar de posto, de acordo com o critério de rodízio adotado pelo Itamarati. O curioso é que dizem que ele iria para Caracas. Se isto acontecer, o Sr. Bubu de Ouro-Prêto terá seguido as pegadas do Embaixador Boulitreau Fragozo, que depois de ter sido Embaixador em Lisboa foi nosso representante em Caracas, de onde agora sairá para Berna.

- Rosa May e Luis Eduardo Guinle compraram um bonito apartamento na Avenida Rui Barbosa: mudam-se daqui a dois meses.

"Ivo viu a uva"

- Este foi, exatamente, o comentário feito por um gozador desta praça quando soube que o Dr. Ivo Pitangui tinha operado de plástica a atriz Gina Lollobrigida.

- Sobre o cirurgião: ele não escreverá mais o prefácio que a editora Olivê lhe havia encomendado para o livro autobiográfico do Dr. Barnard, Uma Vida. O contrato firmado com a editora detentora dos direitos proíbe qualquer acréscimo ao texto original autorizado.

Zóximo Barrozo do Amaral

- patrocina pela Olivetti que bem poderia trazer-lhe para o Brasil.
- Aniversaria hoje o Ministro Hélio Beltrão.
- Júlio Martins da Silva, um excelente primitivo, estará expondo seus últimos trabalhos na Galeria Escada a partir do dia 20.
- Regressando ao Rio após uma temporada em Roma, o Sr. Giuseppe di Lorenzo,

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO



ESTREIA HOJE
LOTAÇÃO ESGOTADA

TEATRO da LAGOA
RESERVAS
227-6686
227-3589

PANORAMA do cinema

Nôvo James Bond com estréia mundial marcada para dezembro ● **A Associação Brasileira de Críticos de Arte tem assembléia-geral marcada para depois de amanhã** ● **Instituto Nacional do Livro lançou Uma Palavra Depois da Outra, de Josué Montello**

LANÇAMENTO — Está marcado para a segunda semana de novembro o lançamento do filme Um Sonho de Vampiro, de Iberê Cavalcanti. Uma aventura de vampiros num país tropical, o filme tem no elenco, Ankitó, Irma Alvarez e Janet Chermont.

NOVO DIRETOR — O Sr. Kenneth Hyman foi nomeado para chefiar toda a produção internacional a ser financiada e distribuída pela Metro Goldwin Mayer. Até há pouco, ele era vice-presidente encarregado da produção mundial da Warner Brothers-Seven Arts, em Hollywood. A sede de seu trabalho atual será em Londres e ele procurará, com seu trabalho, atrair, para a MGM, os maiores produtores e atores da Europa. Ao mesmo tempo, Hyman será diretor-geral dos estúdios da Metro na Inglaterra.

VINA DEL MAR — Entre 25 de outubro e 1.º de novembro, paralelamente ao II Festival de Cinema Latino-Americano, será realizado em Vina Del Mar, o II Encontro de Cineastas Latino-Americanos. O projeto dos promotores é que todo dia seja feita uma breve exposição sobre um tema a cargo de um ou dois relatores designados, seguindo-se o debate. Um dos temas mais importantes será a produção e a escassa difusão dos filmes realizados nesta área do continente, tanto nos seus próprios países como no exterior. Também serão tratados problemas estruturais do cinema e problemas culturais. O Festival e o Encontro são patrocinados pela Universidade do Chile.

O NOVO 007 — O novo filme de James Bond, 007 a Serviço Secreto de Sua Majestade será estreado em dezembro, simultaneamente em 1.700 cinemas em vários países. Estreando no cinema, George Lazenby completa sua primeira missão como o novo agente britânico 007, James Bond, substituindo Sean Connery. Neste filme, James Bond se casa com Tracy, uma das garotas do filme. O principal inimigo de Bond, Ernst Stavros Blofeld, agente da Spectro, é Telly Savalas. O filme foi realizado na Suíça e no litoral de Portugal.

VISITA — Chega hoje ao Rio, o crítico e cineasta alemão Peter B. Schumann, que realizou quatro documentários resultando num total de duas horas de projeção, sobre o cinema brasileiro, tendo sido exibidos na TV alemã. Nesta sua visita ao Brasil, Schumann vai empreender novos contatos, aqui e em outros países da América Latina, para a realização de novos documentários,

abrangendo o cinema desta área. Também escolherá os filmes que participarão do Festival de Oberhausen.

do teatro

CHÁ ADIADO — Em virtude da substituição de Van Jafa por Amir Haddad na direção, bem como de Ricardo Vanick por Mário Jorge no papel principal, bem como de várias outras modificações no elenco e na orientação do espetáculo, não ficou pronta a montagem de Chá e Simpatia, de Robert Anderson, que estrearia hoje na Maison de France. A pré-estrela de hoje, em benefício da Obra Social Leste-Um, foi adiada para quarta-feira da próxima semana, dia 22, e todos os outros espetáculos vendidos sofreram igualmente um adiamento de uma semana.

"CELESTINA" ESTREIA — A Companhia Eva Todor lança hoje, no Teatro Gláucio Gil, um espetáculo que vem sendo aguardado com justificada expectativa: Celestina, de Fernando Rojas, uma das obras-primas do teatro clássico espanhol. A peça foi traduzida pelo poeta Walmir Ayala, e o espetáculo tem direção de Martin Gonçalves, cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. Eva Todor lidera o elenco no papel-título, acompanhada de Luis Carlos Kovaks, Ivone Hoffmann, Milton Moraes, Ivá Sena, Jacqueline Laurence, Wilson Marcos, Afonso Stuart, Lúcia Delor, Sérgio Borba, Susi Arruda e Daisy Lourenço.

GORDO NA LAGOA — Em benefício da Associação Padre Anchieta, estréia hoje no Teatro da Lagoa Todos Amam um Homem Gordo, um show em dois atos escrito por Jô Soares e Milor Fernandes e interpretado por Jô Soares, um ator cômico divertido e inteligente.

FESTIVAL AMADOR — Dando prosseguimento ao VI Festival Regional de Teatro Amador, o Grupo da Vila da Feira e Terras de Santa Maria apresenta hoje e amanhã, no Teatro Nacional de Comédia, às 21 horas, a peça O Testamento, de Raimundo Lopes.

das artes

CONVOCAÇÃO — ABCA — A Associação Brasileira de Críticos de Arte convoca todos os seus associados para uma assem-

bleia ordinária para o dia 17 (sexta-feira), às 17h30m, em primeira convocação, e, às 18h, em segunda convocação, no Museu de Arte Moderna, para a eleição de sua nova diretoria.

PONTUAL E FREDERICO — Em reunião preparatória para as eleições foi aprovado como membro da ABCA, pela comissão de credenciais, o crítico Roberto Pontual, aprovação esta homologada pelo presidente em exercício, senhor Quirino Campesinorite, e reconhecido pelos associados presentes. Não há nenhuma palavra nos estatutos da ABCA a respeito do tempo de participação na Associação, como condição para integrar a diretoria, razão pela qual Roberto Pontual é candidato oficial e legítimo ao cargo de secretário para a nova gestão.

Por outro lado, nesta reunião do dia 13 próximo passado, o crítico Frederico Moraes declarou não ser e não querer ser candidato ao cargo de secretário, na chapa proposta por Mário Pedrosa.

ATENÇÃO GALERIAS — Para aperfeiçoar o funcionamento de nossa coluna O que Há para Ver solicitamos às galerias, ou locais esporádicos de exposições que enviem catálogos ou notícias de inauguração e encerramento das exposições, com antecedência, para a seção O que Há para Ver aos cuidados de Marcos.

PAINEL — No Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, duas exposições de arte polonesa. *** Genaro de Carvalho expondo óleos e tapeçarias na Canning House, em Londres. *** A Editora Brasil América Ltda., entre outros títulos, lançou recentemente uma edição popular infantil de fábulas de La Fontaine com ilustrações de Gustavo Doré. *** Nas bancas, o número 17 de Arte nos Séculos, história da arte em fascículos da Abril focalizando nesta semana a arte romana. *** Maria Helena André expondo tapeçarias na Galeria Gulgnard. *** Vários prêmios de aquisição e de estágio em indústrias serão conferidos pelo Salão da Bússola. Encerramento das inscrições, hoje. *** Otto Waltz, mais um tapeceiro, expondo na Meia-Pataca, apresentado por Pascoal Carlos Magno. *** Valdir Matos e Geraldo Aires foram os dois sócios do clube Tajiri contemplados com o sorteio de obras de arte, na última reunião do clube, na casa do Dr. Leo da Silveira na Tijuca. Presentes, entre outros, Ubi Bava, Jacinto Moraes, Júlio Vieira, Abelardo Zaluar, Décio Vieira, Dora Basílio (chegando de Londres), Valdir Matos, Mary Ann Pedrosa, Ana Maria Amaral, etc. O Tajiri, como se vê, é bem prestigiado pelos artistas. *** Mais um valioso apelo para o Salão da Bússola, a ser realizado de 5 de novembro

a 5 de dezembro: a revista Manchete acaba de criar o Prêmio Bloch de aquisição em benefício dos expositores do certame.

W.A.

das letras

MONTELLO DE VOLTA — Num lançamento do Instituto Nacional do Livro, está circulando o novo livro de Josué Montello — Uma Palavra Depois da Outra — no qual o autor de Os Degraus do Paraíso reúne notas e estudos de literatura, muitos deles publicados no JORNAL DO BRASIL, na coluna semanal que mantém na página 6. Josué Montello, que, no momento, exerce as funções de Adido Cultural do Brasil na França, está passando férias no Rio.

DA SARAIVA: A Editora Saraiva vem de lançar a 20a. edição do Código Civil Brasileiro, com atualização, notas remissivas e índices do Desembargador Manuel Augusto Vieira Neto, do Tribunal de Justiça de São Paulo. Na mesma coleção, saiu o Código Judiciário do Estado de São Paulo (Decreto-Lei Complementar n.º 3, de 27 de agosto de 1969).

No plano literário, a Saraiva dá-nos o livro de crítica de Cassiano Nunes: Breves Estudos de Literatura Brasileira. Um dos trabalhos mais interessantes é o Humor na Poesia do Brasil.

Na coleção Jabuti, saíram novas tiragens de A Paia da Gazela e Senhora, de José de Alencar. Na coleção Saraiva: Angélica, de Maria José Dupré, O Ateneu, de Raul Pompéia, e Bartolomeu Lourenço de Gusmão, de José Eugênio de Paula Assis. Na tradução de Otávio Mendes Cajado, a Saraiva está apresentando nova edição de A Cabana do Pai Tomás, de Harriet Beecher Stowe. E, em 15a. edição, o romance Eramos Seis, de Maria José Dupré, obra premiada pela Academia Brasileira de Letras. Prefácio de Monteiro Lobato.

NOVA RAQUEL — Raquel de Queiroz acaba de fazer a sua estréia na literatura infantil com o belíssimo livro O Menino Mágico, ilustrado por Gian Calvi, laureado pela X Bienal de São Paulo, numa artística edição da Livraria José Olimpio Editora. Em formato grande, com um acabamento gráfico da melhor qualidade, à altura do excelente texto, o álbum se insinua como um presente capaz de agradar a qualquer criança.

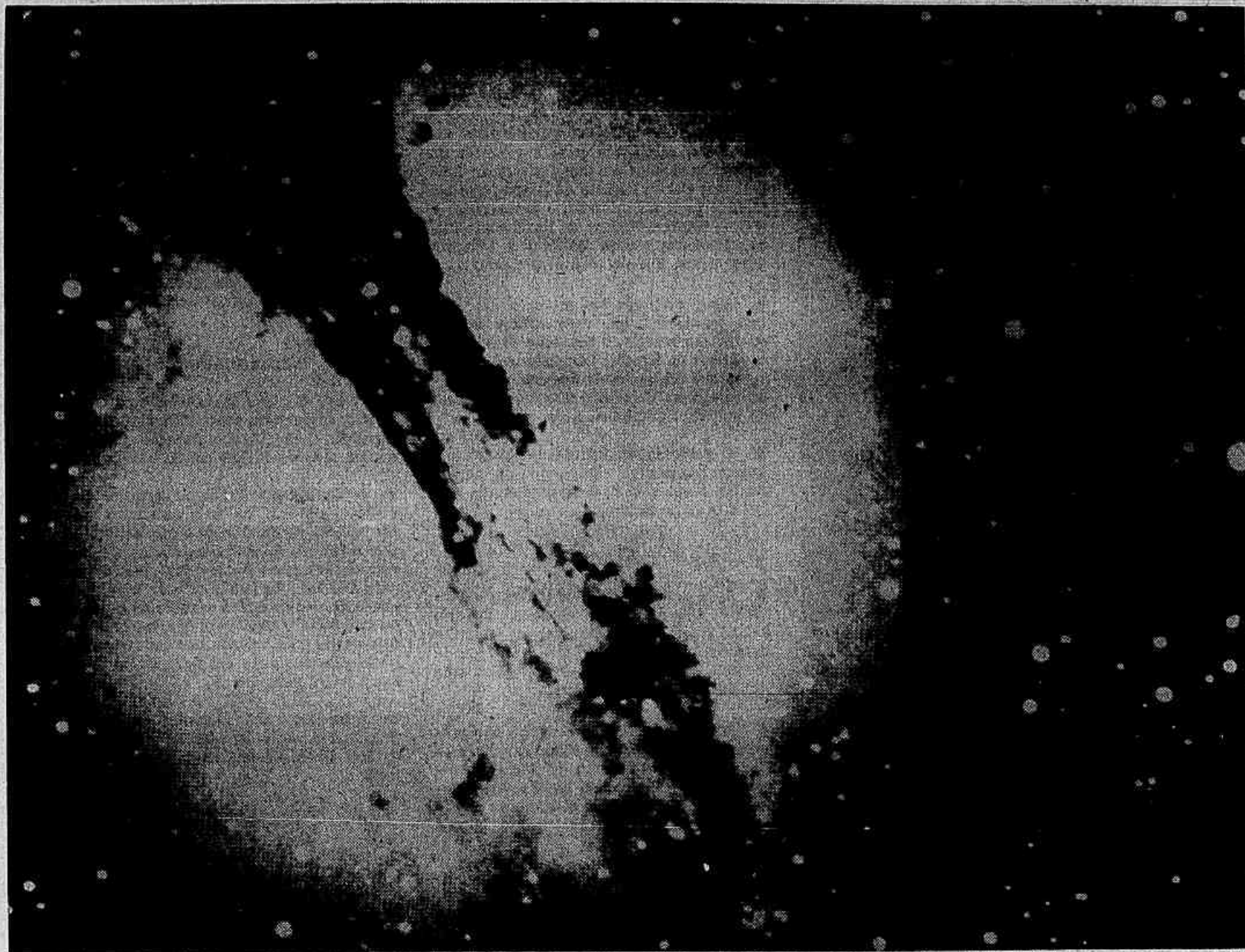
L.S.

JORNAL DO FUTURO

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

ANO II □ N.º 100

ENIGMA: SÊRES DO ESPAÇO CHAMAM O HOMEM?



Os cientistas já admitem que em algum ponto do espaço possa existir um planeta em que a vida inteligente se tenha desenvolvido

A ANAE DE ÔLHO NA TERRA

Na seção *Cartas*, da mais recente edição da revista *New York*, um leitor contou sua "traumática" experiência em um trem da LIRR — Estrada de Ferro de Long Island — que se atrasou cerca de hora e meia enquanto a ANAE colocava um homem na Lua exatamente na hora prevista.

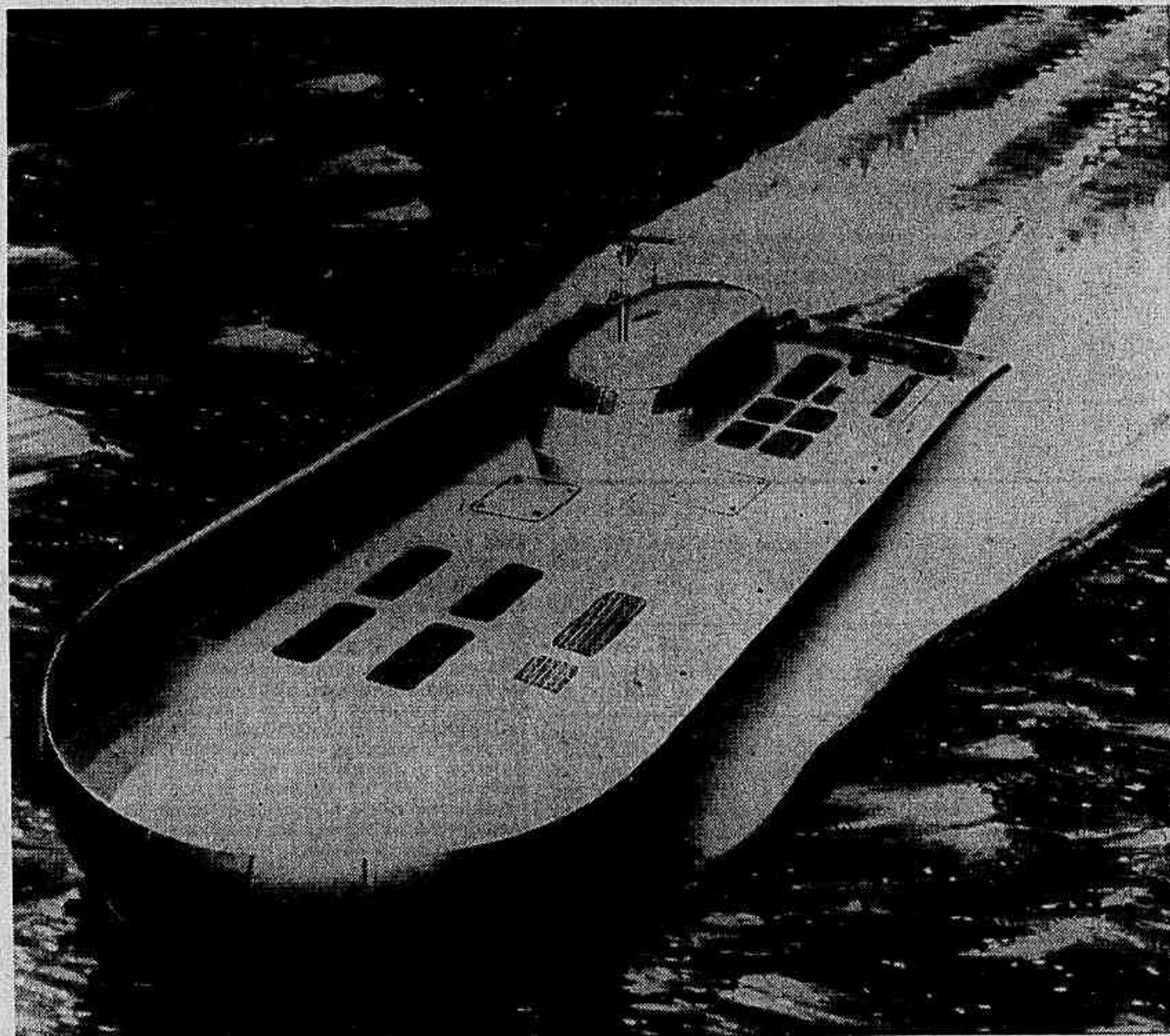
— Poderia a ANAE dirigir a estrada de ferro? — perguntava seriamente o queixoso.

Por que não? Não está muito longe a possibilidade de a ANAE, tendo alcançado a Lua e vendo seu caminho para outros planetas parcialmente bloqueado por problemas orçamentários, voltar-se para a resolução de inúmeros problemas de seu país: o fim da pobreza, da poluição, da guerra do Vietnã e até mesmo o desarmamento nuclear efetivo.

Sem dúvida alguma, após a reelaboração de sua infra-estrutura, a ANAE poderia tirar do oceano algo mais além de peixes. Tendo em conta as declarações do Vice-Presidente Spiro Agnew de que a administração Nixon adotou uma política de ampliação no campo da oceanografia, este seria sem dúvida um novo e excelente campo de trabalho para a ANAE.

Esta idéia — de a ANAE assumir o controle dos oceanos — não é inteiramente nova; vem desde o Governo Johnson. Outro ponto que poderia ser dirigido pela ANAE seria o Centro de Controle Meteorológico.

A idéia pode ter aplicação quase imediata. Há 15 anos, o pai das modernas máquinas a s computadoras, o falecido John von Neuman, predisse que computadores mais desenvolvidos poderiam ser usados para uma perfeita compreensão dos fenômenos que determinam o clima das várias regiões do mundo.



O SES foi projetado para cruzar o Atlântico em apenas 24 horas

SES: UM NAVIO A JATO DE AR COMPRIMIDO

Em 1980 a Marinha dos Estados Unidos colocará em uso um engenho revolucionário — um navio cargueiro de ar comprimido, impulsionado por energia nuclear e que será capaz de cruzar o Atlântico em apenas 24 horas.

Será inteiramente automatizado, o que permite tripulação reduzida, e se ligará à terra através de terminais que não deverão ser localizados necessariamente nos tradicionais portos.

Para muita gente, este misto de barco e aeroplano conhecido como SES — Surface Effect Ship — terá um impacto muito maior no comércio marítimo do futuro do que os aviões supersônicos e os Jumbos Jets vão ter nas viagens aéreas da década de 70.

Recentemente, o departamento encarregado do projeto SES concedeu contratos para a Textron's Bell Aerosystems Company e ao Aerojet General para a construção de navios de teste. A Aerojet está trabalhando na Califórnia e a Bell Aerosystems abriu escritórios especiais em Nova Orleans.

A nave-teste da Bell terá cerca de 21 metros de comprimento, 10 de largura e sete de altura, provida de turbina a gás desenhada pela Marinha. O desenho da Aerojet prevê a propulsão dianteira por jatos marítimos, enquanto a Bell pretende usar propulsores.

O aprendizado tecnológico de três anos de trabalho e testes com a nave experimental de 100 toneladas será utilizado para completar um SES de 800 toneladas em meados da década de 70. Se tudo correr bem, a primeira geração destas máquinas estará pronta em 1980.

A Bell dá tal importância ao projeto de teste do SES que chamou para comandá-lo o experimentado William M. Smith, chefe dos trabalhos de desenvolvimento que culminaram, em 1947, com o lançamento do Bell X-1, a primeira nave a voar mais rápido do que a velocidade do som. Comentando o novo empreendimento, Smith disse:

— A estabilidade e a capacidade de controle da nave SES devem ser testadas. E como ocorreu com o X-1. Não sabemos precisamente o que acontecerá com o aparelho até que ele atravessou a barreira do som. Não sabemos exatamente o que o SES fará até que o coloquemos dentro da água. Mas, com base em nossos melhores conhecimentos e apoiados nos testes experimentais, temos a certeza de que alcançaremos nosso objetivo. Nosso propósito agora é saber como o SES realmente trabalha. Assim que soubermos não haverá mais perguntas irrespondíveis.

Marvin Pitkin, chefe do programa SES, foi recentemente a Nova Orleans inspecionar o andamento do projeto. Inquirido sobre o custo da construção e operação do SES, Pitkin acentuou que "será menor do que o de um avião e maior do que o de um navio."

Se um dia os astrônomos decifram os sinais recebidos pela antena gigante de um radiotelescópio, descobrindo que não se trata de simples barulho natural emitido por uma matéria celeste, mas de um sinal deliberadamente feito por uma inteligência desconhecida, que significaria isso? Um sonho, uma esperança, uma possibilidade?

A questão se divide em dois pontos principais: existem interlocutores no universo? Existem meios técnicos para conduzir este diálogo? A segunda questão pode-se responder afirmativamente sem hesitações. A humanidade já está preparada para receber e enviar mensagens interestelares.

O mais surpreendente é que esta capacidade não está limitada a algumas estrelas mais próximas. Um fato dá a medida das possibilidades atuais: o maior radiotelescópio do mundo, o de Arecibo, em Porto Rico, tem capacidade para receber sinais enviados de uma fonte situada a 300 anos-luz. Ora, a estrela mais próxima (fora o Sol) se encontra a menos de cinco anos-luz da Terra. Notamos então que existem milhares de estrelas que se encontram atualmente no campo das comunicações interestelares possíveis. Não existe problema técnico que não seja solúvel no momento atual.

Dito isto, resta saber se podemos nutrir esperanças razoáveis de encontrar tais interlocutores no universo. Como avaliar as chances? Na verdade, com uma margem grande de erro, a Astronomia e nossos conhecimentos de evolução biológica nos permitem avaliar essas possibilidades.

Praticamente podemos estimar que uma evolução biológica completa, no estágio de seres superiores dotados de inteligência e de capacidade técnica suficiente, supõe um tempo muito longo. Esta evolução demorou na Terra cerca de 3 bilhões de anos. É necessário então que um planeta, para poder ser o suporte de uma civilização superior, tenha ficado durante vários bilhões de anos em condições físicas compatíveis com a vida. O que isso implica?

A ESTRELA SÁBIA

A estrela central deve ter radiação um fluxo energético regular durante um tal período. No entanto, muitas estrelas não se comportam assim. Todos os mundos estelares evoluíram entre um nascimento por contração de uma nuvem de matéria cósmica e uma morte mais ou menos apocalíptica. Mas tudo isso pode ocorrer segundo condições variáveis. Uma estrela de grandes proporções evoluirá rapidamente e não terá os 3 bilhões de anos de vida adulta necessária a um desenvolvimento biológico no seu sistema planetário. O protótipo da estrela sábia é o nosso sol, uma anã amarela da série principal da classe G. Necessário então eliminar todos os astros gigantes, pulsantes ou instáveis, os astros com radiações insuficientes, etc.

Não é menos necessário a existência em torno destas estrelas de órbitas estáveis sobre as quais um planeta seja regularmente iluminado. Este não é o caso, por exemplo, dos sistemas de estrelas duplas ou triplas.

Assim, é necessário eliminar a maioria dos 200 bilhões de estrelas que povoam a Via Láctea. É evidente também que não podemos considerar comunicações com outras galáxias, pois que as distâncias são infinitamente maiores. De uma maneira geral devemos limitar nossas esperanças a uma parte de nossa própria galáxia. Suas dimensões, 100 mil anos-luz de diâmetro, excedem as possibilidades de comunicação. Contentar-se com um raio de mil anos-luz parece mais razoável.

No entanto, ainda não estamos no fim de nosso processo eliminatório. Definimos até agora as estrelas que constituem os bons sóis possíveis. E por acaso todas estas estrelas não estão cercadas de um sistema planetário?

Neste ponto, as tendências mais recentes da astronomia incitam ao otimismo. Parece cada vez mais evidente que o processo que dá nascimento às estrelas se acompanha normalmente da formação de um sistema planetário. A recente descoberta de estrelas muito jovens envoltas em enormes nuvens de poeira fornece uma primeira prova de observação.

EVOLUÇÃO QUÍMICA INEVITÁVEL

Eis aí os sistemas planetários: ainda falta que um dos planetas apresente condições favoráveis. Sabemos, tirando exemplo do nosso próprio sistema solar, que os planetas podem ser gigantescas bolas de gás não consolidado, como Júpiter, e, neste caso, não oferecer mais do que possibilidades medíocres de vida. Outros planetas menores, como a Lua, não podem reter a atmosfera. No total, será miraculoso haver um planeta favorável em cada sistema solar. Será ainda mais

razoável esperar que esta proporção seja de um em cinco ou 10 sistemas.

Temos agora um ponto de partida, melhor dizendo, um berço para a vida. Ela virá se alojar ali? Ainda neste ponto a ciência mais recente é favorável às vidas extraterrestres. De mais a mais, a vida aparece como o resultado de uma evolução química inevitável a partir de certas condições iniciais e não como fruto de uma sorte excepcional, quase milagrosa. Muitos cientistas não hesitarão em dizer que, sobre um planeta bem colocado dentro do seu sistema planetário — nem muito próximo nem muito longe de seu sol — a vida deve nascer.

Mas a eclosão da vida é uma colza e sua evolução até o homem é outra; nada nos permite dizer que se trata de um processo necessário. Temos de prever a possibilidade de uma quebra neste processo. Não se pode esperar a aparição da consciência a partir de uma isca de vida, a não ser em uma possibilidade sobre 10. No entanto, trata-se de uma estimativa altamente especulativa.

Chegaremos então a uma consciência extraterrestre. Terá ela chegado ao estado técnico de comunicação interestelar? Aparentemente todas as civilizações que nos precederam foram incapazes de evoluir neste sentido, pois os indivíduos estavam se desenvolvendo do ponto-de-vista biológico. Podemos então considerar que uma espécie consciente pode viver toda a sua história sem jamais ter a capacidade técnica para empreendimentos deste tipo.

Chegando a este ponto de raciocínio, astrônomos reunidos no observatório de Green Bank para discutir o problema bateram numa barreira: a duração de uma civilização em estado de comunicação interplanetária. Explicando melhor:

Nossa galáxia deve ter bilhões de anos de existência. No decorrer deste período imenso, sistemas planetários se formaram e desapareceram incessantemente. Assim, a aventura biológica se desenvolve em vários pontos do nosso universo e em tempos diferentes: enquanto uma consciência se levanta outra morre. Ora, para comunicar não é suficiente existir em distâncias razoáveis, é necessário igualmente existir ao mesmo tempo. Que nos importa que seres capazes de dialogar conosco tenham vivido em um determinado planeta desaparecido há milhões de anos? De que nos serve saber que prováveis interlocutores povoarão um mundo próximo 100 mil anos após a desapareção da espécie humana? De que depende que tenhamos interlocutores contemporâneos?

Isso depende da evidência de duração das civilizações em estado de comunicar. Se elas vivem alguns séculos, ainda que suas aventuras biológicas sejam devassadas por milhões de anos, não são mais do que faíscas de consciência na história imensa da galáxia. Umase iluminam enquanto outras se apagam e a próxima não aparecerá a não ser após a morte desta que brilha hoje em dia. Se, ao contrário, elas vivem bilhões de anos, então há fortes probabilidades para que sejam concomitantes, e a comunicação se torna provável.

No entanto, não dispomos de nenhum elemento que nos permita estimar a longevidade de uma civilização como a nossa. Um fato é perturbador: uma civilização que não alcançou este estado é mortal a curto prazo. Em um, dois ou três milênios, todas as civilizações que nos precederam se degeneraram ou desapareceram. Mas tais civilizações não tiveram domínio de seu destino. Não puderam nem se desvair nem colocar em prática os mecanismos próprios para assegurar a sobrevivência.

Em contrapartida, quando uma civilização alcança um domínio de técnicas que lhe permitem lançar mensagens no espaço interestelar, pode também controlar em um prazo mais ou menos longo os fatores de sua sobrevivência: controle de seu meio natural, proteção de seu patrimônio hereditário, etc. Sua sobrevivência vai depender essencialmente do uso que fizer destas possibilidades.

Toda a questão se concentra nisso. Uma consciência coletiva tendo dominado o seu destino poderia tomar parte de uma sociedade galáctica.



No Palácio dos Leões as artes se confundem em estilo e idade. O armário-oratório — que serve de fundo para a túnica em estilo romeno com bordados típicos — é brasileiro e barroco do século XVII



O tocheiro, assinado pelo Mestre Valentim, está em leilão. A moda romena é da Lã na Modinha

A FONTE É ANTIGA PARA A MODA MODERNA

Na moda do século XX, acaba de estourar aquela trazida dos campos da Romênia. Está aí, na forma de detalhes e adornos, que como alguns contemporâneos seus, correram o mundo fazendo o maior sucesso. — é o caso das maxibotas, dos gorros de pele idênticos aos usados pelos boiadores russos, e da moda cossaca lançada por Saint-Laurent. E' o antigo inspirando as mais modernas concepções da moda.

Leve, transparente, solta desde o decote, enfeitada por bordados delicados e típicos, com enormes mangas bufantes, a nova túnica é um reflexo do estilo camponês, a mais legítima adaptação do sarafana russo. As blusas, em fina cambraia com bordados na pala e nas mangas, os vestidos de estampado miúdo jogado em fundo preto, as tiras de veludo com medalhas presas rente ao pescoço servem de exemplo do que é a moda romena, antiga, folclórica e vinda de tão longe.

E é também a paixão pelas coisas antigas que faz do Palácio dos Leões o mundo encantado das peças de arte, onde se misturam estilos e idades: da velha China ao Brasil Império, os mais valiosos exemplos — a galoi para grilos, toda em marfim esculpido e as obras do mestre Valentim e do Aleijadinho; a liteira que pertenceu à Marquesa de Santos e os serviços Companhia das Índias que pertenceram a D. João VI.

A moda romena — que tem como fundo o pequeno museu que é o Palácio dos Leões — chegou em tempo: ela é livre, leve, supermoderna e ótima para ser usada no verão que chega.



A FICHA DA BANANA

BANANA: Fruta de grande valor nutritivo, a que mais contém hidratos de carbono. Nas bananas, que entre nós existem em 30 variedades diversas, o teor protéico é baixo, a taxa de gorduras é pequena, e a quantidade de vitaminas varia de acordo com o tipo.

O maior índice de cálcio é encontrado na banana-ouro, enquanto o ferro aparece em dosagem regular na banana-dádua. Pode ser incluída nas dietas infantis a partir dos seis meses, porque é de fácil digestão. Ela pode ser comida crua, frita, assada, cozida, seca ou em compota.

IDEIAS DE RUTH MARIA

BANANA "DRINK": Bata no liquidificador duas bananas picadas com um copo de leite, até ficar um creme liso. Mude o sabor com o complemento que desejar: uma colher de mel, uma colher de Nescau ou uma colher de chocolate.

BOLINHOS DE BANANA: 6 bananas, 2 ovos batidos ligeiramente, 3 colheres de manteiga derretida, flocos de milho esmagados, uma colherzinha de sal. Junte o sal aos ovos, descaque as bananas, corte em pedaços, mergulhe nos ovos e passe nos flocos, até ficarem bem cobertas. Cubra cada pedaço com manteiga derretida, asse por 15 minutos em assadeira untada. Serve para acompanhar pratos de carne.

FAROFA DE BANANA: Leve ao fogo 5 colheres de manteiga e refogue 3 bananas picadas. Adicione um pouco de passas sem sementes e tempere com sal. Aos poucos junte a farinha de mandioca até obter uma farofa úmida.

"MILK SHAKE" DE BANANA: 1 xícara de leite, 1 banana, 1 copo de sorvete de flocos ou baunilha, 2 colheres de açúcar. Corte a banana em pedaços, misture o leite e ponha no liquidificador. Junte então o sorvete e o açúcar e bata mais 2 minutos.

Valor calórico: 100 calorias em 100g. Preço (esta semana): de NCr\$ 0,80 a NCr\$ 1,00 a dúzia (banana-prata).

O Serviço

EM SÃO PAULO — Aproveite os três últimos dias da boutique Ah Se Eu Pudes-se Arfar nos Braços Argentinos de Angélica, que ficou famosa pelo nome comprido e o lançamento dos móveis de papelão e maxicasacos de feltro. Tudo está sendo vendido a preço de liquidação: berço, mesa e escrivaninha de papelão por NCr\$ 90,00. Cada cadeira custa NCr\$ 35,00. Os maxicasacos de feltro preto com plástico, a NCr\$ 120,00. O endereço é Haddock Lóbo n.º 1496.

TAMBÉM LÁ — Em São Paulo, o Studio C, sede de uma cadeia de fábricas de móveis, com filiais na Argentina e França, está com muitas novidades que vale a pena comprar, como as cadeiras laqueadas para cozinha ou mesmo para quartos, a mesa console redonda de pés trabalhados e pintados de verde (NCr\$ 550) ou a cama de couro, suspensa por tiras presas ao teto (NCr\$ 830,00). O Studio C fica na Rua Padre João Manuel, 1156.

Q AKI: (Consolação, 3350, São Paulo), é uma nova loja de móveis e objetos de muita bossa para presentes, em vidros decorativos, copos de cristal turquesa-claro, porta-guardanapos de bambu laqueado e bandejas de ferro.

HOJE: às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, mais um concerto da Orquestra de Câmara do Brasil, regida pelo maestro José Siqueira. Atuarão o contralto Alice Ribeiro e, no concerto para piano e orquestra K 491, de Mozart, a pianista Vera Astrácd.

COR DA PELE: São as malhas da Lã na Modinha. Conjunto de jaqueta e saia em malha por NCr\$ 100,00. Pantalona e túnica Cardin a NCr\$ 90,00. Vestido bem curto também em malha cor de carne a NCr\$ 40,00 e ainda o macacão em malha de helanca, por NCr\$ 110,00.

IMPORTANTE: A Secretaria de Saúde avisa que, para fazer efeito, a vacina Sabín deve ser tomada completa, com todas as doses. Nos casos de interrupção os pais devem providenciar as doses restantes ou, conforme o tempo passado, iniciar todo o processo de vacinação outra vez.

NOVIDADE: Para meia-estação e verão, à venda na Gilka's, boutique da Rua Miguel Lemos: carteira para noite em tartaruga, por NCr\$ 180,00; três peças em malha fina (pantalona, saia e blusa), mais e saída iguais, de jersey e salas Cardin em diversas padronagens.

PRONTAS: Para levar para casa são as refeições vendidas na loja anexa à Churrascaria Recreio, na Rua Marques de Abranches.

LEA MARIA

mulher



Sônia Maria de Castro especializou-se nos assuntos da Ásia e Oceania

Com a aposentadoria de Odete Carvalho, representante do Brasil junto ao Mercado Comum Europeu, só existe uma Embaixadora brasileira de fato: Dora Vasconcelos, no Canadá.

Considerada por muitos como uma carreira difícil — inclusive pelas próprias diplomatas — a diplomacia ainda não foi conquistada pelas mulheres. Não só no Brasil, como no resto do mundo, o número de mulheres que chega ao ponto máximo da carreira é mínimo: vocação e paciência não bastam. Para a Ministra Vera Sauer "a diplomata deve ser uma mulher especial, com uma vida especial."



Vera Sauer começou há quase dois anos na diplomacia

A DIPLOMACIA É MESMO UM IMPASSE PARA A MULHER?

A primeira mulher a chegar ao posto de embaixadora do Brasil foi Odete Carvalho e Sousa, que no dia 1.º de outubro encerrou seu trabalho junto ao Mercado Comum Europeu. Beata Vettori e Margarida Guedes Nogueira são embaixadoras comissionadas, ainda à espera de suas promoções, e que, para chegarem até o posto máximo, tiveram pelo menos 30 anos de viagens constantes e grandes preocupações.

— Eu não posso imaginar que alguém queira entrar para a carreira diplomática apenas por causa das inúmeras viagens. Desaconselho mesmo a quem queira tentar: as viagens na carreira não surgem quando se quer, para onde se espera, nem no tempo em que se deseja. O melhor mesmo é procurar ganhar dinheiro em outra profissão para poder viajar a qualquer parte, em qualquer tempo.

A Ministra para assuntos culturais do Itamarati, Vera Sauer, considera sua profissão "muito difícil para homens e mulheres, principalmente para as mulheres." Pensa mesmo que a diplomata deve ser uma mulher especial, pois "seu modo de vida é especial também."

— Interessante é que ela não tenha filhos, mas se deseja realizar-se sentimentalmente que esteja disposta a colocar a carreira em segundo plano. Foi o meu caso: não posso ser embaixadora porque só tenho seis anos de permanência no exterior e o cargo exige 10 — tudo uma consequência da minha dedicação à família, em primeiro lugar.

A Ministra é mulher de aparência vital, silhueta ágil e elegância jovem, num vestido Lacoste vermelho.

— Não há propriamente um tempo exato para a ascensão a determinados postos. Eu trabalhei durante 34 anos até chegar a Ministra, mas não são necessários exatamente 34 anos, nem 20 nem 40. Das diplomatas que começaram comigo e das embaixadoras — comissionadas ou não — que conheço, não houve nenhuma que fizesse carreira rápida.

SEXO AINDA FRÁGIL

Quando D. Vera entrou para o Itamarati, apenas outras nove passaram com ela no vestibular, numa época já bastante difícil — se bem que em outros moldes de aprovação e aplicação.

— Na minha época, existiam no Itamarati apenas 30 mulheres terceiras-secretárias. Hoje há muito mais, resultado não do aumento de mulheres na carreira, mas de um aumento crescente de diplomatas.

Para a Ministra, há uma não declarada preocupação em não se enviar

mulheres para os chamados postos ingratos, como no Norte da África ou no Afeganistão.

— Eu nunca vi uma mulher sequer num desses postos. Evidentemente que isso ainda é resultado de uma mentalidade conservadora em relação às mulheres, como se elas não fossem capazes de se sair bem, pelo menos teoricamente, de missões ingratas.

Mas em se tratando de embaixadoras, D. Vera Sauer nunca viu preocupação com postos deste tipo: "Nessas horas, elas não têm sexo. Seu trabalho e responsabilidade são idênticos aos do embaixador."

Para ela, ser embaixadora é cargo que exige muito da mulher, principalmente se ela o desenvolve num país importante para o Brasil em qualquer tipo de relação — seja política, econômica ou cultural: "Evidentemente, o lado político é o mais agitado, se bem que imprevistos possam ocorrer a qualquer momento e em qualquer tipo de relação entre os países."

— Como em qualquer outra profissão, na diplomacia também há os que se dedicam, movidos pela vocação, e os desleixados, sem nenhum interesse maior pelo que fazem. O seu resultado é sempre o mesmo: não se destacam e não contribuem para coisa alguma.

QUEM TEM MEDO DA EMBAIXADORA?

Para D. Vera "a diplomacia de punhos de rendas acabou. Há uma nova mentalidade que contempla a todos atualmente, jovens e velhos, no Itamarati a diplomacia mais agressiva."

— A mudança atingiu a todos nós. Há quem imagine haver um conflito entre jovens e velhos diplomatas a respeito dessa nova mentalidade na carreira. No entanto, não é um conflito na proporção que se imagina, mas um choque natural entre gerações diferentes.

Baseada em sua vivência e observação pessoal na carreira, D. Vera considera a diplomacia uma "experiência fascinante para quem tem vocação, mas bastante sacrificada no que se refere a casamento e filhos."

— É muito difícil conciliar, de maneira satisfatória, as duas coisas. Eu diria que é praticamente impossível. Deve-se fazer uma opção: a carreira ou a família. O problema da criação dos filhos é outro aspecto difícil: pais e filhos nem sempre estão juntos, e há a variedade de colégios que a criança é obrigada a ter. Penso que o melhor mesmo é a diplomata casar com um diplomata e não ter filhos.

QUE HÁ PARA VER

Jô Soares estreia no Teatro da Lagoa • A Celestina estreia no Teatro Gláucio Gil, com Eva Todor no papel principal • No Roxy, a superprodução americana, Krakatoa, o Inverno de Java

Cinema

ESTREIAS

NOITES DE AMOR... DIAS DE CONRUSAO (Buena Vista, MCA, Campbell), de Melvin Frank. Comédia americana filmada em técnica de câmeras italianas. A respeito de uma mulher que vive muito bem com mesadas de três ex-maridos americanos que lutam na Itália na última Guerra Mundial. Cada um dos três se culpa pelo seu fim (Jean Margolin). Também no elenco: Shelley Winters, Phil Silvers, Peter Lawford, Telly Savalas, Lee Grant, Philippe Leroy. Odéon: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m, (18 anos).

O ENCONTRO (The Appointment), de Sidney Lumet. A respeito de um homem (Anouk Aimée) que frequenta uma casa de prazeres bem pagos atormentada e apalancada pelo advogado (Alan Shariff) — uma tortura sem alternativas — em Metrolator. Com: Lilla Lenay, Filme americano. Metro Copacabana, Metro Tijuca, Corai: 13h30m, 15h40m, 17h00m, 20h, 22h10m. Lagoa Drive-In: 20h30m, 22h30m. Outros cinemas: Bruni Ipanema, Rival, Alfa, (18 anos).

MARCADO PARA MORRER (Filme francês/Italo americano: Flight by Night), de Jacques Poitrenaud. Aventura em país (não-identificado) de língua espanhola, onde um piloto francês escapa de suasleis e se envolve em perigosa operação de um grupo clandestino. Com: Corinne Marchand, Lila Kedrova, Francis Blanche, Jean-Marc Tannberg. Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

RIFAS-UMA MULHER (Brasileiro) de Célio Gonçalves. Comédia em Estuamcolor. Rifa-se uma mulher de alta sociedade — a iniciativa é da própria, disposta a uma limitada aventura que não deveria sair de seu círculo íntimo. A rifa (beneficente) escapa de suasleis e se envolve em perigosa operação de um grupo clandestino. Com: Corinne Marchand, Lila Kedrova, Francis Blanche, Jean-Marc Tannberg. Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).



Jean-Louis Trintignant e Ewa Aulin, numa cena de A Morte Fez um Ovo

CONTINUAÇÕES

A MORTE FEZ UM OVO (La Morte a Fatto l'Uovo), de Giulio Questi. Sediado, alguns susseguentes (muito) frustro em um melodrama tenso. Jean-Louis Trintignant que elimina Gine Lollobrigida (a esposa) para ficar com sua propriedade e sua prima, a jovem Ewa Aulin, que tem outros planos não menos ambiciosos com um jovem disposto a tudo (Jean Soubeyss). Filme italiano. Estuamcolor, Riviera: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

CERIMÔNIA SECRETA (Secret Ceremony), de Joseph Losey. M. i. Farrow (irmão de melhor atriz no II FIF) é uma estranha orfã que vive entre brindeleiras, ingenuas e fantasias perversas em um castelo londrino. Elizabeth Taylor é a mulher que ela adota como mãe. Um filme inglês de expressiva direção e excelente fotografia em Technicolor. Com: Robert Mitchum, Vitória, Miramar, Coriaca: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Imperator: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m, (18 anos).

A NOIVA ESTAVA DE PRÉTO (La Noiva Era di Prato), de Franco Zeffirelli. Envolvido por um tiro à saída da Igreja, Jeanne Moreau se dedica exclusivamente a encontrar e liquidar os cinco possíveis responsáveis. Um fil na francesa curioso que deliberadamente se recusa à prática do suspense. Com: Jean-Claude Brialy, Charles Denner, Clac le Rich, Alexandre Szwarc, De Luxe, Coriaca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

DUAS PATRIAS PARA UM BANDIDO (Do Blues), de Silvio Narizzano. Western com Terence Stamp, Joanna Pettit, Karl Malden, Ricardo Montalban. Technicolor/Panavision. Coriaca: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m, (18 anos).

ADEUS AMIGO (Adieu l'ami), de Jean Herman. Policial francesa aproximado aos modelos americanos. Com: Alain Delon, Charles Bronson, Gila-Georgis Picot, Brigitte Fossey. Estuamcolor. Coriaca: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m, 24h, 1h, 3h, 5h, 7h, 9h, 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h, 23h, 25h, 27h, 29h, 31h, 33h, 35h, 37h, 39h, 41h, 43h, 45h, 47h, 49h, 51h, 53h, 55h, 57h, 59h, 61h, 63h, 65h, 67h, 69h, 71h, 73h, 75h, 77h, 79h, 81h, 83h, 85h, 87h, 89h, 91h, 93h, 95h, 97h, 99h, 101h, 103h, 105h, 107h, 109h, 111h, 113h, 115h, 117h, 119h, 121h, 123h, 125h, 127h, 129h, 131h, 133h, 135h, 137h, 139h, 141h, 143h, 145h, 147h, 149h, 151h, 153h, 155h, 157h, 159h, 161h, 163h, 165h, 167h, 169h, 171h, 173h, 175h, 177h, 179h, 181h, 183h, 185h, 187h, 189h, 191h, 193h, 195h, 197h, 199h, 201h, 203h, 205h, 207h, 209h, 211h, 213h, 215h, 217h, 219h, 221h, 223h, 225h, 227h, 229h, 231h, 233h, 235h, 237h, 239h, 241h, 243h, 245h, 247h, 249h, 251h, 253h, 255h, 257h, 259h, 261h, 263h, 265h, 267h, 269h, 271h, 273h, 275h, 277h, 279h, 281h, 283h, 285h, 287h, 289h, 291h, 293h, 295h, 297h, 299h, 301h, 303h, 305h, 307h, 309h, 311h, 313h, 315h, 317h, 319h, 321h, 323h, 325h, 327h, 329h, 331h, 333h, 335h, 337h, 339h, 341h, 343h, 345h, 347h, 349h, 351h, 353h, 355h, 357h, 359h, 361h, 363h, 365h, 367h, 369h, 371h, 373h, 375h, 377h, 379h, 381h, 383h, 385h, 387h, 389h, 391h, 393h, 395h, 397h, 399h, 401h, 403h, 405h, 407h, 409h, 411h, 413h, 415h, 417h, 419h, 421h, 423h, 425h, 427h, 429h, 431h, 433h, 435h, 437h, 439h, 441h, 443h, 445h, 447h, 449h, 451h, 453h, 455h, 457h, 459h, 461h, 463h, 465h, 467h, 469h, 471h, 473h, 475h, 477h, 479h, 481h, 483h, 485h, 487h, 489h, 491h, 493h, 495h, 497h, 499h, 501h, 503h, 505h, 507h, 509h, 511h, 513h, 515h, 517h, 519h, 521h, 523h, 525h, 527h, 529h, 531h, 533h, 535h, 537h, 539h, 541h, 543h, 545h, 547h, 549h, 551h, 553h, 555h, 557h, 559h, 561h, 563h, 565h, 567h, 569h, 571h, 573h, 575h, 577h, 579h, 581h, 583h, 585h, 587h, 589h, 591h, 593h, 595h, 597h, 599h, 601h, 603h, 605h, 607h, 609h, 611h, 613h, 615h, 617h, 619h, 621h, 623h, 625h, 627h, 629h, 631h, 633h, 635h, 637h, 639h, 641h, 643h, 645h, 647h, 649h, 651h, 653h, 655h, 657h, 659h, 661h, 663h, 665h, 667h, 669h, 671h, 673h, 675h, 677h, 679h, 681h, 683h, 685h, 687h, 689h, 691h, 693h, 695h, 697h, 699h, 701h, 703h, 705h, 707h, 709h, 711h, 713h, 715h, 717h, 719h, 721h, 723h, 725h, 727h, 729h, 731h, 733h, 735h, 737h, 739h, 741h, 743h, 745h, 747h, 749h, 751h, 753h, 755h, 757h, 759h, 761h, 763h, 765h, 767h, 769h, 771h, 773h, 775h, 777h, 779h, 781h, 783h, 785h, 787h, 789h, 791h, 793h, 795h, 797h, 799h, 801h, 803h, 805h, 807h, 809h, 811h, 813h, 815h, 817h, 819h, 821h, 823h, 825h, 827h, 829h, 831h, 833h, 835h, 837h, 839h, 841h, 843h, 845h, 847h, 849h, 851h, 853h, 855h, 857h, 859h, 861h, 863h, 865h, 867h, 869h, 871h, 873h, 875h, 877h, 879h, 881h, 883h, 885h, 887h, 889h, 891h, 893h, 895h, 897h, 899h, 901h, 903h, 905h, 907h, 909h, 911h, 913h, 915h, 917h, 919h, 921h, 923h, 925h, 927h, 929h, 931h, 933h, 935h, 937h, 939h, 941h, 943h, 945h, 947h, 949h, 951h, 953h, 955h, 957h, 959h, 961h, 963h, 965h, 967h, 969h, 971h, 973h, 975h, 977h, 979h, 981h, 983h, 985h, 987h, 989h, 991h, 993h, 995h, 997h, 999h, 1001h, 1003h, 1005h, 1007h, 1009h, 1011h, 1013h, 1015h, 1017h, 1019h, 1021h, 1023h, 1025h, 1027h, 1029h, 1031h, 1033h, 1035h, 1037h, 1039h, 1041h, 1043h, 1045h, 1047h, 1049h, 1051h, 1053h, 1055h, 1057h, 1059h, 1061h, 1063h, 1065h, 1067h, 1069h, 1071h, 1073h, 1075h, 1077h, 1079h, 1081h, 1083h, 1085h, 1087h, 1089h, 1091h, 1093h, 1095h, 1097h, 1099h, 1101h, 1103h, 1105h, 1107h, 1109h, 1111h, 1113h, 1115h, 1117h, 1119h, 1121h, 1123h, 1125h, 1127h, 1129h, 1131h, 1133h, 1135h, 1137h, 1139h, 1141h, 1143h, 1145h, 1147h, 1149h, 1151h, 1153h, 1155h, 1157h, 1159h, 1161h, 1163h, 1165h, 1167h, 1169h, 1171h, 1173h, 1175h, 1177h, 1179h, 1181h, 1183h, 1185h, 1187h, 1189h, 1191h, 1193h, 1195h, 1197h, 1199h, 1201h, 1203h, 1205h, 1207h, 1209h, 1211h, 1213h, 1215h, 1217h, 1219h, 1221h, 1223h, 1225h, 1227h, 1229h, 1231h, 1233h, 1235h, 1237h, 1239h, 1241h, 1243h, 1245h, 1247h, 1249h, 1251h, 1253h, 1255h, 1257h, 1259h, 1261h, 1263h, 1265h, 1267h, 1269h, 1271h, 1273h, 1275h, 1277h, 1279h, 1281h, 1283h, 1285h, 1287h, 1289h, 1291h, 1293h, 1295h, 1297h, 1299h, 1301h, 1303h, 1305h, 1307h, 1309h, 1311h, 1313h, 1315h, 1317h, 1319h, 1321h, 1323h, 1325h, 1327h, 1329h, 1331h, 1333h, 1335h, 1337h, 1339h, 1341h, 1343h, 1345h, 1347h, 1349h, 1351h, 1353h, 1355h, 1357h, 1359h, 1361h, 1363h, 1365h, 1367h, 1369h, 1371h, 1373h, 1375h, 1377h, 1379h, 1381h, 1383h, 1385h, 1387h, 1389h, 1391h, 1393h, 1395h, 1397h, 1399h, 1401h, 1403h, 1405h, 1407h, 1409h, 1411h, 1413h, 1415h, 1417h, 1419h, 1421h, 1423h, 1425h, 1427h, 1429h, 1431h, 1433h, 1435h, 1437h, 1439h, 1441h, 1443h, 1445h, 1447h, 1449h, 1451h, 1453h, 1455h, 1457h, 1459h, 1461h, 1463h, 1465h, 1467h, 1469h, 1471h, 1473h, 1475h, 1477h, 1479h, 1481h, 1483h, 1485h, 1487h, 1489h, 1491h, 1493h, 1495h, 1497h, 1499h, 1501h, 1503h, 1505h, 1507h, 1509h, 1511h, 1513h, 1515h, 1517h, 1519h, 1521h, 1523h, 1525h, 1527h, 1529h, 1531h, 1533h, 1535h, 1537h, 1539h, 1541h, 1543h, 1545h, 1547h, 1549h, 1551h, 1553h, 1555h, 1557h, 1559h, 1561h, 1563h, 1565h, 1567h, 1569h, 1571h, 1573h, 1575h, 1577h, 1579h, 1581h, 1583h, 1585h, 1587h, 1589h, 1591h, 1593h, 1595h, 1597h, 1599h, 1601h, 1603h, 1605h, 1607h, 1609h, 1611h, 1613h, 1615h, 1617h, 1619h, 1621h, 1623h, 1625h, 1627h, 1629h, 1631h, 1633h, 1635h, 1637h, 1639h, 1641h, 1643h, 1645h, 1647h, 1649h, 1651h, 1653h, 1655h, 1657h, 1659h, 1661h, 1663h, 1665h, 1667h, 1669h, 1671h, 1673h, 1675h, 1677h, 1679h, 1681h, 1683h, 1685h, 1687h, 1689h, 1691h, 1693h, 1695h, 1697h, 1699h, 1701h, 1703h, 1705h, 1707h, 1709h, 1711h, 1713h, 1715h, 1717h, 1719h, 1721h, 1723h, 1725h, 1727h, 1729h, 1731h, 1733h, 1735h, 1737h, 1739h, 1741h, 1743h, 1745h, 1747h, 1749h, 1751h, 1753h, 1755h, 1757h, 1759h, 1761h, 1763h, 1765h, 1767h, 1769h, 1771h, 1773h, 1775h, 1777h, 1779h, 1781h, 1783h, 1785h, 1787h, 1789h, 1791h, 1793h, 1795h, 1797h, 1799h, 1801h, 1803h, 1805h, 1807h, 1809h, 1811h, 1813h, 1815h, 1817h, 1819h, 1821h, 1823h, 1825h, 1827h, 1829h, 1831h, 1833h, 1835h, 1837h, 1839h, 1841h, 1843h, 1845h, 1847h, 1849h, 1851h, 1853h, 1855h, 1857h, 1859h, 1861h, 1863h, 1865h, 1867h, 1869h, 1871h, 1873h, 1875h, 1877h, 1879h, 1881h, 1883h, 1885h, 1887h, 1889h, 1891h, 1893h, 1895h, 1897h, 1899h, 1901h, 1903h, 1905h, 1907h, 1909h, 1911h, 1913h, 1915h, 1917h, 1919h, 1921h, 1923h, 1925h, 1927h, 1929h, 1931h, 1933h, 1935h, 1937h, 1939h, 1941h, 1943h, 1945h, 1947h, 1949h, 1951h, 1953h, 1955h, 1957h, 1959h, 1961h, 1963h, 1965h, 1967h, 1969h, 1971h, 1973h, 1975h, 1977h, 1979h, 1981h, 1983h, 1985h, 1987h, 1989h, 1991h, 1993h, 1995h, 1997h, 1999h, 2001h, 2003h, 2005h, 2007h, 2009h, 2011h, 2013h, 2015h, 2017h, 2019h, 2021h, 2023h, 2025h, 2027h, 2029h, 2031h, 2033h, 2035h, 2037h, 2039h, 2041h, 2043h, 2045h, 2047h, 2049h, 2051h, 2053h, 2055h, 2057h, 2059h, 2061h, 2063h, 2065h, 2067h, 2069h, 2071h, 2073h, 2075h, 2077h, 2079h, 2081h, 2083h, 2085h, 2087h, 2089h, 2091h, 2093h, 2095h, 2097h, 2099h, 2101h, 2103h, 2105h, 2107h, 2109h, 2111h, 2113h, 2115h, 2117h, 2119h, 2121h, 2123h, 2125h, 2127h, 2129h, 2131h, 2133h, 2135h, 2137h, 2139h, 2141h, 2143h, 2145h, 2147h, 2149h, 2151h, 2153h, 2155h, 2157h, 2159h, 2161h, 2163h, 2165h, 2167h, 2169h, 2171h, 2173h, 2175h, 2177h, 2179h, 2181h, 2183h, 2185h, 2187h, 2189h, 2191h, 2193h, 2195h, 2197h, 2199h, 2201h, 2203h, 2205h, 2207h, 2209h, 2211h, 2213h, 2215h, 2217h, 2219h, 2221h, 2223h, 2225h, 2227h, 2229h, 2231h, 2233h, 2235h, 2237h, 2239h, 2241h, 2243h, 2245h, 2247h, 2249h, 2251h, 2253h, 2255h, 2257h, 2259h, 2261h, 2263h, 2265h, 2267h, 2269h, 2271h, 2273h, 2275h, 2277h, 2279h, 2281h, 2283h, 2285h, 2287h, 2289h, 2291h, 2293h, 2295h, 2297h, 2299h, 2301h, 2303h, 2305h, 2307h, 2309h, 2311h, 2313h, 2315h, 2317h, 2319h, 2321h, 2323h, 2325h, 2327h, 2329h, 2331h, 2333h, 2335h, 2337h, 2339h, 2341h, 2343h, 2345h, 2347h, 2349h, 2351h, 2353h, 2355h, 2357h, 2359h, 2361h, 2363h, 2365h, 2367h, 2369h, 2371h, 2373h, 2375h, 2377h, 2379h, 2381h, 2383h, 2385h, 2387h, 2389h, 2391h, 2393h, 2395h, 2397h, 2399h, 2401h, 2403h, 2405h, 2407h, 2409h, 2411h, 2413h, 2415h, 2417h, 2419h, 2421h, 2423h, 2425h, 2427h, 2429h, 2431h, 2433h, 2435h, 2437h, 2439h, 2441h, 2443h, 2445h, 2447h, 2449h, 2451h, 2453h, 2455h, 2457h, 2459h, 2461h, 2463h, 2465h, 2467h, 2469h, 2471h, 2473h, 2475h, 2477h, 2479h, 2481h, 2483h, 2485h, 2487h, 2489h, 2491h, 2493h, 2495h, 2497h, 2499h, 2501h, 2503h, 2505h, 2507h, 2509h, 2511h, 2513h, 2515h, 2517h, 2519h, 2521h, 2523h, 2525h, 2527h, 2529h, 2531h, 2533h, 2535h, 2537h, 2539h, 2541h, 2543h, 2545h, 2547h, 2549h, 2551h, 2553h, 2555h, 2557h, 2559h, 2561h, 2563h, 2565h, 2567h, 2569h, 2571h, 2573h, 2575h, 2577h, 2579h, 2581h, 2583h, 2585h, 2587h, 2589h, 2591h, 2593h, 2595h, 2597h, 2599h, 2601h, 2603h, 2605h, 2607h, 2609h, 2611h, 2613h, 2615h, 2617h, 2619h, 2621h, 2623h, 2625h, 2627h, 2629h, 2631h, 2633h, 2635h, 2637h, 2639h, 2641h, 2643h, 2645h, 2647h, 2649h, 2651h, 2653h, 2655h, 2657h, 2659h, 2661h, 2663h, 2665h, 2667h, 2669h, 2671h, 2673h, 2675h, 2677h, 2679h, 2681h, 2683h, 2685h, 2687h, 2689h, 2691h, 2693h, 2695h, 2697h, 2699h, 2701h, 2703h, 2705h, 2707h, 2709h, 2711h, 2713h, 2715h, 2717h, 2719h, 2721h, 2723h, 2725h, 2727h, 2729h, 2731h, 2733h, 2735h, 2737h, 2739h, 2741h, 2743h, 2745h, 2747h, 2749h, 2751h, 2753h, 2755h, 2757h, 2759h, 2761h, 2763h, 2765h, 2767h, 2769h, 2771h, 2773h, 2775h, 2777h, 2779h, 2781h, 2783h, 2785h, 2787h, 2789h, 2791h, 2793h, 2795h, 2797h, 2799h, 2801h, 2803h, 2805h, 2807h, 2809h, 2811h, 2813h, 2815h, 2817h, 2819h, 2821h, 2823h, 2825h, 2827h, 2829h, 2831h, 2833h, 2835h, 2837h, 2839h, 2841h, 2843h, 2845h, 2847h, 2849h, 2851h, 2853h, 2855h, 2857h, 2859h, 2861h, 2863h, 2865h, 2867h, 2869h, 2871h, 2873h, 2875h, 2877h, 2879h, 2881h, 2883h, 2885h, 2887h, 2889h, 2891h, 2893h, 2895h, 2897h, 2899h, 2901h, 2903h, 2905h, 2907h, 2909h, 2911h, 2913h, 2915h, 2917h, 2919h, 2921h, 2923h, 2925h, 2927h, 2929h, 2931h, 2933h, 2935h, 2937h, 2939h, 2941h, 2943h, 2945h, 2947h, 2949h, 2951h, 2953h, 2955h, 2957h, 2959h, 2961h, 2963h, 2965h, 2967h, 2969h, 2971h, 2973h, 2975h, 2977h, 2979h, 2981h, 2983h, 2985h, 2987h, 2989h, 2991h, 2993h, 2995h, 2997h, 2999h, 3001h, 3003h, 3005h, 3007h, 3009h, 3011h, 3013h, 3015h, 3017h, 3019h, 3021h, 3023h, 3025h, 3027h, 3029h, 3031h, 3033h, 3035h, 3037h, 3039h, 3041h, 3043h, 3045h, 3047h, 3049h, 3051h, 3053h, 3055h, 3057h, 3059h, 3061h, 3063h, 3065h, 3067h, 3069h, 3071h, 3073h, 3075h, 3077h, 3079h, 3081h, 3083h, 3085h, 3087h, 3089h, 3091h, 3093h, 3095h, 3097h, 3099h, 3101h, 3103h, 3105h, 3107h, 3109h, 3111h, 3113h, 3115h, 3117h, 3119h, 3121h, 3123h, 3125h, 3127

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta

MULHERES EM RITMO DE 69
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comicità e luxo
De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NC\$ 6,00 — Estuda: NC\$ 4,00
A seguir: "Bata a cota na calça".

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

JÔ SOARES TEXTO DE JÔ SOARES E MILLOR FERNANDES
ESTREIA HOJE
LOTAÇÃO ESGOTADA
TEATRO da LAGÔA
RES. 227-6686 e 227-3589

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
OFICINA O OFICINA volta ao Rio NA SELVA DAS CIDADES

do jovem BRECHT
Direção: José Celso M. Corrêa
Itala Nandi — Renato Borghi — Orthon Bastos
Hoje, às 21 hs. — 50% des. p/ estudantes
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4176 — ÚLTIMOS 12 DIAS

EVA "A CELESTINA"

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
CURTA TEMPORADA

De Rojas — Trad. Waldir Ayala — Dir. Marim Gonçalves. Estréia hoje às 21,30 hs. em benef. do Natal dos funcionários do Tijuca T.C.
TEATRO GLAUCIO GILL
Reservas: 237-7003

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO
NEM AMERICANO PENSOU NISSO
De Sergio Jockyman
Direção: ANTONIO ARUJAMRA
com **PAULO GOULART**
Hoje, às 21,30 — Estuda: 50%
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824
Reservas: 247-9794

TEATRO MUNICIPAL
Dia 21 de outubro, às 21 hs.
SUEDWEST — DEUTSCHES KAMMERORCHESTER
Reg. Rolf Reinhardt
Corelli — Haydn — Egk — Bartok
Socios Ticket-B
MÉXICO 74
Tel. 222-1076

EM "A RAINHA LOUCA"
RUBENS DE FALCO
Foi o Imp. Maximiliano
E Agora no
TEATRO DULCINA
Quem Ele Será?

RUBENS DE FALCO
MORREU
EM TODAS AS NOVELAS
MAS
ESTARÁ BEM VIVO
BREVEMENTE no TEATRO DULCINA

Brigitte Blair apresenta
É A MAIOR MARLENE
Um show de Fauzi Arap e Hermínio Bello de Carvalho
Dir. musical de Arthur Verocai
TEATRO SÉRGIO PORTO — Tel.: 236-6343
ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21,30 HS.
Desc. para estuda. e professores

BOITES & RESTAURANTES

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Sócio Membro no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercílio no baixo e Jorge no bateria)
a "cruzeiro" Horário. Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
As 5as. feiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO
PARO
RUA DOS TANGADEIROS, 14-A
Praça General Otávio
(ao lado da Oca)

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
R. Paroiss, 3
PCA: 15 Tel. 231-0406
agora também
Av. Atlântica, 514-a
Leme Tel. 257-2852

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld
tocando para Você no bar do novo
FLAG
Xavier da Silveira (exq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

CHURRASCARIA AMEGO DO PAI
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberto diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefones: 242-9241

JORGE BEN

COM **MILTON BANANA TRIO**
diariamente às 0,30 hs.
RESERVAS: 227-6686 e 227-3589
OS ORIGINAIS DO SAMBA SUCATA
Vespéral aos domingos para a juventude, às 17 hs.
Um show de Otávio III

FESTIVAL 2001 Moderníssimo Centro de Diversões do Brasil
shows: RESTAURANTE CERVEJARIA
Ambiente refrigerado
Dias 17 e 18: IVON CURY
A partir das 21hs. Conjunto Sylvio Vianna
Atracção Permanente (sáb., sáb. e dom): CY MANFOLD
Fechado às 2as. feiras
Serviços especiais de banquetes e lanches
Saco de São Francisco — Niterói — RJ — Tel.: 6748

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUES DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

METRO BOAVISTA 2ª SEMANA
HOJE DIMENSÃO 100
Rock Hudson — Ernest Borgnine — Jim Brown
AS 12:30-3:30-6:30-9:30
MGM

BRUNI TIJUCA
70MM
AS 3:30-6:30-9:30
SAB. E DOM. a partir das 12:30
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
MGM

Luiz Severiano Ribeiro
apresenta os
SUCESSOS da SEMANA:
UM FILME ALEGRE SOBRE UMA "MAE SOLTEIRA" MUITO CARINHOSA. SUA FILHA. OS 3 PAIS DE SUA FILHA... E SUAS ESPOSAS.
GINA LOLLOBRIGIDA
NOITES DE AMOR... DIAS DE CONFUSÃO
TOMAS SERRA, JANE CAMPBELL
TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE PALACIO
ENSÃO E MISTÉRIO NUMA VIAGEM PARA A MORTAL!
MARCA DO PARA MORRER
ROGER HANIN
CORINE MARCHAND
LILA KEDROVA
EASTMANCOLOR

HOJE VITÓRIA MIRAMAR
CARIOCA IMPERATOR
VILAZINHA ELIZABETH TAYLOR
MIA FARROW
CERIMONIA SECRETA
ROBERT MITCHUM
TECHNICOLOR

HOJE CAPITULO CAXIAS
FLUMINENSE EDEN
PIRAJÁ TIJUCA COLISEU
Costa dos Esqueletos
MARIANNE MOCH
LILA KEDROVA
EASTMANCOLOR

REX
FESTIVAL DE SUCESSOS
DA WARNER BROS
SEVEN ARTS
HOJE
OS PECADOS DE TODOS NÓS
ELIZABETH TAYLOR
MARLON BRANDO
TECHNICOLOR
AMANHÃ
O SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO
FRANK SINATRA
TECHNICOLOR
6ª FEIRA
ESPIONAGEM INTER-NACIONAL
SABADO
UMA RAJADA DE BALAS
BONNIE E CLYDE
DOMINGO
APENAS UMA MULHER
ANASTASIYA KURIKINA
ANASTASIYA KURIKINA
TECHNICOLOR

canecão
apresenta
Simonal

HOMENAGEM A GRACIA, À BELEZA, AO CHARME E AO VENEJO DA MULHER BRASILEIRA
Simonal
Diariamente à zero hora
com Sem 3 e Orquestra Algo Mais
Grande elenco com mais de 30 participantes
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANETTI
Reservas no CANECÃO

THE HORN CLUB
Apresenta com exclusividade
BONECAS, AQUELE ABRAÇO!
O único show de travesti do Rio, Marcando a volta do antigo "Stop" às noites cariocas com a estrellíssima Ellis, Suzy Hong, Renata, Marquês, Jane, Eloína, Gisela e o ator-gaúcho Jerry Di Marco.
Diariamente à 1,30 horas
Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1461

onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.

ZIEPPELIN
SANDWICHES GENIAIS
CHOPP CLARO e ESCURO
PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

chope gelado e bom gosto
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

CERVEJARIA CAPELÃO
RESTAURANTE
ESPECIALIDADES EM FRIOS • CHOPP SUPERGELADOS
RUA SENADOR DANTAS, 84 — CINELÂNDIA

o JE tem uma agência na
RODOVIARIA
para anúncios classificados
RODOVIARIA NOVO RIO L. 105

O NOVO
Restaurante de categoria internacional
Rua Sra. Clara, 18-A
Cop. — Tel. 257-4113

Bierbeller
NA CIDADEI TRAGA A FAMÍLIA OU A NAMORADA
Aberta a partir das 11 horas
* Funciona para almoço e jantar. * Preços Acessíveis. * Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e preto.
Tocando durante o almoço **TRIO BANK**. À noite: **UBIRAJARA** toca para dançar. Atracção permanente: **PAULO MARQUES**
Aberto a partir de 5a. feira — Somente para almoço.
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 222-3059 (Em frente ao antigo Senado Federal).

BUATE Y-PANEMA
Apresenta
MANHOSO
CURTA TEMPORADA — SÓ ATÉ SÁBADO
Música ao vivo para dançar
Rua Garcia D'Ávila, 85 Sob. — Tel.: 227-4382

ARTE & DECORAÇÃO
NOSSA EQUIPE DE ARQUITETOS AGUARDA VOCÊ E OS SEUS PROBLEMAS DE PROJETOS DE ARQUITETURA PARA QUALQUER TIPO DE CONSTRUÇÃO, ASSIM COMO PARA SOLUCIONAR INSTALAÇÕES DE INTERIORES — COMERCIAIS OU RESIDENCIAIS.
Av. Rio Branco, 156, conj. 2919 — Tel.: 231-3168

DMENSA
ARQUITETURA & INTERIORES LTDA

EILA
ARTE EM TEAR
A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA.
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Preto (ainda mais antiga) — Parati (ingênuo e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.
MONTMATE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

CURSOS & ACADEMIAS DECOR
Arte Moderna Brasileira
GLÊNIO BIANCHETTI — "Pintura"
(Em exposição)
Rua Tineleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

HOJE RICAMAR
O FILME MAIS AUDACIOSO DOS ÚLTIMOS ANOS
FRANK SINATRA "THE DETECTIVE"
CRIME SEM PERDOO
LLEE REMICK
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE
Omar Sharif
CORAL RIVOLI
1,30-3,40-5,50-8-10,10
Encontro
(THE APPOINTMENT)
Lotte Lervy
James Satter: Martin Poll: Sidney Lumet
MGM

HOJE
SANTO ANTONIO
ELA ERA TÃO BOA... TÃO BOA... QUE RITOU-SE PARA FAZER BEM AO PROXIMO
SE VOCÊ É CASADO, COMPRE SEM SUA ESPOSA. SÓ PARA... PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COLORIDO EASTMANCOLOR

HOJE
SANTO ANTONIO
ELA ERA TÃO BOA... TÃO BOA... QUE RITOU-SE PARA FAZER BEM AO PROXIMO
SE VOCÊ É CASADO, COMPRE SEM SUA ESPOSA. SÓ PARA... PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COLORIDO EASTMANCOLOR

HOJE
Jeanne MOREAU
FRANÇOIS TRUFFAUT
cô de LUXE
a noiva estava de preto
(LA MARCHE ÉTAIT EN NOIR)
JEAN CLAUDE BRALLY — CHARLES DENNER
CLAUDE RICA — ALEXANDRA STEWART
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
O MAXIMO DE SUSPENSE

HOJE
IMPERIO
LEBLON
Fanny Brice
HORAÇÃO 2-4-6-8-10
CATHERINE DENEUE
Manon 70
SAM FREY — ELSA MARTINELLI
JEAN CLAUDE BRALLY
O AMOR EM AMOR, ELA DESTRUIU OS HOMENS

HOJE
CAPRI
COMODORO
DETETIVE COM AQUELE ALGO MAIS
CO-ESTRELA DO ROBERT VAUGHN
TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A Revolta dos 7 Homens
(GUNS OF THE MAGNIFICENT SEVEN)
GEORGE KENNEDY — JAMES WHITMORE
WES SUTHERLAND — FRANK SINATRA
Dirigida por PAUL HENREID
Produzida por VINCENT M. FENNELLY
PANTAVISION
COR DE LUXE
50 United Artists 50
ANOS DE SUCESSOS... E PRATENTE

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO



Hollywood 1935: o Capitão Blood sai à conquista



Vancouver 1959: Errol Flynn cumprimenta a morte



Booker, um generoso sax que se cala

Romântico retardatário, Errol Flynn não teria lugar, hoje em dia, entre os heróis (ou anti-heróis) friamente eficientes do tipo James (007) Bond ou Bullitt, autômatos profissionais, que executam suas tarefas sinistras ou amam suas mulheres estandardizadas com igual indiferença. Sem dúvida, Flynn teria ficado mais à vontade do mundo longínquo de seus heróis cinematográficos; e talvez nunca devesse ter saído das ilhas dos Mares do

Sul, onde cresceu, como um vagabundo, em mil aventuras descabeladas. Quando morreu, há 10 anos — na noite de 14 para 15 de outubro de 1959 — o médico que o examinou disse que aquele era um corpo há muito em decomposição. E é mesmo de admirar que Errol Flynn houvesse chegado aos 50 anos, tantos foram os castigos a que submeteu seu corpo atlético e seu coração fraco.

ERROL FLYNN

O ÚLTIMO DOS HERÓIS ROMÂNTICOS

ALEX VIANY

Errol Flynn morreu em Vancouver, Canadá, aonde fora para liquidar seu late *Zaca*, avaliado em 100 mil dólares. Em verdade, estava liquidando tudo — a carreira e o homem — há muitos anos. Sempre em busca de um amor ideal, desiludiu-se com muitas mulheres, infelicitou muitas outras, casou-se três vezes, teve quatro filhos. No auge da fama, abandonou Hollywood para ir ver de perto a guerra da Espanha. No fim da vida, corrido pelo álcool, pelas drogas, pelo sofrimento, queimava ao sol o corpo sofrido e procurava suar nas saunas o veneno ingerido na véspera.

Os caminhos perversos

Pouco antes de morrer, Errol Flynn havia completado seu segundo livro autobiográfico, *My Wicked, Wicked Ways* (*Meus Caminhos Perversos, Perversos*). No primeiro, *Beam Ends*, contara suas primeiras aventuras, do nascimento em Hobart, Tasmânia, no dia 20 de junho de 1909, até suas incríveis viagens pelas ilhas dos mares do Sul. No segundo (e póstumo), procurou contar tudo o que lhe aconteceu nos anos de glória e de desgraça, até praticamente o dia de sua morte.

Filho de um respeitável biólogo e oceanógrafo, o professor Theodore Thomson Flynn, Errol cedo se rebelou contra os pais, ou, mais precisamente, contra a mãe, a primeira mulher que odiou em sua vida.

Muito mais tarde, em *My Wicked, Wicked Ways*, escreveria ele: "Nós nos consideramos um mundo cristão, temos pretensas normas e hipocrisias, mas nós as rompemos. Portanto, os tribunais de divórcio andam cheios, há uma porção de contatos clandestinos que jamais chegam aos tribunais; temos o apelo pornográfico em todas as nossas estruturas artísticas — e tudo isso resulta numa moralidade verdadeira dúvida. O conceito cristão da monogamia para mim nada mais é do que um travesti da natureza humana. Nunca funcionou, nunca funcionará."

Em minha defesa, direi apenas que tenho tentado nada esconder, não viver uma vida privada (...) e, portanto, não ser um reles hipócrita. (...) Sou inteiramente incapaz de bancar o clandestino. Esconder-me em cantos escuros ou atrás de edifi-

cios, ou em apartamentos marotamente arranjados em Nova Iorque ou Paris ou Londres, afronta minha natureza. Que os guardiães públicos da moralidade façam essas coisas."

À margem do Olimpo

Como John Barrymore, que, em sua decadência, era em geral empregado em papéis de bêbado, em melancólicas paródias de si próprio, Errol Flynn teve três papéis de bêbado no final de sua carreira: em *The Sun Also Rises* (*E Agora Brilha o Sol*), de Henry King (1957), fez inteira justiça ao Mike Campbell do romance de Ernest Hemingway; em *Too Much Too Soon* (*O Gosto Amargo da Glória*), de Art Napoleon (1958), baseado na autobiografia de Diana Barrymore, procurou prestar uma homenagem a seu maior ídolo, o próprio John Barrymore; e, em *The Roots of Heaven* (*Raízes do Céu*), de John Huston (1958), compôs uma espécie de auto-retrato na figura de um aventureiro alcoólatra.

Errol Flynn, entretanto, não se tornou um bom ator através da bebida (vodka, de preferência) e do sofrimento. Alguns de seus filmes aventureiros contêm boas interpretações suas; e vale notar que ele se mostrou bom comediante em *Four's a Crowd* (*Amendo sem Saber*), de Michael Curtiz (1938); e bom ator dramático em filmes como *Green Light* (*A Luz da Esperança*), de Frank Borzage (1937) e *That Forsythe Woman* (*A Glória de Amar*), de Compton Bennett (1949).

Recusado pelas Forças Armadas dos Estados Unidos durante a II Guerra Mundial, Errol Flynn cedo descobriu que não tinha saúde para os violentos duelos e as magníficas lutas de seus filmes de aventuras. Mas, afinal, Hollywood preferia vê-lo como um sucessor de Douglas Fairbanks, e, portanto, ele tinha de empunhar a espada mesmo quando o coração ameaçava falhar.

Leitor incansável, escritor em embrião, Errol Flynn gostava dos bons papos e ambicionava entrar para o Olimpo de Hollywood. Era aceito pela roda de John Barrymore, W. C. Fields e outros ilustres bebedores de gênio, eles próprios marginais em Hollywood.

Nascido fora de época, viveu uma vida emprestada.



Robin Hood enfrenta Basil Rathbone num duelo famoso



Errol Flynn homenageia seu ídolo ao lado de Dorothy Malone

AS AVENTURAS DE ERROL FLYNN

Se bem que seu coração começasse a falhar bem cedo, Errol Flynn ficou na memória das esperanças como um herói capaz de enfrentar quaisquer inimigos, em terra, mar e ar, como pirata ou avião, macho do far west ou Don Juan. Legítimo sucessor de Douglas Fairbanks, consagrou-se em *Capitão Blood* e foi também Robin Hood, James L. Corbett e o Gavião do Mar.

1. *Captain Blood*: Capitão Blood. WB 1935. Dir. Michael Curtiz, com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Lionel Atwill, Basil Rathbone, Ross Alexander, Guy Kibbee. Rom. Rafael Sabatini.

2. *The Charge of the Light Brigade*: A Carga da Brigada Ligeira. WB. 1936. Dir. Curtiz, com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Patric Knowles, Henry Stephenson, Nigel Bruce, David Niven, Donald Crisp.

3. *The Prince and the Pauper*: O Príncipe e o Mendigo. WB. 1937. Dir.

William Keighley, com Errol Flynn, Billy & Bobby Mauch, Claude Rains, Alan Hale, Eric Portman, Rom. Mark Twain.

4. *The Adventures of Robin Hood*: As Aventuras de Robin Hood. WB. 1938. Dir. Curtiz & Keighley, com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Basil Rathbone, Ian Hunter, Claude Rains, Eugene Pallette, Alan Hale, Patric Knowles, Una O'Connor.

5. *The Dawn Patrol*: A Patrulha da Madrugada. WB. 1938. Dir. Edmund Goulding, com Errol Flynn, David Niven, Basil Rathbone, Donald Crisp, Barry Fitzgerald, Rom. John Monk Saunders.

6. *The Private Lives of Elizabeth and Essex*: Meu Reino por um Amor. WB. 1939. Dir. Curtiz, com Bette Davis, Errol Flynn, Olivia de Havilland, Donald Crisp, Alan Hale. Peça de Maxwell Anderson.

7. *The Sea Hawk*: O Gavião do Mar. WB. 1940. Dir. Curtiz, com Errol Flynn, Brenda Marshall, Claude Rains, Donald Crisp, Flora Robson, Alan Hale, Una O'Connor, Gilbert Roland. Rom. Rafael Sabatini.

8. *Dive Bomber*: Demônios do Céu. WB. 1941. Dir. Curtiz, com Errol Flynn, Ralph Bellamy, Fred MacMurray, Alexis Smith, Robert Armstrong.

9. *They Died with Their Boots on*: O Intrepido General Custer. WB. 1941. Dir. Raoul Walsh, com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Arthur Kennedy, Sidney Greenstreet, Anthony Quinn.

10. *Gentleman Jim*: Ídolo do Público. WB. 1943. Dir. Walsh, com Errol Flynn, Alexis Smith, Jack Carson, Alan Hale, Ward Bond. Bas. vida de James L. Corbett.

11. *Objective Burma*: Um Punhado de Bravos. WB. 1945. Dir. Walsh, com Errol Flynn, William Prince, James Brown, George Tobias, Henry Hull.

12. *The Adventures of Don Juan*: As Aventuras de Don Juan. WB. 1949. Dir. Vincent Sherman, com Errol Flynn, Yvonne Lindford, Robert Douglas, Alan Hale, Romney Brent, Ann Rutherford, Nora Eddington.

13. *Kim*: Kim. MGM. 1950. Dir. Victor Saville, com Errol Flynn, Dean Stockwell, Paul Lukas, Robert Douglas, Thomas Gomez, Reginald Owen. Rom. Rudyard Kipling.

14. *The Master of Ballantrae*: Minha Espada, Minha Lei. WB. 1953. Dir. Keighley, com Errol Flynn, Roger Livesey, Anthony Steel, Beatrice Campbell, Felix Aylmer. Rom. Robert Louis Stevenson.

"BLUES" PARA BOOKER PITTMAN

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

Booker Pittman morreu aos 60 anos sem ter obtido o reconhecimento internacional, devido por parte da crítica de jazz, como um dos mais interessantes saxofonistas de um estilo que hoje se convencionou chamar de middle jazz. A explicação é simples: depois de anos de sepultamento em vida, Booker foi praticamente ressuscitado, começando vida nova num país que ele amou, mas em que o jazz apenas sobrevive.

Nas histórias e enciclopédias de jazz mais acessíveis, o leitor não encontrará nenhum traço desse músico que, na década de 30, começava a despontar como sideman em orquestras negras como a de Lucky Millinder, numa época em que Louis Armstrong, Coleman Hawkins e outros gigantes dominavam a cena do jazz.

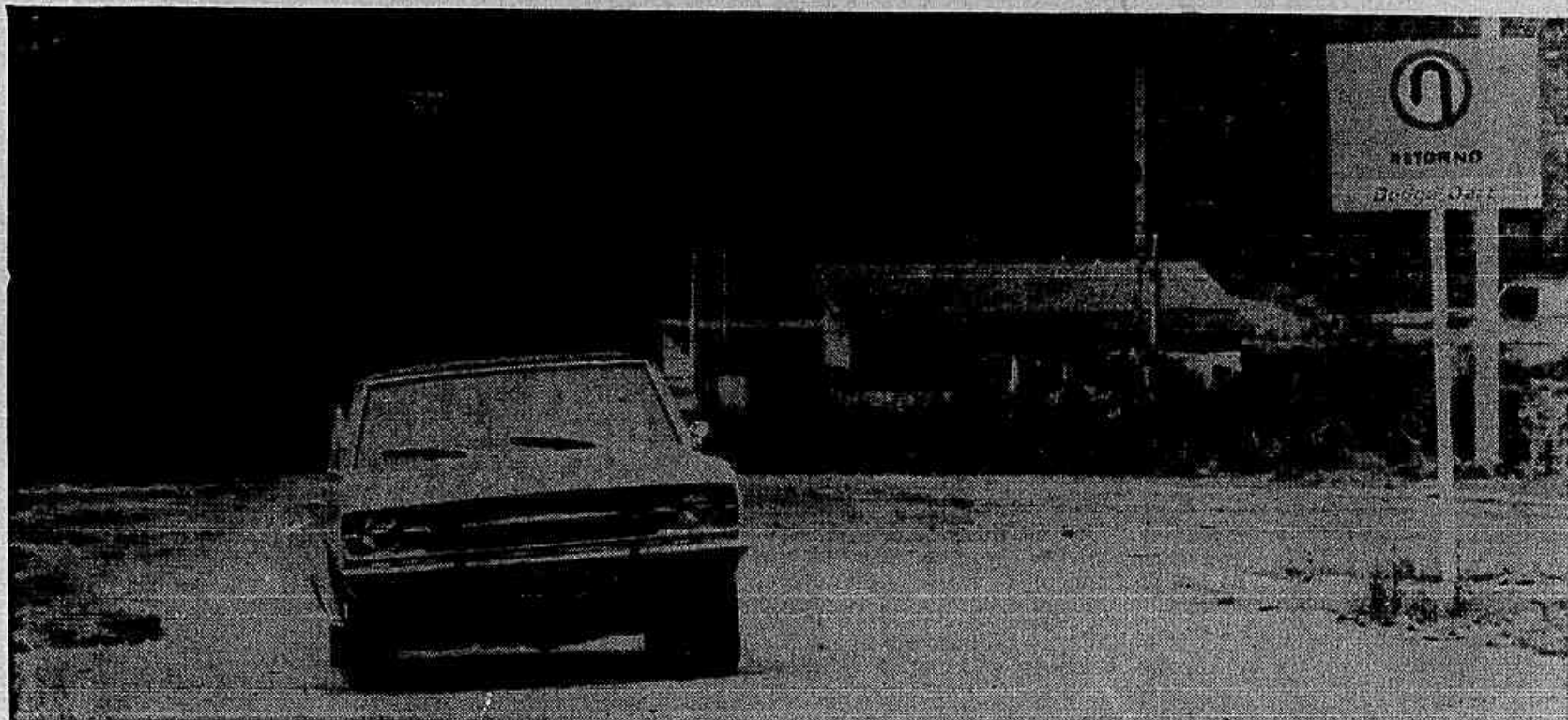
Hughes Panassié, o decano da crítica e história do jazz na França, me parece que é o único crítico que notou as qualidades de Booker Pittman durante o seu sejour europeu de três anos. Num livro de memórias, intitulado *Douze Années de Jazz* (1927-1938), editado em 1946, Panassié escreve o seguinte, ao se lembrar do final do ano de 1934:

"Foi igualmente no Ponton 2 que ouvi um outro grande músico negro, o saxofonista Booker Pittman. Ele veio à França com a orquestra de Lucky Millinder, mas permaneceu em Paris, em vez de voltar aos Estados Unidos com a orquestra. Poucos músicos de jazz me deram tanto prazer como ele. Booker Pittman é um saxofonista alto nato. Sua sonoridade, ligeiramente velada, ao mesmo tempo terna e sombria, um pouco como a de Johnny Hodges, é plena de charme e emoção. Suas idéias, de uma extrema riqueza melódica, pareciam frequentemente, também, com as de Johnny Hodges. Estão sempre relacionadas com a sonoridade. E suas idéias são de uma abundância desconcertante: Booker pode tocar durante horas chorus atrás de chorus sem cessar de nos deixar com a respiração suspensa por seus achados imprevistos. Seus chorus correm com uma facilidade, uma naturalidade que encantam. Dir-se-ia que ele está contando uma história apaixonante, que vai inventando, sem jamais se conter."

Booker tocava também de modo muito conveniente o sax barítono e o clarinete. Neste último instrumento, fazia pensar às vezes em Barney Bigard, por suas longas inflexões e frases repentistas."

Estas lembranças de Hughes Panassié ficam como uma espécie de epitáfio para um músico que, se o amor não tivesse prendido aqui no Brasil, poderia estar entrando hoje para o Hall of Fame, ao lado de músicos que, como Coleman Hawkins, Barney Bigard, Fats Waller, Willie Smith e Sidney Catlett, deram vida ao jazz clássico.

Como saxofonista soprano, o vibrato quente de Booker Pittman — também presente num tipo de voz que fez Louis Armstrong famoso — rememorou para todos aqueles que tiveram a oportunidade de ouvi-lo em noites memoráveis no Little Club ou no Bottle's o jazz generoso que teve em Sidney Bechet seu chefe de escola.



Mesmo nas curvas feitas em alta velocidade, a estabilidade do carro é muito boa

Dodge Dart tem faixa garantida no mercado

São Paulo (Sucursal)

O Dart 70 já está no mercado e confirma a expectativa de que fôra cercado. É o primeiro da nova dinastia da Chrysler. Os próximos lançamentos podem ser esperados para fins de 70.

As virtudes do Dodge Dart, tanto no estilo quanto na mecânica, são muitas e os defeitos bem poucos. Quando a sua produção, que atualmente é de 35 veículos por dia, entrar numa fase de série maior, só deverão sobrar as virtudes. O Dart 70 encontra-se mesmo entre o Opala e 6 cilindros e o Galaxie e já tem garantida a sua faixa no mercado automobilístico.

O Dart foi visto pela imprensa nacional no Santa Paula Iate Clube, em São Paulo, num teste de direção, como já se tornou tradicional nos grandes lançamentos da indústria automobilística. Apesar dos excessos do teste os carros corresponderam plenamente. O Dart 70 é potente e fácil de dirigir. Sua versatilidade mecânica chega a ser surpreendente, podendo alcançar 100 quilômetros horários em apenas 12 segundos.

Outra grande qualidade mecânica é a sua capacidade de recuperação de marcha. A 30 ou a 20 quilômetros, seu desempenho é normal, sem qualquer queda no comportamento do motor.

Ainda uma vantagem do Dart: a sua suspensão, com boa repercussão na estabilidade.

O sistema de freios também é eficiente, mas ainda não é perfeito.

Como dispositivo de segurança opcional, o Dart 70 tem uma barra estabilizadora traseira. Pode ser um item do modelo *standard* ou do luxo. Aliás, a diferença essencial entre as duas versões é pequena: frisos externos e capota de vinil. Internamente, até mesmo em acabamento, são iguais.

O luxuoso interior do Dart constitui uma atração à parte. Nas duas versões, a sensação de conforto é identificada em diferentes componen-

tes originais, do rádio aos cinzeiros, do sistema de refrigeração ao estofamento. A tampa do tanque de gasolina, na lateral esquerda traseira do carro, deixa a desejar. Ainda desta vez, insistem em colocar a tampa sem chave.

UMA NOVA HISTÓRIA

Linhas horizontais harmoniosas, o Dart 70 lembra a beleza dos veículos de sua categoria. É moderno e atraente, dotado de uma personalidade forte, refletida na categoria de sua potência, um motor V-8 com 198 H.P. e uma aceleração de alcance amplo e imediato. Faz até 8,1 km por litro, o que lhe dá

uma razoável condição econômica. Seu raio de curva é o menor entre os veículos de sua classe.

Com esse carro, a Chrysler considera iniciada no Brasil uma nova etapa de sua história. Foi o que admitiu para os jornalistas no Santa Paula Iate Clube o presidente da empresa, Joseph W. O'Neill. "Este Dodge Dart", disse ele, "é o mesmo que roda atualmente nos Estados Unidos. Sua concepção, sua engenharia e estilo são os mais modernos. Para substituir o Esplana e o Regente era necessário um automóvel que representasse um avanço tecnológico que o Brasil já estava a reclamar."

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ 4.ª-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1969



A traseira do carro é bem equilibrada e mostra luzes de sinalização bem dimensionadas

FICHA TÉCNICA

MOTOR

Cilindros e disposição	V 8
Potência bruta máxima	198 H.P. a 4400 r.p.m.
Torque bruto máximo	41,5 mkg a 2400 r.p.m.
Cilindrada	5,212 cm ³
Taxa de compressão	6,85:1
Diâmetro dos cilindros	99,3 mm
Curso dos pistões	84,1
Carburador	1, de 2 venturis

DIMENSÕES GERAIS

Entre-eixos	2,82 m
Bitola dianteira	1,48 m
Bitola traseira	1,43 m
Distância livre do solo (vazio)	0,16 m
Comprimento total (s/ protetor de choque)	4,96 m
Balanco dianteiro	0,84 m
Balanco traseiro	1,31 m
Largura máxima	1,77 m
Altura máxima (vazio)	1,43 m

SISTEMA ELÉTRICO

Voltagem nominal	12 volts
Alternador — capacidade	40 amperes
Regulador	De tensão
Bateria — capacidade	40 amperes/hora
Iluminação interna	Luz de teto
Sinalização	Freios, setas, lanterna de estacionamento e luz de placa

TRANSMISSÃO

Embreagem — tipo	Monodisco a seco
— diâmetro do disco	26,7 cm
— área do disco (2 lados)	689 cm ²
— comando	mecânico
Caixa de mudanças — marchas p/frente	3
— marchas sincronizadas	1.ª, 2.ª e 3.ª
— Reduções: 1.ª	2,67:1
2.ª	1,60:1
3.ª	Direta
Ré	3,44:1

DIREÇÃO

Marca e tipo	Gemmer — rosca sem fim e rolê
Redução	24,0:1
Volante — tipo	3 raios
— diâmetro	41 cm
Raio de curva	A esquerda — 12,60 m A direita — 11,80 m

SUSPENSÃO

Dianteira — tipo	Braços transversais, curtos e longos, barras de torção, amortecedores hidráulicos tubulares e (opcional) estabilizador
Traseira — tipo	Eixo rígido — motriz, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos tubulares

EIXO TRASEIRO

Marca, modelo	Brasexos — Rockwell E B 34
Tipo	Porta — diferencial e tubos
Capacidade	1,600 kg
Redução	3,15:1

FREIOS DE SERVIÇO

Localização	Nas rodas
Sistema	Hidráulico, de um circuito
Dianteiro — tipo	Tambor; duplex
— tambor, diâmetro	280 mm
Traseiros — tipo	Tambor; simplex
— tambor, diâmetro	280 mm
Área total de lona	1 256 cm ²

PESOS E CAPACIDADES

Peso em ordem de marcha (PBV)	1 497 kg
Combustíveis, lubrificantes e água:	
— gasolina	62 l
— óleo motor, incluindo filtro	4,8 l
— filtro de ar e banho de óleo	Sêco — elemento de papel
— caixa de mudanças	2,5 l
— eixo traseiro	1,5 l
— radiador e sistema de arrefecimento	18 l

Ford nas competições com Greco no comando

A Ford vai entrar, oficialmente, no terreno das competições, com uma equipe que será confiada a Luís Antônio Greco, ex-chefe do Departamento de Competições da Willys, extinto quando da fusão das duas empresas.

Esta é a maior novidade dos últimos dias no automobilismo de competição.

OS CARROS

Tudo já foi acertado entre a direção da fábrica e Greco para que a equipe Ford possa se apresentar na inauguração do novo Autódromo de Interlagos, prevista, agora, para o dia 25 de janeiro.

Um GT-40 já foi adquirido, recentemente, pela Ford do Brasil e dentro de mais algumas semanas deverá estar sendo desembarcado no porto de Santos. Esse GT-40 e o Corcel Bino, preparados pela equipe técnica de Greco, serão os carros com que contará, inicialmente, a representação da Ford.

A equipe de pilotos ainda não está definida, mas sabe-se que contará com alguns dos grandes nomes do automobilismo nacional.

OS PLANOS

Greco, ultimamente, vem se dedicando à preparação de motores do Corcel, elevan-

do sua potência para 90 H.P. e fazendo modificações de estilo que tornam o carro bem mais esportivo.

Em sua oficina da Consolação, Greco vem trabalhando, ativamente, para atender à solicitação dos clientes e não teve tempo, ainda, para pensar no que vai fazer.

Tem muitos planos, e alguns deles pretende pôr em prática agora, a partir da formação da equipe que vai dirigir. Prefere não antecipar nada e manter-se dentro daquele silêncio e daquela modéstia que sempre o caracterizaram.

Variant na linha de montagem

A Variant, veículo que a Volkswagen do Brasil vinha testando exaustivamente para atender às condições de utilização no país, acaba de receber o "OK" da Engenharia da empresa para entrar em linha de produção em série, o que deverá ocorrer no próximo dia 10 de novembro.

Trata-se de um modelo tipo *station-wagon* já bastante difundido.

CARACTERÍSTICAS

A Variant terá capacidade para cinco passageiros, com amplo espaço, também, para cargas e bagagens: além do compartimento para carga na parte traseira, tem amplo porta-malas dianteiro.

Seu motor, com a mesma característica da linha Volkswagen, é montado horizontalmente proporcionando o aproveitamento de maior área de bagagens na parte traseira.

O início da produção da Variant está na dependência final dos preparativos nas linhas de montagem da fábrica e da instalação das últimas máquinas operatrizes que serão utilizadas na usinagem de peças e componentes do novo veículo.

No próximo dia 20 terão início as férias coletivas anuais, concedidas regularmente aos funcionários da empresa, quando, então, será feito o remanejamento das linhas transportadoras aéreas e a instalação das novas máquinas e equipamentos, que permitirão a introdução da Variant em linha de produção em escala. Nesse período permanecerá na fábrica apenas o pessoal dos setores de Planejamento e Manutenção, ultimando os preparativos do novo produto.

Para o atendimento do mercado consumidor durante o período de férias coletivas, que se prolongará até o dia 10 de novembro, a fábrica trabalhou em plena capacidade nos últimos meses visando a manutenção em estoque de uma quantidade de veículos capaz de atender, no período, aos pedidos de sua rede nacional de 850 revendedores.

Ao reinício de suas atividades, em novembro, ao lado de seus modelos tradicionais que não sofrerão alterações, a Volkswagen do Brasil iniciará a produção da Variant que, por suas características, irá atender ampla faixa do mercado. O lançamento da Variant ao público será no início de dezembro.

Turismo tem novidades do Brasil e do exterior

TRANSPITO

Nada como a ausência do Rio para que se dê mais valor ao Rio. Digo o Rio como cidade para se viver, a par da avalanche do progresso que ameaça a todos tragar. A nossa maneira de ser contribui bastante para que o Rio, como diz Gilberto Gil, "continue lindo".

Observando-o depois de curta ausência, para um período de necessário repouso, embora em companhia da própria expressão do que existe de mais carioca, que é o seu futebol, representado pelo seu Flamengo, não podemos deixar de registrar o nosso justo orgulho baianista.

Em Curitiba, por onde andamos, rodeados daquela gente boa e gentil, uma cidade linda e que cresce assustadoramente, pode-se viver horas de inesquecível companheirismo e de fé no futuro deste grande país, mas também nos faz refletir e muito.

O automóvel, o transporte motorizado, integrou-se de tal forma à nossa paisagem, está se modificando completamente, em função do impacto do automóvel.

Curitiba, com nova direção de trânsito, agora exercida por Abilio Ribeiro, um engenheiro jovial e de grande simpatia pessoal, está se modificando completamente, em função do impacto do automóvel.

Fazia 20 anos que eu não tinha a oportunidade de percorrer demoradamente a bela capital paranaense. Desde aquela época, ficara-me na lembrança a beleza de suas residências, a graça de suas praças e de suas avenidas.

Hoje, encontro uma série de obras viárias, adaptando a cidade à era do automóvel, e o seu Departamento de Trânsito com uma imensa tarefa pela frente.

Comentei com o meu colega Abilio a quantidade de trabalho e, a par disto, o vulto de recursos de que ele terá que contar para fazer de Curitiba uma cidade com segurança de tráfego, enquanto não chega o inadiável banho de asfalto em suas ruas.

E voltamos à responsabilidade daqueles que têm eventualmente a missão de adaptar uma cidade linda, como Curitiba ou como o nosso Rio, à invasão tão necessária e tão desejada: o transporte motorizado.

Não tivéssemos aqui na Guanabara o cuidado de escolher um material de primeira ordem para a marcação de suas pistas, um sistema de sinalização de placas ou luminoso capaz de se encaixar sem macular a nossa bela paisagem, e não teríamos a magnífica impressão de ver o Rio, quando a ele regressamos, embora após curta ausência.

Este cuidado já sentimos em Curitiba também, quando os novos postes de sinal luminoso já recebem a pintura verde e branca, das cores do Estado, quando as placas indicativas de estacionamento controlado por disco, como aqui, também apresentam um desenho decorativo, tudo isto nos fazendo sentir a tremenda responsabilidade de estarmos nós do Rio, de fato, sempre na berlinda, na mira de nossos irmãos de outros Estados.

Não foi por outra razão que recebemos na semana que passou a visita do presidente do Cetran de São Paulo para, na qualidade de assessor do diretor do Trânsito de São Paulo, verificar e informar-se do nosso sistema de computação de cobrança de multas e de emplacamento de veículos.

Também, na semana que passou, recebemos a honrosa visita do diretor da Divisão de Habilitação do Detran de Brasília, que aqui veio saber da nossa solução dada à pericia, e da nossa reforma, em processamento, da Divisão de Habilitação, com o novo esquema de mecanização, de confecção de carteiras e nova padronização de exames.

Não é por acaso que repetimos com orgulho: "Deram-nos a Guanabara como laboratório, e ela hoje é a nossa vitrina".

São estes pequenos fatos, que nem chegam a ser notícia, mas que nos enchem de justo orgulho, que nos dão forças para enfrentar não só a batalha do trânsito, mas a tirania da opinião pública.

Não diremos que não nos atingem as críticas, feitas sem nenhum conhecimento de causa, sem conhecerem nada das dificuldades dos bastidores da administração pública, sem sequer imaginarem o quanto de dedicação vai nesta equipe jovem que serve ao trânsito da Guanabara, apenas com a vontade de mostrar que conhece, que tem capricho, gosto até nas coisas que faz, para mais tarde, quando cessar o compromisso com o Governo, continuar a fazer o mesmo, mas agora já particularmente, vendendo serviço por todo o Brasil.

Estas críticas, algumas até dolosas, como o são as agora inventadas para se vingarem das multas que estão recebendo, são de um ridículo tão grande, que não encontram eco, nem mesmo entre aqueles que, lendo o que informa a imprensa, poderiam acreditar.

Esquecem-se de que a maioria da população é de pedestres, e estes têm fome e sede de segurança no tráfego.

Curitiba, cidade de cerca de 700 mil habitantes, na manhã de domingo que passou, registrou cinco

atropelamentos, sendo um com óbito de uma criança de três anos.

Preparam-se lá, para estarem prontos a enfrentar o problema, quando tiverem os 4 milhões do Rio do Rio.

E nós? Reclamamos, criticamos, sugerimos, e continuamos com o nosso comodismo que se traduz em indisciplina.

E' comum a expressão: "Eu pago para não me aborrecer." Pois é o que está acontecendo: estão pagando para não se aborrecerem de ter que respeitar as leis de trânsito, estão pagando para aprenderem a ter cuidado com o direito e a vida do próximo.

A impunidade acabou; ela agora é cara e está em regime crescente de inflação. O valor das multas no mês que se aproxima será dobrado em alguns casos, triplicado em outros.

Existem injustiças, como em tudo na vida, mas as Juntas de Recurso permitem três escalões de julgamentos. Mas isto é aborrecido e nós preferimos pagar para não nos aborrecermos.

Aumentou a sinalização na cidade, aumentou o aparelho fiscalizador, moralizou-se a cobrança, a quantidade de multas aumentou assustadoramente.

Como lhes dizia, a crítica vem do leigo, às vezes do que está aborrecido, e então não sugere nem constrói nada.

Existe, por exemplo, no momento, um colonista que se inicia no gênero (e tenta copiar um outro que foi famoso e infelizmente faleceu) que foi meu assessor, tendo sido dispensados os seus serviços.

Pois bem, diariamente este moço critica o trânsito, o que é fácil, como qualquer um poderia até criticar o programa espacial americano.

Existe também outra colonista que, por saudosismo sem cura, critica o Detran desde que nós começamos a ser notícia. Outro dia ela se traiu: confessou que foi assessora do meu saudoso amigo Fontenele.

Este tipo de gente eu considero indialógico e irrecuperável. Geralmente morrem do fígado ou de raiva (hidrofobia).

Refiro-me no entanto, no que procuro transmitir escrevendo ou expondo na TV, àqueles que têm "paz na Terra", àqueles que são "os homens de boa vontade".

Graças ao sistema de computação, pudemos ver este ano, através do exame minucioso da listagem

Multiterapia

CELSE FRANCO

das infrações, que a maior parte das multas se refere ao estacionamento sobre o passeio.

Por causa deste estudo, no novo Plano Diretor de Trânsito, que irá complementar o primeiro, já cumprido em grande parte, trará no seu conteúdo um minucioso estudo da regulamentação do estacionamento sobre o passeio, como medida paliativa, intermediária, enquanto não se oferecerem aos 4 mil novos veículos mensais deste Estado, locais de estacionamento fora da rua.

O sistema novíssimo de registrar a infração por fotografia nos permite selecionar as piores e mais perigosas infrações e convocar os infratores para, em uma preleção com exposição de slides das infrações, tentar educá-los.

Só não reconhecem o valor destas medidas os irrecuperáveis, os mal-amados e os mal-amadas, o resto está conosco e, convenhamos, a grande maioria reconhece o valor da técnica, do planejamento. Reconhece que tudo, infelizmente, no nosso serviço público é lento e demorado. E' preciso ter paciência e perseverança, e não cometer aquele pecado: ter a presunção de se salvar sem ter merecimento.

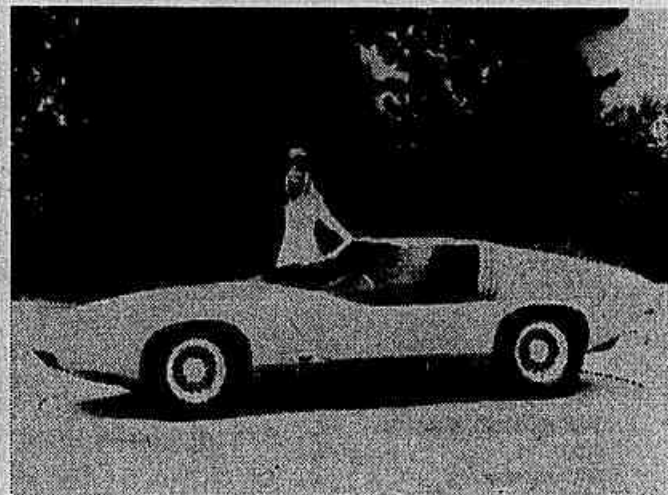
Se acreditam no médico, acreditem na terapêutica, e tomem o remédio, mesmo que ele seja amargo. O tratamento de um sistema de trânsito urbano se faz, em grande parte, pela autoridade executiva, através de medidas que atingem as pessoas. Este tratamento tem muita coisa parecida com o tratamento dentário: quanto mais estiverem estragados, tanto os dentes como a mentalidade dos motoristas, mais doloroso é o nosso tratamento.

Existe, é bem verdade, a anestesia, para ambos os casos, mas no caso do trânsito, dá um pouco de trabalho e de aborrecimento, e nós nos habituamos a pagar para não nos aborrecermos.

Não existe outra saída; é um círculo vicioso. A indisciplina só termina com boa sinalização, serviço de fiscalização bem aparelhado e de administração interna altamente modernizada. Isto tudo custa dinheiro e este é adquirido através do pagamento das multas, oriundas da indisciplina.

Se há indisciplina, há recursos. Quando tivermos muitos recursos, não teremos mais indisciplina, mas em compensação teremos mais segurança, mais fluidez e mais estacionamentos.

No começo deste artigo, citamos Gilberto Gil, ao dizermos que "o Rio de Janeiro continua lindo"; pois, ao terminarmos, como prova de nosso espírito eminentemente carioca, após termos viajado com a delegação do Flamengo, voltamos a Gilberto Gil e dizemos: à torcida do Flamengo aquele abraço e aqueles que nos entendem, que concordam com o que acabamos de expor, aquele abraço.



DIVERSOS ESTILOS EM CARRO ESPORTE — Com poucos lançamentos no campo do carro comum, de linha de montagem, o Salão de Francforte teve como suas maiores atrações os carros esporte. A união das fábricas Porsche e Volkswagen já originou o VW-Porsche-914 (em cima, à esquerda), seu primeiro produto e que foi uma das sensações do Salão, junto à Mercedes-Benz C-111 (abaixo, à direita), ao Opel CD (acima, à direita) e ao Audi-1 000 (abaixo, à esquerda) que é também fabricado por uma subsidiária da Volkswagen, a Auto Union. O produto da Mercedes-Benz será construído em séries de 50 unidades para experiências técnicas, sua carroceria é de resina artificial reforçada com fibra de vidro e seu motor, tal como o do VW-Porsche, é montado entre o eixo traseiro e o centro do carro.

Autobom tem atendimento de primeira

Já está em franca atividade a Autobom, nova revendedora Volkswagen da Guanabara, inaugurada semana passada.

Contando com o concurso de uma equipe técnica selecionada com todo o cuidado e dispondo de instalações bem modernas e funcionais, a nova revendedora se propõe prestar aos proprietários de carros da linha VW uma assistência técnica de primeira qualidade.

A inauguração da Autobom, na Rua Dona Zulmira, 88, Maracanã, estiveram presentes o administrador regional de Vila Isabel, Sr. Francisco Lopes Martins Filho, autoridades civis e militares, diretores da Volkswagen do Brasil, representantes da crônica especializada e convidados.



O administrador regional de Vila Isabel, Sr. Francisco Lopes Martins Filho, inaugura a nova oficina

Salão de Londres abre hoje

Londres (BNS-JB) — Em 1903, a Society of Motor Manufacturers & Traders promoveu o primeiro Motor Show. Com o dispêndio de alguns xelins, os visitantes podiam examinar as mais recentes novidades de um fenômeno ainda novo — a carruagem sem cavalos — exibidas por 186 companhias no Palácio de Cristal.

Sessenta e seis anos mais tarde, o espetáculo que o Motor Show oferece é muito diferente. Mais de 80 construtores, cerca de 270 fabricantes de acessórios e 120 outras firmas por diversas formas ligadas ao automobilismo, ocuparão quase 500 stands no salão, que será inaugurado hoje.

Antes de 1903, já se tinham realizado com êxito, exposições de automóveis em vários pontos da Inglaterra. Duas ou três figuravam ainda no calendário das certames, quando foi organizado o primeiro Motor Show, mas três anos depois todas elas tinham deixado de existir.

Quase 100 mil visitantes viram o primeiro Motor Show, que então ainda incluía barcos a motor, veículos comerciais e motocicletas, que passaram depois a ter exposições independentes.

O Motor Show continuou a realizar-se no Palácio de Cristal até 1905, quando a necessidade de maior espaço obrigou sua transferência para o Pavilhão de Olímpia, tendo passado a contar, então, com o patrocínio real.

O ano mais importante na história do Motor Show foi provavelmente o de 1937, em que ele se transferiu para o recém-construído Pavilhão de Earls Court.

Em consequência da II Guerra Mundial, houve um lapso de 10 anos até o Motor Show reaparecer em Earls Court em 1948. Esse primeiro salão do pós-guerra atraiu 582 968 visitantes, dos quais 800 do estrangeiro.

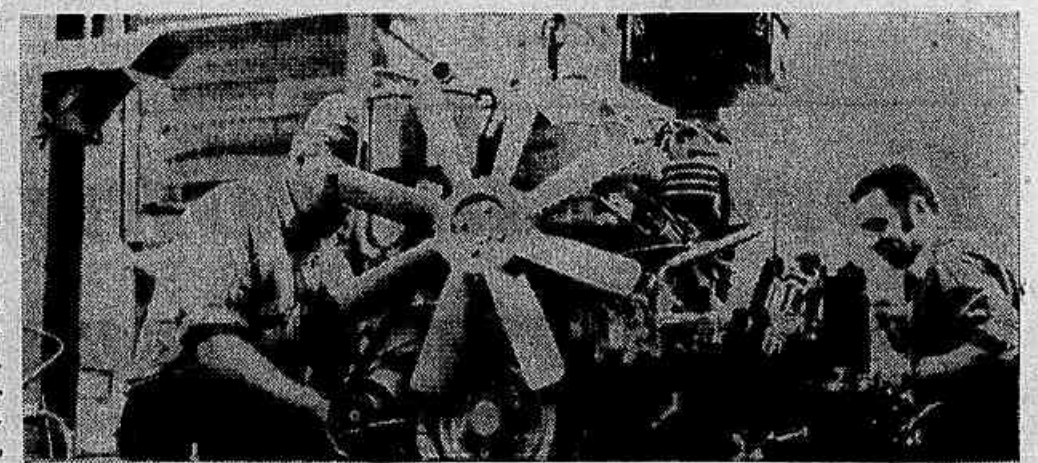
Atualmente, a Society of Motor Manufacturers & Traders tem 1 620 membros. Com uma frequência prevista de 550 mil visitantes, incluindo 35 mil do estrangeiro, o Motor Show deste ano continua uma longa tradição que teve origem há 66 anos no velho Palácio de Cristal de Londres.

Motor mais potente da Europa é Scania

Estocolmo (SIP-JB) — Foi apresentado, na mostra internacional de motores, em Francforte, na Alemanha um novo turbo-motor de 14 litros, V8, da SAAB-Scania, fabricantes suecos de veículos comerciais e de passageiros. Este novo motor, com força máxima de 350 CV (DIN), é considerado o de maior potência da Europa, construído para caminhões de carga, e serve para os novos modelos Scania das séries LB 140, LBS 140 e LBT 140, também exibidos na mostra.

TESTES DEMORADOS

Os trabalhos de criação do novo motor DS 14 começaram em 1962, com uma série de testes de laboratório e continuaram durante os últimos três anos com experiências intensivas nas estradas. O turbo-carregador, injeção direta e refrigeração a água já são conhecidos dos motores diesel anteriores da Scania, mas a disposição em V dos cilindros, cada um com a sua cabeça em separado, constitui a diferença mais importante do novo modelo.



Quase sete anos de testes garantem a qualidade do novo motor

Inglês lança os caminhões mais pesados

Londres (BNS-JB) — A Ford britânica acaba de lançar os mais pesados caminhões de seis rodas que produziu até hoje: uma série de caminhões rígidos e basculantes de 22 e 24 toneladas.

Os novos caminhões são os modelos DT-1 500 e o DT-1 700, que vêm juntar-se aos modelos de 12, 17 e 20 toneladas, aumentando a frota de seis-rodas da companhia para 39 modelos básicos com cinco motores diferentes, e proporcionando à Ford o que é apontado como a mais ampla série de caminhões da Europa.

Para possibilitar maior capacidade de transporte, o DT-1 700 é oferecido com escolha entre dois motores V-8 a óleo diesel.

Cresceu venda de importados a americanos

Foi de cerca de 100 mil unidades o total das vendas de veículos importados no mercado dos Estados Unidos em agosto último, contra 93 mil unidades em igual período do ano passado, representando uma expansão de 7%. Em contrapartida, os novos modelos das fábricas norte-americanas sofreram um declínio de 9% em suas vendas, repetindo, assim, a tendência iniciada em junho e confirmada em julho passado. De janeiro a agosto do ano em curso, o mercado daquele país já absorveu 718 699 veículos estrangeiros, com predomínio da marca Volkswagen: 351 556 unidades.

Diretor da Simoniz faz conferência

Na próxima quinta-feira, dia 16, no auditório da Aroldo Araújo Propaganda, o Sr. James Braga Court, diretor da Simoniz do Brasil, proferirá uma palestra sobre o campo da sua especialidade: marketing de empresas ligadas à indústria automobilística e de autopeças.

A reunião que está sendo aguardada com grande interesse pela equipe da agência diante da autoridade do expositor, faz parte do plano de integração cliente-agência de Aroldo Araújo Propaganda.

Voltam as esperanças

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Estamos publicando hoje, na primeira página do nosso Caderno, uma notícia, em absoluta primeira mão, dando conta da entrada da Ford do Brasil no automobilismo de competição.

É uma das maiores notícias já divulgadas nos últimos tempos, em termos de automobilismo esportivo.

A entrada de um nome como a Ford na competição, pode significar uma injeção de óleo canforado no nosso automobilismo tão enfraquecido pelos sérios e seguidos golpes que tem recebido.

Tanto mais quando se sabe que toda a responsabilidade foi entregue a um homem como Luis Antônio Greco, que só sabe olhar automobilismo de competição como assunto sério. Um homem que traz consigo uma bagagem respeitável de vitórias em pistas nacionais e internacionais.

Agora, renovamos a nossa esperança de ver um dia o automobilismo num lugar de destaque no desporto nacional.

A decisão da diretoria da Ford do Brasil merece todo o aplauso e o apoio daqueles que ainda acreditam no automobilismo brasileiro.

Atrás da Ford, deverão vir outras fábricas. E novas equipes surgirão. Parece ser o início de uma nova era no esporte.

Como defendo o ponto-de-vista de que o nosso automobilismo de competição só terá solução com a implantação do profissionalismo, como aconteceu em todas as partes do mundo, alegro-me bastante com essa notícia. Talvez aí esteja o ponto de partida para a solução de todos os problemas que afligem o automobilismo brasileiro. E que impedem que ele se projete.

Aqui ficarei sempre pronto a dar todo o apoio à Ford nessa sua tentativa de dar ao automobilismo do Brasil meios para a sua sobrevivência.

A decisão que acaba de tomar a Ford do Brasil é, sem qualquer sombra de dúvida, a maior colaboração que o nosso esporte automobilístico recebeu nos últimos anos.

Que o exemplo seja imitado pelos demais grandes nomes da indústria automobilística nacional são os nossos votos.



Lançado pela Ford para combater o Volkswagen no mercado americano o Maverick já está batendo recordes de venda

Thunderbird é a atração máxima da Ford para 1970

Completando o lançamento de seus modelos para 1970, a Ford americana mostrou há pouco o Thunderbird, os Ford XL e LTD, o Maverick e o Falcon. De todos esses carros, a grande atração é o Thunderbird, um automóvel esportivo sofisticado. É o que os americanos chamam de carro personalizado.

queamento das rodas traseiras em freadas de emergência, seja qual for a carga do carro.

O Thunderbird 70 tem novas cores metálicas opcionais: fogo oliva, fogo bronze e fogo borgonha.

A linha Ford

A linha de automóveis Ford para 70 tem 21 modelos diferentes — 14 automóveis e 7 camionetas.

Comparados com os modelos do ano passado, os Ford Custom, Galaxie-500, XL, LTD e LTD Brougham vêm com poucas modificações. As principais são o novo desenho das grades e a decoração interna.

O motor standard destes modelos é um V-8 de 5 800 cm³ com 250 HP. Entre os opcionais, o mais forte tem 360 HP.

Em matéria de conforto e segurança destacam-se os novos volantes ovalados (para facilitar a entrada do motorista), as travas de direção que trançam também a alavanca de marchas, os bancos individuais com encostos altos com trava que se solta abrindo a porta, pneus com carcaça de fibra de vidro e ventilação interna melhorada.

As camionetas ganharam alguns centímetros a mais, tanto na largura como no comprimento e a capacidade de carga foi aumentada em 20 por cento.

Falcon e Maverick

Lançado em abril deste ano, para combater a invasão do mercado americano pelos carros europeus e japoneses, o Maverick está se afirmando cada vez mais nos EUA.

Suas principais características são o tamanho compacto, a simplicidade e economia, aliados a um desenho jovem e esportivo. Para 1970 o Maverick não tem quase nenhuma modificação. Está sendo oferecido em 15 cores novas, e vem com alguns melhoramentos como novas lanternas de pisca-pisca nas laterais e novo sistema antifurto, usado nos demais carros da Ford.

O Falcon também quase não sofreu modificações. Continua sendo apresentado nas versões de duas e quatro portas e camioneta, merecendo destaque o motor que tem novo cabeçote e válvulas maiores.

O tratamento

Para justificar sua fama, o Thunderbird recebe um tratamento todo especial antes de ser entregue ao comprador.

Ao deixar a linha final de montagem passa por um check-up especial, programado e controlado por um computador. Um cérebro eletrônico simula as mais variadas condições de uso, analisando o comportamento do carro testado. Qualquer falha é acusada imediatamente.

Depois do controle pelo computador, os inspetores de qualidade, antes de colarem o selo de O.K. no carro, usam ainda estetoscópios para descobrir qualquer ruído que possa incomodar o futuro dono do carro.

Como é

Apresentado nas versões Hardtop de duas portas e Landau de duas e quatro portas, o Thunderbird 1970 se distingue principalmente pela nova frente, mais comprida e grade redesenhada, pelos limpadores de pára-brisa e antena embutidos, pelo pára-choque dianteiro pintado em 2/3 de sua área na mesma cor do resto do carro (para salientar o longo nariz do capô), pelos novos vidros laterais e pelas lanternas de pisca-pisca nas laterais.

Por dentro, muito luxo. Tanto para o motorista, como para os acompanhantes, há uma série de comandos eletrônicos embutidos nos apoios dos braços, nas portas, que permitem regular, por controle remoto, a posição dos bancos e a do espelho retrovisor, subir e descer os vidros.

Na parte mecânica, a transmissão automática é equipamento de série em todos os Thunderbirds, além do motor Thunderjet de 7 000 cm³ e 360 HP, diferencial autoblocante opcional e o limitador de ação dos freios traseiros. Este dispositivo impede o blo-



Manuel Fontes, diretor da Automodelo, entregou os prêmios aos vencedores



O gol da vitória de Antônio Augusto

JORNAL DO BRASIL bisou vitória na Gincana Volkswagen

A equipe do JORNAL DO BRASIL obteve quatro dos cinco primeiros lugares na gincana para jornalistas promovida pela Volkswagen do Brasil.

Antônio Augusto Dunshee de Abranches, encarregado da cobertura do Fôro, foi o primeiro colocado, com um prêmio de NCr\$ 3 mil e Waldir Figueiredo, editor do Caderno de Automóveis e Turismo chegou em segundo, com o prêmio de NCr\$ 2 mil. Além dos prêmios e dos troféus, os dois garantiram sua participação na Gincana Nacional que será disputada em São Paulo, em dezembro, representando a imprensa carioca. Os vencedores deste ano bisaram o feito de 1967, quando, juntamente com Mauro Forjaz, da revista Auto-Esporte defenderam a Guanabara na prova final, na capital paulista, vencida por Antônio Augusto.

Luis Paulo Coutinho e Rui Alberto Paulino, da reportagem do JB, classificaram-se em quarto e quinto lugares, respectivamente.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Foi esta a classificação dos 33 concorrentes à prova disputada nas dependências do Floresta Country Clube, na Barra da Tijuca, dentro de uma programação especial que se encerrou com uma feijoada de confraternização.

- 1.º — Antônio Augusto Dunshee de Abranches
- 2.º — Waldir Figueiredo
- 3.º — Amadeu Quintino Girão
- 4.º — Luis Paulo Coutinho
- 5.º — Rui Alberto Paulino
- 6.º — Vânder de Castro
- 7.º — José Alberto Cal Monteiro
- 7.º — Mauro Forjaz
- 7.º — Celso Fontes
- 8.º — Luis Antônio Dias Almeida
- 9.º — Enio Bacelar
- 10.º — Ailton Gomes
- 11.º — Fernando Calmon
- 12.º — João Carlos Alexis
- 13.º — Peri Cota
- 14.º — José Haroldo Holanda
- 15.º — Alvaro Costa Filho
- 16.º — Nilton Caparelli
- 17.º — Robson Freitas
- 18.º — José Sebastião Bastos dos Reis
- 19.º — Paulo F. Cotia Granja
- 20.º — José Inácio da Rocha Werneck Júnior
- 21.º — Erval Faria
- 22.º — Edmundo Fonseca
- 23.º — Mário Roberto Fegollia
- 24.º — Ronald Theobald
- 25.º — Paulo Meneses
- 26.º — Elias Nasser
- 27.º — Clóvis Paiva
- 28.º — José Lago
- 29.º — William Prado
- 30.º — Antônio Wilton Gouveia
- 31.º — Sônia Lúcia Brasil

o JB
tem uma
agência
na

RODOVIÁRIA

para anúncios
classificados

RODOVIÁRIA NOVO RIO L. 205

Para V. correr o risco
de ir à Itália
de graça
basta só isso:

ser cliente da Victori.

V. tem um automóvel FNM ou um Alfa Romeo? Pretende comprar um? V. é um homem de sorte! Entre 17 de agosto e 17 de dezembro de 1969, se V. comprar seu automóvel — ou mandar executar qualquer serviço técnico na Victori — estará automaticamente participando do sorteio PROJETO 70. Sabe o que isso quer dizer? V. pode

ganhar 2 passagens Rio-Roma-Milão-Rio, classe turista, pelos modernos e luxuosos DCB-62 da Alitalia, inteiramente grátis. O prêmio inclui ainda 2 dias em Milão, com despesas pagas pela Fábrica Nacional de Motores, para conhecer de perto a famosa Indústria ALFA ROMEO. Corra até a Victori e... "buon viaggio"!

carta potente
n.º 328 de 24.11.68
SC/MC n.º 95518/69 do
Ministério da Fazenda

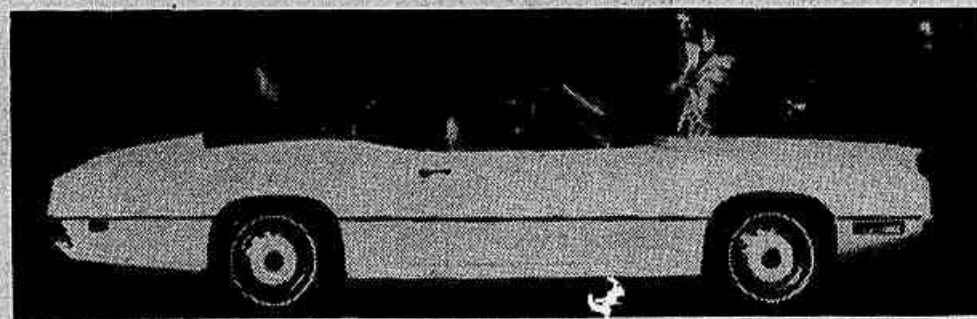
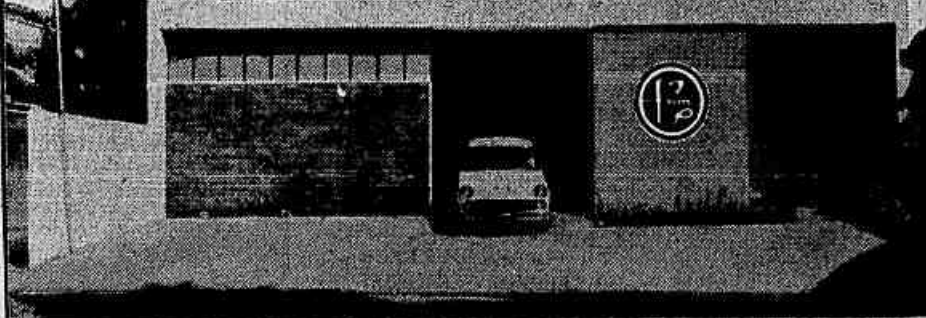
ALITALIA
SORTEIO PROJETO 70

Uma promoção da MECÂNICA

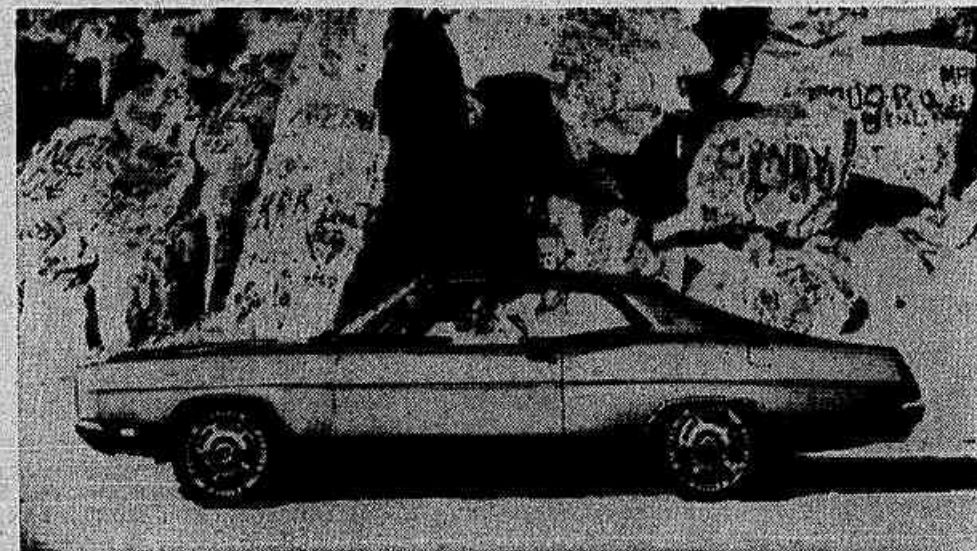
VICTORI LTDA.

Única oficina autorizada FNM na Zona Sul
Rua Assunção, 236 (Botafogo)
Tel.: 246-7413

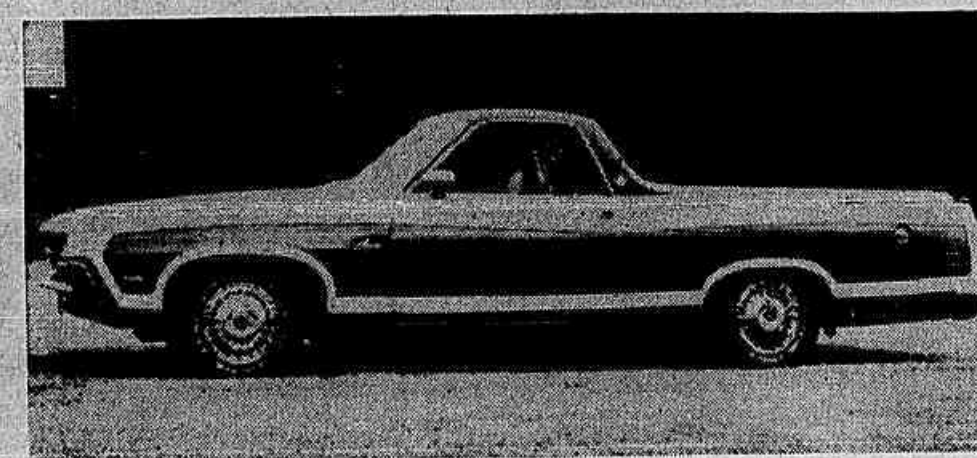
MECÂNICA VICTORI



Nova frente e pára-choque da cor do carro são as modificações do Thunderbird Landau



Lanternas pisca-pisca nas laterais e linha esportiva mais apurada caracterizam o Ford XL para 70



A camioneta Ranchero Ford 70 combina o luxo de um cupê com a utilidade de um pequeno caminhão

Nimrod já caça submarinos para a RAF

AVIAÇÃO

FLAPS

Opinião unânime nos meios aeronáuticos: o comandante Godoy, da Cruzeiro do Sul, fez exatamente o que deveria fazer no episódio do sequestro do seu Caravelle para Cuba. Nada de reagir ou tentar enganar os sequestradores para não colocar em risco a vida dos passageiros e da tripulação sob o seu comando. A qualidade da seda pura produzida em Lyon assegurou para a Air France, contratualmente, durante dois anos, estabelecimento da linha de aviões cargueiros Lyon—Nova Iorque—Lyon, já em operação para atender importadores norte-americanos, com duas viagens semanais. Confirmada para o próximo dia 19, no Campo de Marte, em São Paulo, a exibição da campeã norte-americana de acrobacia aérea, Joyce Casey. Vai pilotar um Aerobal, versão do Cessna-150 adaptado para acrobacias.



Um jato da Air France foi o avião escolhido pelo diretor e produtor cinematográfico Alfred Hitchcock para embarcar, em companhia da esposa, rumo a Milão, onde foi assistir à estreia de Topaz, o seu último filme.

Simpática, comunicativa e com um diploma de jornalista, assim é a comissária Beatriz Lora, das linhas internacionais da Varig, que vai representar a empresa na VIII International Air Hostess Quest, a realizar-se de 11 a 20 de novembro, em Sidney, Austrália. O concurso tem como patrona o Ministro da Aeronáutica Civil da Austrália, R. W. Swartz e não se trata especificamente de um torneio de beleza, mas uma competição na qual valem pontos as qualidades pessoais e profissionais de cada uma das concorrentes. A quem interessar possa, Beatriz Lora é gaúcha e tem olhos verdes.

UM PONTO-DE-VISTA

O coronel Robert L. Stephens, assessor da Agência Federal de Aviação dos Estados Unidos para assuntos de aviões supersônicos, não está muito preocupado com as discussões em torno do ruído provocado por estes aparelhos e suas consequências. Para o coronel Stephens, o barulho causado pelo rompimento da barreira do som vai se integrar no dia-a-dia da vida de todos. "O ruído do supersônico, daqui a alguns anos, vai chamar tanto a nossa atenção quanto o barulho de um trem que passa", afirma o coronel.

ISLANDER CHEGA AOS 100

O centésimo bimotor Islander já rolou da fábrica Britten Norman, na ilha de Wight, na Inglaterra, para entrega à sua proprietária, a Aerial Tours, empresa com sede na Nova Guiné. O Islander está sendo atualmente empregado por 56 companhias particulares de 27 países e a fábrica já tem 270 aparelhos em construção ou encomendados. O sucesso

de vendas do Islander repousa, principalmente, na robustez e simplicidade deste avião para 10 passageiros, destinado a servir em linhas auxiliares e capaz de decolar em apenas 158 metros de pista. O avião serve também para prospecção de petróleo, aerofotogrametria, combate a gafanhotos e missões militares de ligação.

HELICÓPTERO VERSÁTIL

As forças aéreas da França e da Inglaterra estão desenvolvendo o projeto de um helicóptero capaz de efetuar missões terrestres, anti-submarino e de utilização geral. Trata-se do WG-13 que terá como unidade propulsora uma turbina Rolls-Royce BS-360 de 900 S.H.P. O novo motor já passou pelas primeiras experiências de funcionamento e suportou com distinção as provas até agora efetuadas na fábrica da Rolls-Royce.

LONDRES CUIDA DA CARGA

Um sistema de despacho de carga aérea orçado em US\$ 10 milhões e que se destina a operar com

maior volume do que o de qualquer aeroporto do mundo, entrará em funcionamento dentro de dois anos no aeroporto principal de Londres, o Heathrow. O sistema será usado pelas duas companhias estatais britânicas — BOAC e BEA — cuja classificação, empilhamento e despacho de volumes passarão a ser inteiramente automatizados. Ao ser completada a sua primeira fase de instalação, em 1972, o sistema poderá despachar 360 mil toneladas de carga por ano, ou seja, duas e meia vezes o atual volume da BOAC e da BEA. A terminal de carga completa ficará pronta somente em 1977 e terá capacidade para 560 mil toneladas anuais.

NIMROD ESTÁ NOS CEUS

O mais avançado avião de reconhecimento e ataque submarino em atividade no mundo, o Nimrod, acaba de ser incorporado à RAF em solenidade presidida pelo Comandante-em-Chefe da Royal Air Force, Marechal-do-Ar John Lapsley. Um radar instalado a bordo do Nimrod acusa imediatamente a presença de submarinos ou navios de superfície, en-

quanto instrumentos eletrônicos de grande precisão acusam a posição da aeronave. A navegação do aparelho é feita por sistemas computadores que apresentam em fração de segundos um resumo da situação e alternativas a enfrentar. Para completar um carregamento de 45 bombas, o Nimrod leva também um arsenal de foguetes ar-superfície. O aparelho foi construído pela Hawker Siddeley e é o primeiro de uma encomenda de 38 unidades.

AIR FRANCE GANHA TRÁFEGO

Estatísticas da Air France referentes a agosto indicam um aumento de 17,8% no número de passageiros transportados pela empresa, em linhas domésticas e internacionais, comparado com o mesmo mês no ano anterior. A Air France transportou ao todo, em agosto, 658 205 pessoas, o que significa a média de 21 225 passageiros por dia. Também na carga o resultado de agosto foi altamente favorável à companhia: aumento de 39% que representa 28 milhões de toneladas/quilômetro transportadas.

Puma GT-4R um carro promocional

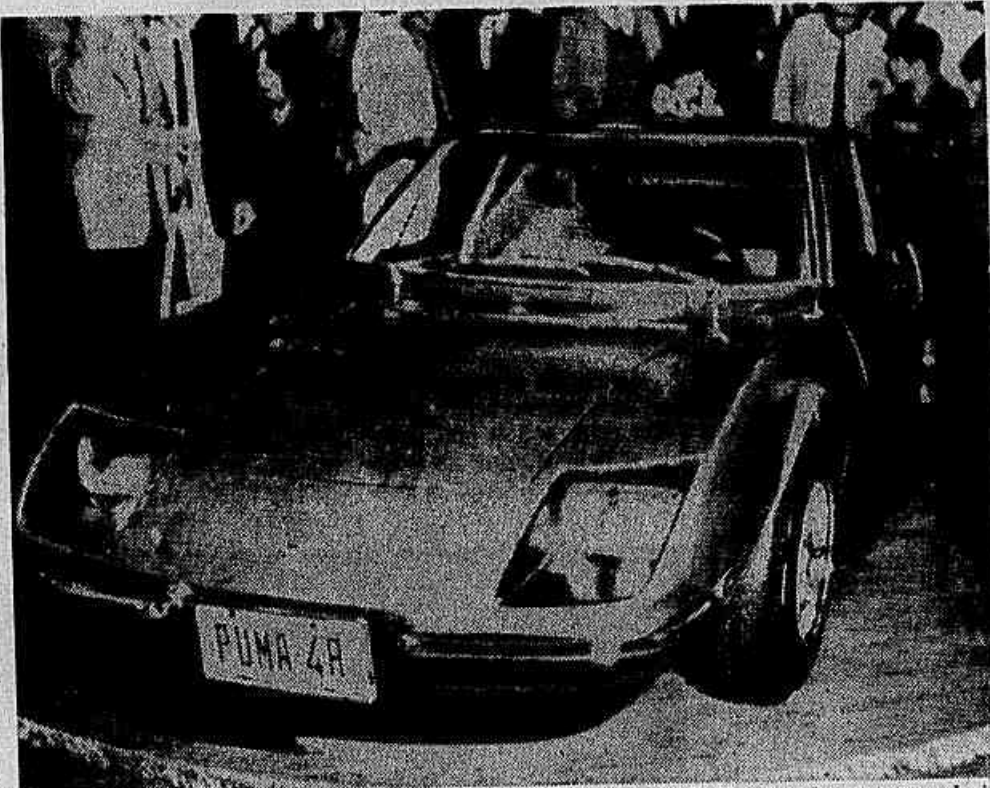
São Paulo (Sucursal) — A Puma Veículos e a revista *Quatro Rodas* apresentaram segunda-feira, à noite, em São Paulo, no salão da Iguaçu, o GT-4R, uma variação do Puma que pode levar até quatro passageiros.

O Puma GT-4R foi visto por dezenas de convidados, que tiveram sua atenção chamada, principalmente, para suas linhas externas, suas cores e sua personalidade de primeiro dream-car brasileiro. O diretor da Puma, José Luís Fernandes, foi o apresentador oficial do carro. Disse ele que: "a experiência com a produção deste veículo foi valiosa e será aproveitada em futuros lançamentos de série e, friso bem, futuros lançamentos, pois, sendo o GT-4R um fora de série, deverá servir apenas ao seu objetivo inicial de promoção."

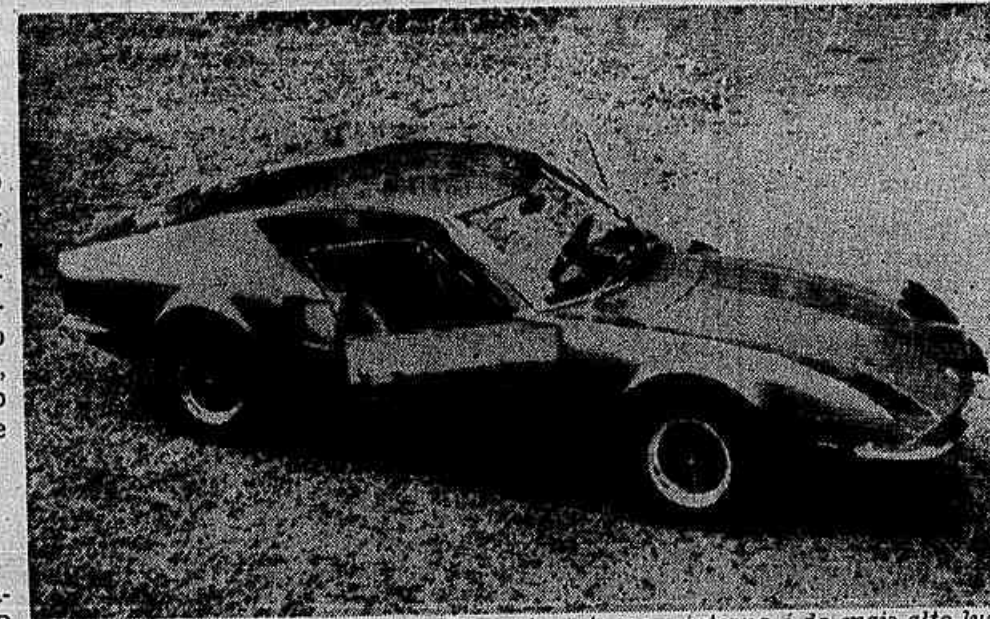
MECÂNICA

Os componentes mecânicos do Puma GT-4R são Volkswagen, com modificações que lhe permitirão uma velocidade de 170km/h e seu projeto de carroceria é de Rino Malzoni, o mesmo estilista dos Puma DKW e Volkswagen.

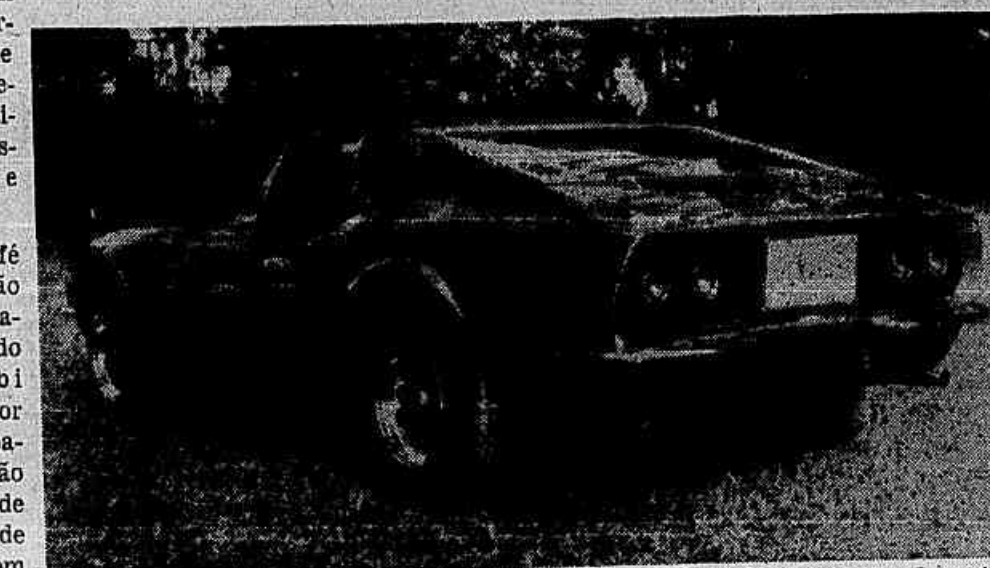
A Puma faz muita fé no sistema de transmissão do GT-4R, uma combinação do câmbio VW e do diferencial da Kombi além de destacar o motor de 1.600cc, que é equipado com dupla carburação e tem uma capacidade de aceleração capaz de atingir os 60km/h em sete segundos.



As linhas avançadas do GT-4R agradaram em cheio



O acabamento externo e interno é do mais alto luxo



De qualquer ângulo que se olhe o Puma é sempre uma boa visão

Paulistas fora do GP do Nordeste É um novo carro para competição

O Grande Prêmio Nordeste — prova automobilística válida para o Campeonato Brasileiro — será realizado no dia 19, com largada às 9h30m da manhã. A corrida será disputada no Autódromo Virgílio Távora, que sofreu uma série de grandes melhoramentos com relação aos competidores e ao público.

Todos os pilotos que já marcaram pontos no Campeonato já confirmaram suas presenças. Largarão 25 carros, entre eles, três representantes do Ceará.

MODIFICAÇÕES/PRÊMIOS

Foram construídos 25 boxes de estrutura metálica, pontes para a passagem dos espectadores e carros e arquibancadas cobertas. A cronometragem será eletrônica da Omega e os prêmios serão os seguintes: 1.º lugar — NCr\$ 10 000,00 — 2.º — NCr\$ 5 000,00 — 3.º — NCr\$ 3 000,00 — 4.º — NCr\$ 2 000,00 — 5.º — NCr\$ 1 000,00. Além destes será dado o prêmio de largada de ... NCr\$ 1 000 para cada carro participante do Sul, NCr\$ 700,00 para os da Bahia e NCr\$ 300,00 para os do Recife.

GM já tem novo tipo de amortecedor

Novo sistema de amortecedores reguláveis, desenvolvido pela Divisão Delco da GM, nos USA, tornará possível diferentes desempenhos da suspensão nos automóveis.

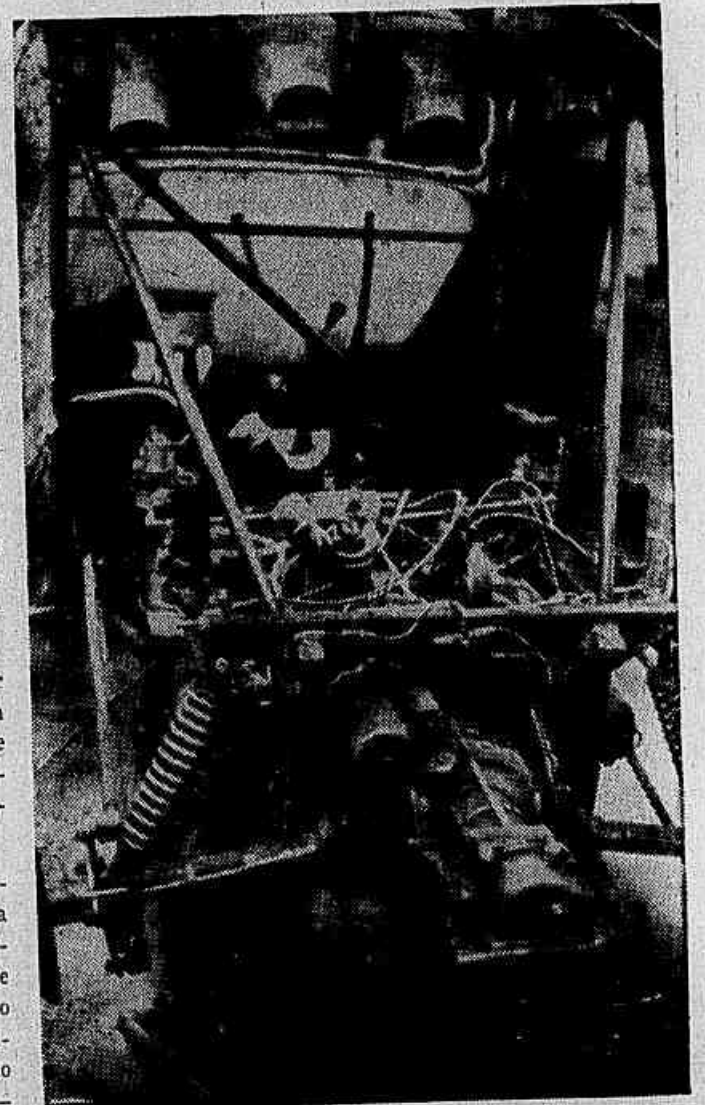
O equipamento consiste de amortecedores normais, vários tipos de válvulas, pistões e diafragmas que permitem modificar o comportamento da suspensão, conforme o desejo do motorista. Assim, transitando por terreno acidentado, ele poderá ser regulado para melhor adaptar o veículo a essas condições.

O novo dispositivo permite uma desmultiplicação variável entre 80/10 e 10/90 e pode ser adquirido diretamente da fábrica com ferramentas especiais, fluido próprio e manual de instruções.

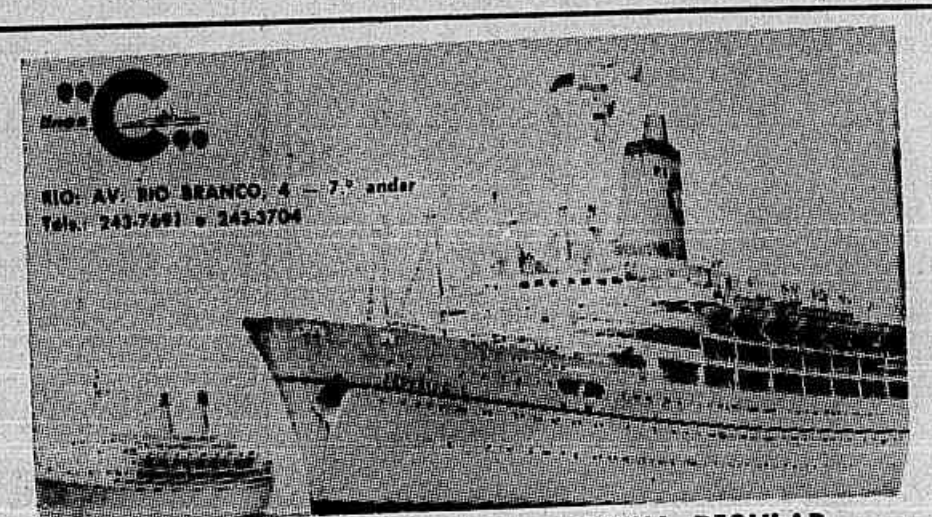
São Paulo (Sucursal) — Um Volkswagen, todo de fiber glass, sem ventolinha, o vidro do pára-brisa mais inclinado que o normal, câmbio e freios Porsche, com dois motores 1 600 acoplados e colocados entre eixos, quatro carburadores, 200 cavalos de força, peso estimado em 570kg, vai realizar um teste de pista, em Interlagos, ainda esta semana.

Quando começar a rodar para valer, esse protótipo em construção na oficina de Wilson Fittipaldi, sob a orientação de Enzo Brizzi, dará muito o que falar.

Fittipaldi, como vários pilotos paulistas, se prepara para as próximas competições, a partir de janeiro de 70 em Interlagos. Um outro carro, de categoria internacional, também está sendo construído por Fittipaldi — Brizzi, para a Fórmula Brasil.



O protótipo de Wilson Fittipaldi terá dois motores VW-1 600 colocados entre eixos



CRUZEIROS MARÍTIMOS

ANNA C: à Terra do Fogo
FLAVIA: 7/11 — Rio-Miami
FEDERICO C — FULVIA: — Caribes
EUGENIO C: 8/1/70 — 2 Oceanos

LINHA REGULAR

Buenos Aires	Europa
EUGENIO C	18/10 *
8/11 EUGENIO C	14/11 *
18/11 ENRICO C	26/11 **
5/12 EUGENIO C	11/12 *

** escalando Lisboa e Funchal.
* escalando Lisboa.

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

Turismo

PASSAPORTE

HELIO KALTMAN
Editor do Turismo do JB

AS MELHORES FOTOS

Com entrada franca e até 22 de novembro, das 16 às 22 horas, você pode visitar a XXI Exposição Mundial de Arte Fotográfica que apresenta 480 trabalhos selecionados entre 2.033 enviados por fotógrafos de 43 países. A iniciativa é da Sociedade Fluminense de Fotografia — Rua Dr. Celestino 115 — Niterói — e oferece aos visitantes a oportunidade de conhecer ou rever lugares dos países representados na Exposição. Nas terças e sexta-feiras, às 21 horas, se realizam também projeções de diapositivos coloridos.

EXPRESSO DA CALIFÓRNIA

California Express é o nome com o qual a Braniff batizou o seu novo voo que liga São Paulo a Los Angeles e São Francisco, com apenas uma escala, em Lima. O novo voo é o 920 e deixa o Aeroporto Internacional de Viracopos aos sábados, às 19h35m para chegar às 6h5m do dia seguinte em Los Angeles e às 8h10m em São Francisco. Uma das grandes vantagens do California Express é a rapidez e a variedade de conexões que oferece na costa do Pacífico dos Estados Unidos para os que prosseguem viagem no rumo do Oriente.

ARTE MODERNA A BORDO

A Arte Moderna está aos poucos tomando conta dos aviões da Air France cujas cabinas da primeira classe nos aviões Boeing começam a ser decoradas com tapeçarias tecidas em Aubusson, com base nas obras originais de 25 pintores selecionados, entre os quais Manessier, Hartung, Fumeron, Soulages, Wogenski e Vasarely. Também os cardápios de bordo, anteriormente ilustrados com castelos da França, sofrem influência da arte contemporânea e reproduzem, em suas cores originais, pinturas e esculturas de Matta, Sonia Delaunay, Alechinsky, Schoeffel, Poliakoff e 22 outros artistas.

ESCALA

Excelente o audiovisual que a Varig apresentou a convidados especiais e vai agora exibir na Europa a fim de promover viagens à América do Sul. É um trabalho de primeira ordem e muito aplaudido por todos que o assistiram. Inaugurada na Praça Mauá mais uma Sala do Turista. A Alitalia está oferecendo todas as facilidades para quem deseja ir visitar o 51.º Salão Internacional do Automóvel que será inaugurado no próximo dia 29, em Turim. Um Hoovercraft inglês, o SRN-6 transportará 26 cientistas e cinegrafistas numa viagem de 8.050 quilômetros entre o Senegal e o Congo dentro do Continente africano. Já chegaram ao nono e último andar as obras do Mayflower Post House, mais nova unidade da cadeia Trust House Hotels. Terá 102 quartos e será inaugurado na próxima primavera, dentro dos festejos do 350.º aniversário da cidade inglesa de Devon, onde está sendo erguido.

UM GRANDE HOTEL

Dirigentes de agências de viagens prevêem para breve um considerável aumento do tráfego de turistas para a Nicarágua e a América Central em geral, a partir do próximo sábado, quando será inaugurado um novo e luxuoso hotel em Manágua. O estabelecimento terá 210 apartamentos, todos com ar refrigerado e banheiro privativo, restaurante, terraço, piscina, bar e estacionamento para 85 automóveis. Outras comodidades: barbearia, cabeleireiro, lavanderia, lojas de artigos para presentes e um escritório para reservas de passagens e hotéis.

O ANO DO TURISMO

O grupo de países latino-americanos da União Internacional de Organismos Oficiais de Turismo (UIOOT) reuniu-se em São Paulo, para debater a agenda da próxima reunião do comitê executivo da entidade — reconhecida pela ONU — marcada para Dublin, na Irlanda. O diretor da Embratur, Sr. Pedro Magalhães Padilha, representante do Brasil, apresentou aos delegados uma proposta de cinco itens, um dos quais se manifesta pela criação do Ano Latino-Americano do Turismo, em 1971, com uma programação de interesse turístico para esta parte do continente, ainda marginalizada no fluxo mundial de viajantes. Se aprovada, a proposta beneficiará muito o Brasil em matéria de promoção para a Expo-72.

SALÃO E CONDUÇÃO

Este mês, a exemplo do que ocorre em outubro de todos os anos, Paris recebe alguns milhares de visitantes para assistir a mais importante exposição do seu calendário — o Salão do Automóvel. Por iniciativa da Air France e com vista a facilitar o transporte dos que chegam à capital francesa exclusivamente para visitar o Salão, foi estabelecido um serviço de ônibus direto entre o Aeroporto de Orly e a sede da exposição, com saídas de 30 em 30 minutos, das 9 às 12 para a ida e das 17 às 18 horas para a volta.



O banquete no castelo de Ruthin é servido por damas medievais

Um banquete na Idade Média custa NCr\$ 19

GUY PRITCHARD, DO BRITISH TRAVEL

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 31-12-1969:

Eugenio C (16-10), Cabo San Vicente (17-10), Giulio Cesare (25-10), Flávia (7-11), Eugenio C (12-11), Augustus (15-11), Enrico C (26-11), Pasteur (2-12), Cabo San Vicente (3-12), Giulio Cesare (6-12), Eugenio C (9-12), Augustus e Enrico C (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr\$ 5,55), Aparecida do Norte (NCr\$ Brasília (NCr\$ 35,85), Cabo Frio (NCr\$ 6,06), Cambuquira (7,31), Arcozelo (NCr\$ 3,91), Belo Horizonte (NCr\$ 14,08), 10,21), Miguel Pereira (NCr\$ 3,51), Petrópolis (NCr\$ 1,97), (NCr\$ 9,65), Caxambu (NCr\$ 7,87), Curitiba (NCr\$ 50,42), Florianópolis (NCr\$ 35,62), Fortaleza (NCr\$ 86,59), Itacurugá (NCr\$ 2,88), Itatiaia (NCr\$ 5,25), Lameri (NCr\$ Póços de Caldas (NCr\$ 15,25), Recife (NCr\$ 75,59), Resende (NCr\$ 4,90), Salvador (NCr\$ 49,58), São João del Rei (NCr\$ 11,03), São Lourenço (NCr\$ 7,75), São Paulo (NCr\$ 12,96), Teresópolis (NCr\$ 2,85), Vassouras (NCr\$ 3,53).

TUDO SOBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolíneas Argentinas (242-5123); Aerolíneas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paranaense (242-4933); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

Alto do Corcovado NCr\$ 2,50
Paineiras NCr\$ 2,00
Silvestre NCr\$ 0,80
Terceira parada NCr\$ 0,16
Segunda parada NCr\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr\$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr\$ 4,21
Libra (Inglaterra)	NCr\$ 10,05
Franco (França)	NCr\$ 0,75
Franco (Suíça)	NCr\$ 0,98
Escudo (Portugal)	NCr\$ 0,14
Peso (Argentina)	NCr\$ 0,012
Marco (Alemanha)	NCr\$ 1,12
Dólar (Canadá)	NCr\$ 3,91
Lira (Itália)	NCr\$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr\$ 0,084
Coroa (Suécia)	NCr\$ 0,81
Florim (Holanda)	NCr\$ 1,17
Coroa (Dinamarca)	NCr\$ 0,56
Peseta (Espanha)	NCr\$ 0,06

A EXPRINTER PREPAROU PARA VOCÊ:

réveillon a bordo

CRUZEIRO MARÍTIMO AO RIO DA PRATA



no fabuloso transatlântico "ROSA DA FONSECA" do Lloyd Brasileiro, fretado especialmente pela EXPRINTER.

14 dias de emoções, alegrias e encantamento.

• LUXO • CONFORTO • DIVERSÕES

• Salões de festas • 4 bares • "boutiques" • amplos "decks" • 2 piscinas • 2 orquestras • carnaval a bordo • cinema • eleição da rainha • prêmios e atrações • Ar condicionado em todas as dependências.

SAÍDA DO RIO: 26 DE DEZEMBRO.

Consulte nossos folhetos e planos de financiamento.

Faça logo sua reserva com seu agente de viagens ou na



SÃO PAULO: 8 de Hopetinhos, 243
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 37
SANTOS: Rua General Câmara, 80
PORTO ALEGRE: Rua ... 102

Londres — O País de Gales é conhecido no mundo todo como uma terra de castelos, muitos deles construídos pelo Rei Eduardo I, o magro monarca inglês zombeteiramente apelidado de Longshanks (Pernas Longas), pelos galeses que se opunham ao seu governo. Hoje, as grandes fortalezas de pedra que o rei ergueu no século XIII para reforçar o seu domínio sobre o Principado estão na maioria em ruínas, com lembrança de um passado distante.

Mas em um dos castelos o passado é revivido seis vezes por semana, às oito horas da noite. Nessas ocasiões ouve-se de novo a harpa no grande salão, o fogo rugue na lareira e uma centena de convidados aprecia entusiasmadamente um banquete medieval.

O cenário destes festins noturnos é o castelo de Ruthin a 35 quilômetros de Chester e 320 a Noroeste de Londres. Esta antiga e antiga fortaleza sobreviveu a várias revoltas galesas e a um sítio de sete meses pelos soldados de Cromwell durante a Guerra Civil antes de ser parcialmente destruída pelas vitoriosas tropas Parlamentares, que em 1648 a fizeram explodir com pólvora.

Durante o século XIX a torre do castelo foi reconstruída em sua forma atual, sendo agora um confortável hotel com uma extensão de 19 quilômetros no rio Clwyd para se pescarem trutas. Conserva grande parte da estrutura original, e as defesas externas da fortaleza ainda permanecem de pé.

Um programa diferente

Desejando experimentar as alegrias da vida medieval, fui visitar o castelo de Ruthin num daqueles dias de chuva e sol alternados, com o vento açoitando as árvores e os escuros montes Clwyd erguendo-se contra o céu como um mar encapeado. O castelo erguia-se dos telhados da pequena cidade e era fácil compreender a razão de seu nome gales — *Castell Coch* (o Castelo Vermelho) — pois as suas ameias de arenito eram quase tão vermelhas quanto o dragão gales no estandarte desfraldado na pequena torre do alto.

O programa da noite começa com uma visita às ameias e aos calabouços. A seguir os hóspedes entram na Câmara da Presença e são recebidos pelas Damas da Corte em trajes medievais com jorros de *perry*, feita bebida tradicional do século XV, feita de peras fermentadas. Também se oferece pão e sal (coisa que na Idade Média se supunha ser de bom agouro), presumivelmente para proteger os hóspedes contra quaisquer fantasmas que porventura se estejam escondendo nos corredores do castelo, embora o único fantasma conhecido em Ruthin, uma dama cór de cinza, tenha grande consideração pelos que residem no castelo. Ela só costuma aparecer do lado de fora, nos jardins.

Após um breve resumo da história de 700 anos do castelo, resumo esse relatado pela Primeira-Dama da Corte, todos se dirigem ao Salão dos Banquetes, iluminado a velas, para três horas de banquete e música. É o que os galeses chamam de *noson laun*, isto é, uma noite alegre. É alegre é, de fato. Nem poderia ser de outro modo, com o hidromel correndo e com as taças de peltro repetidamente enchidas de *ppocras*, um vinho rico de especiarias que deve ter feito cair embaixo da mesa muitos barões de antigamente.

A atmosfera

Foi feito todo o possível para repetir, tão autenticamente quanto possível, a at-

mosfera de um banquete na Idade Média. Os hóspedes sentam-se em compridos bancos ao longo de compridas mesas iluminadas por gigantescas velas. Um barão e uma baronesa são escolhidos como hóspedes de honra para a noite, as harpas soam e o festim tem início. O banquete é dividido em quatro entradas. Primeiro é servida a *caul crochan*, uma deliciosa sopa feita segundo uma antiga receita galesa. Como se trata de um banquete medieval, os convidados tomam a sopa diretamente da tigela — e, se você quiser pão, você terá apenas de arrancar um pedaço dos rudes pães empilhados sobre a mesa.

A seguir vem uma grande travessa de chiantes costeletas de cordeiro assadas, que você come com as mãos e com a ajuda de uma adaga, uma vez que os garfos naquela época ainda não haviam sido inventados. O terceiro prato, também comido com as mãos, é frango regado com mel e servido numa tigela de madeira com uma salada natural chamada *salmagundy*. Finalmente, se você ainda tiver lugar, há a sobremesa, *syllabub*, feita de creme de leite mantido em infusão em vinho por dois dias e batido com framboesas frescas. Felizmente, dão a você uma colher de madeira para a sobremesa.

Para terminar a noite, há um programa de entretenimento que inclui solos de harpa, narração de histórias e as doces vozes galesas do coro de moças, tudo isso habilmente apresentado por Bernard Woolford, o barbuído Despenso da Corte — uma esplêndida figura que ensina arte na escola secundária local.

A hora do café

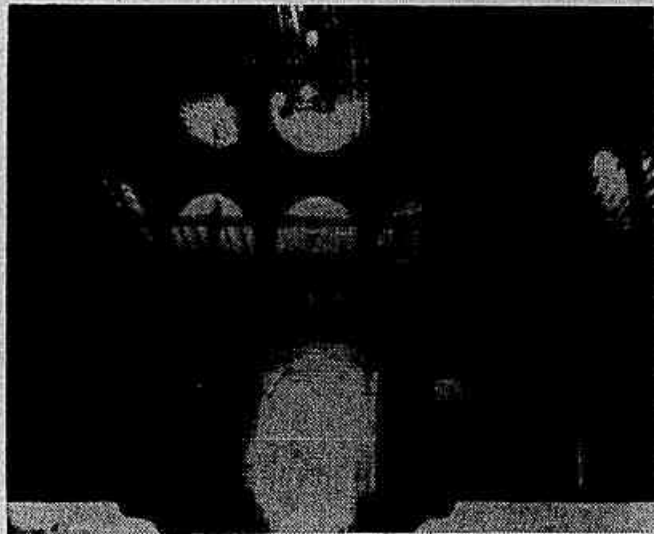
Mais tarde, tomando café na Câmara da Presença (onde se podem comprar *souvenirs* de cerâmica) conversei com o Sr. Woolford sobre os banquetes. "Já recebemos visitantes do mundo inteiro inclusive do Brasil", disse ele. "Uma noite tivemos um grupo com pessoas de trinta e seis países diferentes." O próprio Bernard só perdeu dois banquetes desde que tiveram início em 1967. Para ele os banquetes são uma verdadeira questão de família, pois sua esposa Ena é uma das Damas da Corte e seus dois filhos, Ian (14 anos) e Geraint (11 anos), frequentemente servem como pajens.

Ao todo há 18 Damas da Corte, que se revezam em assistir aos banquetes, atendendo aos hóspedes e cantando no coro de moças. "São todas moças do local", informa Bernard Woolford, "e são escolhidas por suas vozes. O senhor vê, embora elas sirvam a comida e cuidem dos hóspedes, nós as consideramos como artistas, não como garçonetes."

Os banquetes do castelo de Ruthin provaram ser um tremendo sucesso e bem mereceram o Certificado de Louvor *Come to Britain* (Venha à Grã-Bretanha) concedido pelo British Travel (Turismo Britânico) em 1967, por serem uma das mais notáveis novidades do país em questão de atrações para turistas. O salão pode acomodar até 100 pessoas e há geralmente pelo menos 90 visitantes participando da refeição medieval na maioria das noites. De fato, tão grande tem sido a procura que Ruthin Castle continuará com os banquetes até o dia 11 de janeiro do ano vindouro. Então, o corpo de assistentes terá um bem merecido intervalo de três meses antes de começar tudo de novo.

Quer saber o preço de um banquete medieval em Ruthin Castle? É de apenas 45 shillings (NCr\$ 19,00) e inclui todo o hidromel e vinho que você possa beber.

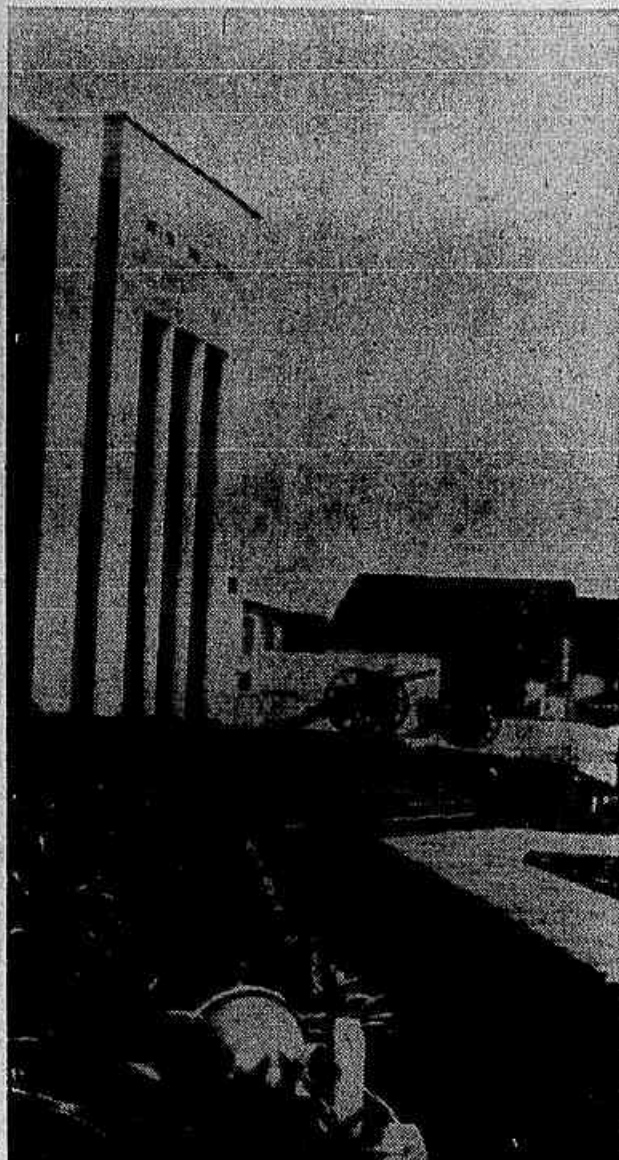
Turismo



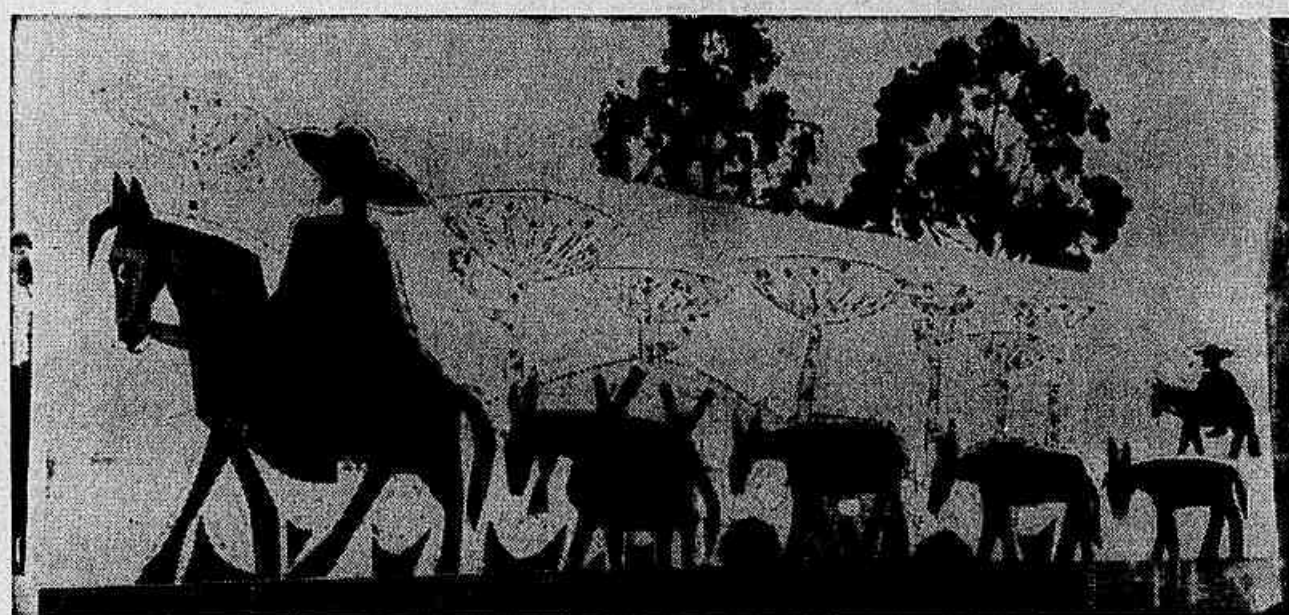
Teatro São João, uma reliquia da arte cênica no Brasil

A Lapa vai voltar a ser a Lapa

ANTÔNIO BRUNETTI
Correspondente do JB no Paraná



O Panteão dos Heróis é guardado dia e noite



O Monumento ao Tropeiro atrai o interesse dos turistas

Doze mil pessoas moram na cidade, 40 mil compõem a população do município todo. Quem vai chegando pelo asfalto da Rodovia do Xisto — que liga a Curitiba em menos de uma hora de viagem — divisa ao longe o casario bicentenário e, melhor ainda, a torre do santuário de São Benedito e a branca matriz erguida no século XVIII.

O turista já está preparado para um encontro importante com a História, que dará seu recado através das marcas que deixou na Lapa, cidade legendaria, cidade-museu, cidade-monumento. Os adjetivos para qualificá-la ganharão maior força à medida que o visitante circular pelas ruas cuidadosamente limpas, contemplar a arquitetura a dialogar com a sua gente.

Lapa, Paraná. Bem perto da capital, e a paisagem inconfundível dos campos gerais. Caminho dos tropeiros, que da vila nascente faziam, no século XVIII, seu ponto de parada. O mesmo caminho obrigatório dos pioneiros, que levavam o gado para a feira de Sorocaba, foi longamente visitado pela primeira bandeira paulista, de Alexandre Garcia, em 1526.

História é com eles

E' costume dizer-se que os lapaenses são íntimos da História. De Alexandre Garcia à presença dos tropeiros e, bem depois, ao episódio do Cêro, que marcou a resistência da cidade ao ataque comandado pelos soldados de Guernando Saraiva — em 1894 — há todo um rol de acontecimentos que fazem parte da História do Brasil.

Em cada lapaense existe algo de historiador dos seus antepassados, muitos feitos assinalados à porta de solares, obras arquitetônicas que por si só justificam uma viagem à Lapa.

Consciente da sua importância e certa de que pode começar a abrir suas portas, sem reservas, ao turista, a cidade prepara-se para recebê-lo. As grandes comemorações do bicentenário da Lapa, este ano, foram o ponto de partida para a arrancada que, antes de buscar a pura promoção econômica da comunidade, tem o sentido de distribuir entre os visitantes um pouco dos seus valores, a força em que repousa sua própria existência.

Assim, a prefeitura está tomando uma série de medidas. Os poéticos nomes de ruas, que à época do Cêro da Lapa identificavam algumas das principais vias públicas, voltarão ao lugar antigo. A Rua do Cotovelo, a Rua das Tropas (por onde passavam os tropeiros), a Rua da Cachaca, o Beco da Tia Caetana, a Travessa da Matriz — serão os nomes revividos, em placas cuja confecção procurará também identificar-se com o passado.

As grandes mudanças

A restauração do cenário de tantos apelos não ficará na descoberta da antiga denominação de ruas. Engloba todo um contexto, principalmente o assumir consciente da nova responsabilidade por parte dos lapaenses. Eles, com a prefeitura da cidade, começam a preocupar-se com os mínimos detalhes. Logo será a vez dos lampiões de gás do século passado, que tomarão o lugar das luminárias modernas, nas ruas de maior apelo histórico. Depois, o ajardinamento da cidade, que se tornará florida, grandes canteiros para enfeitar suas ruas.

Duas casas, bastante representativas do colonial, poderão muito em breve abrigar velhos sonhos dos lapaenses: o Museu do Cêro da Lapa e a Casa do Tropeiro. Nesta, uma reconstituição em tudo fiel, a réplica perfeita da Casa do Tropeiro, com os utensílios e acessórios daqueles que faziam da Lapa seu ponto de repouso. Historiadores, colecionadores e famílias da cidade garantirão a formação do acervo da Casa, assim como o do Museu do Cêro.

Um cuidadoso levantamento está sendo feito no Cartório de Registro de Imóveis — trabalho comandado pelo prefeito Sérgio Leon, engenheiro-agrônomo, 32 anos, que assumiu a prefeitura há menos de um ano. O prefeito quer criar uma Divisão de Turismo e Patrimônio Histórico e Artístico, por isso a preocupação com o máximo de informações. O prédio onde se abriga a prefeitura — construído em 1883, na antiga Rua do Cotovelo — é uma das edificações a terem seus primórdios levantados. Sabe-se que o Imperador D. Pedro II, quando visitou a Lapa, em 1880, to-

mou conhecimento do movimento para a edificação da escola que mais tarde cederia lugar à prefeitura, e que na lista de contribuições financeiras para a obra aparecem os nomes do Visconde de Guarapuava e Barão dos Campos Gerais, entre outros vultos.

A eloquência dos canhões

Os velhos canhões Krupp são eloquentes em seu silêncio. Eles estão à entrada do Panteão dos Heróis, guardando os restos dos que tombaram na resistência ao avanço dos federalistas em 1894. Os restos mortais dos soldados do General Gomes Carneiro são velados por uma Guarda de Honra, 20 homens da unidade local do Exército, trazendo o uniforme dos que preferiram a morte à rendição.

O Panteão é visita obrigatória, pela lição que encerra, bem como pela paisagem arquitetônica que das suas escadarias é possível apreciar. A sua frente, o solar onde faleceu Joaquim Resende Correia de Lacerda, comandante da 2a. Brigada durante a resistência da Lapa, local onde foi assinada a 18 de fevereiro de 1894 a capitulação da praça.

Na guarita que abriga a Guarda do Panteão, armas e fotografias falam do feito histórico.

Um teatro importante

O Teatro São João é construção em estilo elisabetano, de uma preciosidade arquitetônica hoje bem avaliada pelos paranaenses. A casa de espetáculos — o grande centro cultural da Lapa de outrora — será restaurada, num esforço comum da prefeitura e do Governo do Estado, e quando pronto o trabalho, o local reeditará, em seu palco, frisas e detalhes únicos no patrimônio artístico do Paraná, o brilho de excepcionais realizações que o fizeram marcante.

Nessa cidade que parece respirar o histórico em cada detalhe, em que o encontro com marcos valiosos do nosso passado são coisas do dia-a-dia, há uma intensa carga mística. Em parte, resultado do Monge.

O Monge do beato

O Monge é um morro, sobre o qual é possível obter uma visão global da cidade. Lá está o Parque Estadual do Monge, grande área de terra, reserva florestal da Secretaria de Agricultura, com bosques cuidadosamente tratados, piscina natural, churrasqueira, locais para piqueniques e a oportunidade de repouso absoluto, embalado pelo canto de aves raras.

All mesmo, fica a gruta que a lenda ou a fé do povo transformaram em local de romaria. Romeiros que aparecem aos milhares (romeiros e turistas somaram 18 mil, segundo estatísticas em junho deste ano), para deixar na gruta que servia de abrigo ao ermitão João Maria — no começo deste século — os ex-votos e outras marcas de agradecimentos por graças alcançadas.

A entrada do Parque — cuja água quimicamente pura ganha fama, sendo-lhe atribuídas propriedades quase milagrosas — está a pista reta, onde todos os domingos e feriados a cidade se reúne para as carreiras. Tudo para com as raças, nas quais desfilam os cavalos bem tratados. É uma festa para os olhos, uma competição a que ninguém fica alheio na Lapa. É um acontecimento frequente, tão importante quanto aquele outro, anual e de cunho folclórico-religioso, que é a congada. Um grupo de 30 lapaenses, gente que reside em todo o Estado, reúne-se na cidade para a Festa de São Benedito, louvando-o através da congada, no mês de setembro. É uma manifestação bem brasileira, autêntica herança cultural que a Lapa guarda com o mesmo carinho que dispensa aos seus marcos seculares.

A Paranatur, empresa pública encarregada de executar a política estadual do turismo, colocou a cidade da Lapa com prioridade no seu programa de ação. Como outras cidades de grande potencial turístico no Paraná, que agora passam por um processo de valorização, a Lapa começa a ser projetada nacionalmente, pois uma das primeiras medidas da Paranatur foi interessar as agências de viagem na Cidade Legendaria, motivando-as para que ela fosse incluída nos roteiros turísticos do Sul do país.

Na colina fica Itu com toda a sua história

São Paulo (Sucursal) — Na antiga mansão da família Almeida Prado, Rua Barão de Itaim, construção no melhor estilo colonial, fica o Museu Republicano. Estamos em Itu, uma das cidades dos roteiros turísticos históricos de São Paulo. Nas suas ruas, nas suas igrejas, nas suas casas de mosaico português, Itu lembra o século XVII com as páginas ainda vivas da história que escreveu ora com o ardor dos republicanos, ora com a bravura dos sertanistas.

De São Paulo o acesso a Itu é fácil. Pela Estrada Velha, agora Via Marechal Rondon, 96 km de asfalto com percurso panorâmico margeando o rio Tietê. Pela Via Anhanguera, passando por Jundiá, são 108 km de asfalto. De trem, pela Sorocabana, ramal de Itu, 122 km. E pela Auto-Estrada D'Oeste, a Rodovia Castelo Branco, 85 km. Esses caminhos desvendam a velha e acolhedora cidade ao turista.

DESDE 1610

Itu existe desde 1610 e de então para cá nunca saiu da história. Fundado por Domingos Fernandes e Cristóvão Diniz, fica no topo de uma colina, majestosa, impenetrável, desafiadora. Há muito orgulho nessa pequena cidade que se tornou altiva para, como diz seu brasão, maior e mais livre fazer o Brasil.

Também em 1610 foi construída a capela de Nossa Senhora da Candelária, pelo mesmo sertanista fundador, Domingos Fernandes, bisneto de Tibirica, filho de João Ramalho e Bartira. A cidade de muitas igrejas (a capela da Candelária transformou-se em igreja matriz no ano de 1780) nasceu sob a inspiração do espírito conquistador. De Porto Feliz os ituanos partiram rumo aos sertões, em busca do ouro, na epopéia das Bandeiras.

Depois, com as sesmarias, os ituanos desbravaram as matas e edificaram cidades: Piracicaba, Rio Claro, Capivari, Pirassununga, Itapetininga, Casa Branca. Em Minas Gerais fundaram outras cidades. E ainda no Paraná, em Goiás e no Maranhão. Porque apoiou D. Pedro I durante a revolta de Francisco Inácio, Itu recebeu do Imperador o título de Fideíssima. Mas, em 1872, quando começaram a frutificar os ideais republicanos, Itu descobriu uma nova fidelidade.

É de 1872 a fundação em Itu do Clube Republicano. No ano seguinte realizava-se a Convenção no solar dos Almeida Prado, o edifício de mais de um século onde hoje está o Museu e que numa série de azulejos conta a história da cidade, a luta dos sertanistas, a ambição de grandeza dos bandeirantes, os fatos da nacionalidade.

UM MOMENTO PARA O SEMPRE

A Convenção Republicana de Itu foi um momento que ficou para todo o sem-

pre, como queriam Campos Sales, Américo Brasiliense, Bernardino de Campos, Francisco Glicério, Rangel Pestana e muitos outros. De 1873 a 1889, até a Proclamação, o Clube Republicano não esmoreceu.

O Museu, aberto ao público diariamente, inclusive aos domingos e feriados, assinala todos os passos decisivos da campanha republicana e mostra como Itu, que já havia feito história no Império, com ela reencontrou-se e fez a História do novo Brasil com a República.

O Manifesto Republicano cujas passagens o Museu ilustra, val buscar inspiração em outros instantes de afirmação do caráter nacional, na Inconfidência, 1789; na Inconfidência Baiana, 1798; na Revolução Pernambucana, 1817; na Confederação do Equador, 1824; na Revolução Baiana, 1837; na República de Piratini, 1845; até o gesto de 1870 que precede a República.

DAS VISITAS AO ALEMÃO

As atrações da cidade são visitas certas que o turista tem a fazer. Além do Museu Republicano, a Igreja da Candelária, levantada em 1780 e que expõe obras do pintor Ituan Almeida Jr.; a igreja de Nossa Senhora do Patrocínio, construída pelo padre Jesuino de Monte Carmelo, na Praça Regente Feijó; a igreja de Santa Rita, inaugurada em 1728, com suas velhas imagens e seus votos para afastar ameaça de epidemia à cidade; a Casa do Banjelrante, a 2 km, na estrada para Salto, uma construção restaurada que recorda Antônio Pacheco da Silva, o bandeirante. Há ainda chácaras, sítios, pedreiras, grutas, pescarias.

O comércio de Itu reserva uma surpresa aos visitantes. São seus antiquários, com peças antigas procedentes das fazendas que podem ser adquiridas a bom preço. Fábricas de tecidos, de bebidas e larga produção de cerâmica, além do gado, do milho, do café e do arroz.

Com uma altitude que varia nas cotas de 500 a 825 m, a cidade é de clima ameno. Seus principais hotéis são o Internacional, com sete apartamentos e 20 quartos, e o Sabará. As diárias, sem refeição, variam entre NCr\$ 17,00 a NCr\$ 28,00. As refeições podem ser feitas em restaurantes como o São Luis, o Paulista e o Nossa Senhora de Fátima.

Mas uma refeição obrigatória é a do Restaurante Steiner, mais conhecido como Bar do Alemão. Desde 1902 que o alemão Steiner é um bom serviço, com churrascos, chope e músicas ao piano.

JUAREZ BAHIA
Fotos de
WILSON SANTOS



A paz e a antiguidade de Itu reconstituem o homem no tempo passado



Salão das Convenções, onde se reuniu pela primeira vez em 1873 o Clube Republicano para a famosa convenção de Itu



Na paisagem colonial de Itu as lojas de antiquário constituem um comércio à parte



Os azulejos no interior do Museu Republicano contam a história das conquistas e bandeiras ituanas

AUTOMÓVEIS JATIMA

63 - VOLKSWAGEN, eq. pouco uso
64 - VOLKSWAGEN pérola excep. estado.
65 - VOLKSWAGEN cor. cereja equip.
66 - KOMBI, exp. nova eq.
67 - AERO WILLIS excep. est. conservação.
68 - GORDINI último estado
69 - RURAL, est. novo, luxo, div. cores.
70 - AERO WILLIS excelente estado.
71 - VOLKSWAGEN último estado equip.
72 - VOLKSWAGEN, equip. ex. est. cons.
73 - VOLKSWAGEN, vende, todo original de fabr.
74 - AERO WILLIS equip. último estado.
75 - VOLKSWAGEN, original de fábrica excel. est.
Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leve o carro no ato da compra. Rua Conde de Bonfim, 190 - 204. Tel. 28-1610. (P)

CAMINHÕES CARGA SÉCA
F.N.M. BASCULANTE
CAVALO MECÂNICO

ENCARROÇADO, EMPLACADO, SEGURADO, PRONTO PARA RODAR.

Um plano de pagamento para cada tipo de negócio. Visite-nos e estudaremos juntos um plano dentro das suas possibilidades.

ALTA CAR

OFICINA E VENDA: R. Almirante Cochrane, 173 - Tel. 254-4923

FIM 2150 (JK) 69

LUXO E STANDARD

FINANCIADO EM 24 MESES OU 6 MESES SEM JUROS

O melhor carro no melhor plano na melhor oficina da Guanabara

ALTA CAR

Rua Almirante Cochrane, 173 - Tel. 254-4923
Av. Atlântica, 3092 - Tel. 257-8050

MECÂNICA TURIAUTO LTDA.

AGORA EM 24 MESES

Revisados e financiados

Volks - 65 - 338,00 mensais
Volks - 66 - 363,00 mensais
Volks - 67 - 400,00 mensais
Volks - 68 - 432,00 mensais
Volks - 0km - Crédito direto

Aberto aos sábados até 18 horas

RUA CONSELHEIRO GALVÃO, 684

PEÇAS VOLKSWAGEN

Ganhe tempo e dinheiro parando na

AUTO CENTRAL

- estoque atualizado
- estacionamento próprio
- atendimento rápido
- colocação na hora
- preços com desconto
- garantia de seis meses

auto central ltda.

Revendedor Autorizado Volkswagen Assistência Técnica DKW

R. Real Grandeza 274 - Fones: 246-8202 - 246-8500

Sempre aos domingos

Não seja impaciente. Todos os domingos a Guandu lhe oferece as melhores ofertas da linha VW - inclusive o "Chave Dourada", sob excepcional garantia - com todas as facilidades do Crédito Direto. Fique de olho e veja esta notícia:

Guandu abre aos sábados até 17 hs e aos domingos até meio dia.

Guandu

Revendedor Autorizado Veículos S.A. Casarão de Melo, 1549

Tels.: (Cetel) 94-1560 e 94-1660 CAMPO GRANDE

AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Financia pelo crédito Direto ao consumidor em 24 meses, juros bancários, entrada a partir de R\$ 1.000,00, todos os carros revisados, fatura e nota fiscal em seu nome, visite-nos sem compromisso pois temos diversos planos.

VOLKS - 1968 - Entr. 2.000,00, 24 x 509,00, e mais nada
VOLKS - 1968 - Entr. 2.300,00, 21 x 346,00, c/ 3 intermediárias
VOLKS - 1967 - Entr. 2.000,00, 24 x 453,00, equipado
VOLKS - 1967 - Entr. 2.300,00, 21 x 354,00, c/ 3 intermediárias
VOLKS - 1966 - Entr. 2.000,00, 24 x 397,00, estado impecável
VOLKS - 1966 - Entr. 2.300,00, 21 x 305,00, c/ 3 intermediárias
VOLKS - 1965 - Entr. 2.100,00, 24 x 366,00, pouco rodado
VOLKS - 1965 - Entr. 2.100,00, 21 x 290,00, c/ 3 intermediárias
VOLKS - 1964 - Entr. 2.400,00, 24 x 329,00, diversas cores

Nestes planos já estão incluídos: transferência, taxa rodoviária, emplacamento.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B. Tel.: 246-3501.

PARA MELHOR ATENDE-LO ABERTO ATÉ 22 HORAS

SEU AUTOMÓVEL? NOS FINANCIAMOS!

CREFISUL BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

segurança em 100% ao fazer do mercado de capitais

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central)
2.º subsolo, salas 307 e 311, tel.: 232-6571, 222-1170, 222-2809 e 252-9389.

VEJA HOJE!

VOLKS 62 24 x 215,00
VOLKS 63 24 x 233,00
VOLKS 64 24 x 258,00
VOLKS 65 24 x 289,00
VOLKS 66 24 x 314,00
VOLKS 67 24 x 357,00
GORDINI 66 24 x 171,00

ENTRADAS PARCELADAS EM CINCO VEZES
PLANOS COM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

Carros revisados com garantia de 2.000 Km ou 2 meses. Grátis: Seguro, rádio, transferência e taxa rodoviária. Diariamente até 20 horas. Domingo até 12 horas.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

VEICULO CERTO NO REVENDEDOR CERTO

Seu revendedor Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Opala 6 e 4 cilindros luxo 1969
Chevrolet Perua Zero Equipado 1969
Chevrolet Caminhão Zero todos os modelos 1969
Chevrolet Pick-ups Zero luxo e Standard 1969
Chevrolet Perua Equipado 1968
Iamaraty Equipados 1966, 1967 e 1968
Chrysler Esplanada Equipados 1967 e 1968
Ford Galaxie Equipado 1967
J. K. FNM Equipados 1967 e 1968
Aero Willys Equipados 1963, 1965 e 1968
Volkswagens Excelentes 1961, 1963, 1965 e 1967

Dodge Dart 4 portas - Excelente 1966
Karmann Ghia Equipado 1965
Belcar Excelentes 1965 e 1967
Simca Todo equipado 1966
Ford F-400 Basculantes 1960, 1965 e 1966
Chevrolet Basculante 1957 e 1969
Chevrolet Carroceria 1960, 1967 e 1969
Ford F-600 Diesel Tanque 8.500 1966

CHEVROLET C/ 3.º EIXO - 14.500 TONELADAS - ZERO KM. - DIESEL E GASOLINA

"CHEVROLET É NA IAMS"

Av. Mem de Sá, 192 - Tels.: 252-5609 e 252-4860.

Rua São Clemente, 185 - Tels.: 246-3551 e 246-6388

Aberto diariamente até 22 horas - Sábado aberto até 17 horas.

OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

VOLKSWAGEN 1600 0k, 4 portas, muito abaixo da tabela ou fin. c/ 3.500 entr. saldo até 2 anos. Aceito troca, Rua Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

VOLKS 61 equipadíssimo pintura metálica etc. Financia c/ 1.500 restante até 24 meses, estado novo. Aceito troca, Rua Barão de Mesquita, 92-21-A. Tel. 230-6571.

VOLKS 67 equipado, uma jóia à vista 7.500,00 ou pelo crédito direto c/ 2.000 de entrada o saldo em 24 meses. Av. Visconde de Niterói, 1296. Tel. 228-1163.

VENDE-SE OPALA ano fôro preto equipado. Tratar Fone: 225-3874.

VOLKSWAGEN 69 - Vendo 6 Km, todas as cores, pronta entrega 10.500. Aceito carta crédito Copag, Caixa etc. LIDO CAR, R. Barata Ribeiro, 153-40B - Tel. 236-4013.

VOLKS - Vendo urgente cota consórcio União Revendedores NCRS 850,00 - Nilton - 231-2707.

VOLKSWAGENS 64, 65, 66 e 67. Intencionalmente revendidos c/ pequena entrada e o saldo até 24 meses. Aceito troca. Nova Texas - Av. Mal. Rondon, 539 - Est. S. F. Xavier.

VOLKS 59 - Vendemos c/ entrada de 1.200 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor - DESUL - Revendedor Willys - R. Gal. Polidoro, 81 - fone: 246-0831 - Botafogo.

VOLKS 66 - Grenat. Vende-se melhor oferta. Tratar 222-1235. Antônio Carlos.

VENDE-SE Volks (1600) com autonomia bem conservada e pronta pra trabalhar. Tratar a Rua Andréia 151 apto. 202 no 2º andar até 24 horas de manhã até meio dia.

VOLKSWAGEN 67 estado impecável entr. 2.500 mais 24 de - 362 R. Laranjeiras, 122-A. Tel. 225-3923. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 1600 0k, 4 portas, muito abaixo da tabela ou fin. c/ 3.500 entr. saldo até 2 anos. Aceito troca, Rua Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

VOLKS 61 equipadíssimo pintura metálica etc. Financia c/ 1.500 restante até 24 meses, estado novo. Aceito troca, Rua Barão de Mesquita, 92-21-A. Tel. 230-6571.

VOLKS 67 equipado, uma jóia à vista 7.500,00 ou pelo crédito direto c/ 2.000 de entrada o saldo em 24 meses. Av. Visconde de Niterói, 1296. Tel. 228-1163.

VENDE-SE OPALA ano fôro preto equipado. Tratar Fone: 225-3874.

VOLKSWAGEN 69 - Vendo 6 Km, todas as cores, pronta entrega 10.500. Aceito carta crédito Copag, Caixa etc. LIDO CAR, R. Barata Ribeiro, 153-40B - Tel. 236-4013.

VOLKS - Vendo urgente cota consórcio União Revendedores NCRS 850,00 - Nilton - 231-2707.

VOLKSWAGENS 64, 65, 66 e 67. Intencionalmente revendidos c/ pequena entrada e o saldo até 24 meses. Aceito troca. Nova Texas - Av. Mal. Rondon, 539 - Est. S. F. Xavier.

VOLKS 59 - Vendemos c/ entrada de 1.200 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor - DESUL - Revendedor Willys - R. Gal. Polidoro, 81 - fone: 246-0831 - Botafogo.

VOLKS 66 - Grenat. Vende-se melhor oferta. Tratar 222-1235. Antônio Carlos.

VENDE-SE Volks (1600) com autonomia bem conservada e pronta pra trabalhar. Tratar a Rua Andréia 151 apto. 202 no 2º andar até 24 horas de manhã até meio dia.

VOLKSWAGEN 67 estado impecável entr. 2.500 mais 24 de - 362 R. Laranjeiras, 122-A. Tel. 225-3923. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 1600 0k, 4 portas, muito abaixo da tabela ou fin. c/ 3.500 entr. saldo até 2 anos. Aceito troca, Rua Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

VOLKS 61 equipadíssimo pintura metálica etc. Financia c/ 1.500 restante até 24 meses, estado novo. Aceito troca, Rua Barão de Mesquita, 92-21-A. Tel. 230-6571.

VOLKS 67 equipado, uma jóia à vista 7.500,00 ou pelo crédito direto c/ 2.000 de entrada o saldo em 24 meses. Av. Visconde de Niterói, 1296. Tel. 228-1163.

VENDE-SE OPALA ano fôro preto equipado. Tratar Fone: 225-3874.

VOLKSWAGEN 69 - Vendo 6 Km, todas as cores, pronta entrega 10.500. Aceito carta crédito Copag, Caixa etc. LIDO CAR, R. Barata Ribeiro, 153-40B - Tel. 236-4013.

VOLKS - Vendo urgente cota consórcio União Revendedores NCRS 850,00 - Nilton - 231-2707.

VOLKSWAGENS 64, 65, 66 e 67. Intencionalmente revendidos c/ pequena entrada e o saldo até 24 meses. Aceito troca. Nova Texas - Av. Mal. Rondon, 539 - Est. S. F. Xavier.

VOLKS 59 - Vendemos c/ entrada de 1.200 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor - DESUL - Revendedor Willys - R. Gal. Polidoro, 81 - fone: 246-0831 - Botafogo.

VOLKS 66 - Grenat. Vende-se melhor oferta. Tratar 222-1235. Antônio Carlos.

VENDE-SE Volks (1600) com autonomia bem conservada e pronta pra trabalhar. Tratar a Rua Andréia 151 apto. 202 no 2º andar até 24 horas de manhã até meio dia.

VOLKSWAGEN 67 estado impecável entr. 2.500 mais 24 de - 362 R. Laranjeiras, 122-A. Tel. 225-3923. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 1967 - Entr. 3.300,00 24 x 375,00. Com seguro total (roubo e incêndio) - com garantia IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 - Centro. Tel.: 252-9387 - Plantão sábado e domingo.

VOLKSWAGEN 1965 - Entr. 2.300,00 24 x 315,00. Revisado e com garantia IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 - Centro. Tel.: 252-9387 - Plantão sábado e domingo.

VOLKS de 1960 a 1968. Compre. Pago à vista. Rua Uruguai, 293-A. STARVOLKS.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, todos revisados equipados, prontos para uso tudo 100%. AUTOPEÇA, entrega pronta com 1.500 o saldo superfacilitado sem fiador. R. Conde Bonfim 445 - Botafogo até as 19h.

MERCOS-BENZ 200.5. Equipado. Bem cuidado. Otime Venda à vista NCRS 4.700,00. R. Conde Bonfim, 426.

A vista ou em 24 meses

REVISADOS

69 - Volks zero km
69 - Corcel pouco uso
68 - Aero Willys 2600
68 - Kombi STD
68 - Volks grenat
67 - Rural 4/2
66 - Rural luxo 4/2
66 - Volks - azul e grenat
66 - DKW Vamaguet
67 - Simca Emisul
68 - Volks - caramelo
63 - Rural 4/2 novinha
60 - Rural 4/2 100%
66 - Aero Willys cinza

Tratar no Largo da Glória, n. 32A - Catete.

Chevrolet perua 1969

Zero Km. - Várias cores

Facilidades e Troca

CHEVROLET É NA IAMS - Av. Mem de Sá, 192. Tels.: 252-5860 e 252-5609.

Chevrolet pick-ups e caminhões

1969

Todos os tipos - Zero Km

Facilidades e Troca

IAMS - Av. Mem de Sá, 192. Tels.: 252-5609 e 252-5860.

Chevrolet 0 km Opala

Seis cilindros. Equipado. Vermelho, interior preto. Preço muito abaixo da tabela. Vendo - Troco - Financia. RUA BARATA RIBEIRO, 197-A (P)

Corcel Luxo ou Standard

2 e 4 portas, todas as cores. Aceitamos trocas e financiamentos em até 24 meses.

SEDAN S/A - Revendedor Ford, Av. Princesa Isabel, 481 257-0113. Aberto até 22 horas.

Cougar 1967

Ar Condicionado

Estado excepcional, 8 cilindros, loca-fitas, 18.000 km original liberado de diplomata. Av. Vieira Souto, 208.

LOTUS EUROPA

52 CUPÉ (Campeão Mundial) o melhor GT do mundo

Vendas: Av. Atlântica, 3.092 Tel. 257-8030

Rádios e Capas Em liquidação

Motorrádio 3 F. 8 trans. Motorrádio N. F. Push Button Invisustéreo Rádio/Toca-Fitas Alltransistor Luxo Capas Napa Copacabana Volkron V. W. e Gordini Courvin Procar Luxo Modelos Alcoa e Futurama Bancos reclinaíveis S. Luxo Farol Rossi (Tremendão) Temos toda a linha de acessórios a preço de fábrica.

Av. João Ribeiro, 369 - 249-0565 e 249-2229 e Rua Francisco Eugênio, 268 - 228-5078 e 228-3891.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETTAS

MOTA HARELI 46 - Vendo ótimo estado com Saldo 800. R. Uruguai em frente ao 240.

EMBARCAÇÕES - MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA - Vende-se uma esportiva, para passeo, preço de ocasião. Rua Maragosa 15, apto. 101 - Penha.

PISCINA - Alugo na Zona Sul a Norte - 225-9561, das 12:30 às 13:30 hs.

Donzi e Cobra

Barcos de fiberglass em exposição, barcos de 4,5 e 6 metros, 2 cabines, barcos a motor americanos. Importados para corridas internacionais. Diversos tamanhos de fiberglass. Motores Mercury. Financiados c/ 20% de entrada. Vendas: Av. Augusto Severo, 272-C, Praça Paris das 9 às 16 horas.

DIVERSOS

ALUGA-SE Kombis - Transp. Helio Lida Turismo, passagens, ent. com. etc. Tel. 238-5418.

AHI KOMBI - Pequenas entregas, passagens e viagens a combinar. Tel. 254-3602.

A.A.A. ALUGUE KOMBI - NCRS 500/h. Entrega e transporte comercial - Viagens - Futuro a/ firmas comerciais.

ALUGA GALAXIE para viagens e casamentos. Fone 204-1150.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CÉSAR CARVALHO

A MAIOR PRENSA - Esta é uma das prensas Schuler, tipo EB4-500-3-0,85, da série de 20 fabricadas no Brasil e que se destinam à indústria automobilística, assim como a outras empresas industriais de grande porte. Essa prensa é também a maior já fabricada na América do Sul. Sua capacidade é de 500 toneladas, o curso do martelo é de 850mm, produz 12 a 18 golpes por minuto. Acionamento especial, acelerado, link drive, para alta produção. A área da mesa e do martelo é de 3.000 x 1.800mm.

Caterpillar expõe trator produzido no Brasil

A Caterpillar Brasil vai expor na Fetaq - Feira da Técnica Agrícola, em São Paulo, de 21 de novembro a 7 de dezembro, o seu trator de esteiras D4D que estará sendo fabricado dentro em breve no país.

A produção local do trator de esteiras D4D, acionado por motor Diesel Cat de 65 HP, é o resultado de longas pesquisas e observações sobre a evolução do mercado destas máquinas, no setor agrícola, onde vem sendo exigida uma maior participação dos tratores de esteiras nos serviços que vão desde o desmatamento até a aplicação de fertilizantes ou inseticidas.

AMPLIFICADOR - Foi desenvolvido por uma firma brasileira um amplificador (foto), de duas vias para telefone que habilita quem faz uma chamada telefônica a falar, de qualquer parte da sala onde se encontra instalado sem ter que pegar no auscultador. O aparelho é conhecido pelo nome de Magnifone Mark-10 e presume-se que encontre aplicação imediata na indústria, sempre que, por exemplo, seja necessário ouvir-se do outro lado do fio, o que é dito em reuniões. Tem também a vantagem de deixar livres as mãos da pessoa que o usa, que pode por conseguinte continuar com o seu trabalho enquanto espera pela chamada, ou permitir que as conversas telefônicas prossigam sem interrupção enquanto por exemplo se desloca para ir buscar arquivos ou outros documentos necessários ao assunto que está a tratar pelo telefone. Em casa, o aparelho também tem certa utilidade. Permite, por exemplo, que toda a família ouça ao mesmo tempo em vez de ter que esperar pela sua vez para falar. O aparelho consiste em dois amplificadores transistores separados - um para cada via de comunicação - cada um deles com a sua própria bateria de 9V. Quando o auscultador do telefone é posto em cima de dispositivo é ligado automaticamente. Um microfone sensível apanha o que é dito até uma distância de 7,6m, amplifica-o e passa-o para o auscultador por meio de um alto-falante. Há uma bobina de indução que capta o som do auscultador, amplifica-o e o reproduz num alto-falante. São fornecidos controles de volume separados para os dois circuitos; mesmo com o controle regulado para zero ainda há potência suficiente. O desenho especial do aparelho elimina praticamente a regeneração do som. O consumo é de 10-15 mA. O dispositivo é auto-suficiente e uma vez que não há fios de ligação com o telefone, pode ser levado sem dificuldade para outra sala. Pesa 800 gramas e a caixa exterior é feita de Perspex preto ou cor de marfim.

ALUGUE UM CARRO NOVO

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR

Rua Maria e Barata, 748 - Aeroporto S. Dumont - Tel.: 234-7479
Rua Barata Ribeiro, 105-A - Rua Riachuelo, 132-F - Tel.: 236-1003
FILIADA AO DINERS - CBC

Alugue um carro

Volks - Kombi - K. Ghia e dirija você mesmo. LUNALTO VEÍCULOS LTDA. Av. Paulo de Frontin, 500-B - Tel.: 264-7993, Rio Comprido, Sr. David.

Alugue de Galaxie

OU MERCEDES BENZ

C/ motorista p/ firmas ou part. casamentos, recepções, turismo, viagens etc. Inf. tel. 249-3906, Sr. Oswaldo.

Locadora Salônica

ALUGUE UM CARRO E DIRIJA VOCE MESMO

de 2a. a 6a.-feira preços especiais. Av. 28 de Setembro, 165 - V. Isabel. Tels. 248-8262 - 264-1827.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners - CBC. Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Iamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.

Rua da Passagem, 98 - Tel.: 246-3800 - 246-3136. Botafogo.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Granjeiras

LUIS OCTAVIO PIRES LEAL

NOTAS AVICOLAS

● O mercado de frangos vivos, na Guanabara, está em alta. Os abatedouros estão pagando entre NCr\$ 1,80 e NCr\$ 1,85 pelo quilo. Em decorrência da constante alta de preços, a tendência do preço dos frangos vivos é para continuar subindo. Por outro lado, não está havendo um aumento proporcional dos preços no mercado de varejo.

● Teresopolis está se transformando num centro avícola de certa importância. Em função do seu clima moderado, a região é especialmente favorável à criação de matrizes pesadas que, na Serra, dão rendimento significativamente superior em comparação com as aves criadas nas zonas baixas.

● O aquecimento dos ovos de incubação à temperatura de 45,5 graus centígrados, antes de serem incubados, impede a transmissão do Mycoplasma gallisepticum através do ovo. Esse microbio é o causador da doença respiratória crônica que tantos prejuízos causa — principalmente quando se associa a outro microbio, a E. coli — à indústria de frangos de corte. Este método de aquecer os ovos a uma temperatura moderadamente alta, predeterminada, é semelhante à pasteurização. O método foi criado pelo veterinário norte-americano H. W. Yoder, que trabalha num laboratório oficial de pesquisa avícola, na Geórgia. O tratamento térmico dos ovos, entretanto, reduz a porcentagem de nascimento de pintos em cerca de 8 por cento.

● Ovelhas que recebem 33 por cento de estérco de ave seco engordam mais rapidamente e com menor custo do que as alimentadas com uma ração comercial, segundo resultados de testes realizados em Nottinghamshire, Inglaterra. As provas de palatabilidade feitas na Universidade de Strathelyde revelaram que os animais criados com ração contendo estérco tinham um sabor mais intenso.

URGÊNCIA — É urgente a necessidade de melhorar a produtividade agrícola em todo o mundo. A FAO — Organização de Agricultura e Alimentos das Nações Unidas — estima que por volta do ano 2000 serão precisos, para alimentar a população de então, duas vezes o volume de alimentos de origem animal e quatro vezes o de origem vegetal produzido hoje em dia.

AGROPECERES — O presidente da empresa Sementes Agropecer, a maior produtora nacional de sementes de milho híbrido — engenheiro-agrônomo Antônio Siqueira de São José, foi recentemente nomeado membro do conselho diretor da Universidade Federal de Viçosa, em Minas Gerais. O Sr. Siqueira é ex-aluno daquela Universidade de cuja Escola de Agronomia já foi diretor.

COURO — Com um dos maiores rebanhos bovinos do mundo, o Brasil deixa de aproveitar, todos os anos, uma grande quantidade de couros. Deixa de tirar proveito de um subproduto de grande valor industrial. Na maioria dos casos, porque não prepara bem os couros, nos quais restam defeitos que reduzem muito o seu valor industrial e seu preço. Em outros casos, os criadores são os culpados por essa má qualidade, fazendo a marcação dos animais de maneira incorreta, em lugares impróprios do corpo. A marcação do gado é indispensável para caracterizar a posse do mesmo. Entretanto, precisa ser feita apenas em parte do corpo que não prejudique o valor do couro: na parte inferior da anca e nunca na peca ou na pata.

AUTOMACAO — Um sistema automático para alimentar gado leiteiro acaba de ser desenvolvido pelo Instituto Nacional de Engenharia Agrícola da Grã-Bretanha. O Instituto assegura que com o referido sistema são necessários apenas dois homens para cuidar da alimentação de 500 vacas. A máquina pesa e faz a mistura, em proporções corretas, dos diferentes ingredientes necessários a uma dieta equilibrada e que inclui silagem, cereais e minerais. Uma mistura que seja adequada a um grupo de vacas pode não o ser para outro grupo, entretanto, com um simples movimento de alavanca num painel, o operador pode alterar as proporções de ração. Os peritos em nutrição animal podem agora calcular antecipadamente qual o tipo de alimentação mais adequada para manter o gado em boas condições de saúde. Uma vez pronta a mistura, ela é automaticamente levada às manjedouras e o peso correto para cada animal, individualmente, chega ao local exato. O processo é realizado com um simples calcar de botões, pelo operador. Há um painel de controle que, por meio de sinais luminosos e sonoros, informa o operador sobre qualquer bloqueio ou eventual enguiço no sistema, que para automaticamente ao ocorrer qualquer falha. Além disso, o aparelho imprime numa tira de papel as quantidades dos vários ingredientes que são utilizados na dieta, de modo que o criador tem sempre à mão informações atualizadas.

RECORDE — Comunicado da Cooperativa Agropecuária de São Pedro dos Ferros, em Minas, revela o novo recorde mundial em produção de leite, batido pela vaca, da raça gir, Pratinha de Brasília, de propriedade do selecionador Rubens Resende Peres, Pratinha, em controle oficial, produziu 5495 quilos de leite em 346 dias, desde inscrita no Livro do Mérito. A maior produção conhecida antes, para a raça gir, animal puro, registrado, era de outra reprodutora da Fazenda Brasília, Alegria de Brasília, que produziu 5471 quilos de leite em 385 dias. Continua, assim, na mesma fazenda mineira, o recorde mundial em produção de leite na raça gir. A atual recordista, teve uma produção média diária de 15,882 quilos de leite.

ATENÇÃO JÓIAS
Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.
Não dá crédito a anúncios fantasias. Pense bem: seu tempo vale dinheiro. Não pague mais. Nem menos: Pague mesmo, o valor atual de suas Cautelas, Brilhantes e Jóias. Atendo a domicílio. Sr. Miranda.

Anéis Brilhantes-Jóias
Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço: p. um negócio honesto, R. Ovidir, 169, s. 703, Tel.: 243-2312 ou 237-7335. Sr. COELHO. Atende a domicílio.

Brilhantes - Jóias
Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço: p. um negócio honesto, R. Ovidir, 169, s. 703, Tel.: 243-2312 ou 237-7335. Sr. COELHO. Atende a domicílio.

Brilhantes - Cautelas
Compre ou venda ouro velho — jóias usadas e platinas. Pague melhor à vista. Tel.: 235-5127 — Rua Santa Clara, 33 sala 212, Copacabana.

Brilhantes e jóias
Pague o melhor e maior preço por quilo. Cautelas, pratarias e jóias em geral. Cubro qualquer oferta. Atendo a domicílio. R. Ovidir, 169, s. 703, Tel.: 243-2312, Sr. C. Cabanas.

Brilhantes - Jóias
Tel.: 252-0952

Cautelas, pratarias, compra. Pague realmente mais. Não pague seu tempo. Pagamento à vista. Atendo somente a domicílio — Wálter.

Cautelas e jóias
Atenção. Compra de ouro platinas, brilhantes, grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 92 sala 1.002 - Tel. 32-4935

Contas de luz e obrigações
Compre-as OBRIGADOES. Paga até 80%. CONTAS DE LUZ — R\$ 65, 66 — até 170%; 67, 68, 69 — até 42%. Av. Rio Branco 133 sala 403, Visconde de Pirajá, 146, Rio de Janeiro, 21.116, Senador Dantas 23 sala 62.

Cautelas de jóias e mercadorias
Compre da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610. Tel. 222-9348 — Ed. Iu.

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Ministro Hélio Beltrão, Dom João de Orleans e Bragança, jornalista André Carratton, escritor Agripino Grillo, médico Mário Moreira, Henrique Gigante, Osvaldo Diniz, Arthur José de Jesus Tavares, Luiz Carlos Pereira de Sá, Alton José de Barros, Sra. Cilda Montenegro Osório, Flaviano Teodoro de Carvalho, Hélio Fernandes de Mattos, José de Jesus Lamar, Leonilda Dias Cardoso, Marco de Freitas Henriques, Nelson dos Santos Pereira, Dr. Vinícius Mariano de Oliveira.

CASAMENTOS
Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e da Sra. Maria Inácia da Silva. Sobreiro. Os noivos receberam os cumprimentos na sede do Esporte Clube Canarinhos de Inhauma. (Rua Teixeira de Macedo, 150 — Inhauma).

Arlete Claro e Joaquim Sobreiro — No dia 18, às 17 h, na Paróquia de N. S. do Sagrado Coração, (Rua Barão, 807 — Praça Século — Jacarepaguá). Arlete é filha do Sr. Manuel Claro e da Sra. Herclia Claro. Joaquim é filho do Sr. Adelfo Sobreiro e

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um rapaz quites com o serviço militar, prático, documentos e referências. Tratar na Promonac, Av. 13 de Maio 47 sala 1804 - Sr. Jayro - das 8 às 12 hs.

Helio Barki S/A

PRECISA CAIXAS E EXPEDIÇÃO. Moças de boa aparência com prática comprovada. Apresentar-se na Av. N. S. Copacabana 817 - 9.º andar - Dep. Pessoal, Sr. Antônio Kalil.

Mecânicos de automóveis

Autobrás S/A, Concessionário Chrysler admite profissionais competentes com prática da função comprovada p/ Carteira Profissional. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 323.

MONTREAL S.A. PRECISA:

MESTRES DE MONTAGEM MECÂNICAS MECÂNICOS MONTADORES MAÇARIQUEIROS CALDEIROS SERRALHEIROS MESTRE ELETRICISTA SP68/4206

RUA SÃO JOSÉ, 90 - sala 111

MONTREAL S.A. PRECISA:

DESENHISTA DE TUBULAÇÃO Com experiência em instalações de refinaria ENCANADORES SOLDADORES MG69/2226

RUA SÃO JOSÉ, 90 - sala 111

CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A. (Ponte Rio-Niterói)

OPERADORES DE GUINDASTE DE TORRE OPERADORES DE PÁ MECÂNICA S/PNEUS (Função comprovada em carteira profissional)

MECÂNICOS VOLKSWAGEN

(2 anos experiência comprovada em c/ profissional)

ARMADORES DE FERRO

(Que saiba dobrar ferro em máquina)

AJUDANTE DE MECÂNICO

MOTORISTAS - P/ BETONEIRA SCANIA

(Experiência de 3 anos da função em carteira profissional)

Apresentar-se com Certificado Militar, 2 retratos, Carteira Profissional, Carteira de Saúde ou Atestado Médico, na Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar o Sr. ERNANI.

(P)

ESTÁ CERTO?

- 1) Está certo que nossos vendedores tem idade que varia de 25 a 45 anos, tenham automóvel e você ainda não?
- 2) Está certo que você gostaria de ter casa própria e não tem porque não trabalhar na nossa Empresa?
- 3) Está certo que com a capacidade que você tem em vendas, ainda não conheça a nossa que é de alto gabarito?

A nossa empresa, que é Internacional, acha que não está certo e quer ajudá-lo a conseguir tudo isto e mais o que você ainda almeja na vida.

Para tanto, estamos à sua espera no Ambassador Hotel, das 9 e 30 às 17 e 30 horas.

SEMANALMENTE

NCR\$ 822,00

Quantas vezes você já leu este anúncio? Nunca?

Se você é dinâmico (a), ambicioso (a), tem apresentação, tempo integral e vontade de ganhar o que acima oferecemos. Nós lhe daremos tudo que falta, desde que você queira.

Entrevistas 4a. e 5a. feiras - dias 15 e 16 das 9,30 às 18,00 horas com Da. CÉLIA, à

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 - 16.º ANDAR

Motorista particular

Precisa-se, a sério, educado, cinco anos de experiência. Morador em Botafogo ou adjacências.

Candidatos apresentarem-se munidos de documentos à Rua México, 11 - 4.º andar, sala 402.

Material de construção

Necessita-se de vendedores com experiência mínima de 1 ano no ramo de material de construção, de preferência que conheça aquecedores a gás ou elétricos.

1 c/ experiência em lojas revendedoras.

3 c/ experiência em construtoras.

Fixo mais comissões. Rua Senador Dantas, 71 sala 901. Sr. Ivan. (P)

MONTREAL S.A. PRECISA:

ENCARREGADOS De armação, carpintaria e concreto. RJ68/2217

RUA SÃO JOSÉ, 90 - sala 111

Super chance

Precisamos de elemento que tenha experiência em vendas.

Iniciamos com NCR\$ 500,00, 13.º férias, mais prêmios. É necessário que tenha boa apresentação que seja desinibido e tenha no mínimo ginasial.

Apresentar-se com as carteiras de identidade e profissional à R. do Rosário, 99 - 2.º andar.

(P)

Oportunidade p/ vendedores

Ganhe mais de 800 novos mensais.

Aproveite a época para revender calçados de FRANCA direto ao consumidor. Exclusividades pelo menor preço. Depósitos: Rio - R. Andrade Perle, 33-C (Café). São Paulo - Av. Brig. Luit. Antônio, 2.893 - loja. (P)

Vendedores

Admitimos com prática de linha de móveis e de instalações comerciais e de apartamentos, dirigidos Rua João Romariz, 195, Ramos, Telefone 230-1593.

Vendedores

FALCHI precisa c/ prática ramo chocolates. Conhecimento GB e Estado do Rio. Apresentar-se R. Resende, 50 loja após 10h.

Somente vendedores experientes

Assinaturas de Revista Econômica. Campanha especial - Maior comissão do mercado - Prêmios. Av. Presidente Vargas, número 542 - Sala 1912 - A partir de 18 horas.

Primeiro Anúncio Vendas

Fixo ?
Comissões ?
Prêmios ?
Estímulos ?
Bonificações ?
Registro ?

Empresa com diversos Deptos. de Vendas com sistema de remuneração atualizada seleciona vendedores com ou sem prática para atuarem em ramo técnico e moderno.

TESTES - CURSO DE ADAPTAÇÃO - INDICAÇÕES

Rua Leandro Martins, 10 gr. 801

Sr. Damiano 9 às 11 hrs. e 15 às 17 horas.

(P)

Vendedores/as

Admitimos para lançamento de sensacional novidade no mercado. Campo ilimitado para vendas. Comissão de 10%. R. Carolina Santos, 11, Lins Vasconcelos.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO e contador, ações em geral, escrituras, legalização de imóveis, Dir. Oses Cavalcante, Rua Rodrigo Silva, 18 sala 805 Tel. 222-1235.

CONTADOR-DESPACHANTE Atualiza escrituras legais, atualizações em 48 horas. Tratamos de IMPS, IPTU, ISS, I. Renda etc. Tel. 222-9873, Sr. Valter e Raul.

CONTADOR C/ prática de escrituras, tem disponível maior expediente. Cartas p/ portaria desta Jornal sob o n.º 111485.

CONTADOR oferece Assistência Contábil no escritório do próprio comércio ou industrial. Duas ou três horas por dia. Tenho experiência e orientação jurídica, fiscal e trabalhista. Telefone para Sr. Victor, na Companhia Hava Industrial de Petróleo, de 11h às 11h horas da manhã exclusivamente. Telefone 228-1354. Registro C.R.C. Longa prática.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.

CONTADOR - DESPACHANTE - Oferece assistência contábil, fiscal, trabalhista e jurídica. Trabalho em regime de plantão, mediante pagamento honorários. Legaliza, organiza e atualiza: - COBRANÇAS - Descontos - Defesa criminal - retomada - despejo - assistência trabalhista - etc. - Rua 24 de Maio, 556. Telefone 222-1235.